

**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo**

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Gislene da Silva

Memorial de Atividades Acadêmicas (MMA) de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo de trajetória docente – elaborado de acordo com as recomendações da Resolução Normativa N° 114/2017/CUn, estruturado segundo roteiro sugerido pelo art. 5º da Portaria n° 982/MEC/2013, com as devidas comprovações, e apresentado em defesa pública para progressão a Professor Titular pelo Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 3 de Junho de 2019

Agradecimentos

Meus agradecimentos aos professores que em cada fase da minha vida me fizeram respeitar e admirar o trabalho do educador. Meus agradecimentos aos meus alunos, que me possibilitaram viver este ofício.

Meu obrigada à UFSC.

Agradeço também às Professoras Titulares integrantes da Banca Examinadora, por compartilharem mais uma vez comigo sua generosidade e sua experiência.

Como se trata de muito chão andado, eu teria de agradecer a muitas outras pessoas, às do mundo da profissão jornalista, do trabalho na academia, da vida dos afetos. Lendo sobre o significado da palavra *ubuntu*, de origem Zulu e Xhosa, encontrei em sua complexidade muito do quero dizer neste momento:

“Sou o que sou pelo que nós somos”.

Sumário

PRIMEIRA PARTE – Das escolhas e dos acontecidos	p. 05-32
SEGUNDA PARTE – Memorabilia	p. 33-84
I - Atividades de ENSINO e ORIENTAÇÃO	
A) Ensino na GRADUAÇÃO	
a.1 Graduação em Jornalismo	
B) Ensino na PÓS-GRADUAÇÃO	
b.1 Mestrado e Doutorado POSJOR/UFSC	
b.2 Especialização “Estudos de Jornalismo” – JOR/CCE	
C) ORIENTAÇÃO	
c.1 Orientação na GRADUAÇÃO – TCC	
c.2 Orientação PIBIC	
c.3 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO	
c.4 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO e DOUTORADO	
II - Atividades de PRODUÇÃO INTELECTUAL	p. 44
A) ARTIGOS em periódicos	
B) LIVROS publicados e/ou organizados	
C) CAPÍTULOS de livros	
D) ANAIS de congressos	
III - Atividades de EXTENSÃO	p. 51
IV - GRUPOS e PROJETOS DE PESQUISA	p. 52
A) Liderança de GRUPOS de pesquisa	
B) PROJETOS de pesquisa	
V – COORDENAÇÃO DE CURSO OU PROGRAMA	p. 58
VI - Participação em BANCAS	p. 59
A) bancas EXTERNAS	
B) bancas de MESTRADO e DOUTORADO POSJOR	
C) bancas de ESPECIALIZAÇÃO UFSC	
D) bancas de TCC GRADUAÇÃO JORNALISMO	
E) Bancas de CONCURSO PÚBLICO	
VII - EVENTOS de pesquisa	p. 70
A) ORGANIZAÇÃO de eventos científicos	
B) APRESENTAÇÃO de trabalhos	
VIII - PALESTRAS	p.75
IX – Sobre PREMIAÇÕES	p. 76
X - ATIVIDADES EDITORIAIS / ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	p. 77
XI - ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA	p. 79
XII - Exercício de CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO	p. 80
XIII - Outros indicadores	p. 82
TERCEIRA PARTE – Anexos	p.01- 433

PRIMEIRA PARTE

Das escolhas e dos acontecidos

*O procedimento mais legítimo do espírito é o que se esforça
para apreender, mais do que a verdade das coisas,
o movimento das coisas.*

Edgar Morin

Fazemos nossas escolhas. E, com o tempo, nossas escolhas nos fazem. No meu caso, com a profissão de jornalista foi assim. Com a de professora e pesquisadora de jornalismo também. Pensei em ser jornalista aos 15 anos. Antes daquele dia eu não me lembro, acho que até então não tinha expressado tão claramente essa minha vontade. Foi naquela tarde, quando faltou um dos professores faltou e o diretor do colégio entrou em sala, oitava série, ano de 1977, na cidadezinha de São Geraldo, Zona da Mata de Minas. Para passar o tempo até a próxima aula, nos pediu para fazer uma redação: que profissão escolheríamos. Escrevi que queria ser jornalista. Até chegar a hora de fazer vestibular, haveria de primeiro concluir o Magistério, dar aulas particulares em casa, como minhas irmãs, e esperar a minha vez de fazer o curso superior, eu, a sétima de onze filhos. Lá em casa era dia de estudo todos os dias, sempre com um tanto fazendo seus deveres e outro tanto discutindo como tinham sido as provas. Os mais novos aprendendo antecipado com os mais velhos, juntos na mesa grande da varanda dos fundos. A mãe tomando ponto e tabuada durante seus afazeres domésticos. O fato de todos nós termos hoje curso de nível superior e de nove dos meus dez irmãos e eu termos nos graduado em universidades públicas federais sempre encheu de luz nossa narrativa familiar, uma vez que meu pai tinha apenas um ano de estudo e minha mãe, quatro.

Em 1981, já estava eu em Juiz de Fora, começando o curso de Jornalismo na UFJF. Foi como se os trilhos de Minas – sobre os quais brincava na infância e por onde andava o pai, maquinista da Rede Ferroviária Federal – se abrissem de seu paralelo traçado em múltiplas linhas, umas retas e outras nem tanto. A universidade! Então era isso a Universidade... o campus da UFJF como uma grande concha, cercado de morros e patamares. Os alunos da Engenharia se orgulhavam de estarem fincados no topo. Os das Ciências Humanas se defendiam dizendo que o prédio do ICHL, na parte plana, significava a base, a sustentação de tudo, sem a qual despencavam morro abaixo as Biológicas, as Exatas e, com muito mais estrago, todas as Engenharias. Universidade era isso... alunos dos mais diferentes cursos, gentes de várias cidades e de interesses diversos. Caí de encantos pela Biblioteca Central, erguida bem no centro do campus, com sua arquitetura no formato do

14-Bis. Eu, criada num tempo em que livro era coisa que se passava dos irmãos mais velhos para os mais novos, por não serem fartos, senti imensa alegria ali, andando por entre as estantes ou estudando no majestoso Salão de Leitura.

Não pestanejei quando tive de fazer a próxima escolha. Em 1982, segundo ano da faculdade, passei em um concurso público que prestei para ser agente administrativo na Universidade, e por ter me classificado em primeiro lugar me foi permitido escolher o local onde trabalhar na instituição. Escolhi a Biblioteca Central. No acervo aberto, ajudava os alunos a encontrar os livros que procuravam. Desde então não me separei mais dessa necessidade de buscar, no amplo universo do conhecimento, orientações para me localizar no mundo. Quanto à faculdade, pude estudar os dois primeiros anos, antigo ciclo básico, junto com turmas das Ciências Sociais e Humanas. Sorte tive com aquelas aulas e professores. E ali se deu minha primeira atração pelas disciplinas de metodologia e pelas reflexões epistemológicas. Na segunda parte do curso, apesar da precariedade dos laboratórios, deu para aprender bastante sobre a prática jornalística. Como projeto experimental de conclusão do curso escolhi a produção de um jornal mensal para o Sindicato Rural de Juiz de Fora e, depois, durante 1 ano, eu e outras duas colegas de turma recém-graduadas fizemos o *Integração Rural*. Foi aí mesmo que peguei gosto pelo jornalismo rural, que me levaria poucos anos depois a trabalhar por mais de uma década na revista *Globo Rural*, em São Paulo.

Ainda no terceiro ano de faculdade, começava a escolher também um outro caminho de meu interesse. Fazer um mestrado. Porém, antes de me mudar de Minas para São Paulo, de me lançar no campo da pesquisa e, mais tarde, no campo do trabalho de repórter, foi preciso fazer mais um discurso de oradora, para além de outros três anteriores no decorrer da vida escolar. O dia da formatura da minha turma de Jornalismo, 16 de março de 1985, além de ser alegremente a data de meu aniversário, teve motivo maior para se tornar inesquecível para mim. Foi um dia de grande turbulência para o país e para toda a imprensa brasileira: o dia posterior em que Tancredo Neves deveria ter tomado posse como Presidente da República. Meu discurso de oradora teve de ser

modificado horas antes da festa, com anotações em cima do texto datilografado. Já então, naquele março, jovens formandos observávamos um dos maiores desafios da profissão: o de dar conta do imprevisto, de fazer sabido o não-sabido, de compreensível o incompreendido. Tememos todos pela incipiente saúde civil da sociedade brasileira, escaldados pela negativa das *Diretas Já* em 1984. No entanto, como futuros jornalistas, sentíamos soprar a brisa da abertura política e da liberdade de imprensa.

Em outubro deste mesmo ano de 1985 foi criada a revista *Globo Rural*, pela Editora Globo, em São Paulo. Ainda em Juiz de Fora, mirei ao longe novas escolhas, duas grandes vontades para serem realizadas na capital paulista: além de fazer o mestrado, trabalhar na *Globo Rural*. “Ê Minas, ê Minas, é hora de partir...”, cantarolei ouvindo Milton Nascimento. O novo estava em outro lugar. Na época, a pós-graduação em Comunicação do então Instituto Metodista de Ensino Superior, hoje Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), em São Bernardo do Campo, se destacava entre os poucos cursos de pós-graduação nesta área no país – cinco, juntamente com o da USP, o da UFRJ, o da UnB, o de Semiótica da PUC-SP. Era 1986 quando entrei para o mestrado, e do ABC Paulista exalava o cheiro bom da democracia que sonhávamos.

Meu passaporte foi uma bolsa da CAPES, que viabilizou meu pedido de demissão do emprego na UFJF – com o afastamento inevitável da querida Biblioteca Central – e minha sobrevivência nos três primeiros anos na cidade de São Paulo. Em minha dissertação de mestrado escolhi investigar a produção científica brasileira sobre comunicação rural para entender sua contribuição para o campo epistemológico e teórico da Comunicação. Defendida há exatamente 30 anos, em abril de 1989, minha dissertação, “*Do detalhe ao talhe: dissertações/teses em Comunicação Rural - década 1978-1988*”, resultou, para além do estudo do tema, no aperfeiçoamento do meu gosto por metodologia da pesquisa. Nitidamente me lembro, no momento da banca, do conselho de Juan Diaz Bordenave: que eu deveria dar aulas, dedicar-me à vida acadêmica. Os demais membros da banca endossaram. Porém, meu anseio por trabalhar como repórter era tão grande que apenas agradei o estímulo e parti atrás daquela

minha vontade de me integrar à equipe da *Globo Rural*. Embora já passados três anos de minha expectativa, tive de esperar mais 1 ano e meio. Primeiramente fui contratada pela revista *Saúde* da Editora Azul/Abril, cobrindo principalmente a área médica e nutricional, e depois passei alguns meses como *free-lancer* na revista *Guia Rural*, também da Abril. Em setembro de 1990, estava eu, finalmente, na *Globo Rural*. Essa revista, que vinha pautando minha trajetória desde 1985, quando por ela sonhei me mudar para São Paulo, iria marcar intensamente minha vida, como jornalista e pesquisadora acadêmica.

Muito viajei pelo interior do Brasil por conta das reportagens da *Globo Rural*. Muito conheci dos brasileiros do meio rural, ricos e pobres, latifundiários e sem-terra, descrentes e esperançosos. Na redação da revista vivi a passagem das máquinas de datilografar para os computadores e a chegada da internet discada. Muito aprendi de texto e edição com editores respeitáveis da velha guarda da imprensa. Ali também ensinei, com autonomia em minhas próprias matérias. Todos os profissionais que conheci na redação – a grande maioria deles de jornalistas mais velhos do que eu e ex-militantes políticos –, estavam ali por vários anos. Não foi diferente comigo.

Nos quase doze anos em que trabalhei na *Globo Rural*, transitei entre o campo e a cidade, mais precisamente entre os modos de vida rural e metropolitano. Todo o tempo tentei observar as correlações entre esses dois mundos. Para dar conta de sistematizar essa vontade de compreensão, em 1996, 10 anos depois de meu ingresso na Metodista para o mestrado, comecei meu doutoramento em Ciências Sociais na PUC–SP, na área de Antropologia. Foi lá, multidisciplinarmente, que consegui compreender um fenômeno jornalístico específico: a leitura da revista *Globo Rural* por leitores metropolitanos. Com apoio da Editora Globo naqueles tempos, pude frequentar as aulas, tirar licenças para coleta do empírico e para escrever a tese.

Intitulada “*O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo*”, a pesquisa, concluída em 2000, me proporcionou uma de minhas maiores alegrias, a de tecer conexões entre uma questão social e um desejo

particular, entre um mito coletivo e um sonho individual. Joseph Campbell, no seu livro *O poder do mito*, traduz isso melhor ao dizer que “o sonho é uma experiência pessoal daquele profundo, escuro fundamento que dá suporte às nossas vidas conscientes, e o mito é o sonho da sociedade. O mito é o sonho público, e o sonho é o mito privado”. O autor refere-se ao sonho do sono, mas, uma vez que todo sonho fala de nossos desejos, considere os sonhos acordados. E, então, perguntei: o que pode revelar o *mito privado* de um morador urbano, que deseja ter uma casa no campo, sobre os *sonhos públicos* de uma sociedade metropolitana? Por que a leitura de uma revista dirigida em princípio a um público rural interessa a tantos leitores urbanos? Até onde a revista reforça esse sonho de retorno ao cotidiano próximo à natureza?

Desse objeto de estudo fiz várias tomadas. Pelos olhos dos leitores tentei ver esse sonho nas fronteiras entre rural e urbano. Caminhando pelas trilhas da arcádia, pretendi captá-lo nas extensões do universo natural. Sob o ritmo acelerado da metrópole, observei-o na angústia e nas condições históricas da vida urbana contemporânea. Voltei ao passado, para procurar os rastros desse sonho rural nos movimentos da vida de migração, na memória herdada e nos vestígios do mito. Depois, viajei junto com esses leitores entrevistados rumo às suas visões de futuro. Levada por seus devaneios, bebi de suas imagens, de sua saudade e de sua esperança. “O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê”, bem disse o poeta Manoel de Barros. Com respeito, tentei registrar suas nostalgias ancestrais e seus sentimentos utópicos. Com intimidade e distanciamento localizei a responsabilidade dos jornalistas, profissionais que manejam produtos culturais simbólicos.

Muitas foram as perguntas e muitas as respostas. A principal delas aponta para o fato de que esse sonho, menos que ingênuo e bucólico, é uma crítica ao modo de vida da cidade de São Paulo, com todos os seus problemas de trânsito, poluição, violência etc.. Esse desejo de natureza e de outro modo de vida se alimenta, entre outras coisas, da leitura da revista *Globo Rural*, do texto de suas reportagens e de suas fotos. Uma leitura que se anima pela lembrança de um passado vivido no interior do país e se movimenta rumo a um outro futuro

possível fora da grande metrópole, mas num lugar que permita usufruir do melhor dos dois mundos, do natural e do tecnológico. O que de melhor aprendi com essa pesquisa, que conjuga meu trabalho de repórter com o de investigadora, foi justamente apreciar as interseções entre mundos diversos, realidades distintas, passado e futuro, rusticidade e sofisticação tecnológica, prática jornalística e exercício acadêmico, Comunicação e Antropologia. Naquele momento, em que ainda atuava como repórter, não me dei conta de que ter estudado o jornalismo pela perspectiva da Antropologia iria ter profunda ressonância no modo como eu trabalharia com Teoria do Jornalismo. Tampouco tinha noção de como a repórter que era configuraria a docente em que me tornaria.

Nesse jogo de escolher e ser escolhido, vamos nos fazendo. Ter vivido a graduação que sonhei na primeira metade dos anos 80, feito o mestrado planejado na segunda metade, realizado o doutorado no final dos 90, trabalhado até 2002 como jornalista na revista almejada fizeram de mim testemunha ativa da abertura política, do retorno à liberdade de expressão, do crescimento do número de veículos de imprensa e do emprego de jornalista, do início de mais investimentos na pós-graduação. Tudo isso me levou a querer ser professora em universidade. Decidi me mudar de São Paulo, deixar a redação da revista, sair da prática do jornalismo e começar como docente em uma federal de cidade menor. Tinha viajado bastante como repórter para o estado de Santa Catarina, e seus morros e serras sempre tocavam meu espírito mineiro. Apostei na UFSC, Florianópolis, não sem dúvidas. Penso que me tornei professora não somente pela crise que tomou o mercado de trabalho nas redações no início dos anos 2000, mas por nunca ter conseguido ficar longe do ambiente acadêmico.

Aos 41 anos de idade cheguei na UFSC. Era 2003 e um bom tempo havia se passado depois daquele dia em que os membros da banca de mestrado me aconselharam a dar aula. Desde a redemocratização, poucos concursos foram realizados para professor nas federais. Mas a chegada do novo governo no começo desse ano fez a brisa democrática soprar forte. As universidades estavam entre as primeiras instituições fortalecidas. De novo, tal como em

meados dos anos 80, tive a sorte de começar uma profissão em ambiente promissor. No âmbito do ENSINO e da PESQUISA, minha atuação no Departamento de Jornalismo da UFSC se deu, a partir de todas as escolhas anteriores, em cinco nítidos trajetos: reportagem; estudos metodológicos; estudos teórico-epistemológicos / Teoria do Jornalismo; estudos do imaginário; e crítica de mídia/jornalismo.

Assumi, de entrada, as disciplinas **Redação Jornalística** para impresso e **Teoria de Comunicação** e **Teoria de Jornalismo**. Com elas trabalhei por cinco anos. E, nesse período, ministrei também disciplinas de **jornalismo especializado**, como Jornalismo Científico e Jornalismo Rural. Depois, comecei a atuar nas disciplinas de projetos e execução de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que na UFSC têm a particularidade da ênfase em produções jornalísticas. Na **orientação de TCCs**, 40 trabalhos, apesar de a maioria ser em grande reportagem impressa, também orientei monografias e videodocumentários. Por envolvimento com as disciplinas de TCCs por vários semestres, acabei propondo e coordenando o projeto de digitalização de toda a produção nesses 40 anos do Curso – respondendo, até o momento, pela supervisão do acervo e dos bolsistas na tarefa junto ao Repositório Digital da Universidade. Neste PRIMEIRO TRAJETO, venho compartilhando com os alunos minha experiência de profissional da reportagem.

Logo a seguir, viria a assumir na graduação a **disciplina de Teorias e Métodos de Pesquisa em Comunicação**. O gosto por metodologia, guardado desde os tempos da dissertação, se renovaria com a criação do Mestrado em Jornalismo, em 2007. Fiz parte do pequeno número de docentes que trabalhou na implantação do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. Sendo que antes, durante quatro anos, atuei no curso de Especialização em Estudos em Jornalismo, ministrando também ali **Teoria do Jornalismo**. Até o momento atual, desde 2010 no Mestrado e também no Doutorado, criado em 2014, ministro disciplinas de **Metodologia da Pesquisa em Jornalismo**. Também assumi esta disciplina no currículo novo da graduação. Sigo, continuamente, envolvida com o *pensar metodologicamente*.

Neste SEGUNDO TRAJETO, de **estudos metodológicos**, conduzi um projeto apoiado financeiramente por edital do CNPq, “Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil”, com levantamento de todas produções, visando no início auxiliar proposta pesquisa de meu primeiro de orientando de mestrado e, no futuro, concluir a elaboração de um Banco de Teses e Dissertações em Jornalismo, a ser hospedado no site do Programa.

Também publiquei alguns artigos e capítulos de livro. Eis os títulos:

- * Problemática metodológica em jornalismo impresso. 2008
- * Percursos metodológicos e teóricos da pesquisa em História do Jornalismo nas teses dos programas de Comunicação do Brasil. 2010
- * Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico. 2011
- * O método Análise de Cobertura Jornalística na compreensão do crack como acontecimento noticioso. 2011 (capítulo)
- * Mídia noticiosa como material de pesquisa: recursos para o estudo de produtos jornalísticos. 2012 (capítulo)
- * Metodologias de pesquisa em jornalismo: 100 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC. 2017.

Preocupa-me a necessidade de se trabalhar a consciência metodológica, aquela que alcança o pesquisador para construir sua investigação no duplo movimento da segurança e liberdade requerido pelo pensamento científico. A consciência metodológica seria a condição a nos ajudar a pesquisar de forma segura e livre. Trabalhar com metodologia não deveria, portanto, ser mera formalidade, nem constrangimento, tampouco mal-estar a perturbar a tarefa de mestrandos e doutorandos. Amparada, assim, por uma visão não instrumental, estimei o entendimento de que o pensamento metodológico perpassa diversas instâncias e momentos da pesquisa, desde a escolha de conceitos e construção do objeto de estudo, passando pela elaboração dos objetivos e demarcação do empírico. E, como sabemos, não se trata de pensar metodologia por ela mesma, mas sim pelo que garante de validade científica aos

conhecimentos construídos no campo dos estudos em Jornalismo. Trabalhei estas questões em uma aula inaugural que ministrei em 2012 na ESPM/ São Paulo – “*Consciência metodológica como segurança e liberdade na pesquisa*” – e em uma aula especial para pós-graduandos na USP em 2018 – “*Pensar metodologicamente: práticas de estruturação de pesquisas em comunicação*”

Numa proposição mais pontual, discuti a possibilidade de se elaborar o método *Análise de Cobertura Jornalística* (ACJ), tendo partido da inquietação em discutir o próprio conceito de cobertura jornalística. Este método foi concebido para examinar como um determinado veículo estrutura a cobertura de assuntos em geral ou de acontecimentos factuais específicos, explorando as marcas das técnicas e estratégias de apuração, composição, disposição e, conseqüentemente, angulação da notícia nas páginas do veículo. A ACJ sustenta-se no pressuposto de que o texto publicado revela aspectos do processo produtivo da notícia; interessa-se por investigar a conformação do acontecimento jornalístico que se dá já nas estratégias e técnicas de apuração, composição e disposição visíveis no produto noticioso divulgado; e se organiza em três níveis analíticos: marcas da apuração, marcas da composição do produto e marcas da contextualização. O método de *Análise de Cobertura Jornalística* pode ser empregado para se observar matérias jornalísticas sobre qualquer tema/assunto/acontecimento. Também é indicado para comparar tais marcas em diferentes veículos, seja sobre um caso particular no momento presente ou sobre temáticas que se repetem. Além disso, comporta o estudo de processos produtivos do passado, bem como de transformações na cobertura ao longo do tempo, sobretudo quando o *corpus* envolve um recorte temporal extenso. Quando há ênfase no contexto sócio-histórico-cultural, possibilita relacionar a produção à influência de forças conjunturais. O nível mais complexo, o das marcas da contextualização, ainda está por ser elaborado.

Mais do que publicar sobre tais questões de metodologia fui levada, por conta das disciplinas teóricas assumidas, a pesquisar, apresentar em eventos e publicar a respeito do *pensar teoricamente o jornalismo*, meu TERCEIRO TRAJETO. Naquele curso de Especialização, eu já havia orientado monografias

no âmbito dos **estudos epistemológicos e teóricos sobre jornalismo**. Também no Mestrado acompanhei, e acompanho no doutorado, orientandos envolvidos com reflexões de ordem teórica e epistemológica. Apresento igualmente os títulos destas pesquisas orientadas:

Monografias orientadas na Especialização:

- * Valores-notícia aplicados em notícias de telejornais
- * O jornalismo como mediador da alfabetização científica
- * Sobre jornalismo e temporalidade: atualidade, regularidade e prazos jornalísticos
- * As ciências sociais no jornalismo científico

Dissertações orientadas:

- * Teoria e História do Jornalismo: desafios epistemológicos
- * Jornalismo em quadrinhos: os discursos e os gêneros em Joe Sacco
- * Contribuições do pensamento complexo para o campo epistêmico do Jornalismo

Avalio como de grande importância nesta parte do percurso o projeto “Tecer: jornalismo e acontecimento”, pesquisa coletiva desenvolvida de 2008 a 2012, com equipes de pesquisadores UNISINOS, UFMG, UFRGS e UFSC, viabilizado pelo PROCAD – Programa Nacional de Cooperação Acadêmica / CAPES. Estudamos juntos a noção de acontecimento numa perspectiva multidisciplinar, acompanhando a sua transformação no circuito da produção midiática, a fim de constituir uma epistemologia do acontecimento jornalístico. Como objetivos específicos, a) revisamos criticamente as teorias existentes sobre a temática do acontecimento, contextualizando-as e trazendo-as para uma reflexão no interior das Teorias do Jornalismo; b) propomos a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e de seus processos de produção tendo como eixo a cobertura de fatos; c) analisamos um período específico de cobertura jornalística buscando compreender o sistema e as práticas jornalísticas em sua singularidade; d) identificamos e reconhecemos diferentes metodologias para o tratamento do acontecimento jornalístico; e e) realizamos a escrita de um diário coletivo de acompanhamento de coberturas jornalísticas em diferentes mídias e suportes. Do projeto resultou a publicação de quatro volumes do livro *Jornalismo*

e *Acontecimento* (v.1 Mapeamentos críticos; v.2 Percursos metodológicos; v.3 Diante da morte; e v.4 Tramas conceituais).

Em termos de artigos e capítulos sobre teoria e epistemologia do Jornalismo, destaco:

- *Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário. 2005
- *Para pensar critérios de noticiabilidade. 2005
- *Teorias da notícia: impasses para a teoria do jornalismo. 2009
- *Jornalismo e realidade: da necessidade social de notícia, 2009
- *O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural. 2009.
- *De que campo do jornalismo estamos falando? 2009
- *Sobre a imaterialidade do objeto de estudo do Jornalismo. 2009
- *O acontecimento e a ficção no jornalismo. 2010
- *Acontecimento jornalístico e história. 2010 (capítulo).
- *Da necessidade e da vontade de se consumir notícia. 2011
- *Pode o conceito reformulado de *bíos* midiático conciliar mediações e midiatização? 2012 (capítulo)
- *Acontecimento jornalístico como tradução cultural. 2013. (capítulo)
- *A engrenagem da noticiabilidade no meio do redemoinho. 2018
- *** Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações. 2014 (livro organizado)

Este trajeto específico está ancorado em perguntas a respeito do objeto de estudo de jornalismo e da noticiabilidade. Do que é feita a *matéria do Jornalismo*? Mais precisamente, qual a episteme do campo jornalístico e de seu objeto de estudo? Caminhei entre o extremo que toma como certa a inexistência de legitimidade teórica própria do campo jornalístico e outro que advoga uma *ciência jornalística* com autonomia teórica suficiente para dispensar até mesmo o paradigma transdisciplinar. Esse meu caminho se guiou por dois grandes pressupostos. Primeiro, o de que as teorias do jornalismo são teorias comunicacionais; quero dizer, uma vez que o jornalismo é um fenômeno comunicacional, a Teoria do Jornalismo deve ser considerada como uma das integrantes da Teoria da Comunicação. Segundo, o de que é possível pensar epistemologicamente o fenômeno jornalístico. Trabalhei com algumas questões-

chave: (a) a compreensão de que campo epistêmico do jornalismo não significa a mesma coisa que campo jornalístico pensado como campo social; (b) o entendimento de que o objeto de estudo do jornalismo é construído teoricamente, ou seja, é, portanto, imaterial, extrapolando a materialidade de suas manifestações concretas, empíricas; (c) a percepção de que a Teoria do Jornalismo não deva ser reduzida às teorias da notícia, ou seja, uma episteme jornalística exigiria de saída tomar a notícia como categoria central ou fundamento primeiro, considerando que o *fenômeno notícia* supera o *gênero notícia*, o típico do jornalismo informativo; e (d) a indispensabilidade do diálogo da Teoria do Jornalismo com as Ciências Sociais e Humanas.

Como fenômeno social, o jornalismo em sua especificidade se presta à investigação científica, pela qual deve responder a Teoria do Jornalismo, em consonância com a Teoria da Comunicação. Como uma das práticas científicas voltadas para análise e transformação da sociedade, o estudo do fenômeno noticioso não deve dispensar os referenciais teóricos de ciências auxiliares, especialmente as Sociais e Humanas, em suas múltiplas perspectivas sociais, políticas e culturais. Portanto, o investimento conceitual, metodológico e teórico, aquele trabalho epistêmico para dizer do que se trata a Teoria do Jornalismo, requer de saída romper com o espontaneísmo, ver além da prática, enfrentar o 'obstáculo epistemológico'. Quando o olhar restringe-se à prática jornalística (redações, profissionais), à expressão material de objetos específicos de pesquisa (jornais, programas, sites, revistas etc.), impossibilita o afastamento necessário para enxergar o objeto de estudo construído pelo campo epistêmico do Jornalismo – inclusive impede fazer a própria crítica ao fenômeno, girando apenas em torno de descrições de produtos ou rotinas produtivas ou se sustentando na análise histórica de suas instituições (associações, revistas científicas, programas de pós-graduação, linhas de pesquisa, produção em congressos).

Se for o caso de pretender chegar à natureza do objeto de estudo, seria à natureza do fenômeno jornalístico, apreendido não apenas como prática profissional, mas em sua integralidade, em sua configuração social, política,

econômica, tecnológica, como discurso, narração, imaginário, técnica e manifestação cultural; como constituído e constituinte da vida em sociedade. Esse, outro enfrentamento, o de focar o objeto de estudo do Jornalismo apurando conceitos, fundamentos e métodos, levando as pesquisas a concluírem para o Jornalismo, para somar resultados particulares e compor teorias.

Parece haver certa dificuldade de se pensar o objeto do Jornalismo para além de sua materialidade. Objeto de estudo deve ser colocado como uma construção teórica, concebida e alimentada pelos múltiplos objetos nos quais ele se manifesta empiricamente. Por isso a fragilidade epistemológica e teórica quando se localiza o objeto de estudo do Jornalismo exclusivamente nas especificidades de seus produtos materiais, no caso as matérias jornalísticas ou processos produtivos do jornal, revista, telejornal, radiojornal e sítios de notícia. As incontáveis manifestações empíricas do objeto não deveriam ser tomadas particularmente como o próprio objeto de estudo, este sempre construído teoricamente e maior do que suas expressões materiais.

Penso que o trabalho da Teoria do Jornalismo necessita com urgência da problematização do conceito de notícia. De buscar um *conceito expandido de notícia*. Uma concepção de notícia está além das possibilidades que uma abordagem descritiva pode lhe dar. A elevação da notícia como categoria-chave possibilita enxergá-la não só nas *hard news*, mas também nas *soft news*; não apenas nas matérias sobre política, mas nas de cultura e arte; não somente no *lead* e *sublead*, mas também nas matérias do jornalismo sensacionalista, gonzo ou popular, no novo jornalismo e no jornalismo literário. São trilhas teóricas para formular e responder a questões que extrapolam as atividades das redações ou os textos ou programas jornalísticos; que complexificam a *necessidade social de notícia*, ou seja, as razões por que o público quer se informar. Portanto, o objeto de estudo do campo científico do Jornalismo teria como núcleo objetivável a centralidade da *notícia como prática social, política e cultural*.

Nestes estudos teórico-epistemológicos empreendidos no decorrer dos meus anos na UFSC ganhou certa visibilidade um artigo que escrevi sobre **noticiabilidade**. Muitas reflexões em Teoria do Jornalismo giram em torno destas interrogações: Por que as notícias são como são? Como ocorrências de diversos tipos se transformam em notícias? Por que alguns acontecimentos, entre tantos, alcançam visibilidade midiática e se tornam acontecimentos jornalísticos? Compreendo *noticiabilidade* (*newsworthiness*) como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia. Por esse entendimento, tentava no artigo anotar a variedade de fatores que agem no processo produtivo da notícia. Ou seja, a partir de um conceito de *noticiabilidade* procurei identificar três instâncias nas quais localizava esses fatores e os via vinculados a conjuntos de critérios, compreendendo conceitualmente **critérios de noticiabilidade** como parâmetros diversos que afetam as ações jornalísticas em todo o percurso: (1ª. instância) da percepção e seleção do acontecimento/ocorrência (*critérios de noticiabilidade na origem dos fatos – valores-notícias*); (2ª. instância) passando pelo acontecimento tratado jornalisticamente (*critérios de noticiabilidade no tratamento dos fatos*) – apurado / narrado/ hierarquizado / editado / publicado – e submetido a fatores extra-organizacionais, como interesses e condições de fontes e públicos; (3ª. instância) até chegar a critérios mais abstratos (*critérios de noticiabilidade na visão dos fatos*) que também atuam diretamente na produção da notícia, como aqueles relacionados à ética jornalística e a princípios caros ao campo, como verdade, imparcialidade, interesse público etc.. Digo que afetam as ações jornalísticas no sentido de orientar, limitar, possibilitar, de forma consciente ou não, deliberada ou não, explícita ou imperceptível. Como antecipava naquele momento, esses conjuntos de critérios ligados a vários fatores não funcionam de modo isolado, mas sim concomitantemente, uma vez que as separações em categorias servem geralmente à mão fria de análises acadêmicas e à necessidade de se trabalhar por partes.

E foi justamente com propósito de ensinar para graduandos, na disciplina Teoria do Jornalismo, que redigi em 2005 o tal artigo, *Para pensar critérios de noticiabilidade*, cujo título quando apresentando em evento científico no mesmo

ano era *Valores-notícia: atributos do acontecimento (Para pensar critérios de noticiabilidade I)*. Nesse trabalho, além de ter proposto demarcações para os conceitos de noticiabilidade, de seleção de notícias e de valores-notícias, fiz um levantamento documental de vários elencos de valores-notícia elaborados por diferentes autores e organizei um quadro simplificado com o objetivo de operacionalizar análises de notícias publicadas, demonstrando escolhas editoriais entre veículos concorrentes, e assim auxiliar alunos na reflexão sobre tais valores-notícias no processo de produção jornalística.

Como tal artigo teve desdobramentos em citações de outros pesquisadores, retomei o tema em 2014 organizando, em parceria com dois outros docentes, um livro que revisitava trabalhos dispersos em produções acadêmicas brasileiras da década anterior (*Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações*). E em 2018 me vi de novo frente à necessidade de voltar à problemática, em artigo publicado – *A engrenagem da noticiabilidade no meio do redemoinho*. Considerando que frequentemente conceitos em torno da questão da noticiabilidade são empregados sem distinção, o ensaio teve como motivação marcar novamente a diferença entre eles, insistir no não reducionismo do conceito de noticiabilidade e explicitar com mais vigor a não simplificação a respeito de **valores-notícia**, um dos tantos critérios de noticiabilidade. A ideia central por trás do conceito de valores-notícias (*news values*), ou valores informativos, continua sendo, a meu ver, a percepção de que há características/atributos de determinados acontecimentos que os fazem ter mais ou menos peso noticioso.

Pode parecer que minha resposta àquelas clássicas interrogações com base em três atos conceituais (noticiabilidade, seleção e valores-notícia) e em um ato mais operacional (de registro documental de elencos de valores-notícia, sistematização por novo rearranjo e sugestão de técnica de análise) esteja partindo apenas da perspectiva interna de quem está dentro da engrenagem da produção da notícia, interessada somente em decifrar a máquina para aprendizes da produção noticiosa que desejam conhecê-la por dentro. Parto sim desta perspectiva interna, como professora de jornalismo que sou, mas não

apenas e não somente. E é isso que quis que ficasse mais claro no ensaio, ao expor com mais ênfase esta rede complexa em que um acontecimento, entre tantos, ganha potência para ser transfigurado em acontecimento jornalístico, observando a natureza de diferentes fatores que agem no intrincado trajeto que se dá do noticiável ao noticiado. Com esse último artigo tive a oportunidade de aperfeiçoar a proposição conceitual, com pequenos reparos, nos seguintes termos: *noticiabilidade pode ser entendida como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do acontecimento, julgamentos pessoais e habilidades do jornalista, relação dos repórteres com as fontes, qualidade do material apurado e tratado (imagem, som e texto), prazo e linha editorial, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia no mercado (econômicas, tecnológicas e políticas editoriais), relação do veículo noticioso com a publicidade, negociações com públicos e audiências (circulação e recepção), questões éticas e ideológicas das decisões editoriais, cultura profissional da categoria e ainda circunstâncias históricas, culturais, políticas e econômicas de uma determinada sociedade.*

Se há enorme variedade de fatores capazes de agir na configuração de uma notícia, vamos ter igual variedade de critérios e parâmetros a afetar as ações jornalísticas em todo o percurso da produção noticiosa. Não por acaso, para estudar **critérios de noticiabilidade** é sempre mais fácil recorrer a figurações que os ordena no sentido da lógica da cadeia de produção, partindo da seleção do acontecimento e elaboração da pauta, depois apuração e tratamento editorial da matéria-prima. Por se guiar pela linha de produção, este tipo de análise pode parecer restrito à engrenagem, como se esta operasse à parte da sociedade. Mas não se trata disso, obviamente, pois jornalistas, públicos, fontes e anunciantes vivem em um mesmo tempo histórico, no qual as coisas acontecem e, a partir delas, as notícias. Quero dizer com isso que fatiar a noticiabilidade em critérios tem sua validade para compreender algumas entranhas do processo de se fazer notícias. E que apesar de tal tarefa resultar diretamente de ações e decisões dos profissionais, isso não significa a negação de todo o entorno desse tipo de produção, daquilo que vem antes e depois. Ou seja, a notícia começa e acaba na sociedade. E no meio do caminho há o

jornalista, a empresa de mídia e os inúmeros interesses que configuram o acontecido e os ditos em produto noticioso comercializável. As teorias de caráter totalizante buscam mostrar justamente isso. Partem das influências individuais e se estendem até influências do sistema social.

Existem, de fato, riscos em formulações sistêmicas. Mas venho pensando que muitas das críticas aos aspectos operacionais subentendidos nessas formulações totalizantes se devem muitas vezes a leituras apressadas que fazemos deles ou talvez por se estar muito distante da experiência de repórter e editor. Tentei deixar claro nas publicações deste trajeto que valores-notícias devem ser tomados em sua complexidade, que eles não funcionam sozinhos, agem em várias situações da atividade jornalística (reconhecimento, seleção, hierarquização para editar, no atendimento à linha editorial e ao perfil do público), podem ser racionalizados ou apenas naturalizados, fazem parte de uma cultura profissional, sofrem mutações com o tempo, se fundamentam em padrões culturais e em alguns tipos de concordâncias sociais no seu diálogo com o público, com as fontes etc. Esse, o ponto de partida para a discussão. Não vejo no exercício de elencar categorias – de valores-notícias ou de fatores/ações/forças atuantes na elaboração de notícias – atos de rigidez ou perda de complexidade.

O que estou querendo salientar, na revisão de todos esses fatores que movem a engrenagem da produção noticiosa, é que em cada conjunto deles vão sendo empregados critérios de noticiabilidade, ou seja, adotados parâmetros para dar conta dos meandros do processo. Por isso podemos dizer que há critérios de linha editorial, de modos de contato com as fontes, de jeitos de apurar, de maneiras de narrar, de suposição de público etc.. E, ressalto, critérios esses utilizados de forma consciente ou não, deliberada ou não, explícita ou imperceptível. Importante frisar esse ponto porque critérios de noticiabilidade não servem apenas para seleção de acontecimentos e temáticas, para o jornalista optar por uma pauta e não outra, para reconhecer o que é noticiável. Eles são acionados em inúmeros momentos, até mesmo na razão de um veículo poder dar uma manchete por ter um correspondente no lugar certo ou um

repórter que chegou antes dos demais. O que, por sua vez, não quer dizer que a densidade da noticiabilidade identificada em algum acontecimento ou declaração não possa perder o jogo para critérios de outra ordem, como para o peso da publicidade ou do simples interesse em aumentar a audiência.

A noticiabilidade gira no meio desse redemoinho. As teorias da notícia que tentam explicá-la ou entendê-la fazem isso por subáreas de estudos: fontes, valores-notícias, seleção, hierarquização, narratividade, discurso, rotinas produtivas etc. Especificamente sobre os estudos dos valores-notícia, trabalha-se com duas grandes abordagens. Uma mais organizacional e operacional, direcionada para os modos de produção da notícia a partir da perspectiva interna da engrenagem, e outra mais cultural e sociológica, interessada em problematizar a ótica anterior buscando na sociedade razões que expliquem a noticiabilidade. Não considero que sejam excludentes. Não superestimo a força da empresa/instituição no processo e não minimizo as marcas culturais, ideológicas. Tendo trabalhado muitos anos como repórter, conheci tanto a presença desse critério de noticiabilidade fortemente operativo em toda a cadeia de produção, como as decisões marcadas profundamente por ideologia, valores e visão de mundo, e ainda as banalidades, os interesses pequenos, as escolhas aleatórias. Tudo isso faz com que algo seja tomado como noticiável e seja noticiado.

Quero dizer que o percurso entre o noticiável e o noticiado é intrincado, desenhado conjuntamente por uma linha de produção que cristaliza operações no decorrer da história e por traços dispersos das movimentações da sociedade em seus tempos, lugares e culturas. Em geral, me parece, estudos mais interessados nos modos de se fazer notícia buscam nos valores-notícias as similaridades, as repetições, os aspectos que alimentam a cultura profissional e que podem ser identificados mesmo no jornalismo praticado em diferentes países, pelo menos nos do mundo ocidental. Ou seja, pode-se encontrar na diversidade de condições de produção da notícia uma quantidade considerável de homogeneidades com as quais os jornalistas operam para identificar e escolher o noticiável. No caso dos estudos mais preocupados com o contexto

sociocultural, que extrapola as correlações diretas com a produção, eles parecem buscar ver nos valores-notícia a força das condições sociais, mais do que as condições das organizações e dos profissionais do jornalismo. É bem interessante acompanhar as aberturas possíveis quando se opta por esta perspectiva – que a meu ver não deveria ser tão separada da perspectiva interna do processo produtivo da notícia. Estamos todos, profissionais de imprensa e receptores de notícias, compartilhando noções do que é noticiável e merece ser noticiado. Ao mesmo tempo em que vivemos o conflito entre o que os jornalistas valorizam como notícia e o que as pessoas pensam que deveria ser noticiado.

A razão desta retomada mais conceitual aqui neste momento é reforçar a ideia, mencionada anteriormente, de que todo esse meu entendimento teórico sobre o jornalismo me foi dado não apenas pelos meus anos de prática jornalística na revista *Globo Rural*, mas de modo muito fecundo pelos **estudos do imaginário**, o QUARTO TRAJETO. Na verdade, se deu justamente neste entrecruzamento. Leitores da revista, ao me relatarem na produção da tese aspectos do pacto de leitura com a publicação, revelaram fundamentos que levam a pesquisa a ultrapassar os limites da centralidade do jornalismo sustentada em fatos e acontecimentos objetivos. E, em sendo uma publicação configurada em sua maior parte por matérias de economia, técnicas e negócios agrícolas, as impressões de leitura indicaram também a necessidade de se revisitar demarcações entre notícias factuais e não-factuais, importantes e interessantes, de interesse público e de interesse do público. O que se pode perceber junto a esses leitores é que, mesmo a partir de empreendimento para a *divulgação da realidade*, algumas publicações jornalísticas conseguem, mesmo que com outros propósitos declarados, alimentar em seus leitores o imprescindível luxo da fantasia e experiência poética.

Somente porque conheci esta abertura possível da perspectiva transdisciplinar é que pude trabalhar “para abrir a Teoria do Jornalismo”. Este trajeto, portanto, segue em paralelo aos demais, e dele registro os projetos de pesquisa desenvolvidos – “Proposta metodológica para estudos de imaginário no Jornalismo: imagens de natureza na imprensa escrita”, durante o pós-

doutorado que fiz na Universidade de São Paulo (USP) em 2008, sob a supervisão da Profa. Maria Immacolata Vassalo de Lopes; “Jornalismo, imaginário e natureza: estudo das imagens de natureza na imprensa” (CNPq/Bolsa Produtividade); e “Manifestações do imaginário e do simbólico-mítico no jornalismo” (no Programa). Abaixo as publicações e orientações que observaram imaginários, imagens, representações sociais e culturais na produção circulante da imprensa.

Além do livro-tese, com o título *O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos*, lembro este conjunto de artigos e capítulos:

- *O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo, 2010 (artigo)
- *Sobre a perspectiva dominante nos estudos da dimensão simbólico-mítica das notícias, 2011 (artigo)
- *Imaginários da morte, o acontecimento noticioso primordial. 2012 (artigo)
- *Imagens de morte na primeira página. 2012 (capítulo)
- *Imagens e experiências nas notícias sobre morte. 2013 (artigo)
- *O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social. 2013. (artigo)
- *Viver na cidade e sonhar com o campo: implicações jornalísticas. 2017 (capítulo)
- *Imagens de natureza nos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*. 2018. (artigo)

E os títulos das orientações:

- ** Imagens de natureza na revista *Globo Rural*
- ** As representações sociais dos animais no jornalismo da *Folha de S. Paulo*
- ** A lenda nas páginas do jornal: a presença do imaginário no jornalismo a partir da cobertura dos tesouros enterrados no Paraguai
- ** As representações sociais dos índios Terena do norte do Mato Grosso no telejornalismo brasileiro

Atualmente me dedico mais, no que seria o QUINTO TRAJETO, à **crítica de mídia/crítica de jornalismo**. Em meu segundo estágio pós-doutoral, na Universidad Complutense de Madrid (ago.2015/jul.2016), avancei nestes estudos, sob a supervisão da Profa. María Luísa Sanchez Calero. Também meus dois últimos projetos de pesquisa como bolsista PQ/CNPq têm lastro nessa área:

“Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia” (2016-2018) e “Crítica de cobertura jornalística: questões de método e ações de contra-hegemonia em contexto de grande desigualdade social” (2019 – 2021I). Ministrei três vezes na graduação a disciplina de Crítica de Mídia Noticiosa (2012 e 2013) / Crítica de Jornalismo (2019, currículo novo). Ainda lidero o Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais e participo do grupo Transverso: Jornalismo, Interesse Público e Crítica (ambos no diretório do CNPq). Tanto no ensino como nas investigações, atuo mais especificamente na crítica de cobertura jornalística.

Anotadas abaixo as publicações e as orientações deste atual trajeto.

Publicações:

- *Para pensar a crítica de mídias. 2013
- *Apontamentos históricos sobre crítica de mídia noticiosa. 2015
- *A imagem do jornalismo nas interações críticas dos leitores, 2015 (capítulo *ebook*)
- *Lugares da crítica na cultura midiática. 2016.
- *Mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde. 2017 (capítulo *ebook*)
- *La crítica de la cobertura periodística en las revistas académicas españolas. 2018
- *O trabalho de tradução da experiência de ocupação urbana em coberturas jornalísticas. 2018 (capítulo *ebook*)
- *Crítica de cobertura jornalística em um periódico científico espanhol e um periódico brasileiro. 2018

Orientações:

- ** Critérios de crítica de mídia noticiosa: uma investigação a partir da polêmica do livro didático
- ** Disposições de classe social na cobertura jornalística de homicídios pelo diário catarinense
- *** Narrativas híbridas do científico e do popular no jornalismo especializado em saúde. 2018 (Tese).
- ** A crítica de cobertura jornalística na perspectiva de 30 anos da coluna de *ombudsman* da *Folha de S. Paulo* (nível mestrado, em fase de conclusão);
- ** Crítica de cobertura jornalística: classe social e marcadores identitários no discurso telejornalístico (nível doutorado, em andamento).

* Crítica feminista ao jornalismo e suas contribuições para o estudo em jornalismo (nível doutorado, em andamento)

** Jornalismo como crítica da vida cotidiana: potencialidades e limites da mídia contra-hegemônica (nível doutorado, em andamento);

Pensar a crítica de mídia tem se mostrado campo promissor de investigação, especialmente porque pensado em equipe. Participo da recém-criada Rede de Pesquisa Metacrítica, em parceria com colegas pesquisadores da ECA/USP e da PUC-MG. Trabalhamos na promoção de três simpósios e produção de três dossiês em periódicos. Em 2017, conduzimos na UFSC a organização do “1º. Simpósio de Crítica de Mídia – *Como criticam os que criticam?*”, cujos textos foram publicados em forma de dossiê na revista *Rumores*. Em 2018, realizamos na USP o “2º. Simpósio de Crítica de Mídia – *Como fazer para criticar?*”, desdobrado em dois dossiês que circularão neste primeiro semestre de 2019: *Apreciações culturais e políticas na crítica de mídia*, na revista *Estudos em Jornalismo e Mídia*; e *Políticas da crítica: formação e circulação em práticas midiáticas*, na *Rumores*. Agora em maio, a PUC-MG acolheu o “3º. Simpósio de Crítica de Mídia – *Crítica e reconhecimento: como articular?*”, do qual muito provavelmente organizaremos um ebook ou outro dossiê com os trabalhos ali apresentados.

Com os simpósios e as publicações abrimos espaço para exercícios críticos sobre práticas midiáticas na complexidade de suas inserções no campo do audiovisual (televisão, rádio, cinema, documentário), no jornalismo e nas artes (literatura, artes visuais, música). Tais exercícios se inserem na necessidade de atualização de teorias críticas tradicionais, considerando questões de julgamento, de opinião e de busca por critérios para avaliar tais práticas à luz de suas vinculações econômicas, políticas, sociais, entre outras. A diversidade dos trabalhos contempla diferentes perspectivas teóricas sobre crítica e observação crítica de diversos objetos empíricos em circulação nas mídias, com apoio de arranjos metodológicos variados. Temos o objetivo de ver a própria atividade crítica colocada em questão, discutindo suas condições de produção e problematizando suas finalidades.

Desde a constituição do lugar da crítica como campo teórico, a partir do surgimento de diversos circuitos culturais de produções artísticas, discute-se muito sobre quem deve e/ou pode fazer a crítica, juízos e valores, finalidades e, mais especialmente, sobre formação de público. No caso específico do incipiente campo de pesquisa da crítica de mídia, tais questões também nos são postas, com destaque para o mesmo movimento pendular historicamente observado em outras instâncias de apreciação de produção cultural, aquele entre análises mais gerais, totalizantes, e análises particulares, de unidades específicas.

Na rede Metacrítica temos nos perguntado sobre as naturezas da crítica de mídia, os lugares onde se encontram, quais sujeitos a praticam, que diferenças há entre análise e crítica de mídia, quais as perspectivas teóricas que as orientam. A partir da variedade de indagações visualizamos inúmeras instâncias ou modalidades de se estudar a crítica de mídia: a) na percepção de parâmetros, do “como fazer para criticar”, observando a operacionalização do ofício do crítico e, quando no campo do jornalismo, com atenção para implicações éticas e estéticas da cobertura dos acontecimentos noticiados; b) no estudo das críticas de mídia que circulam pela própria mídia, feitas por aqueles especialistas reconhecidos como críticos, ou seja, que possuem saberes que o público não domina. c) na crítica de mídia como um gênero textual, praticado pelos especialistas a partir de determinadas convenções reconhecidas pelo público, possibilitando sua circulação junto a ele em espaços já institucionalizados, como jornais, revistas, blogs, entre outros. d) nas experiências metacríticas, em termos de conteúdo e forma, das inovações estéticas e estilísticas veiculadas na própria mídia, que, ao propor um novo formato ou gênero, empreendem uma crítica àquilo estabelecido como padrão, realizando-a não como uma análise sobre a mídia, mas no próprio fazer midiático; e) nos modos de leitura e perfis do público de crítica de mídia; f) nas interações sociais de crítica, nas quais receptores criticam de maneira dispersa e informal materiais veiculados nas mídias; g) no estudo das “teorias da crítica”, teorizando sobre os modos de “como criticam os que criticam” e de “como fazer para criticar” e h) na crítica de mídia noticiosa como recurso didático-pedagógico para ensino e formação de profissionais, como jornalistas, por exemplo, e para

o trabalho de formação de leitores críticos de produtos midiáticos. Em resumo, nossas disposições se guiam por diferentes perspectivas teóricas de críticas, por estudar a crítica de instituições e processos midiáticos de modo mais geral, de fazer o exercício de crítica de objetos midiáticos particulares – de minha parte especificamente, os do campo do Jornalismo.

No atual projeto como pesquisadora PQ/CNPq (2019-2021), estou trabalhando com “Crítica de cobertura jornalística: questões de método e ações de contra-hegemonia em contexto de grande desigualdade social”. Nesta etapa, o estudo centra-se na investigação da crítica de cobertura jornalística pela perspectiva acadêmica, com atenção em 1) questões de método para analisar e criticar coberturas e 2) ações de contra-hegemonia observadas em coberturas jornalísticas no contexto da grande desigualdade social brasileira. A pesquisa tem como objetivos: enfrentar o próprio conceito de crítica no campo da cultura midiática e, em particular, do jornalismo; estudar modos de se fazer a crítica de cobertura jornalística, aperfeiçoando metodologias específicas, como o método de ACJ – Análise de Cobertura Jornalística; analisar críticas de especialistas e do público em correlação com a crítica acadêmica; fazer *crítica da crítica acadêmica* de coberturas já realizadas, identificando as diferentes teorias críticas as orientam; e situar a crítica de jornalismo no debate sobre hegemonia e nas ações de contra-hegemonia das coberturas jornalísticas no contexto da grande desigualdade social brasileira. Interessa à pesquisa discutir silenciamentos e enquadramentos de coberturas jornalísticas em mídia *mainstream* e em mídias alternativas, procurando mostrar tanto as escolhas das coberturas que reforçam todo tipo de hegemonia (de classe, gênero, ocupação de espaço, educação, direitos etc.), como também ações de cobertura em favor de grupos minoritários e da diminuição das desigualdades sociais.

Sempre defendi que o jornalista tem a obrigação primeira em ser crítico no seu ofício. Mesmo movimento tomo para a responsabilidade do pesquisador em ser crítico no estudo do jornalismo. Não por acaso me anima trabalhar agora com crítica de cobertura jornalística.

Dado o tempo histórico desafiador em que vivemos atualmente no Brasil, o senso crítico ganha ainda mais relevância e no caso dos estudos de mídia, demanda uma leitura que faça a crítica da produção midiática com ênfase nas disputas por hegemonia. Ao retomar este debate, vejo que causa até estranheza reler os motivos que levaram alguns pesquisadores brasileiros da área de Comunicação em 1981 a escolherem a questão da hegemonia para discutirem num ciclo de estudos da INTERCOM, inserido no tema “Comunicação, hegemonia e contra-informação”. O livro resultante do evento foi organizado por Carlos Eduardo Lins da Silva em 1982 e traz textos de Gabriel Priori Neto, Anamaria Fadul, Thomas Farkas, Regina Festa, Ciro Marcondes Filho, Albino Rubim, Fernando Santoro, Jean-Claude Bernardet, Laurindo Leal Filho, Alberto Dines, Armand Matellart, Javier Esteinou Madrid, Niunvenius J. Paoli, entre outros tantos juntos (também a lista de presença de participantes no evento ao final do livro é interessante de ser observada). O estranhamento se dá menos pelo que perdeu força no caminho dos anos, como a esperança nos sindicatos, no movimento camponês, na luta operária, nos partidos políticos, na imprensa alternativa – muito mais cheios de vigor naquele momento histórico de saída gradual da ditadura. Tal estranhamento se deve mais à permanência da mesma necessidade de enfrentamento de grandes problemas sociais brasileiros, como a desigualdade igual e a disposição intelectual em pensar, nesta necessidade, o lugar dos meios de comunicação, em especial do jornalismo.

O anseio histórico de redução das desigualdades continua sendo apenas uma hipótese na sociedade brasileira. Por isso, a validade do debate sobre as fissuras da hegemonia, suas contradições e as perspectivas contra-hegemônicas na atualidade. Se naqueles anos dizia-se que o momento histórico era o da transição do autoritarismo para a democracia, como podemos pensar as tensões entre hegemonia e contra-hegemonia na segunda década do século XXI? – neste tempo de instabilidades na democracia brasileira, de novos e complexos movimentos sociais e de ambiente comunicacional turbinado pela mídia online e pelas redes sociais. Podemos dizer que no Brasil, hoje, há várias experiências de veículos jornalísticos marginais, alternativos, independentes ou, se preferirmos, contra-hegemônicos – veículos nativos digitais, criados já em

ambiente online. Algumas teses e dissertações na área do Jornalismo vem tomando, mesmo que timidamente, esses outros jornalismo como objeto de estudo. O desafio a que me proponho é trabalhar hegemonia e contra-hegemonia tanto em termos de veículos como de coberturas. Ou seja, lidar na pesquisa com veículos hegemônicos versus veículos contra-hegemônicos – com toda sorte de dificuldade de produção e distribuição, mesmo online – e também com coberturas jornalísticas contra-hegemônicas que se dão tanto em veículos alternativos como dentro da grande imprensa.

Quando penso hoje em práticas alternativas ou independentes de jornalismo, estou colocando atenção especialmente em ações contra-hegemônicas no enfrentamento de consensos conservadores, elitistas e anti-democráticos que circulam fortemente pela sociedade brasileira estimulados pela mídia tradicional. Quando penso na possibilidade de práticas jornalísticas em caráter de contra-informação, olho justamente para a quebra de tais consensos – e não me refiro às novas iniciativas de verificação e checagem contra as *fake news*, uma vez que são iniciativas muito pouco desinteressadas, respondendo a motivações comprometidas.

É por esta perspectiva que o trabalho de pesquisa acadêmica em crítica de coberturas jornalísticas pode explicitar, demonstrar e, de certa forma, denunciar as coberturas de veículos hegemônicos que muito claramente sustentam a desigualdade social, como ocorre, por exemplo, na cobertura de homicídios de pessoas das classes pobres. Porém, acrescento, a discussão nos obriga a pensar também os “poderes difusos” na sociedade, muitas vezes mais capazes de promover transformações do que atual Estado brasileiro, tais como as mudanças alcançadas pelos diferentes movimentos sociais. Por isso o interesse em estudar silenciamentos e enquadramentos de coberturas jornalísticas em mídia *mainstream* e em mídias alternativas, procurando mostrar tanto as escolhas das coberturas que reforçam todo tipo de hegemonia (de classe, gênero, ocupação de espaço, educação, direitos etc.), como também as ações de cobertura em favor de grupos minoritários e da diminuição das desigualdades sociais.

Neste exato momento em que me lanço na travessia para professora titular na UFSC, sinto, como muitos de nós, o pesar do tempo político em que vive o Brasil. Não vejo a mesma sorte de quando soprava a brisa da abertura democrática nos anos 80 e eu atravessava da graduação para o mestrado e para a profissão de repórter. Nem tampouco, da travessia da redação da revista para a sala de aula na universidade nos anos 2000, quando nossa democracia representativa fazia valer a possibilidade de ser o governo mais democrático para todos. Não encontro o mesmo entusiasmo que expressei nos meus quatro discursos como paraninfa de turma nos anos entre 2005 e 2014. Tomando como modesto exemplo funções e cargos que exerci dentro da UFSC – coordenação da especialização, coordenação do curso de graduação, chefe de departamento, coordenação de programa de pós-graduação – pude acompanhar a sequência de novos concursos para professor, a renovação dos laboratórios, a construção de novos prédios, a abertura de novos cursos, a presença de negros e indígenas em sala de aula, os nomes sociais de alunos transgêneros na lista de chamada, o início do funcionamento do campus no turno da noite. Olhando também, como exemplo, para os programas de pós-graduação em Comunicação, dá para ver igualmente muitos saltos. Se em meados de 80 só havia cinco programas no país, chegamos recentemente a mais de 50. Nesta minha trajetória como docente tive o benefício de ver mais que números da pós-graduação. Vi variedade e qualidade ao integrar a diretoria da COMPÓS (Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) como Secretária-Geral, gestão 2013-2015, e ao participar de duas avaliações da área na CAPES, da Trienal (2010-2012) e da Quadrienal (2013-2016). Foi bonito de ver.

Com tristeza, assombro e indignação nos encontramos agora sob os desmandos daqueles que governam hoje o país. Não sem medo e revolta encaramos os ataques perversos às universidades públicas federais; o desejo criminoso de destruição do livre pensar. Em nenhum momento, desde a redemocratização, supus tamanho risco. Difícil ter de lembrar da imagem “... ainda é construção, mas já é ruínas”. Porém, a história nos auxilia. Se as universidades resistiram antes, aos tempos de pão e água, censuras e cacetetes,

resistirão de novo. Esse sentimento me vem forte no dia-a-dia de trabalho, quando vejo, de alma em riso, no cair da noite, incontáveis alunos descendo dos ônibus no campus da UFSC, diante dos prédios iluminados, caminhando falantes e barulhentos para as aulas, em sua diversidade ambulante, com seus diferentes cabelos, roupas, peles, sotaques, sexos. A universidade de portas abertas desde cedo e até tarde da noite. À espera deles nas salas e laboratórios, os professores. Não tenho dúvida nenhuma de que a universidade federal pública e gratuita é um bom lugar para se estar, no ontem lá de trás, mesmo hoje e, certamente, em outro amanhã.

SEGUNDA PARTE

Memorabilia

I - Atividades de ENSINO e ORIENTAÇÃO

A) Ensino na GRADUAÇÃO

a.1 Graduação em Jornalismo

JOR5201	Redação II	0283	4(quatro)	2003.1
JOR5201	Redação II	0283	4 (quatro)	2003.1
JOR5077	Jorn. Científ.	0283	2 (dois)	2003.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2003.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2003.2
JOR5201	Redação II	0283	4(quatro)	2003.2
JOR5201	Redação II	0283	4(quatro)	2003.2
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2004.1
JOR5201	Redação II	0283	4(quatro)	2004.1
JOR5083	Jorn.Rural	0483	4 (quatro)	2004.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2004.2
JOR5106	Téc Report	0183	4(quatro)	2004.2
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2005.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2005.2
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2006.1
JOR5083	Jorn.Rural	0483	4(quatro)	2006.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2006.2
JOR5402	Teoria Com.	0483	4(quatro)	2006.2
JOR5300	Comunic/Bibliot.	0126	2(dois)	2006.2
JOR5402	Teoria Com.	0483	4(quatro)	2007.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2007.1
JOR5402	Teoria Com	0483	4(quatro)	2007.2
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2007.2
JOR5402	Teoria Com.	0483	4(quatro)	2008.1
JOR5503	Teoria Jorn.	0583	4(quatro)	2008.1
JOR5044	Teoria Com II.	0483	2(duas)	2008.1
Formação Pós-doc 2008.2 / 2009.1				
JOR 5808	Proj.Experimentais	0883	15(quinze)	2009.2
JOR5306	Teoria e Métodos	0383	4(quatro)	2009.2
JOR5306	Teoria e Métodos	0383	4(quatro)	2010.1
JOR5401	Redação 4	04415	4(quatro)	2011.1
JOR5306	Teoria e Métodos	03415	4(quatro)	2011.2
JOR5021	Crítica de Mídia	05415	4(quatro)	2012.1
JOR5306	Teoria e Métodos	03415	4(quatro)	2012.1
JOR5708	Técnic Projetos	07415	2(duas)	2012.2
JOR 5808	Proj.Experimentais	08415	4(quatro)	2012.2
JOR5708	Técnic Projetos	07415	02(duas)	2013.1
JOR 5808	Proj.Experimentais	08415	15(quinze)	2013.1
JOR5021	Crítica de Mídia	07415	04(quatro)	2013.1
JOR5708	Técnic Projetos	07415	02(duas)	2013.2
JOR 5808	Proj.Experimentais	08415	15(quinze)	2013.2
JOR5042	Jorn e Cinema	07415	04(duas)	2013.2
JOR5708	Técnic Projetos	07415	02(duas)	2014.1
JOR 5808	Proj.Experimentais	08415	15(quinze)	2014.1
JOR5708	Técnic Projetos	07415	02(duas)	2014.2
JOR 5808	Proj.Experimentais	08415	15(quinze)	2014.2

JOR5808	Proj.Experimentais	08415	15 (quinze)	2015.1
Formação	Pós-doc 2015.2 / 2016.1			
JOR6107	Fund.Jorn.	01415	04 (quatro)	0216.2
JOR5301	Redação 3	03415	04 (quatro)	2016.2
JOR5708	Técni.Projetos	07415	15 (quinze)	2017.1
JOR6107	Fund.Jorn.	01415	04 (quatro)	2017.1
JOR5708	Técni.Projetos	07415	15 (quinze)	2017.2
JOR6107	Fund.Jorn.	01415	04 (quatro)	2017.2
JOR5708	Técni.Projetos	07415	15 (quinze)	2018.1
JOR6107	Fund.Jorn.	01415	04 (quatro)	2018.1
JOR5708	Técni.Projetos	07415	15 (quinze)	2018.2
JOR6107	Fund.Jorn	01415	04 (quatro)	2018.2
JOR6605	Fund.Jorn	01415	04 (quatro)	2019.1
JOR6605	Metod e Técni Jorn	06415	04 (quatro)	2019.1
JOR6602	Crítica Jornalismo	03415	04 (quatro)	2019.1

B) Ensino na PÓS-GRADUAÇÃO

b.1 Mestrado e Doutorado PPGJor/UFSC:

JOR7000	Teoria Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2007.2
Formação	Pós-doc 2008.2 / 2009.1			
JOR7001000	Teoria Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2010.1
JOR410007	Processos e Produt.	4 (quatro)	obrigatória	2010.1
JOR410008	Fundam. Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2010.1
JOR700200	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2010.2
JOR410012	Temas Avançados	4 (quatro)	obrigatória	2011.1
JOR700200	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2011.2
JOR700200	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2012.2
JOR410037	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2014.1
JOR410044	Tópicos Avançados	1 (quatro)	eletiva	2014.1
JOR410037	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2015.1
PGT 3604	Tradução e Jorn (Letras/CCE)	4 (quatro)		2005.1
Formação	Pós-doc 2015.2 / 2016.1			
JOR410038	Teoria do Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2016.2
JOR410037	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2017.1
JOR410037	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2018.1
JOR410037	Metodologia Jorn.	4 (quatro)	obrigatória	2018.2

b.2 Especialização “Estudos de Jornalismo” – JOR/CCE:

JOR9927-000	Jorn. Científico	218303	3 (três)	2003.1
JOR991000	Teoria do Jorn.	618303	3 (três)	2004.1
JOR991000	Teoria do Jorn.	418303	3 (três)	2005.1

C) ORIENTAÇÃO

c.1 Orientação na GRADUAÇÃO – TCC [40]

MICHELLY NASCIMENTO SILVA e VANESSA CANCIAM. **A difícil tarefa de conjugar o futuro: experiências educacionais das Casas Familiares Rurais de Santa Catarina** (reportagem impressa). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Gislene da Silva.

WELLINGTON CAMPOS. **Zebu.com** (site). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

MAYCON STÄHELIN e RICHARD AMANTE. **InovaçãoSC** (site). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

AMANDA MIRANDA. **Ciência na palma da mão** (livretos). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

DANIELA FERNANDES. **A aplicabilidade da tese de Adelmo Genro Filho sobre a pirâmide invertida na produção jornalística diária** (MONOGRAFIA). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

ESTEPHANI ZAVARISE. **Santa Catarina na rota dos vinhos finos** (reportagem impressa). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

BRUNA FLORES. **São Borja: terra de presidentes** (livro-reportagem). 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

FERNANDA KOPROWSKI G. RODRIGUES e JOANA COSTA THIAGO. **Ofuscados pelo brilho barroco** (reportagem impressa). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

EMÍLIA CHAGAS e FELIPE BEM DA SILVA. **Baía dos conflitos** (reportagem em vídeo). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

BRUNO MORESCHI. **Homens de concreto - a história dos que construíram a maior hidrelétrica do mundo** (reportagem impressa). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

GIOVANA ROMANO SANCHEZ. **Al-Jazeera, outra opinião** (reportagem impressa). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

WLADIMIR B. PISANI D' ANDRADE. **Troféus dos mares** (reportagem (reportagem impressa). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JÉSSICA CARDOSO MAIA. **O novo ciclo da cana no Brasil - o etanol, dos canaviais aos automóveis** (reportagem impressa). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JACY DIELO. **Sem censura: perfil da primeira funcionária da Polícia Federal de São Paulo** (impresso – perfil). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

ANDREIA SEGANFREDO. **Nacionalismo na imprensa brasileira: crise Brasil-Bolívia** (MONOGRAFIA). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JULIA ANTUNES LORENÇO. **Herança global - as mudanças que o aquecimento global reserva** (reportagem impressa). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JULIA FECCHIO E MAYKON OLIVEIRA. **Por trás da lona** (vídeo documentário). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JOÃO WERNER PFLÜGER GRANDO. **A peleja do eucalipto** (livro-reportagem). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

EVANDRO BORDIGNON. **Quarto poder: Imprensa ou Ministério Público** (MONOGRAFIA). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

MAÍRA FLORES. **Rally da safra** (reportagem impressa). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

FERNANDA DUTRA. **Até que a igreja os separe** (reportagem impressa). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

BRUNA VIEIRA DE PAULA. **Revista Gosto Edição Especial Florianópolis** (impresso – revista). 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JOANA NEITSCH e JULIANA PASSOS ALVES. **Fixe Malaike - o cotidiano de brasileiros em Angola** (livro-reportagem). 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

FERNANDA CARDOSO MARTINS. **Hakuna Matata**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (reportagem impressa). (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

JACQUELINE MORENO. **Diáspora caboverdeana: Crioulos em São Paulo** (vídeo documentário). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

FLORA PEREIRA DA SILVA. **Comunicação rural para o desenvolvimento sustentável** (MONOGRAFIA). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

MURILO BONFIM LOBO BRAGA. Who are you? - **Os novos imigrantes do Brasil** (reportagem impressa). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

NAHOMIE LAUORE. **Representação social dos imigrantes haitianos na Folha de S.Paulo** (MONOGRAFIA). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

ANA CAROLINA PACI. **O apagamento do Terceiro Mundo no noticiário internacional** (MONOGRAFIA). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

MARÍLIA GOLDSCHMIDT LABES. **Jornalismo em quadrinhos: recursos subjetivos nas entrevistas desenhadas de Ricardo Siri Liniers** (MONOGRAFIA). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

MATHEUS LOBO PISMEL e RODRIGO S. CHAGAS. **Colômbia: movimentos pela paz** (livro-reportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

MILENA LUMINI. **Trabalho voluntário em comunidades precárias de São Paulo: construção de casas de emergência** (reportagem impressa). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

HELENA STÜRMER e THAINE TEIXEIRA MACHADO (vídeo documentário). **Lixo estrutural**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

BIANCA AMORIM DOS SANTOS. **O emprego de estrangeirismos na revista Vogue Brasil** (MONOGRAFIA). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

BIANCA ENOMURA. **Bem-vindo à era do Big Data** (reportagem impressa). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

NATÁLIA PILATI EMER. **É menino ou menina?** (vídeo documentário). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

BEATRIZ CARRER. **A popularização do MMA pela Rede Globo: crítica sobre a influência do marketing no agendamento midiático** (MONOGRAFIA). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

ANDRESSA RIBEIRO SANTA CRUZ e CLARA COMANDOLLI DE SOUZA. **Laklãnõ/Xokleng: os órfãos do Vale** (vídeo documentário). 2018. Trabalho de

Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

EDUARDA PEREIRA. **Representações sociais da prostituição no *Diário Catarinense*** (MONOGRAFIA). 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

LUCAS KRUPACZ. **Revolução silenciosa - 10 anos de cotas raciais na UFSC** (vídeo documentário). 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

c.2 Orientação PIBIC

LUISA TAVARES. PROJETO: **Acontecimento e Jornalismo: imagens de morte e de natureza na imprensa**. Início: 2012. Iniciação científica (Graduando em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientadora: Gislene da Silva)

GABRIEL SHIOZAWA COELHO. PROJETO: **Acontecimento e Jornalismo: imagens de morte e de natureza na imprensa**. Início: 2012. Iniciação científica (Graduando em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientadora: Gislene da Silva)

MATHEUS FASTING. PROJETO: **Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil**. Início: 2014. Universidade Federal de Santa Catarina; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientadora: Gislene da Silva)

RICARDO FLORÊNCIO. PROJETO: **Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil**. Início: 2014 Iniciação científica (Graduando em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientadora: Gislene da Silva)

c.3 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO

Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC

ÉRIKA FRANZON. **Valores-notícia aplicados em notícias de telejornais** (monografia de conclusão). 2004. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

CAROLINA ARAÚJO ESCOBAR. **O jornalismo como mediador da alfabetização científica** (monografia de conclusão). 2003. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

RAFAEL BELINCANTA. **O perfil do profissional e a produção de notícias no clicRBS** (monografia de conclusão). 2005. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

PATRÍCIA PERÓN. **A objetividade jornalística: uma discussão acerca da possibilidade de se retratar fielmente a realidade na imprensa apesar da inerente subjetividade humana** (monografia final). 2005. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

BEN-HUR DEMENEK. **Sobre jornalismo e temporalidade: atualidade, regularidade e prazos jornalísticos** (monografia final). 2005. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

HEDA SOARES WENZEL. **As ciências sociais no jornalismo científico: uma análise das capas das revistas Galileu e Superinteressante**. (monografia final). 2005. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

MARIANA CARDOSO. **Um olhar memorialista: os primeiros passos da imprensa gasparense** (monografia final). 2006. Curso de Especialização Estudos de Jornalismo – JOR/CCE/UFSC). (Orientadora: Gislene da Silva)

c.4 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO

AMANDA SOUZA DE MIRANDA. **Divulgação da Ciência e Educomunicação: contribuições do jornal escolar para a alfabetização científica**. 2007. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina. Coorientadora: Gislene da Silva.

FELIPE SIMÃO PONTES. **Teoria e História do Jornalismo: desafios epistemológicos**. 2009 Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

JUSCELINO NECO DE SOUZA JÚNIOR. **Jornalismo em quadrinhos: os discursos e os gêneros em Joe Sacco**. 2010. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

FLÁVIA DOURADO MAIA. **Imagens de natureza na revista *Globo Rural***. 2011. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

DANIELLE FERREIRA SIBONIS. **As representações sociais dos animais no jornalismo da *Folha de S.Paulo***. 2015. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

WANIA CÉLIA BITTENCOURT. **Crítérios de crítica de mídia noticiosa: uma investigação a partir da polêmica do livro didático**. 2014. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

ANA PAULA LÜCKMAN. **Contribuições do pensamento complexo para o campo epistêmico do Jornalismo**. 2013. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Gislene da Silva.

ANDRIOLLI DE BRITES DA COSTA. **A lenda nas páginas do jornal: a presença do imaginário no jornalismo a partir da cobertura dos tesouros enterrados no Paraguai**. 2013. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

ADRIANO EULÁLIO DE ARAÚJO. **As representações sociais dos índios Terena do norte do Mato Grosso no telejornalismo brasileiro**. 2017. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

ISADORA MOREIRA RIBEIRO. **Representações sociais da ruralidade brasileira na revista *Globo Rural (1985-2015)***. 2017. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

ANDERSON DIAS SILVEIRA. **Disposições de classe social na cobertura jornalística de homicídios pelo diário catarinense**. 2018. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Bolsista CAPES. Orientadora: Gislene da Silva.

Orientações de Mestrado EM ANDAMENTO:

DIANA AZEREDO [ago.2017-jul.2019]. **A crítica de cobertura jornalística na perspectiva de 30 anos da coluna de ombudsman da Folha de S. Paulo.** Início 2017. MESTRANDA. (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES.

FABIANO ÁVILA [ago.2018-jul.2020]. **Crítica da cobertura jornalística sobre transformações da matriz energética brasileira.** Início 2018. MESTRANDO. (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES.

c.5 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – DOUTORADO

AMANDA MIRANDA [ago.2014-abr.2018]. **Narrativas híbridas do científico e do popular no jornalismo especializado em saúde.** 2018. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. [CONCLUÍDA]

Orientações de doutorado EM ANDAMENTO:

MÍRIAM DE ABREU SANTINI [ago.2015-jul.2019]. **Jornalismo como crítica da vida cotidiana: potencialidades e limites da mídia contra-hegemônica.** Início: 2015. DOUTORANDA (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. [DEFESA agendada para agosto/2019]

RAFAEL RANGEL WINCH [ago.2017-jul.2021]. **Crítica de cobertura jornalística: classe social e marcadores identitários no discurso telejornalístico.** Início: 2017. DOUTORANDO (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista FAPESC.

GABRIELA CAVALCANTI CARNEIRO DE ALMEIDA [ago.2018-abr.2022]. **Crítica feminista ao jornalismo e suas contribuições para o estudo em jornalismo.** Início: 2018. DOUTORANDA (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina.

II - Atividades de PRODUÇÃO INTELECTUAL

A) ARTIGOS em periódicos [32]

SILVA, GISLENE. Crítica de cobertura jornalística em um periódico científico espanhol e um periódico brasileiro. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, v. 15, p. 84-99, 2018.

SILVA, Gislene.; SANCHEZ CALERO, M. L. La crítica de la cobertura periodística en las revistas académicas españolas. **Estudios sobre el Mensaje Periodístico JCR**, v. 24, p. 887-903, 2018.

SILVA, GISLENE. A engrenagem da noticiabilidade no meio do redemoinho. **Revista Observatório**, v. 4, p. 308-333, 2018.

SILVA, GISLENE. Imagens de natureza nos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*. **Revista FAMECOS**, v. 25, p. 29126-29146, 2018.

SILVA, Gislene.; CARVALHO, E. S.; ASSIS, I. P.; BARCELOS, M. . Metodologias de pesquisa em jornalismo: 100 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, v. 14, p. 89-100-100, 2017.

SOARES, Rosana De Lima; SILVA, Gislene. Lugares da crítica na cultura midiática. **Comunicação, Mídia e Consumo**, v. 13, p. 9-28, 2016.

BITTENCOURT, W. C.; SILVA, Gislene. Apontamentos históricos sobre crítica de mídia noticiosa. **Novos Olhares**, v. 4, p. 6-18, 2015.

LABES, MARÍLIA; SILVA, Gislene. A relação entre quadrinhos e jornalismo nas entrevistas desenhadas de Liniers. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 11, p. 522-532, 2014.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social. **Galáxia**, v. 13, p. 110-121, 2013.

SILVA, Gislene.; COELHO, G. S; TAVARES, L.. Imagens e experiências nas notícias sobre morte. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 10, p. 495-513, 2013.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . O método Análise de Cobertura Jornalística e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula. **Rumores**, v. 7, p. 80-97, 2013.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . Para pensar a crítica de mídias. **Revista FAMECOS**, v. 20, p. 820-839, 2013.

SILVA, Gislene.. Imaginários da morte, o acontecimento noticioso primordial. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 9, p. 462-474, 2012.

SILVA, Gislene.; MAIA, Flávia Dourado . Sobre a perspectiva dominante nos estudos da dimensão simbólico-mítica das notícias. **Galáxia**, v. 21, p. 113-224, 2011.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . Da necessidade e da vontade de se consumir notícia. **Comunicação, Mídia e Consumo**, v. 8, p. 181-198, 2011.

- SILVA, Gislene.; MAIA, Flávia Dourado . Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico. **Rumores**, v. 10, p. 18-36, 2011.
- SILVA, Gislene.; PONTES, Felipe. Percursos metodológicos e teóricos da pesquisa em História do Jornalismo nas teses dos programas de Comunicação do Brasil. **Brazilian Journalism Research**, v. 6, p. 179-194, 2010.
- SILVA, Gislene. Leitura de notícias e imaginário. **Comunicação, Mídia e Consumo** (São Paulo. Impresso), v. 7, p. 159-177, 2010.
- SILVA, Gislene.. Imaginário coletivo: estudos do sensível na teoria do jornalismo. *Revista FAMECOS*, v. 17, p. 244-252, 2010.
- SILVA, Gislene.; VOGEL, D. O acontecimento e a ficção no jornalismo. **Comunicação & Sociedade**, v. 32, p. 32-50, 2010.
- SILVA, Gislene.. Sobre a imaterialidade do objeto de estudo do Jornalismo. **E-Compós**, v. 12, p. 1-14, 2009.
- SILVA, Gislene. The rural imaginary of the urban reader: the mythic dream of a house in the country. **Brazilian Journalism Research**, v. 5, p. 154-162, 2009.
- SILVA, Gislene.. De que campo do jornalismo estamos falando? **Matrizes**, v. 1, p. 197-212, 2009.
- SILVA, Gislene.. O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 2, p. 9, 2009.
- SILVA, Gislene.; PONTES, Felipe. Jornalismo e realidade: da necessidade social de notícia. *Galáxia (PUCSP)*, v. 9, p. 44-55, 2009.
- SILVA, Gislene.; PONTES, Felipe. Teorias da notícia: impasses para a teoria do jornalismo. **Revista Fronteiras**, v. 11, p. 176-184, 2009.
- SILVA, Gislene.. Problemática metodológica em jornalismo impresso. **Rumores**, v. 1, p. 1, 2008.
- SILVA, Gislene.; Seganfredo, Andreia . Nacionalismo na imprensa brasileira: crise Brasil-Bolívia. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 2, p. 81-93, 2007.
- SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis - SC, v. 2, n.1, p. 95-107, 2005.
- SILVA, Gislene.. Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário. **Caligrama**, v. 1, p. 5, 2005.
- SILVA, Gislene.. O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo. **Animus**, v. II, n.2, p. 104-112, 2004.
- SILVA, Gislene.. O mito da casa no campo. **Revista da APG (PUCSP)**, v. 13, p. 54-62, 1998.

B) LIVROS publicados e/ou organizados

★ SILVA, Gislene.. **O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos**. 1. ed. Florianópolis, SC: Insular, 2009. v. 1. 311p.

SOARES, R. L. (Org.); SILVA, Gislene. (Org.). **Emergências periféricas em práticas midiáticas** (ebook). 1. ed. ECA/USP - Selo KRITIKOS, 2018. 238p. [ebook](#).
ISBN 978-85-7205-205-4
<https://midiato.wordpress.com/category/producoes-do-midiato/>

SILVA, Gislene (Org.); SILVA, M. P. (Org.); FERNANDES, M. L. (Org.). **Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações**. 1. ed. Florianópolis, SC: Insular, 2014. v. 1. 239p.

SILVA, Gislene (Org.); VOGEL, D. (Org.) ; MEDITSCH, E. (Org.) . **Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais**. 1. ed. Florianópolis, SC: Insular, 2013. v. 4. 256p.

SILVA, Gislene (Org.) ; KUNSCH, D. (Org.); BERGER, Christa (Org.); ALBUQUERQUE, A. (Org.). **Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e desafios**. 1. ed. Salvador, BA; Brasília, DF: EDUFBA; COMPÓS, 2011. v. 1. 321p.

BORELLI, S. H. S. (Org.); ROCHA, Rose. M. (Org.) ; OLIVEIRA, R. C. A. (Org.) ; SILVA, Gislene. (Org.) ; SOARES, R. L. (Org.) ; SILVA, Josimey C. (Org.) . **Jovens na cena metropolitana: percepções, narrativas e modos de comunicação**. 1. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2009. v. 1. 183p.

C) CAPÍTULOS de livros [16]

ABREU, Miriam Santini; SILVA, Gislene. O trabalho de tradução da experiência de ocupação urbana em coberturas jornalísticas. In: Rosana de Lima Soares; Gislene Silva. (Org.). **Emergências periféricas em práticas midiáticas** (ebook). 1a. ed. São Paulo: ECA/USP - Selo Kritikos, 2018, p. 41-58.

SILVA, Gislene. Viver na cidade e sonhar com o campo: implicações jornalísticas. In: Maria de A. Camargo. (Org.). **São Paulo de outros tempos**. 1ed.São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola, 2017, p. 229-240.

MIRANDA, A. S.; SILVA, Gislene. Mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde. In: Rosana de Lima Soares; Marcio Serelle. (Org.). **Mediações críticas: representações na cultura midiática**. 1ed.São Paulo: ECA / USP - Selo Kritikos, 2017, p. 30-42.

SILVA, Gislene.; BITTENCOURT, W. C. A imagem do jornalismo nas interações críticas dos leitores. In: Rosana de Lima Soares; Mayra Rodrigues Gomes. (Org.). **Por uma crítica do visível**. 1a.ed. São Paulo, SP: selo Kritikos, 2015, p. 27-36.

SILVA, Gislene.. Para pensar critérios de noticiabilidade. In: Gislene Silva; Marcos Paulo da Silva; Mario Luiz Fernandes. (Org.). **Críticos de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações**. 1ed.Florianópolis, SC: Insular, 2014, p. 51-69.

SILVA, Gislene.. Acontecimento jornalístico como tradução cultural. **Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais**. 1 ed. Florianópolis, SC: Insular, 2013, v. 4, p. 85-101. [PROJETO PROCAD CAPES]

SILVA, Gislene.. O imaginário, o sensível e o jornalismo [publicado também em 2010 na revista FAMECOS]. In: Gustavo de Castro. (Org.). **Mídia e Imaginário**. 1ª. ed. São Paulo / Brasília: Annablume / UnB, 2012, p. 127-144.

SILVA, Gislene.; Pontes, Felipe Simão . Mídia noticiosa como material de pesquisa: recursos para o estudo de produtos jornalísticos. In: **Pesquisa em Ciências Sociais: interfaces, debates e metodologias**. (Org.). Jussara Ayres Bourghignon; Constantino Ribeiro de Oliveira Junior. 1aed.Ponta Grossa, PR: TODAPALAVRA, 2012, p. 49-77.

SILVA, Gislene.. Pode o conceito reformulado de bios midiático conciliar mediações e midiaticização? In: **Mediação & Midiaticização**. (Org.). Maria Angela Mattos; Jeder Janotti Junior; Nilda Jacks. 1a. ed. Salvador / Brasília: EDUFBA / COMPOS, 2012, p. 107-122.

SILVA, Gislene.; VOGEL, D. . Imagens de morte na primeira página. In: Beatriz Marocco; Christa Berger; Ronaldo Henn. (Org.). **Jornalismo e acontecimento: diante da morte**. 1a. ed. Florianópolis, SC: Insular, 2012, v. 3, p. 169-184. [PROJETO PROCAD CAPES]

SILVA, Gislene.; MAIA, Flávia Dourado . O método Análise de Cobertura Jornalística na compreensão do crack como acontecimento noticioso. In: Bruno Souza Leal; Elton Antunes; Paulo Bernardo Vaz. (Org.). **Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos**. 1ed.Florianópolis, SC: Insular, 2011, v. 2, p. 37-54. [PROJETO PROCAD CAPES]

SILVA, Gislene.. Diferenciações, aproximações e complicações entre a prática jornalística e a prática científica. In: Rogério Christofolletti; Francisco Karam. (Org.). **Jornalismo investigativo e pesquisa científica: fronteiras**. 1ed. Florianópolis, SC: Insular, 2011, p. 111-118.

SILVA, Gislene.; PONTES, Felipe. Acontecimento jornalístico e história. In: Marcia Benetti e Virgínia Pradelina da Silveira Fonseca. (Org.). **Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos**. 1a. ed. Florianópolis: Insular, 2010, v. 1, p. 43-61. [PROJETO PROCAD CAPES]

SILVA, Gislene. O imaginário urbano sobre o meio rural. In: Gustavo Cimadevilla. (Org.). **Comunicación, tecnología y desarrollo: debates actuales**. Córdoba, Argentina: Universidad Nacional de Río Cuarto, 2004, p. 99-105.

SILVA, Gislene.. A prática do Jornalismo e o universo das ciências. In: Ada Cristina Machado da Silveira. (Org.). **Divulgação científica e Tecnologias da Informação e Comunicação**. Santa Maria, RS: FACOS/UFSM, 2004, p. 65-82.

SILVA, Gislene. Globo Rural: entre a globalização e a segmentação. In: Gustavo Cimadevilla. (Org.). **Comunicación, tecnología y desarrollo: discusiones y perspectivas desde el sur**. Córdoba, Argentina: Universidad Nacional de Río Cuarto, 2002, p. 295-302.

D) ANAIS de congressos [25]

SILVA, Gislene. *La crítica de la cobertura periodística en una revista académica española y una revista brasileña*. **IAMCR Internacional Association for Media and Communication Research Conference**, 2017, Cartagena, Colômbia.

SILVA, Gislene.. A crítica acadêmica de coberturas jornalísticas em revistas científicas espanholas. In: **XXVI Encontro Anual da COMPÓS** - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação, 2017, São Paulo, SP.

SILVA, Gislene.. La crítica de la cobertura periodística verificada en las revistas académicas españolas. In: **I Congreso Internacional Comunicación y Pensamiento**, 2016, Sevilla, España.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . Lugares da crítica na cultura midiática. In: **XXIV Encontro Anual da COMPÓS** (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), 2015, Brasília, DF.

SILVA, Gislene; MIRANDA, Amanda. **III Colóquio Internacional MEJOR / Os silêncios do jornalismo**. O silêncio no jornalismo em saúde: a ordem médica e o discurso da autoridade. 2015. Florianópolis, SC.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . Para pensar crítica de mídias. In: **XXII Encontro Anual da COMPÓS** (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), 2013, Salvador, Ba.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social. In: **XXI Encontro Anual da COMPÓS** (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), 2012, Juiz de Fora, MG.

SILVA, Gislene.; SOARES, R. L. . O método Análise de Cobertura Jornalística e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula. In: **10º Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2012, Curitiba, PR.

SILVA, Gislene.. Morte, acontecimento jornalístico primordial. In: **9º. Encontro Nacional da SBPJor** (Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2011, Rio de Janeiro.

SILVA, Gislene.. Imaginário coletivo: estudos do sensível na Teoria do Jornalismo. In: **XIX Encontro Anual da COMPÓS**, 2010, Rio de Janeiro.

SILVA, Gislene.; MAIA, Flávia Dourado . Análise de Cobertura Jornalística: proposta de um protocolo metodológico para estudos do acontecimento. In: **8º. Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2010, São Luís, Ma.

SILVA, Gislene.. Sobre a imaterialidade do objeto do Jornalismo. In: **VIII Lusocom / Comunicação, Espaço Global e Lusofonia**, 2009, Lisboa, Portugal.

SILVA, Gislene.. De que campo do jornalismo estamos falando? In: **XVIII Encontro Anual da COMPÓS** (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), 2009, Belo Horizonte, MG.

SILVA, Gislene.; VOGEL, D. . O acontecimento e a ficção no jornalismo. In: **7º. Encontro Nacional SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2009, São Paulo, SP.

SILVA, Gislene.. Problemática metodológica em jornalismo impresso. In: **XXXI Congresso da INTERCOM** (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), 2008, Natal, RN.

SILVA, Gislene.; Pontes, Felipe Simão . Teorias da notícia: impasses para a teoria do jornalismo. In: **6º. Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2008, São Bernardo do Campo, SP.

SILVA, Gislene.. Horizontes do jornalismo - pesquisa brasileira. In: **Jornadas Internacionais de Jornalismo** - Horizontes do Jornalismo, 2006, Porto, Portugal. Jornadas

SILVA, Gislene.. Valores-notícia: atributos do acontecimento. In: **XXVIII Congresso da INTERCOM** (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), 2005, Rio de Janeiro, RJ.

SILVA, Gislene.. Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário. In: **3º. Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2005, Florianópolis SC.

SILVA, Gislene.. Sinapses possíveis: o imaginário rural do leitor urbano. In: **XIII Encontro Anual da COMPOS** (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), 2004, São Bernardo do Campo, SP.

SILVA, Gislene.. Para pensar critérios de noticiabilidade I. In: **2º. Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2004, Salvador, Ba.

SILVA, Gislene.. O imaginário urbano sobre o meio rural. In: **VII Congresso de ALAIC** (Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación), 2004, Rio Cuarto, Argentina.

SILVA, Gislene.. A prática do jornalismo e o universo das ciências. In: **XXVI Congresso da INTERCOM** (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), 2003, Belo Horizonte, MG.

SILVA, Gislene.. Teorias do jornalismo: jornalismo como prática social e exercício de entendimento do mundo. In: **1º. Encontro Nacional da SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), 2003, Brasília, DF.

SILVA, Gislene.. O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo. In: **Seminário Internacional: Comunicação e Extensão Rural no Mercosul**, 2003, Santa Maria, RS.

SILVA, Gislene.. Globo Rural: entre a globalização e a segmentação. In: **V Congresso de ALAIC** (Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación), 2002, Santiago, Chile.

III - Atividades de EXTENSÃO

2016 – atual. Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso digital a todos os **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO** (TCC) do Curso de Jornalismo no **REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFSC**- Etapa 1, TCCs em vídeo, com participação do Prof. Fernando Crócomo; Etapa 2, TCCs em jornalismo impresso e monografias.
Coordenadora: Gislene Silva

2010.2 – 2011.2. Projeto de extensão EDIÇÃO DO CONTEÚDO DO SITE DO POSJOR (Programa de Pós-Graduação em Jornalismo).

2004 – 2007.1. Coordenação e edição do projeto de extensão AGROINFORME Boletim Informativo do CCA (Centro de Ciências Agrárias): edição MENSAL.

IV – GRUPOS e PROJETOS DE PESQUISA

A) Liderança de GRUPOS DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA /Diretório CNPq:

Crítica de Mídia e Práticas Culturais (líderes –UFSC e USP)

***atual**

O grupo de pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais tem como principal motivação a necessidade de fortalecer a incipiente reflexão acadêmica sobre teorias e procedimentos da crítica de mídia no Brasil, buscando diálogo com experiências de pesquisadores de outros países. Inspirado na trajetória de como tradicionalmente se consolidaram a crítica de cinema e a de literatura, o grupo tem como objetivo investigar, problematizar e sistematizar possíveis modos de apreciação de diferentes objetos midiáticos. Toma como referência os estudos da linguagem e do discurso, as teorias da comunicação e do jornalismo, as práticas midiáticas, as narrativas audiovisuais, impressas, sonoras e digitais, as expressões estéticas, os imaginários e as representações culturais. De larga abrangência empírica, as pesquisas voltam-se para os estudos de televisão, cinema, internet, rádio, jornais, revistas e outros gêneros discursivos **Linha de Pesquisa - CRÍTICA DE COBERTURA JORNALÍSTICA** - Estuda a produção noticiosa em suas figurações como competência técnica, decisão política e experiência cultural. Em perspectiva teórico-metodológica transdisciplinar, esses estudos se dedicam à crítica de cobertura jornalística com base nos aportes da crítica de mídia, da teoria do jornalismo e da crítica da cultura. Com interesse em materiais noticiosos do período contemporâneo, pretende-se uma abordagem com ênfase na crítica cultural da notícia.

GRUPOS DE PESQUISA /Diretório CNPq: TRANSVERSO – Estudos em Jornalismo, Interesse Público e Crítica (líder – UFSC)

***atual**

O Grupo de Pesquisa TRANSVERSO – Estudos em Jornalismo, Interesse Público e Crítica organiza-se em corte transversal na pesquisa do jornalismo como atividade comunicativa e experiência sociocultural, com ênfase nas implicações de seus discursos e práticas e na crítica de coberturas jornalísticas. A base epistemológica das investigações parte da compreensão do jornalismo como produto e produtor de cultura, prática social e discursiva e agente no debate público acerca de questões coletivas. Sua proposição teórico-metodológica toma discursos e práticas pela perspectiva crítica. Seus objetos empíricos se localizam nos textos e contextos sobre os quais a prática noticiosa duplamente versa: sobre si mesma e sobre o mundo vivido. Acontecimentos, temas e produtos jornalísticos e midiáticos são submetidos a leituras transdisciplinares, pelos aportes teóricos do campo da Comunicação/Jornalismo, das Ciências Sociais e Humanas, dos estudos de discursos e narrativas, e da crítica de mídia. **Linha de Pesquisa – DISCURSO e CRÍTICA** - Estudos de práticas discursivas e narrativas do jornalismo e das mídias, observando nelas as representações socioculturais, os imaginários, os valores e as ideologias que fazem circular na sociedade brasileira; crítica de mídia e de cobertura jornalística de acontecimentos em seus aspectos de competência técnica, decisão política e experiência cultural, com interesse em materiais noticiosos contemporâneos.

B) PROJETOS de pesquisa

2019 – Atual. **Crítica de cobertura jornalística: questões de método e ações de contra-hegemonia em contexto de grande desigualdade social** (CNPq)

DESCRIÇÃO: Este estudo dá continuidade ao projeto de pesquisa anterior (*Aportes teóricos e técnicos para crítica cultural da notícia*), centrando-se nesta etapa na investigação da crítica de cobertura jornalística pela perspectiva acadêmica, com atenção em (1) questões de método para analisar e criticar coberturas e (2) ações de contra-hegemonia observadas em coberturas jornalísticas no contexto da grande desigualdade social brasileira. A pesquisa tem como objetivos: enfrentar o próprio conceito de crítica no campo da cultura midiática e, em particular, do jornalismo; estudar modos de se fazer a crítica de cobertura jornalística, aperfeiçoando metodologias específicas, como o método de ACJ – Análise de Cobertura Jornalística; analisar críticas de especialistas e do público em correlação com a crítica acadêmica; fazer *crítica da crítica acadêmica* de coberturas já realizadas, identificando as diferentes teorias críticas as orientam; e situar a crítica de jornalismo no debate sobre hegemonia e nas ações de contra-hegemonia das coberturas jornalísticas no contexto da grande desigualdade social brasileira. Interessa à pesquisa discutir silenciamentos e enquadramentos de coberturas jornalísticas em mídia *mainstream* e em mídias alternativas, procurando mostrar tanto as escolhas das coberturas que reforçam todo tipo de hegemonia (de classe, gênero, ocupação de espaço, educação, direitos etc.), como também ações de cobertura em favor de grupos minoritários e da diminuição das desigualdades sociais.

Situação: em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (3)

Gislene da Silva - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa PQ CNPq.

2016 – 2018. **Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia** (CNPq)

DESCRIÇÃO: Nos estudos sobre crítica de mídia há o mesmo movimento pendular historicamente observado em outras instâncias de apreciação de produção cultural, qual seja, aquele entre teorias abrangentes sobre a mídia e análises particulares de produtos midiáticos. No ambiente desta tensão, pesquisadores brasileiros do campo da Comunicação percebem certa precariedade no que se refere a teorias e procedimentos da crítica de mídia, especialmente de crítica do jornalismo. A partir desse entendimento, esta pesquisa propõe o estudo de aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia. A investigação se configura como parte de um projeto maior vinculado ao Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (interinstitucional UFSC/USP), que tem interesse em critérios e modalidades de crítica de mídia, sob a inspiração de como se constituíram as críticas de cinema e de literatura, mais consolidadas. O propósito primeiro dos pesquisadores do grupo é o de tratar a crítica de mídia como campo próprio de pesquisa e ensino, buscando diálogo com experiências de pesquisadores de outros países. Na perspectiva metodológica da pesquisa ora apresentada, as análises particulares se localizam em práticas de críticas veiculadas nos meios de comunicação e as teorias abrangentes são procuradas na pesquisa acadêmica sobre a problemática. Na perspectiva epistemológica, a observação está justamente em como se dá a relação entre críticas de objetos midiáticos particulares e teorias abrangentes. Interessa, assim, tanto as críticas de notícias que circulam pela própria mídia como as críticas acadêmicas à cobertura jornalística; ambas as interpretações amparadas em estudos da crítica de mídia e da cultura midiática.

Situação: em fase de encerramento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (3)

Gislene da Silva - Coordenador. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa PQ CNPq.

2014 – Atual. Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil

DESCRIÇÃO: Alguns investigadores brasileiros vêm, com mais ênfase nos últimos anos, observando o perfil da pesquisa em jornalismo no Brasil. As análises são geralmente abrangentes e pouco sistematizadas, levantando o conjunto geral de temas, suportes tecnológicos e linhas de pesquisa. No momento em que no campo da Comunicação se abrem e se consolidam linhas de pesquisa e programas de pós-graduação em Jornalismo, torna-se ainda mais necessário o estudo sobre métodos de investigação nessa área. O volume produzido até o momento ainda permite uma varredura integral na produção brasileira. O projeto pretende fazer o rastreamento das opções metodológicas das dissertações e teses brasileiras na área do Jornalismo, e em seus próprios procedimentos metodológicos prevê, numa primeira etapa, (1) demonstração das opções de primeiro grau, verificando presença ou não de objeto empírico, tipo de mídia, métodos de coleta e de análise e outras clivagens, e, no ano seguinte, (2) demonstração das opções de segundo grau, como conceitos principais, autores de base, referenciais teóricos centrais e corte epistemológico das conclusões/resultados. A pesquisa toma como base o corpus levantado em projeto anterior (Edital Ciências Humanas CNPq/2008/G. Silva e F. Pontes) e já organizado em dissertação defendida no POSJOR/UFSC por Felipe Pontes em 2009. O objetivo geral é discutir quais as predominâncias e eventuais ausências nessas opções, tendo como meta (a) disponibilizar as análises no site do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, o primeiro a oferecer Mestrado e Doutorado nesta especialidade, e (b) produzir artigos para apresentação em congressos da área e publicação em periódicos qualificados pela Capes..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador [participaram graduandos Matheus Fasting - Integrante / Ricardo Florêncio Integrante].

2013 – 2016. Jornalismo, imaginário e natureza: estudo das imagens de natureza na imprensa (CNPq)

DESCRIÇÃO: Esta pesquisa dedica-se à dimensão simbólico-mítica da mídia noticiosa, enfocando o fenômeno jornalístico a partir de estudos do imaginário. Mais especificamente, a investigação transita no debate entre a racionalidade científica e o mundo natural, com atenção em questões de relevância no recorte temporal das duas últimas décadas do século XX e da primeira do século XXI? ecologia, meio ambiente, aquecimento global, alimento orgânico e transgênico, corpo saudável, cirurgia plástica, clonagem, biossegurança e bioética. Inserida no campo da produção e circulação de sentidos pela mídia, o estudo toma como objeto de análise as imagens de natureza em textos jornalísticos impressos, no contexto da articulação epistemológica entre os campos da Comunicação/Jornalismo e Antropologia. Como estratégias metodológicas, parte-se da combinação de dois métodos de Gilber Durand, a mitocrítica e a mitoanálise, próprios para serem aplicados a relatos, quer literários ou sociológicos, e, como aqui proposto, a textos jornalísticos; e toma-se como objeto empírico as edições impressas de jornais diários de circulação nacional, em especial Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e O Globo. Não se fará distinção entre editoriais. Interessam as imagens de natureza presentes nas mais diversas situações noticiosas, seja em matéria de economia ou de turismo, seja em notícia curta, artigo assinado ou editorial. Nesta pesquisa, conjugam-se diferentes matrizes teóricas, localizadas em J. W. Carey, J. Lule, E. Bird e R. Dardene, J G. Durand, G. Bachelard, R. Williams, S. Hall, C. P. Snow, M. Halbwachs, J. Martín-Barbero, R. Lenoble, S. Schama, K. Thomas, R. Sheldrake e K. Soper..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador.

2012 – 2014. Jornalismo e acontecimento: imagens de morte e de natureza na imprensa brasileira (PIBIC)

DESCRIÇÃO: Este projeto, um desdobramento do PROCAD-CAPES/Jornalismo e acontecimento (UNISINOS, UFRGS, UFSC e UFMG), focaliza duas temáticas que orientam duas pesquisas PIBIC 2012/2013: (i) imagens que configuram o acontecimento noticioso morte e (ii) imagens que configuram o acontecimento noticioso natureza na imprensa diária. A pesquisa retoma, junto a alunos da graduação, as noções de acontecimento em perspectiva multidisciplinar, atenta à sua transformação no circuito da produção midiática e observadas metodologias já testadas e uma epistemologia do acontecimento jornalístico em construção. Entre os objetivos, pretende-se: a) repassar com os graduandos os percursos de pesquisa e os resultados alcançados em quatro anos de PROCAD; b) dar seguimento à pesquisa sobre o acontecimento morte com base na produção teórico-metodológica concluída pelo grupo PROCAD (livro vol.3); e c) aprofundar a pesquisa sobre imagens de natureza na imprensa brasileira, dando continuidade a estudos semelhantes desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Jornalismo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador [participaram graduandos Luisa Tavares - Integrante / Gabriel Shiozawa Coelho - Integrante]. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro – bolsas PIBIC.

2008 – 2013. Tecer: jornalismo e acontecimento (PROCAD)

DESCRIÇÃO: Este projeto faz parte do PROCAD-CAPES, aprovado para desenvolvimento de 2008 a 2012/2013. Inclui pesquisadores de quatro programas de pós-graduação em comunicação: UNISINOS, UFMG, UFRGS e UFSC. O objetivo geral do projeto é estudar a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar, acompanhando a sua transformação no circuito da produção midiática, a fim de constituir uma epistemologia do acontecimento jornalístico. Os objetivos específicos são: a) revisar criticamente as teorias existentes sobre a temática do acontecimento, contextualizando-as e trazendo-as para uma reflexão no interior das Teorias do Jornalismo; b) propor a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e de seus processos de produção tendo como eixo a cobertura de fatos; c) analisar um período específico de cobertura jornalística buscando compreender o sistema e as práticas jornalísticas em sua singularidade; d) identificar e reconhecer diferentes metodologias para o tratamento do acontecimento jornalístico; e) realizar a escrita de um diário coletivo de acompanhamento de coberturas jornalísticas em diferentes mídias e suportes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Eduardo Meditsch - Integrante / Daisi Vogel Integrante / Christa Berger - Integrante / Marcia Benetti Machado - Integrante / Paulo Bernardo Ferreira Vaz - Integrante / Beatriz Alcaraz Marocco - Integrante / Ronaldo Cesar Henn - Integrante / Elton Antunes - Integrante / Bruno Souza Leal - Integrante / Flávio Antônio Camargo Porcello Integrante / Virginia Pradelina da Silveira Fonseca - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2008 - 2010 Estratégias metodológicas da pesquisa em História do Jornalismo nas dissertações e teses dos Programas de Comunicação

DESCRIÇÃO: Alguns investigadores brasileiros vêm, com mais ênfase nos últimos anos, observando o perfil da pesquisa em jornalismo no Brasil. As análises são geralmente abrangentes, levantando o conjunto geral de temas, suportes tecnológicos e linhas de pesquisa. No momento em que no campo da Comunicação se abrem e se consolidam linhas de pesquisa em Jornalismo ou se intitui um mestrado em Jornalismo, torna-se ainda mais necessário o estudo sobre métodos de investigação nessa área. O projeto pretende fazer o rastreamento das especificidades das estratégias

metodológicas das dissertações e teses dentro do recorte da pesquisa sobre história do jornalismo.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1). Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Felipe Simão Pontes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. EDITAL CNPq em CIÊNCIAS HUMANAS 2008.

2007 - 2016 Manifestações do imaginário e do simbólico-mítico no jornalismo

DESCRIÇÃO: Inserida no campo da produção e circulação de sentidos pela mídia, a pesquisa parte da percepção do jornalismo em dois de seus fundamentos: como narrativa, em sua dimensão simbólico-mítica (E. Bird e R. Dardene, J. W. Carey, J. Lule) e como mediação cultural na configuração de memórias coletivas e de interpretações de mundo (J. Martín-Barbero, S. Hall, C. P. Snow, M. Halbwachs). O objetivo principal é pensar o fenômeno jornalístico em diálogo com os estudos do imaginário (G. Durant, G. Bachelard), elegendo neste momento como objeto de análise a apreensão dos conceitos de natureza (R. Lenoble, S. Schama, K. Thomas, R. Sheldrake, R. Williams, K. Soper,) em textos jornalísticos impressos. A investigação transita no debate das implicações entre a racionalidade científica e o mundo natural, com atenção em questões de relevância no repertório de desafios apresentados na passagem do século XX para o XXI? ecologia, meio ambiente, aquecimento global, alimento orgânico e transgênico, corpo saudável, biossegurança e bioética. Interessam como estratégias metodológicas e teóricas para o estudo das manifestações do imaginário e do simbólico-mítico nas narrativas jornalísticas tanto as reflexões epistemológicas do campo do Jornalismo como os aportes antropológicos.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4). Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador [participaram mestrandos Danielle Ferreira Sibonis - Integrante / Adriano Eulálio Araújo - Integrante / e doutoranda Amanda Souza de Miranda – Integrante].

2006 - 2011 Manual de Redação Jornalística Impressa do Curso de Jornalismo UFSC

DESCRIÇÃO: O projeto tem como objetivo primeiro sistematizar recomendações para o texto do jornalístico impresso, a partir de manuais de grandes jornais diários do país e do exterior. O manual deverá não só organizar informações elementares sobre redação noticiosa (tempo e modo verbal, adjetivos, clareza, precisão, aspas etc) como também atualizar comentários sobre conceitos básicos (notícia, lead, pauta, fonte, gêneros jornalísticos, chavões / lugares-comuns) e organizar também outros critérios de noticiabilidade (importante, interessante, atual etc). O manual pode funcionar como um modelo de redação jornalística impressa para servir de base comum para as diversas disciplinas de redação jornalística (que no atual currículo são oito, incluindo o jornal laboratório semestral Zero). Mais do que definir regras e conscientizar os alunos da necessidade de se observar critérios, o manual deverá sistematizar recomendações técnicas dispersas em alguns poucos livros que tratam do assunto e, assim, facilitar o trabalho dos professores de redação do curso.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Gislene da Silva - Coordenador [participaram alunos da turma da disciplina Redação 3].

2002 - 2004 Jovens urbanos: concepções de vida e morte, experimentação da violência e consumo cultural (projeto integrado multidisciplinar desenvolvido na PUC-SP)

DESCRIÇÃO: Descrição: Este projeto tem por objetivo analisar as concepções de jovens urbanos sobre vida e morte. São jovens entre 15 e 24 anos, moradores da cidade

de São Paulo, em bairros das zonas sul e oeste. As concepções de vida e morte aparecem aqui articuladas à experimentação da violência e às formas de consumo cultural. Para atingir este objetivo, propõe-se uma perspectiva teórica que concebe a juventude como categoria ao mesmo tempo universal e nômade e uma abordagem multimetodológica que privilegia recortes de cunho qualitativo e se utiliza de instrumentos de pesquisa de campo, tais como: observação etnográfica, questionários, entrevistas em profundidade e discussões em grupo.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (3) . Integrantes: Silvia Helena Simões Borelli - Coordenador / Rosamaria Luiza de Melo Rocha - Integrante / Rita de Cássia de Oliveira - Integrante / Gislene Silva Integrante / Josimey Costa - Integrante / Mariana de Stefano - Integrante / Marina Cardoso Integrante / Francisco Romero - Integrante / Rosana de Lima Soares - Integrante. Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Cooperação / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

V – COORDENAÇÃO DE CURSO OU PROGRAMA

(graduação, especialização e pós-graduação)

2010 e 2011. COORDENADORA do PROGRAMA DE **PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO (POSJOR)**
(PORTARIA 183/GR/2010).

2010/2011. Representante dos Coordenadores de pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro de Comunicação e Expressão na CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSC.
(PORTARIA 1349/GR/2010).

2004/2005. COORDENADORA do Curso III **ESPECIALIZAÇÃO** Estudos em Jornalismo (lato sensu) (UFSC/CCE)
(PORTARIA 002/CCE/2004).

2005/2007. COORDENADORA SUBSTITUTA do Curso IV **ESPECIALIZAÇÃO** Estudos em Jornalismo (lato sensu) (UFSC/CCE) (para relatório final e certificados).
(MEM. 33/JOR/2007).

2005 e 2006. COORDENADORA do Curso de **GRADUAÇÃO** em Jornalismo (CCE) (*pro tempore*), período de 01/04/2005, Portaria 520/GR/2005, até 27/03/2006
(PORTARIA 173/GR/2006).

VI - Participação em BANCAS

(Doutorado, Mestrado, Especialização, TCC e Concursos)

A) Bancas EXTERNAS / DOUTORADO [6]

1. MARTINO, L. C.; SILVA, Gislene.; CURVELLO, J. J. A.; FERREIRA, G. M.. Participação em banca de Cristiano Pinto Anunciação. Dos estudos sobre jornalismo às teorias do jornalismo: reflexões epistemológicas. 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Comunicação) - Universidade de Brasília.
2. BARROS, A. T. P.; SILVA, Gislene.; Pontes, Felipe Simão. Participação em banca de Andriolli de Brites da Costa. O imaginário do jornalismo: transformações do industrial ao pós-industrial. 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
3. CHRISTOFOLETTI, R.; SILVA, Gislene.; LONGHI, R. R.; ZUCULOTO, V.; RIFIOTIS, T.. Participação em banca de Livia de Souza Vieira. Métricas editoriais no jornalismo online: ética e cultura profissional na relação com audiências ativas. 2018. Tese (Doutorado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. PONTE, C.; SILVA, Gislene.; MAROPO, L.; MONTEIRO, P. F.. Participação em banca de Juliana Doretto. "Fala Connosco!": o jornalismo infantil e a participação das crianças, em Portugal e no Brasil. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação) Universidade Nova de Lisboa.
5. ESCOSTEGUY, A. C. D.; SILVA, Gislene.; HENN, R. C.; FONSECA, V. P. S.; HAUSSEN, D. F.. Participação em banca de Jamile Gamba Dalpiaz. Representações do Brasil na imprensa britânica: uma análise cultural do jornal The Guardian. 2013. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Comunicação Social - PUCRS) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
6. GOMES, I. M. M.; SILVA, Gislene.; LEAL, B. S.; JANOTTI JUNIOR, J. S.; SILVA, F. M.. Participação em banca de Juliana Freire Gutmann. Formas do Telejornal: um estudo das articulações entre valores jornalísticos e linguagem televisiva. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas) - Universidade Federal da Bahia.

B) Bancas EXTERNAS / MESTRADO [30]

1. PONTES, Felipe S.; SILVA, Gislene.; WOITOWICS, K. J.; ROCHA, P. M.. Participação em banca de Gabriela Cavalcanti Carneiro de Almeida. A mulher na pesquisa em jornalismo: teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação em jornalismo e comunicação do Brasil (1972-2015). 2018. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Estadual de Ponta Grossa.
2. CHRISTOFOLETTI, R.; SILVA, Gislene.; BALDESSAR, M. J.; BRASIL, A.. Participação em banca de Siliana Dalla Costa. Nossas notícias no mundo: como os webjornais Folha de S. Paulo e O Estado de São Paulo editam despachos de agências internacionais. 2018. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. LOCATELLI, C.; SILVA, GISELENE; VOGEL, D.. Participação em banca de Marcionize Elis Bavaresco. Jornalismo, identidade regional e controvérsias públicas: a definição do

Extremo Oeste catarinense na imprensa. 2017. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

4. BERTASSO, D.; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide; TAVARES, F.. Participação em banca de Débora Cerutti Viegas. O discurso afetivo na revista Vida Simples. 2017. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; BERTASSO, D.. Participação em banca de Suzanne Borela. Jornalismo, identidade e gênero: desconstruções discursivas na revista Tpm. 2017. Dissertação (Mestrado em PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO) Universidade Federal de Santa Catarina.

6. MEDITSCH, E.; SILVA, Gislene.; BUENO, W. C.; BERTASSO, D.; LAURINDO, R.. Participação em banca de Carlito Alexandre da Costa Júnior. Estudo de caso da relação entre jornalistas e fontes na cobertura jornalística sobre o conhecimento científico produzido pela UDESC. 2017 - Universidade Federal de Santa Catarina.

7. CHRISTOFOLETTI, R.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Mariana da Rosa Silva. Tensões entre o alternativo e o convencional: organização e financiamento em novas experiências de jornalismo no Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

8. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; SOUZA, P.. Participação em banca de Vinícius Batista de Oliveira. Jornalismo e imagens-flagrantes amadoras: novas configurações de poder, vigilância e disciplina. 2016. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

9. CHRISTOFOLETTI, R.; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide; BUENO, W. C.. Participação em banca de Rafaela Sandrini. A dinâmica da divulgação científica em blogs de jornalistas e cientistas brasileiros. 2014. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

10. LONGHI, R. R.; SILVA, Gislene.; HENN, R. C.; CHRISTOFOLETTI, R.. Participação em banca de Maíra de Cássia Evangelista de Sousa. A dinâmica da notícia nas redes sociais na internet. 2013. Dissertação (Mestrado em PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO) - Universidade Federal de Santa Catarina.

11. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; LISSOVSKY, M.; EMERIM, C.. Participação em banca de Luiza Martins da Rosa. Jornalismo e intuição: uma relação pela fotografia. 2013. Dissertação (Mestrado em PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO) - Universidade Federal de Santa Catarina.

12. EMERIM, C.; SILVA, Gislene.; PORCELLO, F. A. C.; BRASIL, A.. Participação em banca de Beatriz de Araújo Cavenaghi. Telejornalismo local: estratégias discursivas e a configuração do telespectador. 2013. Dissertação (Mestrado em PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO) - Universidade Federal de Santa Catarina.

13. SILVA, Josimey C.; SILVA, Gislene.; TAKEUTI, N. M.. Participação em banca de Francisco Augusto Cruz de Araújo. Imagens do medo na mídia: uma análise das representações da violência em Natal-RN. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

14. VOGEL, D.; RAMOS, T. R. O.; ARISI, Bárbara; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Carlos Borges da Silva Jr.. Imagem de Amazônia na Literatura e no Jornalismo da Revista: Sobrevivências e Anacronismos. 2012. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

15. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; COUTINHO, Eduardo Granja. Participação em banca de Rodrigo José Brasil Silva. Mediações culturais, identidade nacional e samba na Revista da música popular. 2012. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. LONGHI, R. R.; CIDREIRA, R. P.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Ana Marta Moreira Flores. Apropriações do twitter pelo jornalismo de moda. 2012.
17. ROCHA, Rose. M.; SILVA, Gislene.; HOFF, T.. Participação em banca de Martha Terenzo. Comunicação, consumo e juventude: mapeamento de dissertações brasileiras de 2005 a 2009. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo) - Escola Superior de Propaganda e Marketing.
18. HOFF, T.; SILVA, Gislene.; CARRASCOZA, J. A.. Participação em banca de Ednaldo Edilei Franco. Consumo e construções midiáticas: corpos diferentes no futebol. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo) - Escola Superior de Propaganda e Marketing.
19. CHRISTOFOLETTI, R.; BALDESSAR, M. J.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Marcelo Silva Barcelos. Jornalismo cidadão: participação do leitor nos jornais do Grupo RBS em Santa Catarina. 2011. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
20. WEININGER, Markus J.; TAVARES, P. H. M. B.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Simoni Ribeiro de Freitas. A interface tradução e jornalismo: uma análise das marcas culturais presentes em textos jornalísticos. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. BORELLI, S. H. S.; FLORENZANO, José Paulo; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Edney Mota Almeida. Ataque e contra-ataque: o jornalismo esportivo televisivo sob a perspectiva de duas trajetórias profissionais. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
22. SILVA, Gislene.; GIRARDELLO, G.; NEVES, Paula Cals Brügger. Participação em banca de Ana Paula Lückman. Educação, Jornalismo e Meio Ambiente: leituras sobre a crise ecológica no contexto do aquecimento global. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina.
23. ROSA, Vivian Leyser; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide. Participação em banca de Amanda Souza de Miranda. Divulgação da Ciência e Educomunicação: contribuições do jornal escolar para a alfabetização científica. 2007. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
24. SILVA, Gislene.; LEYSER, Vivian; MASSARANI, Luisa. Participação em banca de Marcelo Valério. Ações de divulgação científica na Universidade Federal de Santa Catarina: extensão e comunicação como compromisso social com educação em ciência e tecnologia. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
25. DUARTE, A. L.; RAMPINELLI, W. J.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Juliana Sartori. Movimento, um jornal partido (QUALIFICAÇÃO). 2005. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Santa Catarina.

26. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; MEDITSCH, E.. Participação em banca de Regina Zandomênic. A questão da noticiabilidade na informação política regional. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

27. SILVA, Gislene.; GIRARDELLO, G.; BELTRAME, S. A. B.. Participação em banca de Jarsom Elberto Frank. Vozes do pântano: estudo sobre a presença e as possibilidades do rádio no Pântano do Sul. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

28. ZIPSER, M. E.; HUMBLE, P.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Hutan do Céu de Almeida. Tradução, Jornalismo e Cultura: interferências culturais em textos jornalísticos (QUALIFICAÇÃO). 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

29. ZIPSER, M. E.; HUMBLE, P.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Sabrina Sachet. O papel da cultura na tradução de textos jornalísticos da área de turismo (QUALIFICAÇÃO). 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

30. PACHECO, R. C. S.; SILVA, Gislene.; LAGE, N.. Participação em banca de Clóvis Geyer Pereira. O ensino de webdesign aplicado ao jornalismo. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

C) Bancas de ESPECIALIZAÇÃO (Jornalismo/UFSC) – membro e orientadora [21]

1. SILVA, Gislene.. Participação em banca de Alexandre Lenzi. Perfil dos pequenos jornais impressos da Grande Florianópolis. 2006.

2. SILVA, Gislene.. Participação em banca de Rodrigo Pereira. O discurso adotado pelo jornal A Notícia para cobrir a desvalorização do dólar. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Patrícia Lima de Lima. O herói catarinense e a construção da identidade através da contracapa do Jornal de Santa Catarina. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

4. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Dariene Pasternak. A estrutura do relato no documentário Ônibus 174. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. HERSCOVITZ, H.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Karine dos Santos Ruy. O Brasil na descrição do Le Monde. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

6. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; ZUCULOTO, V.. Participação em banca de Bruno Ribeiro de Oliveira. Rádio Comunitária e Rádio Livre. 2005. Monografia

(Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

7. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; TEIXEIRA, T.. Participação em banca de Adriana Cristina Andrade Chaves. Jornalismo Ambiental: análise da cobertura dos jornais amazonenses. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

8. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; CROCOMO, F.. Participação em banca de Milena Spilere Nandi. Afro-descendentes nos telejornais. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

9. SILVA, Gislene.; TAMBOSI, O.; CARVALHO, R.; SILVA, G.. Participação em banca de Patrícia Perón. A objetividade jornalística: uma discussão acerca da possibilidade de se retratar a realidade na imprensa. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

10. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; VOGEL, D.. Participação em banca de Rafael Belincanta. O perfil do profissional e a produção de notícias no clicRBS. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

11. SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.; TAMBOSI, O.; SILVA, G.. Participação em banca de Ben-Hur Demeneck. Sobre jornalismo e temporalidade: atualidade, regularidade e prazos jornalísticos. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

12. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; BALDESSAR, M. J.. Participação em banca de Alexandre José Back. Percepções e expectativas sobre o mercado de trabalho dos estudantes da terceira fase do curso de jornalismo da UFSC. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

13. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; KARAM, F. J.. Participação em banca de Paula Milano Sória. O caso "titica": análise das falhas da cobertura policial do Jornal Agora. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

14. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; VOGEL, D.; SILVA, G.. Participação em banca de Heda Soares Wenzel. As Ciências Sociais no Jornalismo Científico: uma análise das capas das revistas Superinteressante e Galileu. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

15. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; LOCATELLI, C.; SILVA, G.. Participação em banca de Érika Franzon. Valores-notícia aplicados em notícias de telejornais. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

16. SILVA, Gislene.; HERSCOVITZ, H.; GEYER, C.. Participação em banca de Ludmila Paula dos Santos Souza. Jornalismo impresso e webjornalismo: o clicRBS e o Diário Catarinense. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

17. SILVA, Gislene.; Sergio Matos; LOCATELLI, C.; SILVA, G.. Participação em banca de Jorgelene dos Santos Oliveira. A comunicação empresarial e a mensuração de

resultados. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

18. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; Sergio Matos. Participação em banca de Samara Toth Vieira. Um estudo da audiência do jornal Diário do Litoral. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

19. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Tatiana Rodrigues da Silva Pereira. A política nas páginas do jornalismo econômico: a reforma da previdência no caderno Dinheiro da *Folha S.Paulo*. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

20. SILVA, Gislene.; Sergio Matos; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Claudia Castilhos Perez. Trajetória profissional dos egressos da graduação do curso de Jornalismo da UFSC. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

21. SILVA, Gislene.; CARVALHO, R.; SCHUCH, H.. Participação em banca de Aline Dantas de Miranda. O crime passional como notícia. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estudos de Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

D) Bancas de TCC [51]

1. SILVEIRA, Mauro; SILVA, Gislene.; VOGEL, D.; GIACOMELI, I.. Participação em banca de Pedro Aguiar Stropasolas e Vitor Shimomura Spinelli. Cacau Amado (vídeodocumentário). 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. CROCOMO, F.; SILVA, Gislene.; SILVA, M. T.. Participação em banca de Gabriela Prestes Funke. Os limites da comunicação pública: o caso do Ministério Público de Santa Catarina. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. VOGEL, D.; SILVA, GISLENE; SILVEIRA, Mauro. Participação em banca de Julia Rohden. A céu aberto (reportagem impressa). 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. LOCATELLI, C.; SILVA, Gislene.; SILVEIRA, Mauro. Participação em banca de Caio Faria Souza Spechoto. A vida trabalhada (reportagem impressa). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. BARRETO, Ricardo; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Marília Marasciulo. Uma ponte entre dois países (reportagem impressa). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

6. NUNES, V.; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide. Participação em banca de Fernanda Ferretti. Mercado de cervejas artesanais e cultura cervejeira na Grande Florianópolis (IMPRESSO reportagem). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

7. SILVA, Gislene.; VOGEL, D.; NUNES, V.. Participação em banca de Bianca Amorim dos Santos. O emprego de estrangeirismos na revista Vogue Brasil (monografia). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. SILVA, Gislene.; CHRISTOFOLETTI, R.; PAULINO, R.. Participação em banca de Bianca Enomura. Bem-vindo à era do Big Data (reportagem impressa). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. CROCOMO, F.; SILVA, Gislene.; VOGEL, D.. Participação em banca de Gabriel Shiozawa Coelho. Choque nas ruas (vídeo documentário). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; VEIGA, A. M.. Participação em banca de Beatriz Nedel Mendes Aguiar. Desvairadas (reportagem impressa livro de perfis). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. SILVEIRA, Mauro; SILVA, Gislene.; AMORIM, M.. Participação em banca de Paula Carmin Salvador. Troca de figurino (reportagem impressa). 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. SILVEIRA, Mauro; SILVA, G.; Pontes, Felipe Simão; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Daniel Piassa Giovanaz. A educação de Pinochet (vídeodocumentário). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. SILVEIRA, Mauro; SILVA, Gislene.; SCOTTO, L. A.. Participação em banca de Ingrid Tabares Fagundez. Em nome do Pai, do filho e do santíssimo congresso (reportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. CROCOMO, F.; SILVA, Gislene.; EMERIM, C.. Participação em banca de Juliana de Souza Ferreira. Acolher (vídeoreportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
15. SILVA, Gislene.; VOGEL, D.; Pontes, Felipe Simão. Participação em banca de Matheus Lobo Pismel e Rodrigo S. Chagas (livro-reportagem). Colômbia: movimentos pela paz. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. SILVA, Gislene.; VOGEL, D.; CHRISTOFOLETTI, R.. Participação em banca de Marília Goldschmidt Labes. Jornalismo em quadrinhos: recursos subjetivos nas entrevistas desenhadas de Ricardo Siri Liniers (MONOGRAFIA). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
17. SILVA, Gislene.; ALMEIDA, A. Scotto de. Participação em banca de Milena Lumini. Trabalho voluntário em comunidades precárias de São Paulo: construção de casas de emergência (reportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
18. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Luisa Pinheiro da Silveira. Comunidades tradicionais dos Lençóis Maranhenses (reportagem). 2013. Trabalho de

- Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
19. CHRISTOFOLETTI, R.; SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.. Participação em banca de Rafaella Sígolo Coury. A comunicação argentina em pauta (reportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
20. SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.; NUNES, V.. Participação em banca de Ana Carolina Paci. O apagamento do Terceiro Mundo no noticiário internacional (MONOGRAFIA). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. SILVA, Gislene.; SCOTTO, L. A.; NUNES, V.. Participação em banca de Milena Lumini. Trabalho voluntário em comunidades precárias de São Paulo: construção de casas de emergência (IMPRESSO reportagem). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
22. VOGÉ, D. I.; SILVA, Gislene.; SILVEIRA, Mauro. Participação em banca de Rosielle Francine Machado. Buzina (revista). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
23. VOGÉ, D. I.; SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Thayza Martins Melzer. Jornalismo e literatura: a aproximação de duas linguagens (monografia). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
24. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; MORAES, A.. Participação em banca de Maria Luiza de Oliveira Gil; Natália Martini Izidoro. Olhares: a vida narrada por quem não vê. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
25. Bernardo, Aglair; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide. Participação em banca de Gustavo Bonfiglioli. Nas fronteiras do olhar: o campo etnográfico e o jornalismo de viagem. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
26. SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide; ALMEIDA, A. Scotto de. Participação em banca de Thiago Bora. O mágico do bordel. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
27. Bernardo, Aglair; SILVA, Gislene.; MALUF, S. W.. Participação em banca de Gabriel Luís Rosa. A mídia no trecho: um estudo de recepção junto a trecheiros albergados em Florianópolis. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
28. SILVEIRA, Mauro; SILVA, Gislene.; IJUIM, Jorge Kanehide. Participação em banca de Cristiane Barrionuevo. Mãe Terra, Pai Terra. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
29. IJUIM, Jorge Kanehide; SILVA, Gislene.; BARRETO, Ricardo. Participação em banca de Daniela Cucolicchio. Cidades Pequenas fanzines. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

30. VOGEL, D.; SILVA, G.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Leo Branco. Leão baio. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
31. SOARES, R. L.; GOMES, M.; SILVA, Gislene.. Participação em banca de Rafael Duarte Oliveira Venancio. E se Lenin lesse os jornais de hoje?. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Jornalismo ECA USP) - Escola de Comunicações e Artes.
32. ABREU, Miriam Santini; SILVA, Gislene.; LÜCKMAN, Ana Paula. Participação em banca de Isabela Katscharowski Aguiar. Caminho do Pirajubaé - usos e abusos da primeira reserva extrativista marinha do Brasil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
33. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; PEDRO, Vanessa. Participação em banca de Paola Bello. Uganda: horror e esperança em duas décadas de guerra civil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
34. SILVEIRA, Mauro; SILVA, Gislene.; ARISI, Bárbara. Participação em banca de Sara Uhelski. Mães da esperança: a história das mulheres... desaparecimentos dos filhos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
35. HERSCOVITZ, H.; SILVA, Gislene.; SANTOS, Jeana Laura dos. Participação em banca de Camila Rosa Olivo. Avenida Beira-Mar; via expressa para o desenvolvimento (reportagem em texto). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
36. LOCATELLI, C.; SILVA, Gislene.; SCHUCH, H.. Participação em banca de Ana Lucia Pessotto dos Santos. O conflito anunciado: histórias de uma estiagem no Rio Grande do Sul (reportagem). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
37. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; HUNNINGHAUSEN, C. G.. Participação em banca de Maria Júlia Duarte Lledó. Jornalismo de celebridades: um estudo da revista Contigo. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
38. SILVA, Gislene.; VOGEL, D.. Participação em banca de Maurício Frighetto. Do crime ao sonho? meninos do tráfico ganham uma chance (reportagem em texto). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
39. VOGEL, D.; SILVA, Gislene.; CARVALHO, R.. Participação em banca de Daniel Nascimento Medeiros. Tragédia de Barra Grande - a história e as histórias das hidrelétrica que afogou a floresta (reportagem). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
40. SILVA, Gislene.; CROCOMO, F.; MORAES, A.; SILVA, G.. Participação em banca de Pedro Henrique de Carvalho. Neve, prancha, ação (reportagem em vídeo). 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
41. SILVA, Gislene.; VOGEL, D.; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Thiago Momm Pereira. Mães soropositivas, filhos negativos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

42. SILVA, Gislene.; GIACOMELI, I.. Participação em banca de Lília Lacerda da Silva. A travessia do Fortaleza (grande reportagem e fotografia). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

43. SILVA, Gislene.; GIRARDELLO, G.; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Martha Huff Martins; Rúbia Muttini. A revolução da agricultura orgânica (grande reportagem). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

44. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; CARVALHO, R.. Participação em banca de Camila Paschoal; Paula Medeiros de Almeida. Samurais da agricultura: a trajetória dos imigrantes japoneses do Núcleo Celso Ramos (grande reportagem). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

45. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.. Participação em banca de Simone Cunha. Piracanjuba, o renascimento de um rio (grande reportagem). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

46. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; KARAM, F. J.; SILVA, G.. Participação em banca de Daniela Fernandes. A aplicabilidade da tese de Adelmo Genro Filho sobre a pirâmide invertida na produção jornalística diária (monografia). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

47. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; SILVA, G.. Participação em banca de Maycon Stähelin e Richard Amante. InovaçãoSC (site). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

48. SILVA, Gislene.; SCHUCH, H.; SILVA, G.. Participação em banca de Amanda Miranda. Ciência na palma da mão (livretos). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

49. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; SILVA, G.. Participação em banca de Estephani Zavarise. Santa Catarina na rota dos vinhos finos (reportagem). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

50. SILVA, Gislene.; GEYER, C.; SCHUCH, H.; SILVA, G.. Participação em banca de Wellington Campos.Zebu.com (site). 2004.

51. SILVA, Gislene.; LOCATELLI, C.; CARVALHO, R.. Participação em banca de Cinthia Albuquerque. O divino pretexto de sedução de Juarez Machado (biografia). 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

E) Bancas de CONCURSO PÚBLICO

SILVA, Gislene.; SCHUCH, H.; FAUSTO NETO, T. Q.; SOLIO, M. B.; BALDISSERA, R.; MIANI, R. A.; IJUIM, Jorge Kanehide. Comissão Examinadora Professor Adjunto UFSC / Jornalismo. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina.

LEAL, B. S.; ANTUNES, E.; BARBOSA, Suzana. O.; BECKER, Beatriz.; SILVA, Gislene.. Comissão Examinadora Professor Adjunto UFMG / Jornalismo. 2009. Universidade Federal de Minas Gerais.

VII - EVENTOS de pesquisa

A) ORGANIZAÇÃO de eventos científicos

1. SOARES, R. L ; SILVA, Gislene. . **II Simpósio de Crítica de Mídia - Como fazer para criticar? 2018.** (Outro).
2. SILVA, Gislene.; SOARES, R. L.. **I Simpósio de Crítica de Mídia - Como criticam os que criticam? 2017.** (Outro).
3. SILVA, Gislene.; JORGE, T. M.; MORETTIN, E. V. ; SAMPAIO, I. S. V. ; FAUSTO NETO, T. Q. . **XXIV Encontro Anual da COMPÓS. 2015.** (Congresso).
4. MALCHER, M. A.; SILVA, Gislene; MORETTIN, E. V. ; SAMPAIO, I. S. V. . **XXIII Encontro Anual da COMPÓS. 2014.** (Congresso).
5. SILVA, Gislene.; SANDRINI, R.; MENDES, S.; AVRELLA, B. ; SANTOS, E. R. ; MENDES, G. B. . **3a. Jornada Discente do POSJOR Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. 2013.** (Outro).
6. SILVA, Gislene.; COSTA, A. B.; GUERREIRO-NETO, G. I.; THIBES, F. . **2a. Jornada Discente do POSJOR Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. 2012.** (Outro).
7. SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.; CHRISTOFOLETTI, R.; SILVEIRA, Mauro. **1º Seminário Brasil-Argentina de Pesquisa e Investigação em Jornalismo. 2011.** (Outro).
8. SILVA, Gislene.; COSTA, A. B.; GUERREIRO-NETO, G. I.; SILVA, A. J. F. ; SOUZA, M. C. E. ; ANUNCIACAO, C. P.; HAUSER, V. . **1a. Jornada Discente do POSJOR Programa de Pós-Graduação em Jornalismo. 2011.** (Outro).
9. SILVA, Gislene. **II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul. 2011.** (Outro).
10. MEDITSCH, E.; KARAM, F. J.; LAGE, N ; TAMBOSI, O. ; VOGEL, D.; TEIXEIRA, T. ; MACHADO, E. ; SILVA, Gislene. . **I Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul. 2007.** (Outro).
11. SILVA, Gislene.; MEDITSCH, E.; HERSCOVITZ, H.; SCHUCH, H.; ZUCULOTO, V.; KARAM, F. J.; TEIXEIRA, T. ; TAMBOSI, O. . **III Congresso Brasileiro dos Pesquisadores em Jornalismo SBPJor. 2005.** (Congresso).
12. SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.; MEDITSCH, E; TAMBOSI, O.; ZUCULOTO, V.; SCHUCH, H. . **7 Fórum Nacional de Professores de Jornalismo. 2004.** (Congresso).
13. SILVA, Gislene.; KARAM, F. J.; MEDITSCH, E.; SCHUCH, H.; TAMBOSI, O. ; ZUCULOTO, V. . **2 Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho - Rede ALCAR. 2004.** (Congresso).

B) APRESENTAÇÃO de trabalhos

1. **VII Seminário Mídia e Narrativa** -- Políticas da narrativa. Políticas da narrativa sobre o corpo feminino em programa telejornalístico. 2018. (Seminário).
2. **IAMCR 2017** - Internacional Association for Media and Communication Research Conference. La crítica de la cobertura periodística en una revista académica española y una revista brasileña. 2017. (Congresso).
3. **I Simpósio de Crítica de Mídia** - Como criticam os que criticam? Crítica de mídia como tarefa acadêmica. 2017. (Simpósio).
4. **VI Seminário Mídia e Narrativa** -- Emergências: novas realidades e as mídias. O jornalismo e o trabalho de tradução da experiência de ocupação urbana. 2017. (Seminário).
5. **XXVI Encontro Anual da COMPÓS** - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. A crítica acadêmica de coberturas jornalísticas em revistas científicas espanholas. 2017. (Congresso).
6. **I Congreso Internacional Comunicación y Pensamiento**. La crítica de la cobertura periodística verificada en las revistas académicas españolas. 2016. (Congresso).
7. V Congreso de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación (AE-IC).. 2016. (Congresso). [\[ouvinte\]](#)
8. **V Seminário Mídia e Narrativa** -- Mediações críticas: representações na cultura midiática. Crítica da mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde. 2016. (Seminário).
9. **III Colóquio Internacional MEJOR** - Os silêncios do jornalismo. O silêncio no jornalismo em saúde: a ordem médica e o discurso da autoridade. 2015. (Simpósio).
10. III Congreso Nacional de Metodología de la Investigación en Comunicación. 2015. (Congresso).
11. **XXIV Encontro Nacional da COMPÓS**. Lugares da crítica na cultura midiática. 2015. (Congresso).
12. **II Simpósio Linguagem e práticas midiáticas**: por uma crítica do visível. A imagem do jornalismo nas interações críticas dos leitores. 2014. (Simpósio).
13. XXIII Encontro Anual da COMPÓS. 2014. (Encontro). [\[ouvinte\]](#)
14. III Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo. Fomento à pesquisa em Jornalismo. 2013. (Simpósio). [\[comissão organizadora\]](#)
15. **XXII Encontro Anual da COMPÓS**. Para pensar a crítica de mídias. 2013. (Encontro).
16. **10º Encontro Nacional da SBPJor**. O método Análise de Cobertura Jornalística e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula. 2012. (Encontro).
17. **XXI Encontro da Compós**. O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social. 2012. (Encontro).

18. **9º Encontro Nacional da SBPJor.** Morte, acontecimento noticioso primordial. 2011. (Encontro).
19. **II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul.** Questões teórico-metodológicas da pesquisa em Jornalismo. 2011. (Simpósio).
20. **8º Encontro Nacional da SBPJor.** Análise de Cobertura Jornalística: proposta de um protocolo metodológico para estudos do acontecimento. 2010. (Encontro).
21. **XIX Encontro Anual da COMPÓS.** Imaginário coletivo: estudos do sensível na Teoria do Jornalismo. 2010. (Encontro).
22. **7º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo SBPJor.** O acontecimento e a ficção no jornalismo. 2009. (Encontro).
23. **II Colóquio Binacional Brasil-México de Ciências da Comunicação.** 2009. (Outra). [\[ouvinte\]](#)
24. **Mutações no espaço público contemporâneo.** 2009. (Seminário). [\[ouvinte\]](#)
25. **O Pensamento Comunicacional com Bernard Miège.** 2009. (Outra).
26. **VIII Lusocom.** Sobre a imaterialidade do objeto do Jornalismo. 2009. (Congresso).
27. **XVIII Encontro Anual da COMPÓS.** De que campo do jornalismo estamos falando? 2009. (Encontro).
28. **XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação INTERCOM.** Lançamento livro O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos. 2009. (Congresso).
29. **6º Encontro Nacional da SBPJor.** Teorias da notícia: impasses para a teoria do jornalismo. 2008. (Encontro).
30. **Cartografias culturales de la sensibilidad y la tecnicidad com Martín Barbero.** 2008. (Outra). [\[ouvinte\]](#)
31. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação INTERCOM.** Problemática metodológica em jornalismo impresso. 2008. (Congresso).
32. **I Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul.** O conceito de natureza na imprensa. 2007. (Seminário).
33. **XVI Encontro Anual da COMPÓS.** 2007. (Congresso). [\[ouvinte\]](#)
34. **4º Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo SBPJor.** Leituras de notícias e imaginário. 2006. (Encontro).
35. **Brazil Conference Thinking journalism across national boundaries.** 2006. (Congresso). [\[ouvinte\]](#)
36. **3º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo SBPJor.** Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário. 2005. (Encontro).
37. **I Seminário Mídia e Segurança Pública - Construção Midiática da Violência.** 2005. (Seminário).

38. **Jornadas Internacionais de Jornalismo.** Horizontes do jornalismo - pesquisa brasileira. 2005. (Simpósio).
39. XIV Encontro Anual da COMPÓS. 2005. (Congresso).
40. **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM.** Valores-notícia: atributos do acontecimento. 2005. (Congresso).
41. **2º Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo SBPJor.** Para pensar critérios de noticiabilidade. 2004. (Encontro).
42. **IAMCR International Association for Media and Communication Research.** The rural imaginario of the urban reader. 2004. (Congresso).
43. **XIII Encontro Anual da COMPÓS.** Sinapses possíveis: o imaginário rural do leitor urbano. 2004. (Encontro).
44. **1º Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo SBPJor.** Jornalismo como prática social e exercício de entendimento do mundo. 2003. (Encontro).
45. **Seminário Internacional: Comunicação e Extensão Rural no Mercosul.** O imaginário urbano e a cobertura especializada do meio rural. 2003. (Seminário).
46. **XXVI Congresso Bras. de Ciências da Comunicação INTERCOM.** A prática do jornalismo e o universo das ciências. 2003. (Congresso).
47. **Congreso ALAIC - Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación.** Globo Rural: entre a globalização e a segmentação; enfoque questão ambiental. 2002. (Congresso).
48. **XI Congresso de Sociólogos Estado de São Paulo ASESP.** O imaginário rural do leitor urbano: identidades. 2001. (Congresso).
49. IBERCOM 2000. 2000. (Encontro). [\[ouvinte\]](#)
50. **I Congresso Brasileiro de Comunicação em Agribusiness e MeioAmbiente - AGRICOMA.** Globo Rural: entre a globalização e a segmentação; enfoque da questão ambiental. 1999. (Congresso).
51. **IX Semana de Ciências Sociais, História, Geografia e relações Internacionais.** Fim de século: os múltiplos imaginários norteadores da vida social - GT. 1998. (Outra).
52. XXI Encontro da ANPOCS. 1997. (Encontro). [\[ouvinte\]](#)
53. **Seminário sobre recepção aos meios de comunicação social "Sujeito, o lado oculto do receptor".** 1991. (Seminário).
54. II Simpósio de Pesquisa em Comunicação da Região Sudeste - INTERCOM. 1990. (Simpósio).
55. **XII Congresso Brasileiro de Pesquisadores em Comunicação - INTERCOM.** Teses e Dissertações em Comunicação Rural - uma década de pesquisa. 1989. (Congresso).
56. **XI Congresso Brasileiro de Pesquisadores em Comunicação - INTERCOM.** Pesquisa acadêmica em Comunicação Rural - um levantamento. 1988. (Congresso).

57. Seminário Nacional de Agricultura e Comunicação - AGRICOMA. 1987. (Seminário).
[\[ouvinte\]](#)

58. Ciclo Comunicação, Política e Cultura com Jesus Martin-Barbero. 1986. (Outra).
[\[ouvinte\]](#)

VIII - PALESTRAS

1. SILVA, Gislene. PALESTRANTE na abertura do II Simpósio de Crítica de Mídia - Como fazer para criticar (como organizadora do evento). *“Crítica cultural da mídia”*. 2018. São Paulo, ECA/USP. (Simpósio). 2018.
2. SILVA, Gislene. PALESTRA *“Pensar metodologicamente: práticas de estruturação de pesquisas em comunicação”*, realizada dia 26 de junho de 2018, na Escola de Comunicações e Artes da USP, promovida por dois grupos de pesquisa (diretório do CNPq), pelo MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas(USP) e pelo Crítica de Mídia e Práticas Culturais (UFSC). 2018.
3. SILVA, Gislene. PALESTRANTE na abertura do I Simpósio de Crítica de Mídia - Como criticam os que criticam? (como organizadora do evento). *“Crítica de mídia como tarefa acadêmica”*. 2017. Florianópolis, SC, UFSC. (Simpósio). 2017.
4. SILVA, Gislene. PALESTRANTE no debate *“Entretenimento e Jornalismo: abordagens críticas”*, realizado dia 6 de abril de 2017, na Escola de Comunicações e Artes da USP, promovido pelo grupo de pesquisa MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas (USP). 2017.
5. SILVA, Gislene. PALESTRANTE-debatedora no evento Observatório da Ética Jornalística (objetos) – 7 anos. Mesa *“Crítica de Mídia: balanços, métodos”*. Florianópolis, SC, UFSC. (Seminário). 2016.
6. SILVA, Gislene. PALESTRANTE na abertura do II Simpósio Linguagem e Práticas Midiáticas – Por uma crítica do visível. São Paulo, ECA/USP. (Simpósio). 2014.
7. SILVA, Gislene. **AULA MAGNA**. *“Consciência metodológica como segurança e liberdade na pesquisa”*. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo, ESPM, SP, 29 de março de 2012.
8. SILVA, Gislene. PALESTRANTE no II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul. *Questões teórico-metodológicas da pesquisa em Jornalismo*. 2011. Florianópolis, UFSC (Simpósio). 2011.
9. SILVA, Gislene. PALESTRANTE no 1º. Seminário Brasil-Argentina de Pesquisa e Investigação em Jornalismo (Bapijor). *“Prática jornalística e prática científica na pesquisa: diferenciações, aproximações e complicações”*. 2011. Florianópolis, UFSC. (Seminário).
10. SILVA, Gislene. PALESTRANTE no I Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação. *Problemas metodológicos*. 2009. Florianópolis, UFSC (Simpósio). 2009.
11. SILVA, Gislene. PALESTRANTE no II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul. *Questões teórico-metodológicas da pesquisa em Jornalismo*. 2011. UFSM, Santa Maria, RS (Simpósio). 2003.

IX – Sobre PREMIAÇÕES

2010 - COMO ORIENTADORA da dissertação vencedora DO **PRÊMIO ADELMO GENRO FILHO** outorgado a Felipe Pontes pela SBPJor (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo) – título: Teoria e História do Jornalismo: desafios epistemológicos (POSJOR/UFSC). Bolsista CAPES.

2014 - COMO ORIENTADORA da dissertação vencedora do **PRÊMIO ADELMO GENRO FILHO** outorgado a Ana Paula Lückmann pela SBPJor (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo) – título: Contribuições do pensamento complexo para o campo epistêmico do Jornalismo (POSJOR/UFSC).

2015 – COMO ORIENTADORA da aluna de graduação, Jennifer Morel Hartmann, classificada em 1º. lugar no **PRÊMIO FAPEU DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 2015**, com reportagem “Projeto da UFSC capacita profissionais da saúde para identificarem casos de violência doméstica”.

X - ATIVIDADES EDITORIAIS e/ou de ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

A) ATIVIDADES EDITORIAIS

a.1 - EDITORA RESPONSÁVEL pelo periódico científico **Estudos em Jornalismo e Mídia** (EJM), revista do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo / UFSC.

EDIÇÕES IMPRESSAS (e arquivo digital):

2006.1 – **Jornalismo e política**

2006.2 - **Jornalismo e meio ambiente**

2007.1 - **Jornalismo, linguagem e discurso**

2007.2 - **Jornalismo e tecnologia**

2008.1 - **Informação, entretenimento e espetacularização**

a.2 - EDITORA RESPONSÁVEL pela chamada e edição do livro da **COMPÓS ANO 2011**. SILVA, Gislene. (Org.); KUNSCH, D. (Org.); BERGER, Christa (Org.); ALBUQUERQUE, A. (Org.). **Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e perspectivas**. 1. ed. Salvador, Bahia; Brasília, DF: EDUFBA; COMPÓS, 2011. 321p.

a.3 - MEMBRO DE CONSELHO EDITORIAL/CIENTÍFICO

2004 - Atual

Periódico: Estudos em Jornalismo e Mídia (UFSC)

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/about/editorialTeam>

2007 - Atual

Periódico: Rumores (ECA / USP)

<http://www.revistas.usp.br/Rumores/about/editorialTeam>

2011 – 2014

Periódico: E-compós (COMPÓS)

<http://www.e-compos.org.br>

2012 - Atual

Periódico: Revista Comunicação Midiática (Online) (UNESP)

<http://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/comunicacaomidiatica/about/editorialTeam>

2014 - Atual

Periódico: Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso) (ESPM)

<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/about/editorialTeam>

2014 - Atual

Periódico: Contracampo (UFF)

<http://www.contracampo.uff.br/index.php/revista/about/editorialTeam>

2015 - Atual

Periódico: Ciberlegenda (UFF)

<http://www.proppi.uff.br/ciberlegenda/equipe-editorial>

2017 – Atual

Periódico: Revista Parágrafo (São Paulo. Online) (FIAM-FAAM)

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi>

B) ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

2017. **Comissão de Julgamento Prêmio CAPES DE TESE / Ano 2017** - nível doutorado, concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Avaliação de teses defendidas em 2016. Comissão julgadora: SILVA, Gislene; PRYSTHON, A.; ROCHA, Rose. M. e outros.

2007. **Comissão de Julgamento Prêmio Adelmo Genro Filho / Ano 2007** - NÍVEL DOUTORADO, concedido pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Avaliação de teses defendidas em 2006. Comissão julgadora: SILVA, Gislene; FARO, José; GENTILLI, V.; MOURA, D.; GREGO, A.

2019. Comissão Interna de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Iniciação Científica -- **PIBIC no âmbito do Centro de Comunicação e Expressão.**

2015. **COMISSÃO EXTERNA DE RECRENCIAMENTO de docentes no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF.** 2015. SILVA, Gislene.; SA, S. M. A. P; VAZ, P. R. G.. (Membro de comissão externa).

* Particpei de processos de seleção de trabalhos científicos em diversos congressos nacionais, em especial SBPJor.

XI - ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA

(assessoria, consultoria, participação)

CONSULTORA AD HOC / CNPq, na condição de Bolsista de Produtividade em Pesquisa.

CONSULTORA AD HOC / CAPES, na condição de ex-bolsista.

AVALIAÇÃO QUALIS LIVROS CAPES 2017 / COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO. LISSOVSKY, M.; SILVA, Gislene.; LEAL, B. S.; MALCHER, M. A. ; BRUNO, F. (Membro da Comissão).

AVALIAÇÃO QUADRIENAL CAPES 2013-2016 / COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO 2017. LISSOVSKY, M.; SILVA, Gislene.; ANTUNES, E.; MALCHER, M. A.. 2017. (Membro da Comissão).

AVALIAÇÃO QUALIS PERIÓDICOS 2013 CAPES / CSA1. 20. WEBER, M. H ; KOBASHI, N. ; MUGNAINI, R. ; LISSOVSKY, M. ; BRAGA, J. L. ; SILVA, Gislene. (Membro da Comissão).

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010-2012 CAPES / CSA1. 2013. WEBER, M. H; KOBASHI, N.; SILVA, Gislene. (etapa 2). (Membro da Comissão).

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010-2012 CAPES / CSA1. 2012. WEBER, M. H.; KOBASHI, N. ; SILVA, Gislene. ; BRAGA, J. L. ; LISSOVSKY, M. ; MOURA, D. ; MUGNAINI, R. ; VILAN FILHO, J. L. . (etapa 1). (Membro da Comissão).

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO-AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS CSA1. Coord. WEBER, M. H.. Dezembro. 2011 (avaliação anual Capes) (como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo / UFSC).

XII - Exercício de CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO

COORDENADORA DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO junto à direção do CCE em **2018/2019** (PORTARIA Nº. 109/2018/CCE). 2018/2019.

Membro do **COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**, desde seu início em **agosto de 2007** (PORTARIAS 013/CCE/2006 e 044/CCE/2007). 2007/2019.

Membro do **CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO (CCD) DO PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC**. SILVA, Gislene; BEM, R. M.; e outros. (conselho consultivo). (PORTARIA 1824/2016/GR), mandato de dois anos, de agosto de 2016 a agosto de 2018.

Membro da **COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO DE DOUTORADO EM JORNALISMO (APCN)** (PORTARIA 13/POSJOR/2012). 2012.

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO (POSJOR) (PORTARIA 183/GR/2010). 2010/2011.

Membro do **CONSELHO DE CENTRO / CCE** (como coordenadora do POSJOR). 2010/2011. 2011.

Membro da **CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO – CPG** (como coordenadora do POSJOR). (PORTARIA 1349/GR/2010). 2010.

Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO** da UFSC (PORTARIA 015/CCE/2010). 2010.

Membro da **COMISSÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO** Comissão: MEDITSCH, E. (presidente); LAGE, Nilson; SILVA, Gislene; VOGEL, D.; TAMBOSI, O. MACHADO, E.; TEIXEIRA, T. (PORTARIAS 004/PDPG/2007 e 01/POSJOR/2007). 2007.

Membro do **COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**, durante os anos de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008.

COORDENADORA DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO junto à direção do CCE em **2007** (Portarias 08 e 41/CCE/2007), e no primeiro semestre de 2008 (Portaria 64/CCE/2007). 2007/2008.

COORDENADORA SUBSTITUTA DO CURSO IV ESPECIALIZAÇÃO Estudos em Jornalismo (lato sensu) (UFSC/CCE) (para relatório final e certificados). (MEM. 33/JOR/2007. 2005/2007.

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO (CCE)
(*pro tempore*), período de **01/04/2005**, PORTARIA 520/GR/2005, até **27/03/2006**, PORTARIA 173/GR/2006. 2005/2006.

COORDENADORA DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO junto à direção do CCE por 2 (dois) anos, a partir de 29 /3/2006 (Memorando 018/JOR/2006). (PORTARIA 08/CCE/2007). 2006.

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO (CCE) (*pro tempore*), período de **22/09/2005**, PORTARIA 904/GR/2005, até **13/03/2006**, PORTARIA 152/GR/2006. 2005/2006.

SUBCHEFIA DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO (CCE) (*pro tempore*), período de **01/03/2005**, Portaria 141/GR/2005, até **20/09/2005**, Portaria 903/GR/2005. 2005.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PRELIMINAR DE POLÍTICA DE AMPLIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE ACESSO SÓCIO-ECONÔMICO E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL PARA INGRESSO NA UFSC através de processo Vestibular, composta de 19 membros) (PORTARIA 195/GR/2006, de 03 de abril de 2006) (pelo período de abril a julho de 2006). 2006.

COORDENADORA ACADÊMICA DA ÁREA DE JORNALISMO NO PROGRAMA ESCALA ESTUDANTIL, de intercâmbio de universitários na América Latina, durante o ano de 2005. 2005.

COORDENADORA DO CURSO III ESPECIALIZAÇÃO Estudos em Jornalismo (lato sensu) (UFSC/CCE). (PORTARIA 002/CCE/2004).

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO em Jornalismo (CCE)
(*pro tempore*), período de 01/04/2005, Portaria 520/GR/2005, até 27/03/2006 (PORTARIA 173/GR/2006). 2005/2006.

Membro da **COMISSÃO PARA DISCUSSÃO E REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE JORNALISMO**, 2003/2004 (PORTARIA 001/JOR/2003). 2003/2004.

XIII - Outros indicadores

A) Atividades na COMPÓS

COORDENADORA DO GT “CULTURA DAS MÍDIAS” DA COMPÓS (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação). Desde Junho de 2018.

SECRETÁRIA-GERAL DA COMPÓS / DIRETORIA GESTÃO 2013-2015. (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) (SILVA, Gislene.; MORETTIN, E.; VITORINO, I.. (Membro da diretoria).

MEMBRO DO CONSELHO DA COMPÓS (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) (como coordenadora do POSJOR/UFSC). 2010 e 2011 (quando coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo / UFSC).

B) SUPERVISÃO de Pós-doutorado

DE: JEANA LAURA DA CUNHA SANTOS. 2011. Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Supervisora Profa. Dra. Gislene da Silva

C) FORMAÇÃO – Pós-doutorado

PÓS-DOCTORADO ESTÁGIO SENIOR NO EXTERIOR / UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID (Espanha), sob supervisão da Profa. Dra. María Luísa Sanchez Calero, período de agosto de 2015 a julho de 2016.

PROJETO DE PESQUISA: *Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia*. BOLSA CAPES.

Descrição: Nos estudos sobre crítica de mídia há o mesmo movimento pendular historicamente observado em outras instâncias de apreciação de produção cultural, qual seja, aquele entre teorias abrangentes sobre a mídia e análises particulares de produtos midiáticos. No ambiente desta tensão, pesquisadores brasileiros do campo da Comunicação percebem certa precariedade no que se refere a teorias e procedimentos da crítica de mídia, especialmente de crítica do jornalismo. A partir desse entendimento, esta pesquisa propõe o estudo de aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia. A investigação se configura como parte de um projeto maior vinculado ao Grupo de Pesquisa *Crítica de Mídia e Práticas Culturais* (interinstitucional UFSC/USP), que tem interesse em critérios e modalidades de crítica de mídia, sob a inspiração de como se constituíram as críticas de cinema e de literatura, mais consolidadas. O propósito primeiro dos pesquisadores do grupo é o de tratar a crítica de mídia como campo próprio de pesquisa e ensino, buscando diálogo com experiências de pesquisadores de outros países. Na perspectiva metodológica da pesquisa ora apresentada, as análises particulares se localizam em práticas de críticas veiculadas nos meios de comunicação e as teorias abrangentes são procuradas na pesquisa acadêmica sobre a problemática. Na perspectiva epistemológica, a observação está justamente em como se dá a relação entre críticas de objetos midiáticos particulares e teorias abrangentes. Interessa, assim, tanto as críticas de notícias que circulam pela

própria mídia como as críticas acadêmicas à cobertura jornalística; ambas as interpretações amparadas em estudos da crítica de mídia e da cultura midiática.

PÓS- DOUTORADO NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES (ECA) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), sob supervisão da Profa. Dra. Maria

Immacolata Vassalo de Lopes, período de agosto de 2008 a julho de 2009:

SILVA, Gislene. *Proposta metodológica para estudos de imaginário no Jornalismo: imagens de natureza na imprensa escrita.* BOLSA CNPq.

Descrição: Alguns investigadores brasileiros vêm, com mais ênfase nos últimos anos, observando o perfil da pesquisa em jornalismo no Brasil. As análises são geralmente abrangentes, com levantamentos generalistas sobre o conjunto de temas, suportes tecnológicos e linhas de pesquisa. O estudo sobre métodos de investigação mais adaptados à pesquisa do jornalismo não tem avançado tanto quanto o verificado no grande campo das metodologias da Comunicação, especificamente da Mídia. Este plano de estudo pretende propor uma metodologia para estudar imaginários na imprensa escrita a partir de aproximações com os referenciais teóricos e metodológicos das teorias antropológicas sobre narrativas e não tanto com os aportes das teorias do texto e do discurso. Localizada, portanto, no campo da produção e da circulação de sentidos pela mídia e no contexto da relação natureza e cultura, esta pesquisa elege como *locus* as manifestações do conceito de natureza (R. Lenoble, S. Schama, K. Thomas, Sheldrake, R. Williams, Soper, K.) em textos jornalísticos. Com atenção em questões de relevância no repertório das transformações e desafios na passagem do século XX para o XXI – meio ambiente, aquecimento global, alimento orgânico e transgênico, corpo saudável, biossegurança e bioética –, a investigação transita no debate entre as implicações da racionalidade científica e as das outras percepções do mundo natural. Parte-se, então, do entendimento do jornalismo como narrativa, em sua dimensão simbólico-mítica (E. Bird e R. Dardene, J. W. Carey, J. Lule) e em sua relação com os estudos do imaginário (G. Durand, G. Bachelard), e investiga-se o texto jornalístico como mediação cultural na configuração de memórias coletivas e de interpretações de mundo (J. Martín-Barbero, S. Hall, C. P. Snow, M. Halbwachs). Dentre os procedimentos metodológicos, a pesquisa demarca como objeto de análise qualitativa reportagens de diários impressos de circulação nacional. O objetivo final é contribuir tanto para sistematizar um protocolo metodológico que possibilite trabalhar nas intersecções entre os estudos do imaginário e a imprensa (no caso, pela compreensão do conceito de natureza), como também colaborar na consolidação de bases teóricas e epistemológicas do Jornalismo, razão desta reflexão sobre métodos e metodologias.

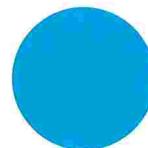
TERCEIRA PARTE

Anexos

Anexos

I - Atividades de ENSINO e ORIENTAÇÃO

A) Ensino na GRADUAÇÃO ANEXO I – PIA/PAAD

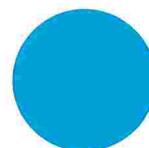


B) Ensino na PÓS-GRADUAÇÃO ANEXO I – PIA/PAAD



C) ORIENTAÇÃO

c.1 Orientação na GRADUAÇÃO – TCC ANEXOS I-C / c.1



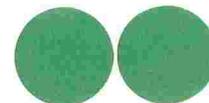
c.2 Orientação PIBIC ANEXOS I-C / c.2



c.3 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO ANEXOS I-C / c.3



c.4 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO e DOUTORADO ANEXOS I-C / c.4

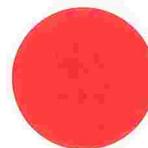


II - Atividades de PRODUÇÃO INTELECTUAL

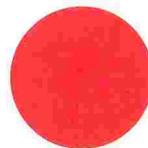
A) ARTIGOS em periódicos ANEXO II – A



B) LIVROS publicados e/ou organizados ANEXO II – B



C) CAPÍTULOS de livros ANEXO II – C



D) ANAIS de congressos ANEXO VII – B



III - Atividades de EXTENSÃO

ANEXO III + ANEXO I – PIA/PAAD



IV - GRUPOS e PROJETOS DE PESQUISA

A) Liderança de GRUPOS de pesquisa

ANEXO IV



B) PROJETOS de pesquisa

ANEXO I – PIA/PAAD



V – COORDENAÇÃO DE CURSO OU PROGRAMA

ANEXO V + ANEXO I – PIA/PAAD



VI - Participação em BANCAS

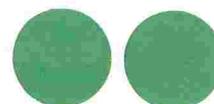
A) bancas EXTERNAS

ANEXO VI – A



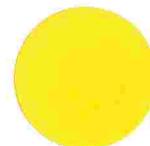
B) bancas de MESTRADO e DOUTORADO POSJOR

ANEXO VI – B



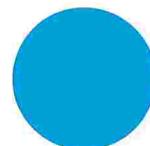
C) bancas de ESPECIALIZAÇÃO UFSC

ANEXO VI – C



D) bancas de TCC GRADUAÇÃO JORNALISMO

ANEXO VI – D



E) Bancas de CONCURSO PÚBLICO

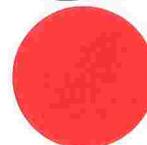
ANEXO VI – E



VII - EVENTOS de pesquisa

A) ORGANIZAÇÃO de eventos científicos

ANEXO VII – A



B) APRESENTAÇÃO de trabalhos

ANEXO VII – B



VIII - PALESTRAS

ANEXO VIII



IX – Sobre PREMIAÇÕES

ANEXO IX



X - ATIVIDADES EDITORIAIS / ARBITRAGEM de produção intelectual

ANEXO X



XI - ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA

ANEXO XI



XII - Exercício de CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO

ANEXO XII + ANEXO I – PIA/PAAD



XIII - Outros indicadores

ANEXO XIII





I - Atividades de ENSINO e ORIENTAÇÃO

ANEXO I – PIA/PAAD



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2019/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,2

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (10)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR6002	Crítica do Jornalismo	03415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6605	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Jornalismo	06415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (15)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Crítica de cobertura jornalística - Questões de método e ações de contra-hegemonia em contexto de grande desigualdade social	Projeto Final Aprovado	Coordenador	02/01/2019	02/01/2022	15	15

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (10)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2
Orientação mestrado	2	1	2	2
Orientação doutorado	2	3	6	6

Administração (5)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Estágios	10	5

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2018/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (12)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410037	Metodologia de pesquisa em Jornalismo*	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (DO, ME)	Regular
JOR6107	Fundamentos do Jornalismo	01415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6605	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Jornalismo	06415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (12)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2016	31/12/2018	15	12

Extensão (6)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos TCCs do Curso de Jornalismo UFSC - Etapa 2, TCCs em texto	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/04/2017	31/03/2019	6	6

Orientações (10)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	2	4	2
Orientação doutorado	2	3	6	5

Administração (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------

Formação (0)



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2018/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (12)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410037	Metodologia de pesquisa em Jornalismo*	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (DO, ME)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415A	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415B	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6107	Fundamentos do Jornalismo	01415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (15)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2016	31/12/2018	15	15

Extensão (6)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos Trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 2, TCCs em texto – reportagens, pesquisas e livros-reportagem	Relatório Final Aprovado	Participante	01/09/2016	31/03/2018	4	0
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos TCCs do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 2, TCCs em texto	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/04/2017	31/03/2019	6	6

Orientações (7)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	1	1	1
Orientação mestrado	2	3	6	2
Orientação doutorado	2	3	6	4



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2017/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,6

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Plano inválido:

- Existem inconsistências aguardando justificativa.

Ensino (13)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415A	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415B	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6107	Fundamentos do Jornalismo	01415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2016	31/12/2018	15	10

Extensão (6)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos Trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 2, TCCs em texto – reportagens, pesquisas e livros-reportagem	Relatório Final Aprovado	Participante	01/09/2016	31/03/2018	4	0
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos TCCs do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 2, TCCs em texto	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/04/2017	31/03/2019	6	6

Orientações (11)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	1	1	1
Orientação mestrado	2	3	6	6
Orientação doutorado	2	2	4	4



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2017/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,2

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (14)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410037	Metodologia de pesquisa em Jornalismo*	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (DO, ME)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415A	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6107	Fundamentos do Jornalismo	01415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2016	31/12/2018	15	10

Extensão (4)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos Trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 2, TCCs em texto – reportagens, pesquisas e livros-reportagem	Projeto Final Aprovado	Participante	01/09/2016	31/03/2018	4	4

Orientações (12)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mestrado	2	3	6	6
Orientação doutorado	2	3	6	6

Administração (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2016/2

Siape: 1373618

Docente : GISELENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,1

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Plano inválido:

- Professor efetivo não está cumprindo a carga horária mínima anual.

Ensino (13)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410038	Teoria do Jornalismo*	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (ME, DO)	Regular
JOR5301	Redação III	03415B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR6107	Fundamentos do Jornalismo	01415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2016	31/12/2018	15	10

Extensão (4)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos Trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo UFSC; Etapa 2, TCCs em texto; reportagens, pesquisas e livros-reportagem	Projeto Final Aprovado	Participante	01/09/2016	31/03/2018	4	4

Orientações (13)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	1	1	1
Orientação mestrado	2	3	6	6
Orientação doutorado	2	3	6	6

Administração (0)



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2015/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,4

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (26)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410037	Metodologia de pesquisa em Jornalismo	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (DO, ME)	Regular
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (4)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2014	31/07/2016	4	4

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (8)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2
Orientação mestrado	2	2	4	4
Orientação doutorado	2	1	2	2

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro Titular de Colegiado de Curso	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2014/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 2 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,5

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (26)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (4)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2014	31/07/2016	4	4

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (8)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2
Orientação mestrado	2	2	4	4
Orientação doutorado	2	1	2	2

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro Titular de Colegiado de Curso	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2014/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 2 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,6

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (36)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410037	Metodologia de pesquisa em Jornalismo	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (ME)	Regular
JOR410044	Tópicos Avançados em Jornalismo, Cultura e Sociedade: "Narrativas da/na cidade: do flâneur anônimo ao jornalista de massas"	PG	1,0 / 1,0	1,0	Pós-Graduação (ME)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2013/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 1 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,1

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (23)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5042	Jornalismo no Cinema	05415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (8)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Jornalismo e acontecimento	Projeto Final Aprovado	Coordenador	05/03/2012	01/12/2013	15	8

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (7)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro Titular de Colegiado de Curso	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2013/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 1 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (21)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5021	Tópicos Especiais em Jornalismo XII	05415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	Regular
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	Regular

Pesquisa (5)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Jornalismo e acontecimento	Projeto Final Aprovado	Coordenador	05/03/2012	01/12/2013	15	5

Extensão (3)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Site do Pós-Jor	Projeto Final Aprovado	Participante	01/06/2011	31/05/2013	5	3

Orientações (9)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	3	6	6

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro colegiado de curso de graduação	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2012/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 1 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (21)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5708	Técnicas de Projeto em Comunicação	07415	2,0 / 2,0	2,0	Graduação (presencial)	
JOR5808	Projetos Experimentais	08415	15,0 / 15,0	15,0	Graduação (presencial)	
JOR7002000	Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação (ME)	

Pesquisa (12)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Jornalismo e acontecimento	Projeto Final Aprovado	Coordenador	05/03/2012	01/12/2013	15	12

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (5)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	1	1	1
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro Titular de Colegiado de Curso	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2012/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 1 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 2,4

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (19)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5021	Tópicos Especiais em Jornalismo XII	05415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	
JOR5306	Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação I	03415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação (presencial)	

Pesquisa (15)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Jornalismo e acontecimento	Projeto Final Aprovado	Coordenador	05/03/2012	01/12/2013	15	15

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Membro Titular de Colegiado de Curso	2	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2011/2

Siape: 1373618

Docente : GISELENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ASSOCIADO 1 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (8)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5306	Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação I	03415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR7002000	Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Orientações (7)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (25)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Coordenador de Curso (graduação, pós-graduação)	30	25

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2011/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 4 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (9)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR410012	Temas Avançados em Fundamentos do Jornalismo: Fluidez informacional e Jornalismo de Inovação	PG	1,0 / 1,0	1,0	Pós-Graduação	
JOR5401	Redação IV	04415A	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5401	Redação IV	04415B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
--------	----------	--------	--------	---------	----	--------

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Site do Pós-Jor	Projeto Final Aprovado	Participante	01/04/2010	31/03/2011	5	0

Orientações (7)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (24)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Coordenador de Curso (graduação, pós-graduação)	30	24

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2010/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 4 DE

Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE

Fator : 1,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (4)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR7002000	Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo	PG	4,0 / 4,0	4,0	Pós-Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Estratégias metodológicas da pesquisa em História do Jornalismo nas dissertações e teses dos Programas de Comunicação	Projeto Final Aprovado	Coordenador	01/08/2009	31/07/2010	4	0

Extensão (2)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Site do Pós-Jor	Projeto Final Aprovado	Participante	01/04/2010	31/03/2011	5	2

Orientações (6)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (28)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Coordenador de Curso (graduação, pós-graduação)	30	28

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2010/1
Docente : GISLENE DA SILVA
Depto : DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / JOR/CCE - JOR/CCE
Fator : 1,0

Siape: 1373618
Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 4 DE
CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (4)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5306	<i>Teoria e Métodos Comunic</i>	03415	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (12)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	12	12
O conceito de natureza na imprensa: o jornalismo como mediador na configuração da relação homem-natureza			06/09/2007	20/12/2009	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (7)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (17)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	17

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2009/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 3 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,2

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (22)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5306	<i>Teoria e Métodos Comunic.</i>	0383	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5808	<i>Projetos Experimentais</i>	0883	15,0 / 15,0	15,0	Graduação	

Pesquisa (12)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	12	12
O conceito de natureza na imprensa: o jornalismo como mediador na configuração da relação homem-natureza			06/09/2007	20/12/2009	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mestrado	2	2	4	4

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	2

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2008/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 3 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,8

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (18)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5044	<i>Teoria da Comunic. II</i>	0583	2,0 / 2,0	2,0	Graduação	
JOR5402	<i>Teoria da Comunic.</i>	0483	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10
O conceito de natureza na imprensa: o jornalismo como mediador na configuração da relação homem-natureza			06/09/2007	06/08/2008	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (2)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mestrado	2	1	2	2

Administração (10)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	10

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2007/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 3 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,6

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (16)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5402	<i>Teoria da Comunic.</i>	0483	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR7001	<i>Teoria do Jornalismo</i>	PG	4,0 / 2,0	2,0	Pós-Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10
O conceito de natureza na imprensa: o jornalismo como mediador na configuração da relação homem-natureza			06/08/2007	08/12/2007	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2
Orientação mestrado	2	1	2	2

Administração (10)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	10

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2007/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 2 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,8

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (14)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5402	<i>Teoria da Comunicação</i>	0483	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10
Projeto Funpesquisa			01/05/2005	31/07/2007	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	4	4	4

Administração (12)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	12

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2006/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 2 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,7

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (17)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5300	<i>Comunic. - Biblioteconomia</i>	0126	2,0 / 2,0	2,0	Graduação	
JOR5402	<i>Teoria da Comunicação</i>	0483	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10
Projeto Funpesquisa "Manual de Redação Jornalística Impressa do Curso de Jornalismo da UFSC			01/05/2005	30/10/2006	0	0

Extensão (2)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
AgroInforme-Boletim Informativo do CCA			01/03/2006	20/12/2006	0	0
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	2	2

Orientações (1)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	1	1	1

Administração (10)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	10

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2006/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 2 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 1,2

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (10)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5083	<i>Jornalismo Rural</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Funpesquisa			01/08/2006	30/12/2006	0	0
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10

Extensão (2)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
AgroInforme			01/03/2006	30/12/2006	0	0
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	2	2

Orientações (5)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	5	5	5

Administração (13)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	13

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2005/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,5

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (10)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (10)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Funpesquisa			01/08/2005	30/12/2005	0	0
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	10	10

Extensão (2)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
AgroInforme			01/08/2005	30/12/2005	0	0
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	2	2

Orientações (2)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2

Administração (16)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	16

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2005/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,5

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (10)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	0	0

Extensão (7,5)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	7	7,5
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo e Mídia			01/03/2005	10/07/2005	0	0

Orientações (5)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	5	5	5

Administração (17,5)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	17,5

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------

Observações

DADOS IMPORTADOS DO SISTEMA SIA



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2004/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,4

CH PAD / regime: 40,5 / 40 h

Plano inválido:

- CH PAD deve ter o mesmo número de horas do regime de trabalho.

Ensino (20)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5106	Técnicas de Reportagem	0183B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	Teoria do Jornalismo	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	0	0

Extensão (7,5)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	7	7,5
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo e Mídia			14/06/2004	31/10/2004	0	0

Orientações (3)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	3	3	3

Administração (10)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	10

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2004/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,5

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (30)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5083	Jornalismo Rural	0483	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5201	Redação II	0283B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	Teoria do Jornalismo	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (2)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	2	2	2

Administração (8)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	8

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2003/2

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,1

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (30)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5078	<i>Tópicos Especiais Comunic.</i>	0683	2,0 / 2,0	2,0	Graduação	
JOR5201	<i>Redação II</i>	0283A	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5201	<i>Redação II</i>	0283B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	<i>Teoria do Jornalismo</i>	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (4)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 1 hora por aluno	1	4	4	4

Administração (6)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	6

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 2003/1

Siape: 1373618

Docente : GISLENE DA SILVA

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 1 DE

Depto : CCE-DEPTO DE COMUNICACAO E JORNALISMO / COM - COM

Fator : 2,0

CH PAD / regime: 40 / 40 h

Ensino (34)

Código	Disciplina	Turma	Horas-aula (disc / doc)	CH pad	Tipo	Atividade
JOR5077	Jornalismo Científico	0283	2,0 / 2,0	2,0	Graduação	
JOR5201	Redação II	0283A	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5201	Redação II	0283B	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR5503	Teoria do Jornalismo	0583	4,0 / 4,0	4,0	Graduação	
JOR9927	Jornalismo Científico	0000	0,0 / 3,0	3,0	Pós-Graduação	

Pesquisa (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			null	null	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			null	null	0	0

Orientações (0)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
------	---------	------------	----------	--------

Administração (6)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Outros	40	6

Formação (0)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
------	---------------	-------------------

B) Ensino na PÓS-GRADUAÇÃO

- b.1 Mestrado e Doutorado POSJOR/UFSC
- b.2 Especialização "Estudos de Jornalismo" – JOR/CCE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora Gislene da Silva ministrou disciplinas no Programa de Pós-graduação em Jornalismo, conforme segue:

(MID)

Período	Disciplina	Turma	Alunos Matriculados	Créditos	C. Horária
2007/2	JOR7001000 - Teoria do Jornalismo		12		
2010/1	JOR410007 - Temas Avançados em Processos e Produtos Jornalísticos: testando a realidade da mídia: métodos, potencial e limites.		11		
	JOR410008 - Temas Avançados em Fundamentos do Jornalismo - Acontecimento: leituras críticas do jornalismo contemporâneo		6	0,00	0,00
2010/2	JOR7002000 - Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo		17	4,00	60,00
2011/1	JOR410012 - Temas Avançados em Fundamentos do Jornalismo: Fluidez informacional e Jornalismo d Inovação		17	1,00	15,00
2011/2	JOR7002000 - Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo		13	4,00	60,00
2012/2	JOR7002000 - Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo		15	4,00	60,00
2014/1	JOR410037 - Metodologia de pesquisa em Jornalismo*		10	4,00	60,00
	JOR410044 - Tópicos Avançados em Jornalismo, Cultura e Sociedade: "Narrativas da/na cidade: do flâneur anônimo ao jornalista de massas"		4	1,00	15,00
2015/1	JOR410037 - Metodologia de pesquisa em Jornalismo*		20	4,00	60,00
2016/2	JOR410038 - Teoria do Jornalismo*		22	0,00	0,00
			22	4,00	60,00
2017/1	JOR410037 - Metodologia de pesquisa em Jornalismo*		23	4,00	60,00
2018/1	JOR410037 - Metodologia de pesquisa em Jornalismo*		19	4,00	60,00
2018/2	JOR410037 - Metodologia de pesquisa em Jornalismo*		15	4,00	60,00

Florianópolis, 23 de abril de 2019.

Cárilda Emerim

Coordenadora do PPGJOR/UFSC

Portaria 471-A/2018/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora Gislene da Silva ministrou disciplinas no Programa de Pós-graduação em Jornalismo, com carga horária de 60 horas (3 créditos), conforme segue:

(ESPECIALIZAÇÃO)

Período	Disciplina	Turma	Alunos Matriculados	Créditos	C. Horária
2002/2	JOR9924000 - Notícia como Construção de Sentido			1	
2003/1	JOR9927000 - Jornalismo Científico			12	
2004/2	JOR 991000 - Teoria do Jornalismo			28	
2005/1	JOR 050003 - Teorias do Jornalismo			18	
	JOR 050004 - Jornalismo e Literatura			19	
	JOR 991000 - Teoria do Jornalismo			0	

Florianópolis, 23 de abril de 2019.

Cárilda Emerim
Coordenadora do PPGJOR/UFSC
Portaria 471-A/2018/GR

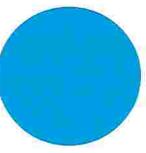
C) ORIENTAÇÃO

c.1 Orientação na GRADUAÇÃO – TCC

c.2 Orientação PIBIC

c.3 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO

c.4 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO e DOUTORADO



c.1 Orientação na GRADUAÇÃO – TCC



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2005/2:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Bruna Zimmermann Flores	São Borja: terra de Getúlio, de Jango e de memórias	Grande reportagem - Texto	17/04 -- 14:30 Sala de Meios	Prof. Dr ^a Gislene Silva Prof. Dr ^a . Daisi Vogel Prof. Dr ^a . Gilka Girardello Prof. Ms. Carlos Locatelli (supl.)

Florianópolis, 10/04/2006

COM 5858 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Emília Chagas e Felipe Silva.	Baía dos conflitos	Grande Reportagem - vídeo.	15/08 – 18:30 Auditório do CCE	Profa. Dra. Gislene Silva (presidente) Prof. Dr. Paulo Krischke (CFH/UFSC) Prof. Dr. Fernando Crócomo Prof. Ms. Carlos Locatelli (supl.)

Florianópolis, 14/08/2006

COM 5858 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Bruno Moreschi	Homens de Concreto – A história dos que construíram a maior hidrelétrica do mundo	Grande reportagem – texto.	15/08 – 17:00 Sala da Pós-graduação	Profa. Dra. Gislene Silva (presidente) Profa. Dra. Daisi Vogel Prof. Ms. Alcides Buss (Edufsc) Prof. Dra. Tatiana Teixeira (supl.)

Florianópolis, 14/08/2006

COM 5858 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Fernanda Koprowski Garcia Rodrigues e Joana Costa Pereira de S. Thiago	Ofuscados pelo brilho barroco	Grande reportagem – texto e foto.	16/08 – 16:00 – Sala 102	Prof. Dra. Gislene Silva Profa. Ms. Regina Carvalho Prof. Vitor Carlson Prof. Clóvis Geyer (supl.)

Florianópolis, 14/08/2006

COM 5858 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Giovana Romano Sanchez	"Al-Jazeera, outra opinião"	Grande reportagem - texto	18/08 - 16 h Laboratório de Infografia	Profa. Dra. Gislene Silva (presidente) Profa. Dra. Daisi Vogel Prof. e jornalista Antonio Carlos Santos (Unisul) Prof. Ms. Carlos Locatelli (supl.)

Florianópolis, 14/08/2006

COM 5858 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Wladimir Bruno Pisani D'Andrade	Troféus dos mares	Grande Reportagem - Texto	17/10 - 14 h Sala 102	Prof. Dra. Gislene Silva (presidente) Prof. Dra. Daisi Vogel Prof. Ms. Carlos Locatelli Prof. Ms. Ricardo Barreto (suplente)

Florianópolis, 13/10/2006

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
João Werner Pflüger Grando	A peleja do eucalipto – Nos pampas gaúchos, o duelo entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental	Grande reportagem – texto	12/09/2007 10 horas Sala 102	Profa. Dra. Gislene Silva (presidente) Prof. Ms. Carlos Locatelli Prof. Dr. Mauro Silveira Prof. Dra. Tattiana Teixeira (suplente)

Florianópolis, 28/08/2007

COM 5808 – Projetos Experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Julia Fechio e Maykon Oliveira	Por trás da lona	Documentário – vídeo	03/09/07 17h30 Auditório B do CCE	Profa. Dra. Gislene Silva, (orientadora) Prof. Dr. Fernando Crócomo Jornalista Mário Motta (RBS TV) Prof. Ms. Sérgio Mattos (suplente)

Florianópolis, 28/08/2007

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Júlia Antunes Lorenço	Herança Global – As mudanças que o aquecimento reserva	Grande reportagem – texto	13/07/07 16 h Sala 102	Profa. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Ms. Miriam Santini Abreu Jornalista Ms. Ana Paula Lückman Profa. Dra. Raquel Longhi (suplente)

Florianópolis, 10/07/2007

COM 5803 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Andréia Seganfredo	Nacionalismo na imprensa brasileira: crise Brasil-Bolívia	Monografia O trabalho	11/07/07 14h Sala 102	Profa. Dra. Gislene Silva (orientadora) Profa. Dra. Maria José Baldessar Profa. Dra. Daisi Vogel Prof. Ms. Carlos Locatelli (suplente)

Florianópolis, 10/07/2007

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/2:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Jacy Diello	Sem censura: um perfil da primeira funcionária da Polícia Federal de São Paulo.	Grande reportagem - texto	30/11 14 horas Sala 102	Profa. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Dr. Mauro Silveira Profa. Ms. Bárbara Arisi Profa. Denise Lacerda (suplente)

Florianópolis, 26/11/2007

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/2:

Aluno	Título	Natureza	Data e local de defesa	Banca examinadora
Jésica Cardoso Maia	O novo ciclo da cana no Brasil – O etanol, dos canaviais aos automóveis	Grande reportagem - texto	23/04/08 14h Sala 102	Prof. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Dr. Mauro Silveira (membro) Prof. Ms. Bárbara Arisi (membro) Prof. Dr. Jorge Ijuim (suplente)

Florianópolis, 15/04/2008

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Jornalismo
Curso de Jornalismo
Disciplina: Projetos Experimentais



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2008/1.

Florianópolis, 23 de junho de 2008.

Prof. Ms. Carlos Locatelli
Coordenador de Projetos Experimentais

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Evandro Bordignon	O Quarto Poder na <i>Folha de São Paulo</i> : Imprensa ou Ministério Público?	Monografia	24/06 14h Sala 143	Prof. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Dr. Eduardo Meditsch Prof. Dr. Francisco Karam Prof. Dr. Marco Silveira (suplente)

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Jornalismo
Curso de Jornalismo
Disciplina: Projetos Experimentais



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2008/1.

Florianópolis, 23 de junho de 2008.

Prof. Ms. Carlos Locatelli
Coordenador de Projetos Experimentais

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Maíra Flores	Os caminhos da soja no Mato Grosso	Grande reportagem - texto	24/06 16h Sala 09 (pós-graduação) ou Sala 1 de Redação	Prof. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Dr. Mauro Silveira Prof. Ms. Carlos Locatelli Prof. Ms. Ricardo Barreto (suplente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 -
FLORIANÓPOLIS / SC
dejour@cce.ufsc.br www.jornalismo.ufsc.br

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que a professora Gislene da Silva orientou os seguintes Trabalhos de Conclusão de Curso, havendo presidido as respectivas bancas examinadoras:

MICHELLY NASCIMENTO SILVA e VANESSA CANCIAM. **A difícil tarefa de conjugar o futuro: experiências educacionais das Casas Familiares Rurais de Santa Catarina** (reportagem impressa). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Gislene da Silva.

WELLINGTON CAMPOS. **Zebu.com** (site). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

MAYCON STÄHELIN e RICHARD AMANTE. **InovaçãoSC** (site). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

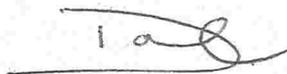
AMANDA MIRANDA. **Ciência na palma da mão** (livretos). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

DANIELA FERNANDES. **A aplicabilidade da tese de Adelmo Genro Filho sobre a pirâmide invertida na produção jornalística diária** (MONOGRAFIA). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

ESTEPHANI ZAVARISE. **Santa Catarina na rota dos vinhos finos** (reportagem impressa). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva.

JACQUELINE MORENO. **Diáspora caboverdeana: Crioulos em São Paulo** (vídeo documentário). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva

MURILO BONFIM LOBO BRAGA. **Who are you? - Os novos imigrantes do Brasil** (reportagem impressa). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Gislene da Silva



Daisi I. Vogel
Daisi Irmgard Vogel
Coordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria nº 1481/2018/GR
Florianópolis, 25 de abril de 2019.

DOC 10

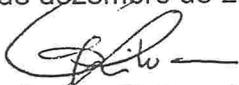


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Gislene Silva** participou como **orientadora** da banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC da aluna **FERNANDA DUTRA B. DE OLIVEIRA**, "Até que a igreja os separe", apresentado em 04 de dezembro de 2009.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2009.


Profa. Gislene Silva
Coordenadora de TCCs



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

JOC 11



DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Mauro César Silveira** e **Rogério Christofolletti** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **Revista GOSTO – Edição especial Florianópolis**, de autoria da acadêmica **Bruna Vieira de Paula**, em defesa pública realizada nesta data, no Anfiteatro Drummond – Bloco B - CCE.

Florianópolis, 29 de junho de 2010

Prof. Dr. Jorge Kanhide-Ijuim
Coordenador da disciplina Projetos Experimentais



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

DOC 12



DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene da Silva** (*Orientadora*), **José Eduardo Tavares Barella** e **Mauro César Silveira** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **Fixe Malaike – O cotidiano de brasileiros em Angola**, de autoria das acadêmicas **Joana Santos Neitsch** e **Juliana Passos Alves**, em defesa pública realizada nesta data, no auditório Drummond – Bloco B – CCE.

Florianópolis, 13 de dezembro de 2010

Prof. Dr. Jorge Kanekide Ijuim
Coordenador da disciplina *Projetos Experimentais*



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

DOC 13



DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene da Silva** (*Orientador*), **Fernando Antonio Crocomo** e **Aglair Maria Bernardo** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **Hakuna Matata**, de autoria da acadêmica **Fernanda Cardoso Martins**, em defesa pública realizada nesta data, no auditório Henrique Fontes – Bloco B – CCE.

Florianópolis, 8 de dezembro de 2010

Prof. Dr. Jorge Kanéide Ijuim
Coordenador da disciplina Projetos Experimentais

41



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo

DECLARAÇÃO

Declaro que **Gislene Silva** (Presidente), **Francisco José Castilhos Karam** e **Raquel Ritter Longhi** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado “**Representação social dos imigrantes haitianos na *Folha de S.Paulo***” (monografia), de autoria da acadêmica **NAHOMIE LAURORE**, em defesa pública realizada nesta data, na sala 141 do Departamento de Jornalismo.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gislene Silva', written over a horizontal line.

Prof.ª Gislene Silva
Coordenadora de da disciplina de TCCs



42

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene da Silva** (Presidente), **Francisco J. C. Karam** e **Valentina da Silva Nunes** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo (monografia) intitulado "**O apagamento do Terceiro Mundo no noticiário internacional**" de autoria da acadêmica **ANA CAROLINA PACI** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 24 de junho de 2013.

Prof. Aureo Mafrá de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo

Prof. Aureo Mafrá de Moraes,
Coordenador do Curso de Jornali
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



45

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Daisi Vogel** e **Rogério Christofolletti** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo (monografia) intitulado "*Jornalismo em quadrinhos: recursos subjetivos nas entrevistas desenhadas de Ricardo Siri Liniers*" de autoria da acadêmica **MARÍLIA GOLDSCHMIDT LABES** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2013.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina de TCC



11
43

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Daisi Vogel** e **Felipe Pontes** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo (livro reportagem) intitulado “**Colômbia: movimentos pela paz**” de autoria dos acadêmicos **MATHEUS MANOEL LOBO PISMEL** e **RODRIGO SIMÕES CHAGAS** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 28 de novembro de 2013.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina de TCC



44

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Luiz A. Scotto** e **Valentina Nunes** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Trabalho voluntário em comunidades precárias de São Paulo: construção de casas de emergência* de autoria da acadêmica **MILENA LUMINI** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 03 de dezembro de 2013.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais



46

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Rita de Cássia Romeiro Paulino** e **Rogério Christofolletti** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado “**Bem-vindo à era do Big Data**” de autoria da acadêmica **BIANCA ENOMURA** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 03 de julho de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



47

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que Gislene Silva (Presidente), Daisi Irmgard Vogel e Valentina da Silva Nunes participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "O emprego de estrangeirismos na revista *Vogue Brasil*" de autoria da acadêmica BIANCA AMORIM DOS SANTOS em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 03 de julho de 2014.

Prof. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Aureo Majra de Mello
Coordenador do Curso de Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



11
40

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene Silva** (Presidente), **Fernando Crócomo** e **Cárlida Emerim** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Lixo Estrutural* de autoria da acadêmica **Helena Stürmer** e **Thaine Teixeira Machado** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 05 de dezembro de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Daisi Irmgard Vogel
Subcoordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo/CCE/UFS
Portaria 772/2014/GR
SIAPF 2433794



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora Gislene Silva, lotada no Departamento de Jornalismo, orientou Trabalho de Conclusão de Curso/TCC dos alunos abaixo, nos respectivos semestres:

SILVA, Gislene (orientadora). DE **Natália Pilati**. *É menino ou menina?* (VIDEOREPORTAGEM). **2015.1**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, Gislene (orientadora). DE **Beatriz Carrer**. *A popularização do MMA pela Rede Globo: crítica sobre a influência do marketing no agendamento midiático*. (MONOGRAFIA). **2015.1**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Participou ainda como membro de BANCA TCC dos seguintes alunos:

1. LOCATELLI, Carlos (orientador). **SILVA, Gislene**; **SILVEIRA, Mauro** Silveira. Participação em banca de **Caio Faria e Souza Spechoto**. *A vida trabalhada* (IMPRESSO reportagem). **2015.1**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. VOGEL, Daisi (orientadora); **SILVA, Gislene**; **SILVEIRA, Mauro**. Participação em banca de **Julia Rohden**. *A céu aberto* (grande reportagem em texto). **2016.2**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 12 de janeiro de 2017.

Prof. Ivan Luiz Giacomelli
Subchefe do Departamento de
Jornalismo/CCE/UFSC
Portaria nº 1.685/2016/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6595 - FAX +55 (48) 3721-9490
dejor@cce.ufsc.br | www.jornalismo.ufsc.br

DECLARAÇÃO

DECLARO que Gislene da Silva (orientadora), Samuel Pantoja Lima e Todd Southgate participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "Laklãnõ/Xokleng: os órfãos do Vale", videodocumentário de autoria das acadêmicas Clara Comandolli de Souza e Andressa Ribeiro Santa Cruz, em defesa pública realizada nesta data no auditório do EFI/UFSC.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2018

Fernando Antonio Crocomo
Coordenador Projetos Experimentais/JOR/CCE/UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6595 - FAX +55 (48) 3721-9490
dejor@cce.ufsc.br | www.jornalismo.ufsc.br

DECLARAÇÃO

DECLARO que Gislene da Silva (orientadora), Leslie Sedrez Chaves e Fernando Antonio Crocomo participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC", videodocumentário de autoria do acadêmico Lucas Venceslau Krupacz Leal, em defesa pública realizada nesta data no auditório Henrique Fontes, prédio B/CCE/UFSC.

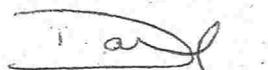
Florianópolis, 20 de novembro de 2018

Maria José Baldessar
Chefe Depto de Jornalismo/UFSC

DECLARAÇÃO

DECLARO que Gislene da Silva (orientadora), Daiane Bertasso Ribeiro e Maria Terezinha da Silva participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado “Representações sociais da prostituição na imprensa catarinense”, monografia de autoria da acadêmica Eduarda Pereira, em defesa pública realizada nesta data na Sala Drummond, CCE.

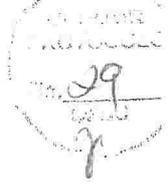
Florianópolis, 03 de dezembro de 2018.


Daisi I. Vogel

Daisi Irmgard Vogel
Coordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria nº 1481/2018/GR



c.2 Orientação PIBIC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPE SQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) –CEP 88040-900

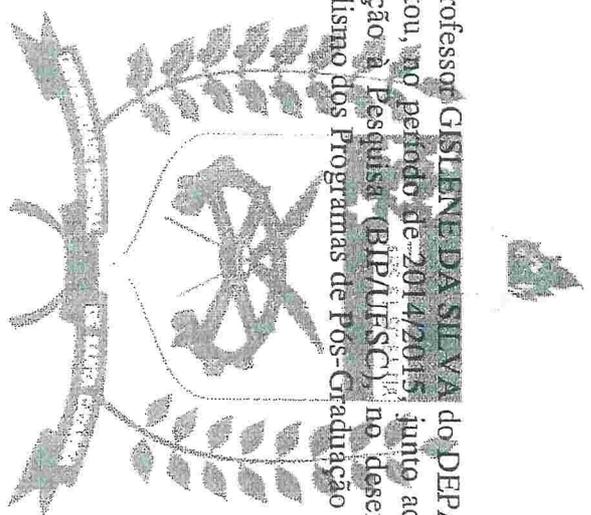
Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.propesq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor **GISELENE DA SILVA** do DEPARTAMENTO DE JORNALISMO do CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO orientou, no período de 2014/2015, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciação à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil".

Florianópolis, 5 de janeiro de 2017.



UFSC

Departamento de Projetos
PROPE SQ - UFSC

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço: <http://formulario.pibic.ufsc.br/certificado/procurar>, através da digitação do CPF do professor-orientador.



Programa Institucional de
Iniciação Científica e Tecnológica



PIBIC/CNPq - PIBIC-AE/CNPq - PIBIT/CNPq - BIPI/UFSC

36

PIBIC/CNPq **PIBIC** AEC Voluntário Qualificado Interno

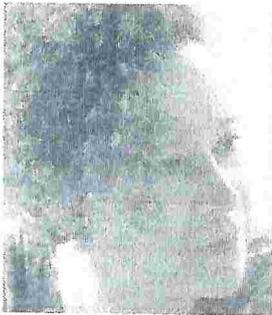


Foto: Ineu Daloz

Nome: **GISLENE DA SILVA**
Setor: **DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**
Centro: **CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**
Siape: 1373618
CPF: 488.601.076-87
E-mail: gislenedasilva@gmail.com
Fone: 3721 6610

Os dados são extraídos do sistema de administração de pessoal (SIAPE-UFSC).

Orientador: **GISLENE DA SILVA (Safr)**

Programa de Iniciação Científica 2014/2015 (Clique para Ver)

Projeto: **Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil**
[Projeto Contemplado com 2 Bolsas]

Aluno	Período	Relatório
Plano 1: Ricardo Florêncio dos Passos [PIBIC]	AGO/2014-JUL/2015	Relatório Final apenas em Agosto de 2015
Plano 2: Matheus Gonçalves Faisting [PIBIC]	AGO/2014-JUL/2015	Relatório Final apenas em Agosto de 2015

SUBSTITUIÇÃO/CANCELAMENTO

Programa de Iniciação Científica 2013/2014 (Clique para Ver)

Projeto: **Jornalismo e acontecimento**
[Projeto Contemplado com 2 Bolsas]

Aluno	Período	Relatório
Plano 1: Luisa Tavares [PIBIC]	AGO/2013-JUL/2014	[Relatório Final] Luisa Tavares 29-08-2014.pdf
Plano 2: Gabriel Shiozawa Coelho [PIBIC]	AGO/2013-JUL/2014	[Relatório Final] Gabriel Shiozawa Coelho 29-08-2014.pdf

Programa de Iniciação Científica 2012/2013 (Clique para Ver)

Legenda

35
9

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPE SQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) – CEP 88040-900

Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.propeq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor GISELENE DA SILVA do DEPARTAMENTO DE JORNALISMO do CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO orientou, no período de 2014/2015, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciação à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil".

Florianópolis, 5 de janeiro de 2017.

Departamento de Projetos
PROPE SQ - UFSC

UFSC



c.3 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO

IV

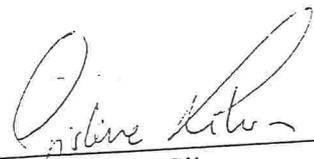
91
50

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Profª. Dra. Gislene Silva participou, como orientadora, da banca examinadora da defesa da monografia **Valores-notícia aplicados em notícias de telejornais**, da aluna **Érica Franzon**, realizada no dia 10 de dezembro de 2004, na sala de meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca, como examinadores, os professores Eduardo Meditsch e Carlos Locatelli.

Florianópolis, 10 de dezembro de 2004



Gislene Silva
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou, como orientadora, da banca examinadora da defesa da monografia **O perfil do profissional e a produção de notícias no clicRBS**, do aluno **Rafael Belicanta**, realizada no dia 15 de abril de 2005, na sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca, as professoras Dra. Heloiza Herscovitz e Dra. Daisi Vogel.

Florianópolis, 15 de abril de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou, como orientadora, da banca examinadora da defesa da monografia **A objetividade jornalística: uma discussão acerca da possibilidade de se retratar fielmente a realidade na imprensa apesar da inerente subjetividade humana**, da aluna **Patrícia Marcidelli Peron**, realizada no dia 15 de abril de 2005, na Sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca os professores Ms. Regina Carvalho e Dr. Orlando Tambosi.

Florianópolis, 15 de abril de 2005



Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

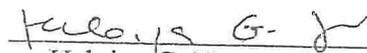
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo



Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou, como orientadora, da banca examinadora da defesa da monografia **Sobre jornalismo e temporalidade: atualidade, regularidade e prazos jornalísticos**, do aluno **Ben-Hur Demeneck**, realizada no dia 20 de abril de 2005, na sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca, os professores Dr. Francisco Karam e Dr. Orlando Tambosi.

Florianópolis, 20 de abril de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Profª. Dra. Gislene Silva participou como orientadora e presidente da banca examinadora da defesa de monografia “AS CIÊNCIAS SOCIAIS NO JORNALISMO CIENTÍFICO: UMA ANÁLISE DAS CAPAS DAS REVISTAS GALILEU E SUPERINTERESSANTE”, da aluna Heda Soares Wenzel, matrícula nº 20041580-8, realizada no dia 13 de maio de 2005, na sala da pós-graduação do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca a professora Dra. Daisi Vogel e o prof. Ms. Carlos Augusto Locatelli.

Florianópolis, 13 de maio de 2005

Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos para os devidos fins, que a professora Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia “Um olhar memorialista: os primeiros passos da imprensa gasparense” da aluna Mariana Cardoso, na qualidade de orientadora, realizada no dia 09 de maio de 2006.

Florianópolis, 09 de maio de 2006.


Dalton Barreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



c.4 Orientação na PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO e DOUTORADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora Gislene da Silva orientou/orienta os seguintes mestrandos e doutorandos no Programa de Pós-graduação em Jornalismo, no período de 2007 a 2019:

Nível	Aluno	Início	Término
Orientação Concluída			
Doutorandos			
	AMANDA SOUZA DE MIRANDA	11/08/2014	25/05/2018
	POLLYANA DOURADO DOS SANTOS	01/08/2015	30/11/2017
Mestrandos			
	ADRIANO EULÁLIO ARAÚJO	11/08/2014	31/07/2017
	Ana Paula Lückman	09/08/2010	09/07/2013
	ANDERSON DIAS SILVEIRA	08/08/2016	10/09/2018
	Andriolli de Brites da Costa	08/08/2011	29/08/2013
	DANIELLE FERREIRA SIBONIS	12/08/2013	07/07/2015
	Felipe Simão Pontes	06/08/2007	06/08/2009
	Flávia Dourado Maia	03/08/2009	30/09/2011
	ISADORA MOREIRA RIBEIRO	01/08/2015	31/08/2017
	Juscelino Neco de Souza Júnior	01/08/2008	08/09/2010
	MAICO JOEL VOGEL	06/08/2012	10/09/2013
	TITO LUIZ PEREIRA	01/08/2015	31/12/2017
	WANIA CELIA BITTENCOURT	06/08/2012	26/09/2014
Orientados (em andamento)			
Doutorandos			
	Gabriela Cavalcanti Carneiro de Almeida	01/08/2018	01/08/2022
	MÍRIAM SANTINI DE ABREU	01/08/2015	31/07/2019
	RAFAEL RANGEL WINCH	01/08/2017	31/07/2021
Mestrandos			
	DIANA DE AZEREDO	01/08/2017	31/07/2019
	Fabiano Ávila	01/08/2018	01/08/2020

Florianópolis, 23 de abril de 2019.

Cárilda Emerim
Coordenadora do PPGJOR/UFSC
Portaria 471-A/2018/GR

II - Atividades de PRODUÇÃO INTELECTUAL

ANEXO II



A) ARTIGOS em periódicos



EJM

Estudos em
Jornalismo
e Mídia

Desde 2004

CAPA	SOBRE	ACESSO	CADASTRO	PESQUISA
ATUAL	ANTERIORES	NOTÍCIAS	ESTATÍSTICAS	
PERIÓDICOS UFSC	ARTIGOS MAIS CITADOS			

Capa > v. 15, n. 2 (2018) > **Silva**

Crítica de cobertura jornalística em um periódico científico espanhol e um periódico brasileiro

Gislene Silva

Resumo

Este artigo se insere no projeto de pesquisa "Contribuições teóricas e técnicas para uma crítica cultural das notícias". Como sequência da investigação realizada na Espanha, em 2016, esta etapa procura comparar graus e procedimentos de crítica de cobertura jornalística que aparecem em dois periódicos científicos especializados em jornalismo: *Estudios Sobre el Mensaje Periodístico (ESMP)* da Universidad Complutense de Madrid e *Estudos em Jornalismo e Mídia (EJM)*, publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Com base nesse objeto empírico, circunscrito em cinco anos de cada publicação, de 2011 a 2015, foram selecionados artigos que analisam o tratamento jornalístico em diferentes coberturas, com especial atenção para as seguintes variáveis: tópicos de notícias; tipo de mídia; anos das coberturas em questão; gêneros jornalísticos dos materiais analisados; métodos de análise adotados; perspectivas ou enfoques; e o grau de criticidade. O objetivo geral é teorizar sobre "como criticam os que criticam" e sistematizar algumas formas de apreciação de diferentes objetos da mídia, em particular a mídia noticiosa. Entre as conclusões, é possível dizer que os autores dos artigos criticam as coberturas jornalísticas pelos enquadramentos adotados em sua ação de formação da opinião pública, não trabalhando contra preconceitos, estereótipos, discriminações e desigualdades sociais, mas sim para a manutenção do status quo; e também criticam as coberturas por suas omissões contra o poder hegemônico.

Palavras-chave

Cobertura jornalística; Crítica de notícia; Crítica de mídia; Periódicos científicos

Texto completo:

PDF/A (ESPAÑOL (ESPAÑA))

DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2018v15n2p84>

(Est-s Journ. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSNe 1984-6924.



USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

FERRAMENTAS DE ARTIGOS



Imprimir artigo



Exibir metadados



Como citar este documento



Encontrando referências



Enviar artigo via e-mail (Restrito a usuários cadastrados)



E-mail ao autor (Restrito a usuários cadastrados)

SOBRE O AUTOR

Gislene Silva
<https://orcid.org/0000-0002-8105-5024>

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Brasil

Doutora em Antropologia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais / CNPq. A pesquisadora recebeu apoio financeiro do Programa CAPES / Estágio Sênior no Exterior para realizar a parte inicial da pesquisa na Universidade Complutense de Madrid durante o ano de 2016. E-mail: gislenedasilva@gmail.com

CONTEUDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

IDIOMA



TAMANHO DE FONTE

Estudios sobre el Mensaje Periodístico

ISSN-e: 1988-2696

<http://dx.doi.org/10.5209/ESMP.59985>EDICIONES
COMPLUTENSE

La crítica de la cobertura periodística en las revistas académicas españolas

Gislene da Silva¹; María Luisa Sánchez Calero²

Recibido: 7 de marzo de 2017 / Aceptado: 24 de julio de 2017

Resumen. Los estudios en los que aparecen críticas a los medios de comunicación suelen centrar su foco de atención en análisis de la crítica de los medios de comunicación en general o en análisis particular de productos publicados o divulgados. En el caso de los análisis particulares del periodismo, hay actualmente una gran cantidad de estudios sobre coberturas periodísticas. Como parte del proyecto de investigación *Aportes teóricos y técnicos para una crítica cultural de la noticia*, desarrollado conjuntamente por investigadores en Brasil y España, se presenta en este artículo algunos resultados de esta investigación que tiene como objetivo observar el grado y los procedimientos de crítica de coberturas periodísticas que los autores operan en artículos científicos de cinco revistas académicas de la área de Comunicación en España (*Revista Latina de Comunicación Social*, *Estudios sobre el Mensaje Periodístico*, *Zer Revista de Estudios de Comunicación*, *Anàlisi Quaderns de Comunicació i Cultura* y *Àmbitos*).

Palabras clave: Cobertura periodística; crítica de noticia; crítica de los media; revistas académicas de Comunicación.

[en] Criticism of journalistic coverage In Spanish academic journals

Abstract. Studies in which criticism of the media tends to focus their attention on analysis of media criticism in general or on particular analysis of published or disseminated products. In the case of the particular analyzes of journalism, there is currently a large number of studies on journalistic coverage. As part of the research project "Theoretical and technical contributions to a cultural critique of the news", jointly developed by researchers in Brazil and Spain, this article presents some results of this research that aims to observe the degree and procedures of journalistic coverage that the authors operate in scientific articles of five academic journals of the area of Communication in Spain (*Revista Latina de Comunicación Social*, *Estudios sobre el Mensaje Periodístico*, *Zer Revista de Estudios de Comunicación*, *Anàlisi Quaderns de Comunicació i Cultura* y *Àmbitos*).

Keywords: Journalistic coverage; news criticism; media criticism; academic journals of Communication.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil
E-mail: gislenedasilva@gmail.com

² Universidad Complutense de Madrid
E-mail: mlusaca@ucm.es

Observatório

ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 4, Jul-Set. 2018

DOI: <https://doi.org/10.20873/ufv.2447-4266.2018v4n4p308>

**A ENGRENAGEM DA
NOTICIABILIDADE NO
MEIO REDEMOINHO**

**THE NEWSWORTHINESS IN THE
SWIRL**

**EL ENGRANAJE DE LA
NOTICIABILIDAD EN EL
TORBELLINO**

Gislene Silva^{1, 2}

RESUMO

Estudos diversos sobre noticiabilidade buscam conhecer a lógica da engrenagem que produz notícias e, não raro, passam por encaixes e desencaixes com conceitos próximos, como o de valores-notícia e o de critérios de noticiabilidade. Considerando que frequentemente esses conceitos são empregados sem distinção, este ensaio tem como motivação marcar novamente a diferença entre eles, insistir no não reducionismo do conceito de noticiabilidade e explicitar com mais vigor a não simplificação a respeito de valores-notícia, um dos tantos critérios de noticiabilidade. Volto a questões tratadas em trabalho anterior, de 2005, para expor com mais ênfase esta rede complexa em que um acontecimento, entre tantos, ganha potência para ser transfigurado em acontecimento jornalístico, observando a natureza de diferentes fatores que agem no trajeto que se dá do noticiável ao noticiado. Um trajeto intrincado, desenhado conjuntamente por uma linha de produção que

¹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com pós-doutorado na ECA/USP (2009) e Universidad Complutense de Madrid (2016). Líder do Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais. Bolsista PQ / CNPq. E-mail: gislenedasilva@gmail.com.

² Endereço de contato com a autora (por correio): Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Trindade, Florianópolis. CCE/Jornalismo, SALA 144. CEP 88.040-900.

Imagens de natureza nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo

Images of nature in the newspapers Folha de S. Paulo and O Estado de S. Paulo

Gislene Silva

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

ORCID: 0000-0002-8105-5024

<gislenedasilva@gmail.com>

Como citar este artigo (How to cite this article):

SILVA, Gislene. Imagens de natureza nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 25, n. 3 p. 1-20, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018: ID29126.

DOI: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-3729.2018.3.29126>.

RESUMO

Inserido no campo da produção e circulação de sentidos pela mídia e na abordagem do fenômeno jornalístico a partir de estudos do imaginário, o artigo toma como objeto de análise as imagens de natureza em textos jornalísticos impressos. Como metodologias, adotou-se, pela perspectiva epistemológica, a combinação adaptada de dois métodos de Gilbert Durand, a mitocrítica e a mitanálise. Pela perspectiva operacional, tomaram-se como objeto empírico as edições impressas de dois jornais diários de circulação nacional, Folha de S. Paulo (1995-2012) e O Estado de S. Paulo (1995-2012). Não foi feita distinção entre editoriais e nem entre gêneros jornalísticos, observando imagens de natureza presentes nas mais diversas situações noticiosas, fossem em matéria de economia ou turismo, notícia curta, artigo assinado ou editorial. No total, 915 unidades noticiosas foram trabalhadas qualitativa e quantitativamente. A investigação pretendeu visualizar conjuntos de imagens na imprensa brasileira que estão orientando ou expressando, nas últimas três décadas, o pensamento da sociedade brasileira a respeito da natureza, do mundo natural.

Palavras-chave: Imaginário. Natureza. Cobertura jornalística.

Notas iniciais

Este estudo toma como objeto de análise as imagens de natureza em textos jornalísticos impressos, pelo caminho das articulações transdisciplinares entre os campos da Antropologia, Sociologia e Jornalismo. E tem como objetivo visualizar na imprensa alguns conjuntos de imagens que estão orientando ou

ABSTRACT

Situated within the field of production and circulation of meaning by the media, and approaching the journalistic phenomenon through studies of the imaginary, this article has focused on images of nature in print journalism. The chosen methodology was an adapted combination of Gilbert Durand's two methods, mitochristic and mitoanalysis - adopted from an epistemological perspective. The empirical object are printed editions of two national daily newspapers, Folha de S. Paulo (1995-2012) and O Estado de S. Paulo (1995-2012). While observing images of nature presented in diverse news situations, no distinctions have been made between editorial sections or genres - whether in economics, tourism, short stories, signed articles or editorials. The total of 915 news units have been analyzed, both qualitatively and quantitatively. The research has attempted to visualize sets of images orienting or expressing Brazilian society's thinking about nature in the last three decades.

Keywords: Imaginary. Nature. News coverage.

AUTORES CONVIDADOS

Gislene Silva

Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com pós-doutorado na ECA/USP e Universidade Complutense de Madrid. Líder do Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais. Bolsista PQ/CNPq.

E-mail: gislenedasilva@gmail.com.

Edwin dos Santos
Carvalho

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: edwin_carvalho@hotmail.com.

Ingrid Pereira de Assis

Doutoranda em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Bolsista Capes.

E-mail: ingrid.p.assis@hotmail.com.

Marcelo Barcelos

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Jornalismo pela UFSC. Bolsista Capes.

E-mail: marcelobarcelos.jornalismo@gmail.com.

Estudos em Jornalismo e Mídia
Vol. 14 N° 2
Julho a Dezembro de 2017
ISSNe 1984-6924

Metodologias de pesquisa em jornalismo: 100 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC

Gislene Silva

Edwin dos Santos Carvalho

Ingrid Pereira de Assis

Marcelo Barcelos

Resumo

Este estudo traça um panorama das metodologias adotadas em 100 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (POSJOR) da Universidade Federal de Santa Catarina, no espírito de uma leitura revisional sobre a produção nos seus dez anos de funcionamento. O trabalho se orienta por uma visão não instrumental de metodologia e pelo entendimento de que o pensamento metodológico perpassa diversas instâncias e momentos da pesquisa, desde a elaboração conceitual à construção do objeto de estudo e demarcação do empírico. Neste artigo, somente se faz uma verificação de ocorrências mais quantificáveis e o panorama que ora se apresenta traz dados gerais sobre abordagem e natureza das pesquisas realizadas, mídias analisadas e locus dos objetos empíricos dentro do processo produtivo do jornalismo, com o objetivo principal de discutir as metodologias empregadas em termos de procedimentos/métodos.

Palavra-chave: Metodologia em jornalismo. Métodos. POSJOR.

Abstract

This study gives an overview of the methodologies adopted in 100 dissertations of the Pos-Graduate Program in Journalism (POSJOR) of the Federal University of Santa Catarina, in the spirit of a revisionary reading about production during its ten years of operation. The work is guided by a non-instrumental view of methodology and by the understanding that methodological thinking permeates various instances and moments of research, from the conceptual elaboration to the construction of the object of study and demarcation of the empirical. In this article only a quantifiable occurrence is verified and the panorama presents general data on the approach and nature of the researches, analyzed media and locus of the empirical objects within the productive process of journalism, with the main objective to discuss the methodologies employed in terms of procedures / methods.

Keywords: Methodology in journalism. Methods. POSJOR.



CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES NOTÍCIAS
ESPM MESTRADO NORMAS DE SUBMISSÃO CÓDIGO DE ÉTICA GOOGLE SCHOLAR

Capa > v. 13, n. 37 (2016) > Soares

Baixar este arquivo PDF

COMUN. MÍDIA CONSUMO, SÃO PAULO, V. 13, N. 37, P. 9-28, P
DOI 10.18568/1983-

Lugares da crítica na cultura midiática¹

Places of criticism in the media culture

Rosana de Lima Soares²

Gislene da Silva³

Resumo Desde a constituição do lugar da crítica como campo teórico, surgimento de diversos circuitos culturais de produções artísticas, muito sobre quem deve e/ou pode fazer a crítica, juízos e valores, e, mais especialmente, sobre formação de público. No caso específico e campo de pesquisa da crítica de mídia, tais questões também nos são destaque para o mesmo movimento pendular historicamente observa instâncias de apreciação de produção cultural, aquele entre teorias e análises particulares. Na perspectiva maior do estudo de aportes metodológicos e técnicos para uma crítica cultural da mídia, este artigo objetiva discutir a percepção de critérios e valores próprios da crítica, interação social entre crítico e públicos, e as teorias da crítica, senão na grande diversidade de objetos empíricos midiáticos o campo menos afastado entre produtores e receptores.

Palavras-chave: Crítica de mídia; Práticas discursivas; Cultura audiovisual

IDIOMA



USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

SOBRE OS AUTORES

Rosana de Lima Soares
Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP
Brasil

Professora livre-docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com pós-doutorado no King's College London (Inglaterra). Líder do Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais. Bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq).

Gislene da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, SC
Brasil

Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-doutorado na ECA-USP e na Universidad Complutense de Madrid (Espanha). Líder do Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais. Bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq).

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por título

PALAVRAS-CHAVE

Brasil Comunicação

Consumo Consumo midiático

Corpo Cultural Discursos Históric

Imaginária Internet Jornalismo

Juventude Mídia Política

Publicidade Resposta Rádio

Televisão Internet Videotexto consumo

APONTAMENTOS

- Não há apontamentos.



Comunicação Mídia e Consumo está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Diretórios e Indexadores: REVCOM | UNIVERCIENCIA | Sumários.org | LIVRE | Latindex | EBSCO | CENGAGE Learning | DOAJ | IBICT/SEER | Portal de Periódicos da CAPES | Diadorim

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP

CEP: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br



Apontamentos históricos sobre crítica de mídia noticiosa

Wania Célia Bittencourt

Mestre em Jornalismo. Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade do Vale do Itajaí, e em Letras – Inglês pela UFSC. Professora do Curso de Jornalismo da Associação Educacional Bom Jesus/IELUSC – SC.

E-mail: wania1603@yahoo.com.br

Gislene Silva

Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Ciências Sociais/Antropologia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), com pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP). Autora do livro *O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos*.

E-mail: gislenodasilva@gmail.com

Resumo: Influenciada por modelos norte-americanos, a crítica de mídia noticiosa no Brasil já tem uma curta história. Se na prática tais iniciativas são raras e esporádicas, mais raros ainda são os estudos brasileiros sobre crítica de mídia noticiosa. Este artigo tem como objetivo organizar apontamentos históricos sobre experiências de crítica de jornalismo no país, com intenção mais ampla de, a partir desses apontamentos, fazer provocações a respeito da necessidade de se estudar a crítica de notícias como campo de pesquisa e ensino.

Palavras-chave: Jornalismo; Crítica de mídia; *Media criticism*; Crítica de notícia

Title: Historical notes on media criticism

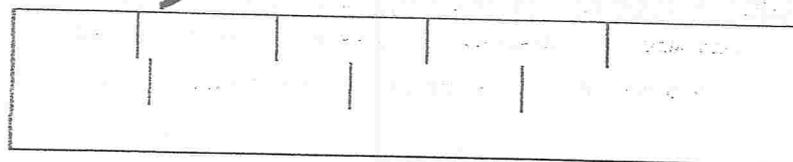
Abstract: Influenced by North-American standards, the press criticism's practice in Brazil has already had a short history. If, in practice, such initiatives are rare and sporadic, much rarer are the Brazilian studies on this topic. This essay aims to organize historical notes on media criticism in the country. The intention is, based on these notes, reflect the need to study the press review as a research and teaching field.

Keywords: Journalism; Media criticism; Press review.



EJM Estudos em Jornalismo e Mídia

10
anos



Capa > v. 11, n. 2 (2014) > Labes

A relação entre quadrinhos e jornalismo nas entrevistas desenhadas de Liniers

Marília Labes, Gislene Silva

Resumo

<http://dx.doi.org/10.5007/1984-6924.2014v11n2p522>

Este artigo trata das entrevistas desenhadas do quadrinista portenho Ricardo Siri Liniers. Publicadas pela primeira vez em agosto de 2010 no jornal argentino *La Nación*, elas combinam elementos do jornalismo, como o formato pergunta-resposta, e dos quadrinhos, como as imagens de traço caricatural. Liniers surge sempre como um coelho – seu alter-ego – e a partir dessa inserção desenhada parece conseguir algo raro nas publicações jornalísticas de entrevistas: revelar como a subjetividade do entrevistador atua na construção de uma conversa com os entrevistados.

Palavras-chave

Jornalismo; Jornalismo em Quadrinhos; Entrevista

Texto completo:

ARTIGO

(Est-s Journ. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSN: 1984-6924.



Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

Imprimir artigo

Exibir metadados

Como citar este documento

Documentos Suplementares

Encontrando referências

Enviar artigo via e-mail (Restrito a usuários cadastrados)

E-mail ao autor (Restrito a usuários cadastrados)

Marília Labes
Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Jornalista formada pela Universidade
Federal de Santa Catarina (UFSC).

Gislene Silva
Universidade Federal de Santa Catarina

Professora do Departamento de Jornalismo e
do Programa de Pós-Graduação em
Jornalismo da Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC).

Pesquisa

Todos

Pesquisar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título
- Outras revistas

Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica.

ISSN 1982-2553

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#)
[ATUAL](#) [ANTERIORES](#) [NOTÍCIAS](#) [NORMAS PARA](#)
[SUBMISSÃO](#) [INSTRUÇÕES AOS PARECERISTAS](#) [PEPGCOS](#)

[OPEN JOURNAL
SYSTEMS](#)

[Ajuda do sistema](#)

Capa > n. 26 (2013) > **Silva**

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

IDIOMA

▼

CONTEÚDO DA
REVISTA

Pesquisa

▼

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE
FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social

Gislene da Silva, Rosana de Lima Soares

Resumo

A proposta deste trabalho é articular dois campos aparentemente desconexos, os estudos de jornalismo e de tradução. Tem entre seus objetivos demonstrar possibilidades que ultrapassem a visão tradicional de que o jornalismo traduz fatos cotidianos para aqueles que não os vivenciaram e que a tradução linguística traduz textos originais para os que não podem decodificá-los, ambos os processos afeitos ao modo fiel, objetivo e veraz. Tais visões compartilham a crença em certas dicotomias, como a separação entre verdade e linguagem, referencialidade e ficcionalidade, realidade e fantasia, fato e relato. Busca-se, desse modo, questionar a tradição da objetividade jornalística e da fidelidade ao texto por meio da assunção do caráter narrativo desses discursos e das marcas culturais neles presentes e das implicações disso no imaginário social.

Palavras-chave

jornalismo; tradução; discurso; narrativa; imaginário

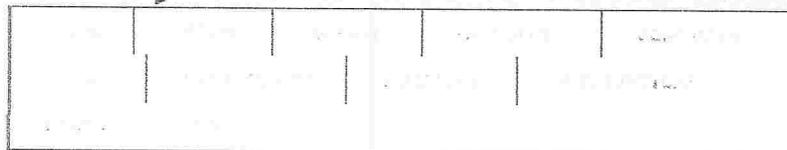
Texto completo: [PDF](#)



Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons Attribution 3.0](#).



EJM Estudos em Jornalismo e Mídia

10
anos

Capa > v. 10, n. 2 (2013) > Silva

Imagens e experiências nas notícias sobre morte

Gislene da Silva, Gabriel Shiozawa Coelho, Luisa Tavares

Resumo

<http://dx.doi.org/10.5007/1984-6924.2013v10n2p459>

Este estudo problematiza a morte como acontecimento noticioso e, por conseguinte, as diferentes imagens de morte operadas pela imprensa, tanto no que ela se alimenta do imaginário sócio-cultural como no que o reforça. A proposta é sistematizar similaridades e repetições de imagens expostas nos resultados de pesquisa recente realizada por um grupo de professores, que investigou a morte como acontecimento noticioso por um período específico da cobertura da mídia e com base em uma diversidade de métodos e materiais jornalísticos.

Palavras-chave

Jornalismo; Notícia; Imaginário; Morte

Texto completo:

PDF

(Est-s Jorn. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSN: 1984-6924.



Login

Senha

 Lembrar usuário

Acesso

Imprimir artigo

Exibir metadados

Como citar este documento

Documentos Suplementares

Encontrando referências

Enviar artigo via e-mail (Restrito a usuários cadastrados)

E-mail ao autor (Restrito a usuários cadastrados)

Gislene da Silva
UFSC
Brasil

Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Ciências Sociais/Antropologia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), com pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP). Bolsista CNPq. Email: gislenedasilva@gmail.com.

Gabriel Shiozawa Coelho
Acadêmico do curso de Jornalismo da UFSC.

Graduando do Curso de Jornalismo da UFSC/bolsista PIBIC

Luisa Tavares
Curso de Jornalismo da UFSC

Graduanda do Curso de Jornalismo da UFSC/bolsista PIBIC

Pesquisa

Todos

Pesquisar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título
- Outras revistas

ID: 1111



19



O método *Análise de Cobertura Jornalística* e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula¹

*Gislene Silva*²

*Rosana de Lima Soares*³

- 1 Texto originalmente apresentado durante o 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), realizado em novembro de 2012, em Curitiba.
- 2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Ciências Sociais/Antropologia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), com pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP).
- 3 Professora do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais e do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Ciências da Comunicação pela mesma universidade.



Revista
FAMECOS
mídia, cultura e tecnologia

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social
Faculdade de Comunicação Social
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

ISSN: 1415-0549 || e-ISSN: 1980-3729

LANGUAGE

Selecione o idioma

Português (Brasil) ▼

Submeter

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos ▼

Pesquisar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

TAMANHO DE FONTE

[Ajuda do sistema](#)

[OPFH JOURNAL SYSTEMS](#)

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL
ANTERIORES NOTÍCIAS PPGCOM PORTAL DE PERIÓDICOS DA PUCRS
NORMAS PARA SUBMISSÃO

Capa > v. 20, n. 3 (2013) > *Silva*

Para pensar a crítica de mídias

Gislene Silva, Rosana de Lima Soares

Resumo

A frágil reflexão acadêmica sobre teorias e procedimentos de crítica de mídias no Brasil demonstra um primeiro sinal de vitalidade quando observamos que, apesar de esporádicas, as publicações sobre essa problemática vêm compondo um quadro cumulativo. No universo midiático tem sido a televisão que mais provoca diferentes tipos de crítica (acadêmica, jornalística e popular-social), em especial em relação aos seus programas de ficção, com destaque para as telenovelas – raras as críticas e os estudos sobre como fazer a crítica de telejornais, programas de humor, de esporte, de auditório ou *reality shows*. Este estudo tem caráter introdutório, como parte de um projeto de pesquisa maior sobre critérios ou modos de crítica de mídias, inspirado na história de como tradicionalmente o fizeram a crítica de cinema e de literatura.

Palavras-chave

Mídias; Crítica; Cultura.

Texto completo:

[PDF](#)



This journal is a member of, and subscribes to the principles of, the Committee on Publication Ethics (COPE) <http://www.publicationethics.org>



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported License](#).

ISSN: 1415-0549 | e-ISSN: 1980-3729 | Copyright: © 2014 EDIPUCRS

Avaliação do *Qualis* CAPES - 2013 | ÁREA CAPES - Ciências Sociais Aplicadas | CLASSIFICAÇÃO - A2

REVISTA FAMECOS: publicação do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PPGCOM/PUCRS

Av. Ipiranga, 6681, Prédio 7 | Bairro Partenon - CEP: 90619-900 | Porto Alegre, RS, Brasil

tel/fax: 55 51 3320.3658

e-mail: revistadafamecos@pucrs.br

21



CAPA | SOBRE | ACESSO | CADASTRO | PESQUISA
 ATUAL | ANTERIORES | NOTÍCIAS | ESTATÍSTICAS
 PERIÓDICO UFSC | ARTIGOS MAIS CITADOS

Capa > v. 9, n. 2 (2012): Jornalismo e Mídia, aportes portugueses > **Silva**

Imaginários da morte, o acontecimento noticioso primordial

Gislene da Silva

Resumo

As mortes são diferentes, a morte é igual. As coberturas jornalísticas sobre os acontecimentos de morte se diferenciam, para além da linha editorial e público, de acordo com quem morre ou quantos morrem ou de como se morre. Para além dos acontecimentos de mortes específicas e dos diversos tratamentos da morte como acontecimento noticioso, há diversidade também quanto às imagens de morte que povoam o imaginário sócio-cultural. Contudo não há correlação direta entre modos de morrer ou dos sujeitos que morrem (assassinato/doença; bandido/celebridade) e as imagens de morte e pós-morte com as quais lidamos no cotidiano e na imprensa. Pergunto se não haveria um substrato comum que perpassaria todas as notícias de morte. Os estudos do imaginário nos sugerem algumas compreensões.

Palavras-chave

acontecimento jornalístico; notícia de morte; imaginário; mídia

Texto completo:

PDF

DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2012v9n2p462>

(Est-s Journ. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSNe 1984-6924.



USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

Ferramentas de artigos

[Imprimir artigo](#)

[Exibir metadados](#)

[Como citar este documento](#)

[Encontrando referências](#)

[Enviar artigo via e-mail \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)

[E-mail ao autor \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)

SOBRE O AUTOR

Gislene da Silva
UFSC

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos ▼

Pesquisar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

IDEOMA



TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

PALAVRAS-CHAVE

Sobre a perspectiva dominante nos estudos da dimensão simbólico-mítica das notícias

Gislene Silva
Flávia Dourado Maia

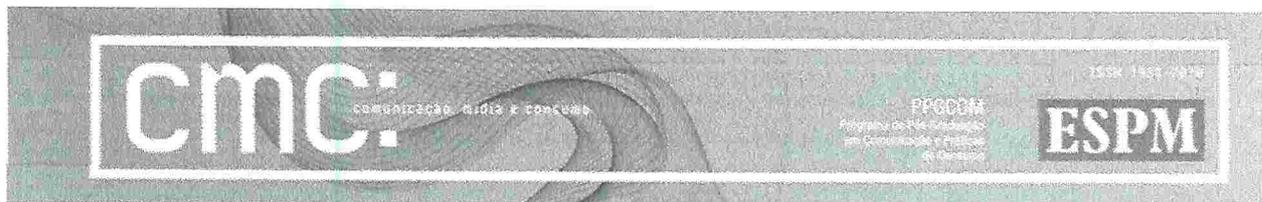
Resumo: Neste artigo, partimos da hipótese de que há uma perspectiva dominante de investigação nos estudos sobre a dimensão simbólico-mítica do jornalismo, assentada no entendimento das imagens míticas como agentes de manutenção do *statu quo*. Tal perspectiva teórica hegemônica – nomeada aqui como *consensualista*, nos termos de Jock Young – trata o jornalismo como uma força conservadora e inercial, associando as simbologias-míticas presentes no noticiário a um dispositivo de criação de consensos, de fechamento de sentidos e de afirmação das visões de mundo vigentes, sem considerar o potencial da simbologia mítica para atuar em processos de transformações sócio-histórico-culturais. Este estudo pretende rastrear variações dessa perspectiva tanto nas abordagens de enfoque cultural-anropológico como nas de ênfase crítico-ideológica, demonstrando sua predominância e, indiretamente, fazendo uma crítica epistemológica e apontando a necessidade de uma nova perspectiva.

Palavras-Chave: jornalismo; notícia; simbólico; mítico.

Abstract: Regarding the dominant perspective in the studies of news' symbolic-mythical dimension.

Our hypothesis is that there is a dominant investigation perspective in studies regarding journalism's symbolic-mythical dimension, rested upon the understanding of mythical images as agents for *status quo* maintenance. Such theoretical hegemonic perspective – referred here as *consensualist*, as proposed by Jock Young – considers journalism as a conservative and inertial force. Therefore, this view associates the mythical-symbolologies present in news to a consensus creation device, meanings circumscription and current worldviews reinforcement, without considering the mythical-symbolology potential to act in social-historical-cultural transformation processes. This study intends to track variations of this perspective in both cultural-anthropological and critical-ideological approaches – demonstrating its predominance – and, indirectly, performing an epistemological critic as well as indicating the necessity of a new theoretical standpoint.

Keywords: journalism; news; symbolic; mythical.



[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ANTERIORES](#) [NOTÍCIAS](#)
[ESPM](#) [MESTRADO-DOUTORADO](#) [NORMAS DE SUBMISSÃO](#) [CÓDIGO DE ÉTICA](#) [GOOGLE](#)
[SCHOLAR](#)

Capa > v. 8, n. 23 (2011) > Silva

DA NECESSIDADE E DA VONTADE DE SE CONSUMIR NOTÍCIA

Gislene Silva, Rosana de Lima Soares

RESUMO

Discutimos neste trabalho razões e motivações pelas quais temos necessidade e vontade de consumir notícias. Retomando grandes matrizes sociais da fundamentação dos interesses dos produtores e consumidores de produtos jornalísticos, apontamos para uma variedade de ações organizadas pela necessidade de consumir notícias motivada pelo que percebemos como importante e vontade de consumir notícias despertada em nós pela curiosidade. Localizamos a questão no amplo debate sobre a contemporaneidade e a globalização e ulcemos a centralidade das categorias espacialidade, temporalidade e cotidianidade nesta tentativa de compreender um pouco mais o consumo de produtos noticiosos, inserido nas práticas discursivas e narrativas jornalísticas atuais.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; Notícia; Consumo; Cotidiano; Discurso

TEXTO COMPLETO:

PDF

DOI: <http://dx.doi.org/10.18568/cmc.v8i23.275>

APONTAMENTOS

- Não há apontamentos.



Comunicação Mídia e Consumo está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Diretórios e Indexadores: [SCOPUS](#) | [REVCOM](#) | [UNIVERCIENCIA](#) | [Sumários.org](#) | [LIVRE](#) | [Latindex](#) | [EBSCO](#) | [CENGAGE Learning](#) | [DOAJ](#) | [IBICT/SEER](#) | [Portal de Periódicos da CAPES](#) | [Diadorim](#) |

[REDEB](#) | [REVISTA](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP

CEP: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br

IDIOMA



USUÁRIO

Login
 Senha
 Lembrar usuário

SOBRE OS AUTORES

Gislene Silva
ESPM
Brasil

Rosana de Lima Soares

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa
 Escopo da Busca

Procurar

PALAVRAS-CHAVE

Brasil **Comunicação**
Consumo Corpo Cultura
 Discurso Feminismo Imaginário
 Internet Jornalismo Juvenil
 Mídia Narrativa Performance Política
 Propaganda **Publicidade** Rádio
 Televisão Twitter consumo

RUMORES

[ATUAL](#)[ARQUIVOS](#)[NOTÍCIAS](#)[SOBRE ▾](#)[INÍCIO](#) / [ARQUIVOS](#) / [V. 5 N. 10 \(2011\)](#) / [Dossiê](#)

Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico

Gislene Silva

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Flávia Dourado Maia

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-677X.rum.2011.51250>

Palavras-chave: Acontecimento jornalístico, cobertura jornalística, produção jornalística, metodologia da pesquisa.

RESUMO O acontecimento jornalístico pode ser observado e analisado por meio das marcas que

o processo de produção da notícia deixa no próprio produto acabado. Retomando apontamentos sobre alguns dos entraves teórico-metodológicos que se interpõem à ampliação e ao aprimoramento das teorias do jornalismo, e sobre a necessidade de abordagens menos fragmentárias do fenômeno jornalístico, apresentamos um protocolo de análise de cobertura jornalística com o objetivo de possibilitar a apreensão do acontecimento jornalístico numa instância localizada entre o trabalho de bastidores da redação e as análises subseqüentes do conteúdo temático e do discurso no e sobre o mesmo acontecimento. A base teórica buscamos em Quéré, quando problematiza lugares da mídia para pensar o acontecimento.

DOWNLOADS



ARTICLE

THEORETICAL AND METHODOLOGICAL JOURNEYS IN THE HISTORY OF JOURNALISM IN THESES AT THE POSTGRADUATE COMMUNICATION PROGRAMS IN BRAZIL

Copyright © 2010
SBPJor / Sociedade
Brasileira de Pesquisa
em Jornalismo

FELIPE SIMÃO PONTES
Federal University of Santa Catarina
GISELENE SILVA
Federal University of Santa Catarina

ABSTRACT Research on theses in Brazilian postgraduate Communication programs that deal with the history of journalism. The study is based on the particular methodological strategies used in these works that recognise Journalism as a legitimate area of study and its relationship to History. As such, it places its methodological survey at the crossroads of the conceptual-theoretical perspectives of Journalism and History, aiming, as its central objective, to reflect on the subject of study of Journalism¹.
Key-words: history of journalism, methodology, postgraduate Communication studies.

INTRODUCTION

The field of journalistic research has become stronger in the last couple of years in Brazilian postgraduate communication programs. In spite of this fact, the consolidation of its theory, methodology and epistemological thinking, in relation to the most appropriate contribution to the investigation of the journalistic phenomenon –one among the many in the communications area– has not been very fruitful. One can observe that at the same time in which Brazilian academic research in the area gathers momentum and visibility, the demand for a more accurate study of its adopted methodologies is urgently needed.

Brazilian academic research in communication must take into consideration dissertations and theses produced in the area of the history of journalism; as it happens in other countries, observing the subject of journalism from a historical perspective has been one of the



Leitura de notícias e Imaginário

Lecturas de noticias e Imaginário

News Reading and the imaginary

Gislene Silva¹

Resumo *Pode a leitura de notícias provocar no leitor sensações estéticas, ajudá-lo a organizar significados, nutri-lo de experiências transcendentais? A investigação do jornalismo no âmbito da recepção e como narrativa cultural, potente em sua dimensão simbólico-mítica e imaginária, sugere resposta afirmativa. Leitores da revista Globo Rural, ao relatarem aspectos do pacto de leitura com a publicação, revelam fundamentos que levam a pesquisa a ultrapassar os limites da centralidade do jornalismo sustentada em fatos e acontecimentos objetivos. E, em sendo uma publicação configurada em sua maior parte por matérias de economia, técnicas e negócios agrícolas, as impressões de leitura indicam também a necessidade de se revisitar demarcações entre notícias factuais e não factuais, importantes e interessantes, de interesse público e de interesse do público. O que se pode perceber junto a esses leitores é que, mesmo a partir de empreendimento para a divulgação da realidade, algumas publicações jornalísticas se tornam ficcionais.*

Palavras-chave: *Narrativa jornalística. Leitura de notícias. Imaginário. Imaginação.*

Resumen *¿Puede la lectura de noticias provocar en el lector sensaciones estéticas, ayudarlo a organizar significados, nutrirlo de experiencias transcendentales? La investigación del periodismo en el ámbito de la recepción y como narrativa cultural, potente en su dimensión simbólico-mítica e imaginaria, sugiere respuesta afirmativa. Lectores de la revista Globo Rural, al*

¹ Professora do Mestrado em Jornalismo da UFSC -- Universidade Federal de Santa Catarina; doutora pelo programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais (Antropologia) da Pontifícia Universidade Católica -- PUC de São Paulo.

Imaginário coletivo: estudos do sensível na teoria do jornalismo¹

RESUMO

Estudar o imaginário na imprensa supõe, de antemão, questionar os fundamentos que vêm sustentando uma Teoria do Jornalismo bastante difundida no ensino e pesquisa desta área no país – os da objetividade, imparcialidade, clareza e exatidão. Inserida na camisa-de-força da realidade factual e comprovável empiricamente, esta teoria ignora ou recusa as manifestações sensíveis e emocionais, simbólicas e míticas do mundo imaginário, percebidas aquém e além do que nos mostram os recursos do racionalismo e que estão presentes rotineiramente nas temáticas diversas da cobertura jornalística. A questão exige discutir o conceito de imaginário na relação entre sensibilidade e razão, fazendo a opção por uma teoria mais aberta e ampla para investigar o fenômeno jornalístico, o que requer não somente um gesto mais acolhedor quanto à relevância do cotidiano e do senso comum nas teorias jornalísticas, mas uma atitude epistemológico-metodológica mais compreensiva do que explicativa.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo
Imaginário
Epistemologia

ABSTRACT

The study of imaginary in press presupposes, beforehand, a questioning of the basic principles that have come to steer a theory of journalism very much at hand in teaching and in journalistic research in the country. Relying on notions of objectivity, impartiality, clarity and exactitude and forced into the straightjacket of factual and empirically confirmed reality, such theory ignores or refuses to take into consideration emotional and subjective, symbolic and mythical manifestations that are part of imaginary, perceived as beyond and below what rational resources can entail us and routinely present in many press coverage themes. Such questioning demands an investigation of the concept of imaginary and the relationship between reason and sensibility, turning it into an open ended and wider theory to investigate journalistic phenomena, this deserves not only a more welcoming act to the role of common sense and of day to day knowledge in journalistic theories but also demands a more understanding than explicative methodological-epistemological attitude.

KEYWORDS

Journalism
Imaginary
Epistemology

Gislene Silva

Professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC/SC/BR.
gisenadasilva@gmail.com



Daisi Vogel

É jornalista, doutora em Literatura pela UFSC e professora do Departamento de Jornalismo da mesma universidade.

Gislene Silva

É jornalista, doutora em Antropologia pela PUC-SP, com pós-doutorado em Comunicação na USP, e professora do Departamento de Jornalismo da UFSC.

**O acontecimento
e a ficção no jornalismo** 33

Journalistic event and fiction

**El acontecimiento y la ficción
en el periodismo**

Sobre a imaterialidade do objeto de estudo do Jornalismo

Gislene Silva

Resumo

A busca por uma teoria que não importe recursos conceituais e teóricos de outros campos e se concentre na formulação e estudo de seu próprio objeto se coloca como desafio persistente na pesquisa do Jornalismo. Ao tentar demarcar seu objeto, esta subárea reproduz atitudes epistemológicas muito vistas no campo maior da Comunicação, num movimento pendular entre a opção pela eleição da centralidade da técnica, meio e formação profissional – a investigação do Jornalismo para resolver problemas desta prática social – ou pela crítica e abordagem transdisciplinar – para formular problemas e compreender este fenômeno comunicativo. Tais opções, quando excludentes, são apontadas como responsáveis pela fragilidade teórica das pesquisas em Jornalismo. Este artigo discute impasses em se localizar o objeto de estudo do Jornalismo exclusivamente nas especificidades de seus produtos materiais, no caso o jornal, a revista, o telejornal, o rádiojornal e os sites de notícia. As incontáveis manifestações empíricas do objeto não devem ser tomadas particularmente pelo próprio objeto, este sempre construído teoricamente e maior do que suas expressões materiais. Confundimo-nos quando falamos em objetos do Jornalismo, no plural. O objeto de estudo do Jornalismo deve ser um e para reconhecê-lo em suas múltiplas manifestações empíricas necessitamos aprimorar aparatos metodológicos e conceituais, a começar pelo próprio conceito de objeto.

Palavras-chave

Jornalismo. Epistemologia. Teoria. Objeto.

1 Introdução

A busca por uma teoria que não importe recursos conceituais e teóricos de outros campos e se concentre na formulação e estudo de seu próprio objeto se coloca como desafio persistente na pesquisa em Jornalismo. Ao tentar demarcar seu objeto, esta subárea reproduz atitudes epistemológicas muito vistas no campo maior da Comunicação, num movimento pendular entre a primazia dos meios tecnológicos de informação, e seus múltiplos desdobramentos, ou a leitura alargada do fenômeno comunicativo na vida do ser humano. Muito mais do que na Comunicação em geral, porém, a pesquisa em Jornalismo parece confortável com a *condição midiática*. Não se discute se pensar a imprensa como mídia seria fechar-se em um midiacentrismo. O ponto de partida já é a mídia noticiosa, compreendida dentro dos marcos do jornalismo moderno, constituído no século XIX e assim configurado até os dias atuais. É um negócio que se sustenta em dispositivos tecnológicos em evolução, linguagens particulares, públicos diversos e requisitos técnicos, estéticos e éticos, sempre sujeitos às conformações históricas da

Gislene Silva | gislenedasilva@gmail.com

Professora do Mestrado em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Apresentado no VIII Lusocom – II Colóquio Portugal-Brasil, em Lisboa, Universidade Lusófona, abril de 2009

REVISTA



ARTICLE

THE RURAL IMAGINARY OF THE URBAN READER:

The mythic dream of a house in the
country

Copyright © 2009
SBPJor / Sociedade
Brasileira de Pesquisa
em Jornalismo

GISELENE SILVA
UFSC, Brazil

ABSTRACT

This research is an attempt, within a socio-anthropological approach, to understand an apparently common phenomenon: the dream many urban dwellers have of owning a house in the country. The investigation is carried out among readers of the *Globo Rural* magazine, a publication which specializes in agricultural matters. The subscribers live in the city of São Paulo and they do not own any kind of property in rural areas. The purpose of this study is to try to apprehend the motives of this imaginary vision, thus contributing to the debate on the relations between country and town, as well as to an understanding of the interaction between subjects and symbolic cultural products in contemporary urban daily life. Faced with the complex relationship between man and nature and the historical condition experienced in a metropolis at this turn of the century, it is perceived that when dreaming of a house in the country, urban readers of the magazine do not simply turn nostalgically to a rural past. In fact, they express their deep criticism of the civilizing model of urbanity in the metropolis at the present time, and, looking ahead, they imagine a better future away from the city in a rural environment, closer to nature, in a place with more solidarity, away from violence, heavy traffic, pollution, and therefore with improved quality of life.

Key-words: rural journalism; imaginary; mythic dream; house in the country.

INTRODUCTION

The fact that millions of people are dazzled by the glitter of life in the city does not usually bring us much disquiet. We all know that cities are among the most beautiful creations of humanity. Leaving rural environments for urban environments seems to be the natural way in the history of humankind, as much as it is expected that we move from wild life to civilized life, from the world of nature to the world of culture. But why then is it so frequent that urban dwellers dream of a house in the country? Octavio Paz says, in the preface to the catalogue of the Museo de Bellas Artes, in Santiago, Chile, that “estamos condenados a buscar

De que campo do jornalismo estamos falando?

Of what field of journalism are we talking about?

GISLENE SILVA*

Professor of the Post Graduate Program in Journalism
of the Federal University of Santa Catarina (UFSC).
PhD. in Social Sciences / Anthropology, PUC-SP.

RESUMO

Pensar o campo do jornalismo como possuidor ou não de um estatuto científico próprio, menos ou mais dependente de arcabouços conceituais, metodológicos e teóricos de outros campos das ciências sociais e humanas, vem tornando-se, nos últimos anos no Brasil, uma questão de destaque na rotina acadêmica da área. As tentativas de demarcação do campo científico do jornalismo como autônomo, porém, parecem ignorar as reflexões epistemológicas já em andamento sobre o campo maior no qual ele está inserido, o da Comunicação. Este trabalho pretende analisar diferentes conceitos de campo empregados nesse debate atual, com críticas a impasses colocados (a) pelo uso indiscriminado dos conceitos de campo científico, campo acadêmico, campo profissional e campo epistêmico e (b) pelo equívoco em reduzir o objeto de estudo do Jornalismo à prática da profissão ou em promover a fragmentação de seu objeto.¹

Palavras-chave: campo científico, campo jornalístico, teoria do jornalismo, jornalismo, epistemologia

ABSTRACT

To envision the field of journalism as having, or lacking, its own theoretical status, somewhat dependent on conceptual and theoretical paradigms borrowed from the human and social sciences has become an important issue in academic discussions of journalism in Brazil. Tentative demarcations of an autonomous scientific field of research for journalism seem to ignore the ongoing epistemological debate of the bigger field in which journalism is inserted, that of Communication. This article aims at analysing different concepts of field used in this debate criticizing (a) the indiscriminate use of terms such as scientific field, academic field, professional and epistemological fields and (b) the equivocal effort to to reduce the object of study of the Journalism to practices of profession or in promoting fragmentation of its object.

Keywords: scientific field, journalistic field, theory of journalism, journalism, epistemology

¹An initial version of this article was presented at the GT *Epistemologia da Comunicação* / XVIII Encontro da Compós, PUC-MG, Belo Horizonte, MG, June 2009.



O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural

Gislene Silva

Resumo

Do que é feita a *matéria do Jornalismo*? Mais precisamente, qual a natureza científica (episteme) do campo jornalístico e de seu objeto de estudo? Entre um extremo que supõe a inexistência de uma legitimidade teórica própria do campo jornalístico e outro que advoga uma *ciência jornalística* com autonomia teórica suficiente para dispensar até mesmo a transdisciplinaridade, proponho um caminho intermediário. Parto do princípio de que a Teoria do Jornalismo é um dos prolongamentos da Teoria da Comunicação e, concomitantemente, da hipótese de que é possível pensar cientificamente o fenômeno noticioso em sua especificidade. Este ensaio condensa, na primeira parte, minhas reflexões mais recentes sobre o campo epistêmico do jornalismo e a imaterialidade de seu objeto de estudo, para depois, na segunda parte, dar o passo seguinte: propor um *conceito expandido de notícia*, que tente superar o entendimento limitado de notícia como gênero (informativo), responda à particularidade do objeto de estudo do Jornalismo e, logo, contribua para sua teorização.

Palavras-chave:

Campo Jornalístico, Teoria do Jornalismo, Notícia, Epistemologia

The news phenomenon: singular object, plural nature

Abstract

What is the *substance of journalism* made of? Precisely, what is the scientific nature (epistemic) of the journalistic field and his study object? Between on extreme position that supposes the nonexistence of theoretical legitimacy within the journalistic field and another that advocates a *journalistic science* with theoretical autonomy, in that grade that it can allow to exempt even transdisciplinary approaches, I propose a middle way. Starting at the principle that the Journalistic Theory is an extension of the Communication Theory and, concomitantly, from the hypothesis that it is possible to think scientifically about the news phenomenon, in his specificity. This essay condenses, in the first part, my recent reflections about the epistemic field of journalism and the immateriality of his study object, and then, in the second part, gives the next step: proposing an expanded concept of news, that tries to outgrow the limited understanding of news as genre (informative), answers the particularity of the study object of Journalism and, further, contributes for his theorizing.

Key words:

Journalistic Field, Journalism Theory, News, Epistemology

Sobre a autora

Professora do
Programa de Pós-
Graduação em
Jornalismo da
Universidade Federal
de Santa Catarina
(UFSC).

Doutora em Ciências
Sociais / Antropologia,
pela PUC-SP.
gislenedasilva@gmail.com



44. PONTES, Felipe Simão; SILVA, Gislene. Jornalismo e realidade: da necessidade social de notícia. *Revista Colômbia*, São Paulo, n. 16, p. 44-55, dez. 2009.

Jornalismo e realidade: da necessidade social de notícia

Felipe Simão Pontes e Gislene Silva

Resumo: Peter Berger e Thomas Luckmann, em *A construção social da realidade* (de 1966), e John Searle, em *Mente, linguagem e sociedade* (de 1998), estão preocupados em estabelecer como a realidade social é instituída. Esta problemática traz complexidade para o campo do jornalismo, quando pensado como instituição dessa mesma realidade. O esforço deste texto é duplo: aproximar os conceitos e a estrutura argumentativa de Berger e Luckmann dos de Searle e pensar o jornalismo como uma instituição plena, historicamente fundada e que, por isso, não apenas institui a realidade social, mas também é instituído por ela. Com base no pressuposto de que o jornalismo se sustenta na linguagem para compor a realidade da notícia, discutiremos aqui a necessidade social de notícia, considerando como o jornalismo é instituído e reconhecido socialmente e como ele se organiza e interioriza suas funções interferindo na realidade social.

Palavras-chaves: jornalismo, realidade, construção, sociedade.

Abstract: *Journalism and reality: on society's need for news.* Peter Berger and Thomas Luckmann in *A social construction of reality* (1966), and John Searle in *Mind, language and society* (1998) are interested in determining how social reality is established. This question renders the field of journalism complex when it is seen as an institution of the same reality. The aims of this paper are twofold: to approximate Berger and Luckmann's concepts and argumentative structure to those of Searle, and to view journalism as a complete, historically founded institution, which therefore not only creates social reality but is also created by it. Based on the presupposition that journalism uses language to make up the reality of news, we will discuss here society's need for news, considering how journalism is created and recognized socially and how it organizes and internalizes its functions by interfering in social reality.

Key words: journalism, reality, construction, society.

Teorias da Notícia: impasses para a Teoria do Jornalismo

Gislene Silva¹
 Felipe Simão Pontes²

No estudo da Teoria do Jornalismo, deparamo-nos com dois tipos de argumentação teórica: a que afirma a inexistência de um interesse jornalístico epistemologicamente legítimo e de uma particularidade do objeto que já não seja compreendida por outras disciplinas, principalmente pela Sociologia, pela Política e, com grande ênfase, recentemente, pelos Estudos Literários e da Linguagem; e a que aponta o Jornalismo como uma ciência totalmente autônoma, que não necessita de outros campos para a compreensão de suas práticas e que, por isso, define a atuação profissional e os processos, técnicas e produtos da empresa jornalística como *locus* único da teoria, a qual brotaria da prática. Diante desse panorama, objetiva-se, neste trabalho, criticar algumas dessas abordagens e os impasses por elas provocados, na tentativa de problematizar a Teoria do Jornalismo e seu objeto de estudo com atenção especial para as limitações das pesquisas que enclausuram uma possível Teoria do Jornalismo nas Teorias da Notícia, circunscritas às técnicas, processos e produtos da rotina profissional.

Palavras-chave: Teoria do Jornalismo, Teoria da Notícia, epistemologia, campo.

Theories of News: Deadlock over the Theory of Journalism. In the study of the Theory of Journalism we come across two types of theoretical arguments. Firstly one claims the non-existence of a legitimate, epistemological journalistic interest and of a particular object that is not understood in other disciplines, especially when concerning Sociology, Politics and, with greater emphasis recently, Literary and Language studies. The other argument names journalism as a completely autonomous science without the need of other fields to understand its practice, and, therefore, defines the professional performances and the techniques, processes and products of the newspaper publishers as the only locus of the theory. The goal of this work is to criticize some of these approaches and deadlocks which are provoked, with the intention to discuss the Theory of Journalism and its object of study. Special attention must be paid to the limitations of research that shut out a possible Theory of Journalism within the Theories of News, which surround the techniques, processes and products of a professional routine.

Key words: Theory of Journalism, Theory of News, epistemology, field.

En el estudio de la Teoría del Periodismo, uno se enfrenta a dos tipos de argumentación teórica: la que afirma a inexistencia de un interés periodístico epistemologicamente legítimo y de una particularidad del objeto que no es entendida por otras disciplinas, principalmente por la Sociología, por la Política y, con gran énfasis, recientemente, por los Estudios Literarios y del Lenguaje; y la que señala el Periodismo como una ciencia totalmente autónoma, que no necesita de otros campos para la comprensión de sus prácticas y que, por ello, define la actuación profesional y los procesos, técnicas y productos de la empresa periodística como locus único de la teoría, que brotaría de la práctica. Frente a este panorama, se intenta, en este trabajo, criticar algunos de estos enfoques y las dificultades por ellos provocados, con el intento de problematizar la Teoría del Periodismo y su objeto de estudio, con atención especial para las limitaciones de las investigaciones que limitan una posible Teoría del Periodismo a las Teorías de la Noticia, circunscritas a las técnicas, procesos y productos de la rutina profesional.

Mots-clé: Teoría del Periodismo, Teoría da la Noticia, epistemología, campo.

¹ Professora-doutora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: gislenedasilva@gmail.com.

² Jornalista e mestrando em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: felipe271184@yahoo.com.br.



EJM

Estudos em
Jornalismo
e Mídia

Desde 2004

CAPA	SOBRE	ACESSO	CADASTRO	PESQUISA
ATUAL	ANTERIORES	NOTÍCIAS	ESTATÍSTICAS	
PERIÓDICOS UFSC	ARTIGOS MAIS CITADOS			

Capa > v. 4, n. 2 (2007) > Seganfredo

Nacionalismo na imprensa brasileira: crise Brasil-Bolívia

Andréia Seganfredo, Gislene Silva

Resumo

Diante de um cenário internacional regido pela lógica da globalização e, ao mesmo tempo, da integração regional entre países, o fluxo de informação jornalística responde ainda mais pelas interpretações que comunidades ou países têm uns dos outros. No contexto da recente crise Brasil-Bolívia, quando o presidente boliviano Evo Morales anunciou a nacionalização das reservas de gás natural e petróleo de seu país, com consequências bastante negativas para a Petrobras, a imprensa brasileira se mostrou nacionalista na cobertura do fato e de seus desdobramentos. Este estudo é resultado da análise de textos informativos dos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo publicados na semana seguinte à medida governamental boliviana, tomando como base reflexões sobre nacionalismo, soberania, ordem econômica globalizada e acordos políticos na América Latina.

Palavras-chave

Imprensa Nacionalista; Nacionalismo; Imprensa Latino-Americana; Nationalist Press, Nationalism; Latin-American Press

Texto completo:

PDF

DOI: <https://doi.org/10.5007/%25x>

(Est-s Journ. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSNe 1984-6924.



USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

FERRAMENTAS DE ARTIGOS

- [Imprimir artigo](#)
- [Exibir metadados](#)
- [Como citar este documento](#)
- [Encontrando referências](#)
- [Enviar artigo via e-mail \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)
- [E-mail ao autor \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)

SOBRE OS AUTORES

Andréia Seganfredo

Gislene Silva
UFSC

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título
- Outras revistas

IDOLORA



TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

PALAVRAS-CHAVE



EJM

Estudos em
Jornalismo
e Mídia

Desde 2004

CAPA	SOBRE	ACESSO	CADASTRO	PESQUISA
ATUAL	ANTERIORES	NOTÍCIAS	ESTATÍSTICAS	
PERIÓDICOS UFSC	ARTIGOS MAIS CITADOS			

Capa > v. 2, n. 1 (2005) > **Silva**

Para pensar critérios de noticiabilidade

Gislene Silva

Resumo

Este estudo propõe uma sistematização dos critérios de noticiabilidade, baseando-se em três instâncias: 1) critérios de noticiabilidade na origem do fato (seleção primária dos fatos / valores-notícia), com abordagem sobre atributos como conflito, curiosidade, tragédia, proximidade etc; 2) critérios de noticiabilidade no tratamento dos fatos, centrados na seleção hierárquica dos fatos e na produção da notícia, desde condições organizacionais e materiais até cultura profissional e relação jornalista-fonte e jornalista-receptor; e 3) critérios de noticiabilidade na visão dos fatos, sobre fundamentos ético-epistemológicos: objetividade, verdade, interesse público etc. Como parte de uma reflexão em três tempos, este estudo trata do primeiro eixo: a partir de demarcações para os conceitos de noticiabilidade, seleção e valores-notícias, faz o levantamento de vários valores-notícia e organiza um elenco simplificado com o objetivo de operacionalizar análises de notícias.

Palavras-chave

Noticiabilidade; Seleção de notícias; Valores-notícia; Newsworthiness, News values, Events; Classification system

Texto completo:

PDF

DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924x>

(Est-s Jorn. Mid.), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSNe 1984-6924.



USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

FERRAMENTAS DE ARTIGOS

[Imprimir artigo](#)

[Exibir metadados](#)

[Como citar este documento](#)

[Encontrando referências](#)

[Enviar artigo via e-mail \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)

[E-mail ao autor \(Restrito a usuários cadastrados\)](#)

SOBRE O AUTOR

Gislene Silva
UFSC
Brasil

Maior nível de formação: Doutorado
Primeira área de atuação: Ciências Sociais Aplicadas - Multidisciplinar

Mais informações: [Currículo Lattes - CNPq](#)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

IDIOMA



TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

INÍCIO / ARQUIVOS / V.1 N. 3 (2005) / Artigos

Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário

Cislene Silva

UFSC

DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1808-0820.cali.2005.56681>

Palavras-chave: narrativa jornalística, construção de sentido

RESUMO Várias são as conceituações que sugerem o jornalismo ou a mídia em geral como um

lugar de: *conhecimento comum, conhecimento compartilhado, consensos em construção, saber de acontecimento, senso em comum, acervo social de conhecimento, mediação cultural da vida cotidiana, elemento constituinte da esfera pública etc.* A proposta é procurar, a partir de um rastreamento dos estudos do jornalismo como produtor de conhecimentos, pistas teórico-históricas que organizam as reflexões sobre o jornalismo como construção de sentido, com destaque para duas vertentes, a da construção social da realidade, incluindo os estudos sobre cotidiano e senso comum, e a da percepção do jornalismo como narrativa, em sua dimensão simbólico-mítica e em sua relação com os estudos do imaginário. No entrecruzamento dessas vertentes, o jornalismo pode ser pensado como exercício de entendimento de mundo.

DOWNLOADS

Universidade Federal
de Pernambuco
revista
interamericana
de comunicação
multilíngua
1960

ANIMUS

O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo

Gislene Silva

Resumo: esta pesquisa procura compreender um fenômeno aparentemente comum: o sonho de muitos moradores urbanos em ter uma casa no campo. A investigação é feita junto aos leitores da revista *Globo Rural*, uma publicação especializada em atividades agrícolas. São assinantes que residem na cidade de São Paulo e não possuem nenhum tipo de propriedade no meio rural. O propósito deste estudo é tentar apreender os movimentos desse imaginário, contribuindo para o debate das conexões entre campo e cidade e para o entendimento da interação entre sujeitos e produtos culturais simbólicos, no cotidiano urbano contemporâneo.

Palavras-chave: Imaginário rural - Imaginário urbano - Consumo cultural

Resumo: This research aims to comprehend an apparently common phenomenon: the dream of many urban inhabitants of having a house in the countryside. The investigation was applied to readers of the *Globo Rural* magazine, which is specialized in rural activities. They are subscribed readers who live in São Paulo city and do not have any kind of property in the countryside. The study aims to learn the movements of this imaginary and to contribute for debates about the connexion between the city and the countryside as well as to understand the interaction between subjects and symbolic cultural products in the current urban life.

Palavras-chave: Rural imaginary - Urban imaginary - Cultural consumption

Resumen: esta investigación busca comprender un fenómeno que es común en su apariencia: el sueño anhelado por muchos habitantes urbanos de tener una casa de campo. La investigación fue realizada con lectores del magazine *Globo Rural*, de São Paulo, Brasil, una publicación especializada en actividades agrícolas. Muchos de sus suscriptores residen en aquella metrópolis y no poseen ninguna especie de finca rural. El propósito de este estudio la aprehensión de los movimientos de ese imaginario, contribuyendo para el debate de las conexiones entre el campo y la ciudad, y para el entendimiento de la interacción entre sujetos y productos culturales simbólicos en la cotidianidad urbana contemporánea.

Palabras-chave: Imaginario rural - Imaginario urbano - Consumo cultural

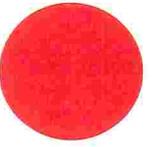
Gislene Silva é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, graduando no curso de Jornalismo e Doutora em Antropologia pela Faculdade de Ciências da Universidade Católica de São Paulo. Foi repórter da Revista *Globo Rural* de 1990 a 2002. e-mail: gsilva@uol.com.br

Introdução

O olho vê,
a lembrança revê,
e a imaginação transvê.
Manoel de Barros

O fato de milhões de pessoas deslumbrarem-se com a vida iluminada das cidades não costuma despertar em nós grandes inquietações. Sabemos que as cidades estão entre as mais belas construções da humanidade. Sair do meio rural rumo ao meio urbano parece ser o caminho natural da história do homem, assim como espera-se que passemos da vida selvagem para a civilizada, do mundo da natureza para o da cultura. Mas por que, então, é tão comum moradores urbanos sonharem com uma casa no campo? Octavio Paz diz, na abertura do catálogo do Museu de Bellas Artes de Santiago do Chile, que "estamos condenados a buscar em nuestra tierra, la otra tierra; en la otra, a la nuestra". Entre os artistas essa condenação se resolveria como liberdade criadora. E no caso da vida mídua do dia-a-dia, como essa busca se daria? Muitos estudos foram feitos sobre as tendências que provocam a migração da área rural para os centros urbanos e sobre o fascínio que a cidade exerce ao responder às grandes necessidades humanas como trabalho, educação, saúde, cultura, lazer etc. Porém, pouco interessa-se sobre o encantamento que o universo rural exerce sobre as populações urbanas, principalmente nos habitantes de grandes metrópoles.

Na cidade de São Paulo, ocorre um fenômeno que chama a atenção: a cada dia cresce o número de moradores interessados na leitura de uma publicação especializada em economia e práticas agrícolas e que também aborda alguns outros temas relacionados à vida no campo. Trata-se da *Revista Globo Rural*, publicada pela Editora Globo, de São Paulo, desde 1985. O fato não parece estar isolado, mas inserido numa espécie de espírito do tempo. Hoje, não só em São Paulo, mas nas grandes cidades do país, assistimos, ou participamos, do crescimento de fenômenos como o diversificado mercado de produtos "naturais"; a inauguração de restaurantes de



B) LIVROS publicados e/ou organizados

20060

EDITORA  INSULAR

O SONHO DA CASA NO CAMPO
JORNALISMO E IMAGINÁRIO DE LEITORES URBANOS

Gislene Silva

O SONHO DA CASA NO CAMPO
JORNALISMO E IMAGINÁRIO DE LEITORES URBANOS

Gislene Silva

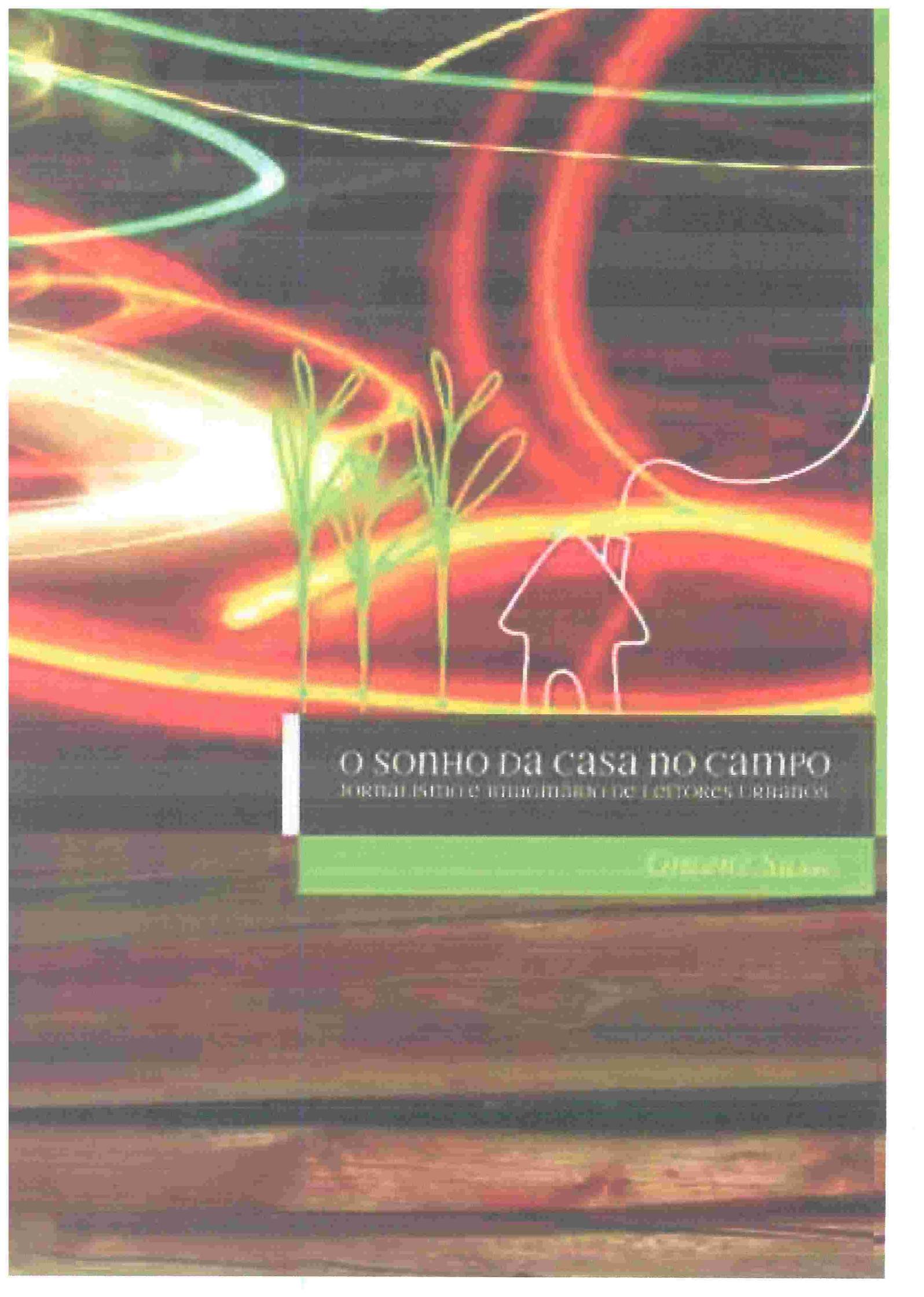
Podem o estudo da relação de leitores urbanos com uma revista jornalística especializada em atividades agrícolas ajudar a compreender o fenômeno, aparentemente comum, do sonho de se ter uma casa no campo? Diante da complexa relação do homem com a natureza, percebe-se que, ao sonhar com a casa no campo, leitores da revista *Globo Rural*, residentes na cidade de São Paulo não apenas se voltam para o passado rural, vivido real ou arcaicamente junto ao mundo natural. No tempo presente, eles tecem uma crítica profunda ao modelo civilizatório da metrópole e, olhando para frente, imaginam um futuro melhor longe da violência, trânsito pesado e poluição, num lugar onde se realiza o desejo de um convívio mais harmonioso e solidário com a natureza e com os outros homens. Esta investigação do Jornalismo, no âmbito da recepção e como narrativa cultural potente em sua dimensão simbólico-mítica e imaginária, se dá no diálogo com a Antropologia.

ISBN 978-85-7474-446-9



9788574744469





O SONHO DA CASA NO CAMPO
JORNALISMO E IMAGINÁRIO DE LEITORES URBANOS

EDITORA L&L



Editora Insular

O sonho da casa no campo

Jornalismo e imaginário de leitores urbanos

© Gislene Silva

Editor

Nelson Rolim de Moura

Planejamento gráfico

Carlos Serra

Revisão

Carlos Neto

Capa

Daniela Karann

S586s

Silva, Gislene.

O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos / Gislene Silva. Florianópolis: Insular, 2009.

312p.

ISBN 978-85-7474-446-9

1. Jornalismo 2. Imaginário urbano 3. Campo e cidade
4. Mito 5. Revista Globo Rural I. Título.

CDD - 070

Editora Insular Ltda.

Rodovia João Paulo, 226 – Bairro João Paulo

CEP 88030-300 – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil

Fone/fax: 0**48 3232 9591 e 3334-2729

editora@insular.com.br

www.insular.com.br

*À memória de minha avó Henriqueta,
centenária e incansável trabalhadora
da terra, e de meu avô Joventino,
grande entusiasta das letras,
que se foi daqui muito jovem.
Ela vivia de plantas e ele,
que não gostava de lavoura, ficava de cá,
olhando-a de longe.
Ela plantava grãos, pra ele e os filhos.
Ele cultivava poesias, pra ela.
Essa é uma entre tantas histórias em que
campo e cidade costumam se encontrar.*

EMERGÊNCIAS PERIFÉRICAS EM PRÁTICAS MIDIÁTICAS

Rosana de Lima Soares
Gislene Silva
(organizadoras)

Andrea Limberto, Cíntia Liesenberg, Cláudio Coração,
Eduardo Paschoal de Sousa, Eduardo Vicente, Ercio Sena, Felipe Muanis,
Fernanda Elouise Budag, Gislene Silva, Icaro Ferraz Vidal Júnior, Ivan Paganotti,
José Augusto Mendes Lobato, Juliana Gusman, Maurício de Bragança,
Mayra Rodrigues Gomes, Miriam Santini de Abreu, Nara Lya Cabral Scabin,
Rosana de Lima Soares, Samuel Paiva, Sofia Franco Guilherme,
Thiago Siqueira Venanzoni, William David Vieira

1ª edição

DOI 10.11606/9788572052054

São Paulo
2018

Expediente

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Diretor da ECA-USP: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Vice-Diretora da ECA-USP: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Expediente da publicação

Editora: Escola de Comunicações e Artes (USP)

Organização: Rosana de Lima Soares e Gislene Silva

Preparação de originais: Andrea Limberto

Revisão e padronização: MidiAto

Projeto gráfico e diagramação: Daniele Gross

Capa e fotografia: Felipe Muanis

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

E52 Emergências periféricas em práticas midiáticas [recurso eletrônico] / Rosana de Lima Soares, Gislene Silva (organizadoras); Limberto, Andrea ... [et al.]
-- São Paulo: ECA/USP, 2018.
238 p.

ISBN 978-85-7205-205-4
DOI 10.11606/9788572052054

1. Meios de comunicação 2. Meios de comunicação de massa - Aspectos sociais 3. Jornalismo 4. Cinema 7. Artes I. Soares, Rosana de Lima II. Silva, Gislene.

CDD 21.ed. – 302.2

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte. Proibido uso com fins comerciais.

Sumário

APRESENTAÇÃO: CRÍTICA DE MÍDIA, AUSÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	6
Rosana de Lima Soares e Gislene Silva	
SOB O RISCO DA CRÍTICA: A BUSCA PELA AUDIÊNCIA NO FILME <i>TUDO POR UM FURO</i>	11
Rosana de Lima Soares e Ivan Paganotti	
ESTE MUNDO É SEM LIMITE: POLÍTICAS DE INTERMIDIALIDADE NO CINEMA DE ROGÉRIO SGANZERLA	26
Samuel Paiva	
O TRABALHO DE TRADUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO URBANA EM COBERTURAS JORNALÍSTICAS	41
Miriam Samini de Abreu e Gislene Silva	
VOZES (DES)AUTORIZADAS E (IN)VISIBILIDADES NO ESPECIAL CRACOLÂNDIA SP DO <i>LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL</i>	59
Cíntia Liesenberg e Kara Lya Cabral Scabin	
AS PALAVRAS NA EVOCAÇÃO DAS COISAS: DOS TERMOS FEMICÍDIO E FEMINICÍDIO	75
Mayra Rodrigues Gomes	
DO RÁDIO AO PODCAST: AS NOVAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ÁUDIO	88
Eduardo Vicenik	
EXPANSÕES E DISSENSOS: PRODUÇÕES COLETIVAS NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO...108	
Eduardo Paschoal de Sousa e Thiago Siqueira Venanzoni	
RELATOS DE GUERRA E RECONHECIMENTO: INCURSÕES EM <i>A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER</i>	122
Breio Seta e Juliana Gusman	
(RE)VISITAR O OUTRO NAS MÍDIAS: EMPATIA E ALTERIDADE NO JORNALISMO E NA FICÇÃO SERIADA	139
Fernanda Elouise Budag e José Augusto Mendes Lobo	
REGIMES DE VISIBILIDADE NOS QUADRINHOS DOCUMENTAIS AUTOBIOGRÁFICOS	156
Felipe Muanis	
<i>TERREMOTO SANTO</i> E <i>À PROCURA DO 5º ELEMENTO</i> : FIGURAÇÕES DO PERIFÉRICO NA ARTE CONTEMPORÂNEA	184
Maurício de Bragança e Icaro Ferraz Vidal Junior	
GIROS SINCRÉTICOS NA PRODUÇÃO DO GRUPO CORPO	200
Andrea Limberto e Sofia Franco Guilherme	
REPRESENTATIVIDADE DE UMA PERIFERIA: CONTRACULTURA E “TRETA” ENTRE RACIONAIS MC’S E CARLINHOS BROWN	216
Cláudio Coração e William David Vieira	
SOBRE AUTORES	233
SOBRE KRITIKOS	238
SOBRE MÍDIATO	238

* Gislene Silva
Marcos Paulo da Silva
Mario Luiz Fernandes
(organizadores)

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

Problemas conceituais e aplicações

EDITORA  INSULAR

 ÓSCOS
JORNALISMO

Gislene Silva
Marcos Paulo da Silva
Mario Luiz Fernandes
(organizadores)

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE
PROBLEMAS CONCEITUAIS E APLICAÇÕES

Florianópolis

EDITORA  INSULAR

2014

© Editora Insular 2013

Conselho Editorial

*Dilvo Ristoff, Eduardo Meditsch, Fernando Serra, Jali Meirinho,
Natalina Aparecida Laguna Sicca, Salvador Cabral Arrechea (ARG)*

Editor *Nelson Rolim de Moura*

Revisão *Carlos Neto*

Capa e projeto gráfico *Valmor Fritsche*

**Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
da Universidade Federal de Santa Catarina**

Conselho Científico

*Alfredo Vizeu (UFPE), Antonio Hohlfeldt (PUC-RS), Carlos Franciscato (UFS)
Gislene Silva (UFSC), Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa – Portugal),
Sylvia Moretzsohn (UFF), Victor Gentili (UFES), Zélia Adghirni (UnB)*

Coordenação Editorial

Rogério Christofoletti, Francisco José Castilhos Karam

Critérios de noticiabilidade – problemas conceituais e aplicações /
Gislene Silva, Marcos Paulo da Silva e Mario Luiz Fernandes (orgs.) –
Florianópolis : Insular, 2014.

240 p. : il.

ISBN 978-85-7474-735-4

1. Jornalismo. 2. Noticiabilidade. 3. Valores-notícia. 4. Silva, Gislene.
5. Silva, Marcos Paulo da. 6. Fernandes, Mario Luiz. I. Título.

CDD 070

EDITORA INSULAR

Rodovia João Paulo, 226 - Florianópolis-SC - CEP 88030-300

(48) 3232-9591 / (48) 3334 2729

editora@insular.com.br

www.insular.com.br

Daisi Vogel
Eduardo Meditsch
Gislene Silva
(organizadores)

Jornalismo e Acontecimento

VOLUME 4 Tramas conceituais

Florianópolis

EDITORA  INSULAR
2013

Editora Insular

Jornalismo e Acontecimento: Tramas conceituais

Daisi Vogel, Eduardo Meditsch e Gislene Silva
(Organizadores)



Projeto *Teor: Jornalismo e acontecimento*

CAPEES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PROCAD)

Editor
Nelson Rolim de Moura

Revisão de originais
Daisi Vogel, Gislene Silva

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Sibiana Fabris

Logomarca do projeto
Ana Paula Penkala

Capa
Rafaela Paula

Revisão
Daisi Vogel, Gislene Silva

Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais. Daisi Vogel, Eduardo Meditsch e Gislene Silva (orgs.). V.4. Florianópolis: Insular, 2013.

256 p. : il.

ISBN 978-85-7474-756-9

1. Jornalismo. 2. Acontecimento. I. Título.

CDD 070

Editora Insular

Rodovia João Paulo, 226
Florianópolis/SC – CEP 88030-300
Fone/Fax: (48) 3332-9591

editora@insular.com.br – www.insular.com.br
facebook.com/EditoraInsular – twitter.com/EditoralInsular

Insular Livros

Rodovia José Carlos Daux, 647, sala 2
Florianópolis/SC – CEP 88030-300
Fone: (48) 3334-2729
insularlivros@gmail.com

Sumário

Apresentação 9

Daisi Vogel, Eduardo Meditsch e Gislene Silva

SEÇÃO I

O acontecimento jornalístico e o percurso da pesquisa

Os múltiplos *framings* do acontecimento no jornalismo..... 17

Eduardo Meditsch

O ciberacontecimento 31

Ronaldo Henn

A linguagem verbal e não verbal na busca de uma teoria
do acontecimento telejornalístico 49

Filívio Porcello

O acontecimento jornalístico e as condições da experiência 65

Daisi Vogel

Acontecimento jornalístico como tradução cultural 85

Gislene Silva

SEÇÃO II

Indagações sobre o acontecimento jornalístico e suas dobras

Noticiabilidade periférica
ou quando a morte pergunta pela notícia..... 105

Elton Anunes

JORNALISMO_CONTEMPORÂNEO

figurações, impasses e perspectivas

LIVRO COMPÓS 2011

Gislene Silva

Dimas A. Künsch

Christa Berger

Afonso Albuquerque

Organizadores

EDUFBA / COMPÓS

Salvador / Brasília

2011

BRANAS DE
NO

Gomes

estiguy

COMUNICAÇÃO

NO

NOITE -

©2011, by Autores

Direitos para esta edição cedidos à Editora da Universidade Federal da Bahia.
Feito o depósito legal.

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Lúcia Valeska Sokolowicz

IMAGEM DA CAPA
mitz mitz, stock.xchng

NORMATIZAÇÃO E REVISÃO
Magel Castilho e Tânia Aragão

NORMALIZAÇÃO E REVISÃO
Susane Barros

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Jornalismo contemporâneo : figurações, impasses e perspectivas / Gislene Silva ... et al.
organizadores. - Salvador : EDUFBA; Brasília : Compós, 2011. 322 p. : il.

ISBN 978-85-232-0792-2

1. Jornalismo. 2. Jornalismo - Aspectos políticos. 3. Jornalismo - Aspectos sociais.
4. Jornalismo - Aspectos tecnológicos. I. Silva, Gislene.

CDD - 070.4

Editora filiada à:

AEIAC
ASOCIACION DE EDITORIALES
UNIVERSITARIAS DE AMERICA
LATINA Y EL CARIBE

ABEU
Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

CBaL
Câmara Bahiana do Livro

A. *Série Manuais* (aplica, na prática, os conteúdos laboratoriais realizados no Sepac)

1. Rádio: a arte de falar e ouvir (Laboratório)
2. Jornal impresso: da forma ao discurso (Laboratório)
3. Publicidade: a criatividade na teoria e na prática (Laboratório)
4. Teatro em comunidade (Laboratório)
5. Internet: a porta de entrada para a comunidade do conhecimento (Laboratório)
6. Oratória: técnicas para falar em público (Laboratório)
7. Espiritualidade: consciência do corpo na comunicação (Laboratório)
8. Vídeo: da emoção à razão (Laboratório)

B. *Série Dinamizando a comunicação* (reativa, sobretudo nas paróquias, a Pastoral da Comunicação para formar agentes comunicadores)

1. Dia Mundial das Comunicações Sociais – Maria Alba Vega
2. Comunicação e liturgia na comunidade e na mídia – Helena Corazza
3. Comunicação e família – Ivonete Kurten
4. Pastoral da Comunicação: diálogo entre fé e cultura – Joana T. Puntel e Helena Corazza
5. Homilia: a comunicação da Palavra – Enio José Rigo

Em preparação:

- Comunicação e catequese
- Comunicação e os jovens
- Comunicação e as crianças

C. *Série Comunicação e cultura* (oferece suporte cultural para o aprofundamento de temas comunicacionais)

1. Cultura midiática e Igreja: uma nova ambiência – Joana T. Puntel
2. Comunicação eclesial: utopia e realidade – José Marques de Melo
3. INFOrcemiento: informação + entretenimento no jornalismo – Fabia Angélica Dejavitte
4. Jovens na cena metropolitana: percepções, narrativas e modos de comunicação – Sílvia H. S. Borelli, Rose de Melo Rocha e Rita de Cássia Alves Oliveira (coordenadoras)
5. Recepção midiática e espaço público: novos olhares – Mauro Wilton de Sousa
6. Manual do da Inovação e Inovação do jornalismo

Sílvia H. S. Borelli
Rose de Melo Rocha
Rita de Cássia Alves Oliveira
(Coordenadoras)

Jovens na cena metropolitana

Percepções, narrativas
e modos de comunicação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Classe Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jovens na cena metropolitana : percepções, narrativas e modos de comunicação / Silvia H. S. Borelli, Rose de Melo Rocha, Rita de Cássia Alves Oliveira. — 1. ed. — São Paulo : Paulinas, 2009. — (Coleção pastoral da comunicação : teoria e prática. Série comunicação e cultura)

ISBN 978-85-356-2455-7

1. Antropologia urbana 2. Comunicação 3. Comunicação de massa 4. Comunicação social 5. Cultura 6. Espaço e tempo – Aspectos sociais 7. Jovens – Aspectos sociais 8. Meios de comunicação I. Borelli, Silvia H. S. II. Rocha, Rose de Melo. III. Oliveira, Rita de Cássia Alves. IV. Série.

09 04294

CDD-302.23

Índice para catálogo sistemático:

1. Jovens : Cultura urbana : Percepções, narrativas e modos de comunicação : Comunicação social : Sociologia 302.23

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma, seja qual for o meio (eletrônico ou mecânico), incluindo fotocópia e gravação ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Direção-geral:
Silvia Rogério
Editora responsável:
Larissa M. de Oliveira Sosa
Assistente de edição:
Andréia Schwoizer
Consultores:
Moisés Elaine G. S. da Costa
Coordenação de revisão:
Martina Mendonça
Revisão:
Sandra Barzato
Direção de arte:
Isma Cipriani
Arte e produção:
Isidoro Callegaro Neto
Capa e edição eletrônica:
Wilson Teodoro Garcia

Coordenação:
Silvia Helena Simões Borelli
Rosamaria Lirica (Rose) de Melo Rocha
Rita de Cássia Alves Oliveira

Autores:
Euzébio Santos Silva
Gislene Silva
Josimery Costa da Silva
Rita de Cássia Alves Oliveira
Rosamaria Lirica (Rose) de Melo Rocha
Rosana de Lima Soares
Silvia Helena Simões Borelli

Auxiliar de Pesquisa:
Marcel Maggion Maia
Bolsista PIBIC/CNPq:
Gynhía Calhido
Euzébio Santos Silva
Francisco Romero Neto
João Paulo Paixão
Luciana Moraes
Mariana de Stefano
Martina Mendes Cardoso
Pedro Gomes
Tais Rodrigues da Silva

Agradecemos...

Aos colegas, pesquisadores e alunos que participaram desse processo e permitiram que chegássemos até o momento da publicação deste livro: todos vocês sabem o quanto foram importantes!

Às instituições que se envolveram nas diferentes etapas da configuração do projeto, realização da pesquisa, atualização das informações e divulgação do trabalho: Universidad Central de Bogotá (DIUC/IESCO), Colômbia, pela parceria viabilizada por meio do convênio bilateral de cooperação internacional, assinado com a PUCSP; Fapesp, pela concessão de um fundamental auxílio à pesquisa; CNPq, pelas bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), que possibilitaram a renovação permanente das equipes de bolsistas; Departamento de Antropologia, Departamento de Arte, Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais (PUCSP) e Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo (ESPM), pela acolhida e disponível infraestrutura de apoio.

Ao Sepac (Serviço à Pastoral da Comunicação), em particular Ir. Joana T. Puntel, pelo reconhecimento do trabalho e a possibilidade de publicá-lo.

Registra-se um agradecimento especial aos jovens que, com suas narrativas, tornaram-se protagonistas desta investigação;

À Casa da Palavra, por sua acolhida, atendimento e documentação.

Paulistas

Rua Pedro de Toledo, 164
05079-000 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel. (11) 2125-3349 – Fax: (11) 2425-1544
http://www.paulistas.org.br – e-mail: paulistas@paulistas.org.br

Serviço à Pastoral da Comunicação (SEPAC)
Rua Avenida Marinho, 199 – Vila Mariana
(05511-050) – São Paulo – SP

Sumário

PREFÁCIO – Jovens em cenas para compreender a los jóvenes Oscar Aguilera Ruiz	9
INTRODUÇÃO – Jovens e juventudes: uma questão de comunicação	13
1. TRAJETÓRIAS METODOLÓGICAS DE INVESTIGAÇÃO.....	21
Que jovens são esses?	21
Alternativas de busca	27
Questionários estruturados	28
Entrevistas em profundidade	33
Observações etnográficas	35
2. CONCEBER JUVENTUDES, DESCOBRIR SEUS LUGARES	37
Do que falam sobre os jovens. O que dizem os jovens de si e dos outros	37
Aproximações e singularidades	38
Coletivos juvenis e redes de socialidades	42
Nomadismos e gregarismos: espacialidades e temporalidades, a cidade e as mídias	45
Temporalidades	51
Preparação para o mundo do trabalho e moratória social	54
Tensões geracionais.....	56
O que revelam os lugares meus.....	59
3. TEMORES, EXPECTATIVAS, PERCEPÇÕES	71
Experimentação da violência e vivência juvenil da cidade	71
Sobre ambiguidades e fatalismos	71
A legião do “por acaso”	76
Violência solida, violência praticada	78

Violência cíclica	81
Impunidade e inversão de papéis	83
Geração perigosa?	85
Rompimento de limites, ausência de explicação.....	86
Poder das engrenagens.....	89
Sobre a experimentação da violência	95
Consumo cultural: escolhas e apropriações simbólicas	97
Trabalho e dinheiro	100
Escolhas e atuações políticas.....	103
Meninos e meninas: cotidianos, representações	104
Cenário doméstico: dormitórios, músicas, televisão, leituras ...	105
Lazeres e diversões na cidade de São Paulo.....	110
Grupos, corpos, estilos, modas	114
Computadores, internet, games	122
O que dizem os jovens sobre a vida e a morte?	127
Negação e força da religiosidade	127
A vida além da morte	129
A morte dentro da vida e o medo de morrer	130
Primeiro contato com a morte	132
Morte quando velho, morte quando jovem.....	134
Riscos e causas, em busca da definição de morte	137
Celebração da vida	139
Correlações substantivas para vida e morte	141
CONSIDERAÇÕES FINAIS	149
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	155
ANEXO – Relatos de campo: tramas articuladas nos territórios juvenis	163
SOBRE OS AUTORES.....	181

Sobre os autores

SILVIA HELENA SIMÕES BORELLI

Antropóloga, professora e pesquisadora livre-docente pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), onde desenvolve atividades docentes de orientação e pesquisa na graduação e pós-graduação em Ciências Sociais e na pós-graduação *lato sensu* Cultura e meios de comunicação (Sepac/Cogea/PUCSP). É pesquisadora nas áreas de Antropologia, Comunicação e Culturas Contemporâneas (culturas urbanas e juvenis, produção e recepção midiáticas, televisão e telenovelas, mercado editorial e literatura popular de massa). Tem participado e coordenado grupos de pesquisa, entre eles: Jovens urbanos: concepções de vida e morte; experimentação da violência e consumo cultural (auxílio pesquisa Fapesp – 2002/2003); Imagens, metrópole e culturas juvenis (CNPq – desde 2006); e Jovens urbanos: ações estético-culturais e novas práticas políticas (Grupo de Trabalho Juventud y nuevas prácticas políticas en América Latina, do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2007/2010). É assessora *ad hoc* da Fapesp e da Capes, e responsável por convênios de cooperação internacional. Publica livros e artigos no Brasil e no exterior, bem como participa de conselhos de revistas científicas e associações nacionais e internacionais nos campos de Antropologia, Comunicação e Políticas Públicas voltadas para a juventude. Disponível em: <<http://arres.cnpq.br/3417483792462916>>.

ROSAMARIA LUIZA (ROSE) DE MELO ROCHA

Doutora em Ciências da Comunicação (ECA-USP), com pós-doutorado em Ciências Sociais/Antropologia (PUCSP). Atua como coordenadora adjunta do mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPMSP e como professora da PUCSP. Dedicou-se atualmente à investigação das relações entre consumo e cena midiática, sob dois enfoques prioritários: as culturas juvenis brasileiras e as políticas de visibilidade contemporâneas. É uma das editoras da *E-Compôs* (revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação). Participa da rede de investigação do Grupo de Trabalho CLACSO, *Juventud y nuevas prácticas políticas*

parecerista de agências de fomento e de publicações acadêmicas, nacionais e internacionais.

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/2514554478091432>>.

RITA DE CÁSSIA ALVES OLIVEIRA

Doutora em Antropologia e pertence ao Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde atua como docente e pesquisadora na investigação Jovens urbanos: articulações estéticas e ações culturais cidadãs (grupo CLACSO, Juventud y nuevas prácticas políticas en América Latina, 2007/2010) e integra o grupo de pesquisa Imagens, metrôpole e culturas juvenis, do CNPq. Pertence ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Design do Centro Universitário Senac de São Paulo, e é docente na área de Antropologia Visual, bem como coordena a investigação Design, metrôpole e culturas juvenis, e lidera o grupo de pesquisa em Design e Cultura no CNPq. Possui diversos artigos publicados sobre a temática juvenil, especialmente acerca de intervenções urbanas (pichação e grafite), usos dos corpos e apropriações da cidade, adotando sempre a dimensão antropológica para pensar os conflitos cotidianos e as práticas políticas contemporâneas.

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/7607020934535283>>.

EUZÉBIO SANTOS SILVA

Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Atualmente trabalha como professor secundarista e pesquisador com experiência nas seguintes áreas temáticas: jovens, metrôpole, culturas juvenis e literatura brasileira contemporânea. Tem participado, desde a graduação, como bolsista PIBIC/CNPq e pesquisador junior, dos seguintes grupos de pesquisa: Jovens urbanos: concepções de vida e morte; experimentação da violência e consumo cultural (entre 2005 e 2007); Imagens, metrôpole e culturas juvenis (Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, entre 2006 e 2007); Jovens urbanos: ações estético-culturais e novas práticas políticas (Grupo de Trabalho Juventud y nuevas prácticas políticas en América Latina, do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, em 2007).

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/8876349163256741>>.

 GISELENE SILVA

Doutora em Ciências Sociais/Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), com defesa da tese *O imaginário rural do leitor urbano: o*

Metodista de São Paulo (Umesp) e graduada em Comunicação/Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG. É professora e pesquisadora no Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Catarina (UFSC), em Florianópolis, desde 2003, e membro do Instituto em Jornalismo desta universidade, atuando no campo dos Fundamentos e da Teoria do Jornalismo e na edição da revista *Estudos em Jornalismo e Mídia*. Trabalhou como jornalista na Editora Abril (revista *Santa e Santa Rural*) e na Editora Globo (revista *Globo Rural*, de 1990 a 2001), em São Paulo (SP). Em 2009 concluiu o pós-doutorado na Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), com pesquisa sobre metodologias e estudos da imprensa na imprensa escrita.

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/1126642346471010>>.

JOSIMEY COSTA DA SILVA

Doutora em Ciências Sociais/Antropologia pela PUCSP, mestre em Ciências Sociais e graduada em Comunicação Social pela UFRN. Atua como professora da pós-graduação em Ciências Sociais e da graduação em Comunicação Social na UFRN. É coautora do livro *Brasil em tela: cinema e poéticas do social* (Sulina, 2008) e coorganizadora do livro *Complexidade à flor da pele: ensaios sobre ciência, cultura e comunicação* (Cortez, 2003), bem como escreveu diversos outros artigos e capítulos de livros publicados. Desenvolve pesquisas sobre consumo cultural, imagem e corpo. É diretora de videodocumentários, poeta e contista.

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/7619869688485452>>.

ROSANA DE LIMA SOARES

Mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Atua como professora e pesquisadora no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP e no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação desta mesma Escola, nas áreas de comunicação, linguagem e mídias. É coordenadora associada do Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas, no qual desenvolve atividades regulares de pesquisa nas áreas de jornalismo, audiovisual, cinema, televisão, especialmente em suas relações com as construções discursivas das mídias e os estigmas sociais. Autora do livro *Imagens veladas: Aids, imprensa e linguagem* (Annablume, 2001), bem como de diversos artigos em revistas acadêmicas e científicas. É editora adjunta da revista *Metrôpole*, publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP.



C) CAPÍTULOS de livros

EMERGÊNCIAS PERIFÉRICAS EM PRÁTICAS MIDIÁTICAS

**Rosana de Lima Soares
Gislene Silva
(organizadoras)**

**Andrea Limberto, Cintia Liesenberg, Cláudio Coração,
Eduardo Paschoal de Sousa, Eduardo Vicente, Ercio Sena, Felipe Muanis,
Fernanda Elouise Budag, Gislene Silva, Icaro Ferraz Vidal Junior, Ivan Paganotti,
José Augusto Mendes Lobato, Juliana Gusman, Maurício de Bragança,
Mayra Rodrigues Gomes, Miriam Santini de Abreu, Nara Lya Cabral Scabin,
Rosana de Lima Soares, Samuel Paiva, Sofia Franco Guilherme,
Thiago Siqueira Venanzoni, William David Vieira**

1ª edição

DOI 10.11606/9788572052054

**São Paulo
2018**

Expediente

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Diretor da ECA-USP: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Vice-Diretora da ECA-USP: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Expediente da publicação

Editora: Escola de Comunicações e Artes (USP)

Organização: Rosana de Lima Soares e Gislene Silva

Preparação de originais: Andrea Limberto

Revisão e padronização: MídiAto

Projeto gráfico e diagramação: Daniele Gross

Capa e fotografia: Felipe Muanis

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

E52 Emergências periféricas em práticas midiáticas [recurso eletrônico] / Rosana de Lima Soares, Gislene Silva (organizadoras); Limberto, Andrea ... [et al.]
-- São Paulo: ECA/USP, 2018.
238 p.

ISBN 978-85-7205-205-4
DOI 10.11606/9788572052054

1. Meios de comunicação 2. Meios de comunicação de massa - Aspectos sociais 3. Jornalismo 4. Cinema 7. Artes I. Soares, Rosana de Lima II. Silva, Gislene.

CDD 21.ed. - 302.2

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte. Proibido uso com fins comerciais.

Sumário

APRESENTAÇÃO: CRÍTICA DE MÍDIA, AUSÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.....	6
Rosana de Lima Soares e Gislene Silva	
SOB O RISCO DA CRÍTICA: A BUSCA PELA AUDIÊNCIA NO FILME <i>TUDO POR UM FURO</i>	11
Rosana de Lima Soares e Ivan Paganotti	
ESTE MUNDO É SEM LIMITE: POLÍTICAS DE INTERMIDIALIDADE NO CINEMA DE ROGÉRIO SGANZERLA.....	26
Samuel Paiva	
O TRABALHO DE TRADUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO URBANA EM COBERTURAS JORNALÍSTICAS	41
Miriam Santini de Abreu e Gislene Silva	
VOZES (DES)AUTORIZADAS E (IN)VISIBILIDADES NO ESPECIAL CRACOLÂNDIA SP DO <i>LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL</i>	59
Cintia Liesenberg e Nara Iya Cabral Scabin	
AS PALAVRAS NA EVOCAÇÃO DAS COISAS: DOS TERMOS FEMICÍDIO E FEMINICÍDIO.....	75
Mayra Rodrigues Gomes	
DO RÁDIO AO PODCAST: AS NOVAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ÁUDIO.....	88
Eduardo Vicente	
EXPANSÕES E DISSENSOS: PRODUÇÕES COLETIVAS NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO... 108	
Eduardo Paschoal de Sousa e Thiago Siqueira Venanzoni	
RELATOS DE GUERRA E RECONHECIMENTO: INCURSÕES EM <i>A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER</i>	122
Ercio Sena e Juliana Gusman	
(RE)VISITAR O OUTRO NAS MÍDIAS: EMPATIA E ALTERIDADE NO JORNALISMO E NA FICÇÃO SERIADA.....	139
Fernanda Elouise Budag e José Augusto Mendes Lobato	
REGIMES DE VISIBILIDADE NOS QUADRINHOS DOCUMENTAIS AUTOBIOGRÁFICOS	156
Felipe Muanis	
<i>TERREMOTO SANTO</i> E <i>À PROCURA DO 5º ELEMENTO</i> : FIGURAÇÕES DO PERIFÉRICO NA ARTE CONTEMPORÂNEA.....	184
Maurício de Bragança e Icaro Ferraz Vidal Júnior	
GIROS SINCRÉTICOS NA PRODUÇÃO DO GRUPO CORPO	200
Andrea Limberto e Sofia Franco Guilhaume	
REPRESENTATIVIDADE DE UMA PERIFERIA: CONTRACULTURA E “TRETA” ENTRE RACIONAIS MC’S E CARLINHOS BROWN.....	216
Cláudio Coração e William David Vieira	
SOBRE AUTORES.....	233
SOBRE KRITIKOS	238
SOBRE MIDIÁTO.....	238

3 O TRABALHO DE TRADUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO URBANA EM COBERTURAS JORNALÍSTICAS

Míriam Santini de Abreu (UFSC)

Gislene Silva (UFSC)

O jornalismo brasileiro tem, historicamente, apagado sujeitos e espaços sociais. Outras narrativas, tanto à margem como em articulação com os meios de comunicação estabelecidos, vêm valorizando vozes até então silenciadas. É a partir desses pressupostos que este estudo tem como objetivo fazer a crítica da cobertura jornalística a partir das potencialidades da mídia contra-hegemônica na interpretação das ocupações urbanas, explorando a possibilidade de o jornalismo tornar visíveis experiências sociais que se contrapõem aos modelos hegemônicos ditados pelo *capitalismo global*.

A base teórica de investigação é a formulação de Boaventura de Sousa Santos sobre a *sociologia das ausências*, a *sociologia das emergências* e o *trabalho de tradução*, uma tríade que critica o modelo dominante da racionalidade ocidental e amplia a compreensão do mundo e as formas como nele se cria e legitima o poder social. A análise empírica engloba quatro reportagens em vídeo, duas de mídia contra-

hegemônica (*Revista Pobres & Nojentas*) e outras duas de mídia hegemônica (*Grupo RIC*) sobre a Ocupação Amarildo, em Florianópolis (SC). Nossa hipótese é a de que, considerando a formulação do autor, o jornalismo contra-hegemônico tem mais potência para efetivar o trabalho de tradução da experiência de ocupação urbana e seus conflitos por moradia¹.

A proposta de Boaventura de Sousa Santos resultou de um projeto de investigação sobre experiências de movimentos sociais e de organizações não-governamentais para combater a *globalização neoliberal e o capitalismo global*. A reflexão levou o autor a três conclusões: 1) a experiência social em todo o mundo é muito mais ampla e variada do que aquelas conhecidas e consideradas as importantes pela tradição científica e filosófica ocidental – e, nós acrescentamos, também pelo jornalismo; 2) essa experiência é amplamente desperdiçada; 3)

¹ O modelo de Santos foi utilizado também no artigo de Ijuim e Abreu (2018).

SÉRIE 5
NOSSA HISTÓRIA

São Paulo De Outros Tempos

COLETÂNEA DE AULAS PROFERIDAS NO CURSO DE HISTÓRIA
DE SÃO PAULO, PROMOVIDO PELO CENTRO DE INTEGRAÇÃO
EMPRESA-ESCOLA E PELA ACADEMIA PAULISTA DE HISTÓRIA

COORDENAÇÃO DO CURSO
ANA MARIA DE ALMEIDA CAMARGO

SÃO PAULO
ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTAS DE SÃO PAULO
ARQ-SP
2017

APOIO INSTITUCIONAL



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

11

ANA CRISTINA ARANTES
PARQUES INFANTIS:
UMA INOVAÇÃO PAULISTANA

31

MARIA LUCILIA VIVEIROS ARAÚJO
CONTRATOS E CONTRATADORES
NA CAPITANIA DE SÃO PAULO

49

GIACOMO BARTOLONI
DAS CALÇADAS ÀS SALAS
DE CONCERTO: O VIOLÃO
EM SÃO PAULO

65

MARIA APARECIDA DE MENEZES BORRAGO
A TEIA MERCANTIL NA
SÃO PAULO COLONIAL

79

BEATRIZ PICCOLOTTO SIQUEIRA BUENO
ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM DO CENTRO
HISTÓRICO DE SÃO PAULO (1809-1942)

111

AIRTON JOSÉ CAVENAGHI
VIAGAR POR SÃO PAULO: CAMINHOS E
MEIOS DE HOSPEDAGEM (SÉCULOS XIX E XX)

123

GUILHERME GRANDI
A LAPA ANTES E DEPOIS DA FERROVIA: HISTÓRIA
DE UM BAIRRO OPERÁRIO DE SÃO PAULO

139

RENATO DE MATTOS
A GUERRA DOS EMBOABAS
(1707-1709): A DISPUTA ENTRE PAULISTAS E
"FORASTEIROS" PELAS MINAS DE OURO

155

DENISE A. SOARES DE MOURA
SANTOS: UM PORTO
ENTRE DOIS IMPÉRIOS

173

SIONEI RAIMUNDO
CARACTERÍSTICAS
AMBIENTAIS DA METRÓPOLE

191

YURI TAVARES ROCHA
O JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO
NA PAISAGEM PAULISTANA: ENTRE
CIÊNCIA E ENTRETENIMENTO

209

MOACIR JOSÉ DOS SANTOS
AS REPRESENTAÇÕES
DO CAIPIRA: CINEMA, ARTE
E CULTURA POPULAR

229

GISELENE SILVA
VIVER NA CIDADE E SONHAR COM
O CAMPO: IMPLICAÇÕES JORNALÍSTICAS

241

LEOPOLDO SILVA
O COMÉRCIO DE ALIMENTOS EM SÃO PAULO:
OS ARMAZÉNS DE SECOS E MOLHADOS
NA VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O XX

257

WALTER DE SOUSA JUNIOR
ENTRE O ERUDITO, O POPULAR E O MASSIVO:
PIOLIN E ARRELIA NO CIRCO-TEATRO PAULISTANO

271

HELIANA COMIN VARGAS
ESPAÇOS COMERCIAIS
NA METRÓPOLE PAULISTA

289

ZUZA HOMEM DE MELLO
OS FESTIVAIS: UMA
RESPIRAÇÃO NA DITADURA

299

CARINA MARCONDES FERREIRA PEDRO
DE CHITA A LOCOMOTIVA:
TUDO ERA IMPORTADO

313

FRANK USARSKI
O BUDISMO EM SÃO PAULO

331

BIBLIOGRAFIA E CRÉDITOS DAS IMAGENS

SUMÁRIO

GISLENE SILVA

VIVER NA CIDADE E SONHAR COM O CAMPO: IMPLICAÇÕES JORNALÍSTICAS



Docente de Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo e doutora em Ciências Sociais e Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Trabalhou como repórter da revista *Globo Rural* de 1990 a 2002. Publicou o livro *O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos*.

13

ORGANIZADORES:
MARCIO SERELLE
ROSANA SOARES

MEDIAÇÕES CRÍTICAS

REPRESENTAÇÕES NA CULTURA MIDIÁTICA

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

M489s



Mediações críticas: representações na cultura midiática / Marcio Serelle, Rosana de Lima Soares (orgs.). -- São Paulo: ECA/USP, 2017. 238 p.

ISBN 978-85-7205-180-4

DOI 10.11606/9788572051804

1. Meios de comunicação 2. Narrativa 3. Comunicação
4. Linguagem I. Título

CDD 21.ed. – 301.161



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

Sumário

Apresentação – Marcio Serelle e Rosana de Lima Soares 9

I. CRÍTICA DA MEDIAÇÃO JORNALÍSTICA

1. O Outro e o Mesmo nas reportagens de Eliane Brum 14
Marcio Serelle

2. Mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde 30
Amanda Souza de Miranda

✦ *Gislene da Silva*

3. A natureza da alteridade e a mediação do outro em *A garota do Zeitgeist*, de Janet Malcolm 43
Carlos Henrique Pinheiro
Rafael Angrisano

4. Diálogo e engajamento no caso #belarecatadaedolar 55
Nara Lya Cabral Scabin
Sofia Franco Guilherme

5. E precisa de revista para menina? A representação da “girl” de *Recreio* 68
Juliana Doretto
Renata Carvalho da Costa

II. FICÇÕES E PERFORMANCES: LUGARES CRÍTICOS

6. Fabulação, reconstrução e mediação (meta)crítica no seriado *Newsroom* 81
Ivan Paganotti
Rosana de Lima Soares

7. O encontro com o outro no cinema nacional: narrativas sobre a alteridade na ficção 97
Cíntia Liesenberg
Eduardo Paschoal de Sousa

8. *Mr. Robot*, a ilusão cibernética da figura do Outro 112
Bruna Lapa
Glória Gomide

Mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde

Amanda Souza de Miranda (UFSC)

Gislene da Silva (UFSC)

Este estudo tem como propósito fazer um exercício crítico de um material midiático-jornalístico, analisando como um programa televisivo sobre saúde (*Bem estar, da TV Globo*) se propõe a falar com um outro, a reivindicar algo em nome desse outro, a representá-lo, a intermediar um discurso especializado e traduzi-lo para esse outro não especialista, a mediar a voz desse outro, observando-o ora como telespectador, ora como paciente; e, em contraposição, falar com um segundo outro, que ora aparece como fonte, ora como médico. Trata-se, assim, de tomar como centralidade a crítica da mediação jornalística em programa televisivo especializado em assuntos da ciência da saúde.

De saída, nos vemos diante da necessidade de pensar as tensões entre os conceitos de mediação e midiática e para isso retomamos uma pergunta já trabalhada em outro texto: pode o conceito reformulado de *bios* midiático conjugar as noções de mediações, midiática e ainda de interação comunicacional? (SILVA, 2012). Como discutíamos ali, Martín-Barbero tem sido reconhecido pela contribuição inaugural que sacudiu o campo da Comunicação na América Latina ao fazer o deslocamento dos meios às mediações, provocando uma virada na abordagem mais comum que investiga o processo comunicacional a partir da centralidade dos meios massivos, mais especificamente da emissão. “O eixo do debate deve se deslocar dos meios para as mediações, isto é, para as articulações entre práticas de comunicação e movimentos sociais, para as diferentes temporalidades e para a pluralidade de matrizes culturais” (MARTÍN-BARBERO, 1997, p. 258). A perspectiva privilegiária, então, os sujeitos, e não mais, ou não apenas, as instituições midiáticas e suas tecnologias.

Para Martín-Barbero, a mediação é múltipla; por isso, ele fala em mediações. Mais que tecnológica, a mediação é cultural. Hoje quase já não se pode mais falar em mediação sem tratar da midiática. E esses dois conceitos em geral costumam ser situados em contraposição um ao outro.

Porém, havíamos visto em Muniz Sodré uma proposição de unicidade construída a partir do conceito de *bios midiático*. Começando pela midiática, esta seria



**POR UMA
CRÍTICA
DO VISÍVEL**

Autores

Andrea Limberto, Cíntia Liesenberg, Cláudio Coração, Daniele Gross, Eliza Bachega Casadei, Felipe da Silva Polydoro, Fernanda Elouise Budag, Gislene da Silva, Ivan Paganotti, José Augusto Mendes Lobato, Juliana Doretto, Leandro Carabet, Mariana Duccini Junqueira da Silva, Mariane Murakami, Mayra Rodrigues Gomes, Nara Lya Cabral Scabin, Natália Favrin Keri, Renata Carvalho da Costa, Rosana de Lima Soares, Seane Melo, Sílvio Anaz, Sofia Franco Guilherme, Thiago Siqueira Venanzoni, Wânia Célia Bittencourt

Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

2015

EXPEDIENTE

Reitor da USP

Prof. Dr. Marco Antônio Zago

Vice-Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Diretora da ECA-USP

Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch

Vice-Diretor da ECA-USP

Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Coordenador do Programa de Meios e Processos Audiovisuais

Prof. Dr. Rubens Machado

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Prof. Dr. Eneus Trindade

Chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP

Prof. Dr. Dennis de Oliveira

EXPEDIENTE DA PUBLICAÇÃO

Organização: Rosana de Lima Soares, Mayra Rodrigues Gomes

Editora: Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP)

Preparação de originais e revisão: Andrea Limberto

Revisão de provas: Nara Lya Cabral Scabin, Juliana Doretto

Diagramação: Andrea Limberto

Capa: Juliana Doretto

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

P832g

Por uma prática do visível / Rosana de Lima Soares, Mayra Rodrigues Gomes (orgs.) ;
autores Andrea Limberto ... [et al.]. – São Paulo: ECA/USP, 2015. Selo Kritikos.
223 p.

ISBN 978-85-7205-146-0

1. Meios de comunicação de massa - Congressos 2. Linguagem e comunicação –
Congressos I. Gomes, Mayra Rodrigues II. Soares, Rosana de Lima III. Limberto, Andrea
IV. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. V. Selo Kritikos

CDD 21.ed. – 301.161

A IMAGEM DO JORNALISMO NAS INTERAÇÕES CRÍTICAS DOS LEITORES

Gislene da Silva

Wania Célia Bittencourt

Ao mesmo tempo em que a experiência de recepção e circulação de materiais noticiosos nos ajuda a pensar o consumo de notícias e sua relação com o entendimento da vida cotidiana, ela também nos permite observar as imagens sociais que se tem do próprio jornalismo. Pois, uma vez que jornalistas compartilham com a sociedade enquadramentos e compreensões de mundo em seu exercício de noticiar, a sociedade também organiza seu entendimento sobre a própria prática jornalística ao receber notícias. Em situações específicas de interações críticas dos receptores, o jornalismo é tensionado pela imagem social que se tem da imprensa e de seus profissionais. Isso reafirma ou coloca em crise fundamentos da divulgação de notícias.

Conjugamos reflexões teóricas com o estudo empírico do acontecimento jornalístico “polêmica do livro didático”, ocorrido na imprensa brasileira em maio de 2011. Este acontecimento se refere a notícias publicadas em diferentes veículos que denunciaram o uso de um livro de Língua Portuguesa¹ por supostamente “ensinar errado” o português nas escolas públicas brasileiras. Delimitamos como empírico, inicialmente, o dossiê *Por uma vida melhor – intelectuais, pesquisadores e educadores falam sobre o livro*, organizado pela ONG Ação Educativa², que questionou a qualidade das notícias publicadas sobre o assunto.

1 O capítulo do livro didático criticado pode ser acessado em: www.acaoeducativa.org.br/downloads/V6Cap1.pdf.
2 Sediada em São Paulo, a ONG Ação Educativa foi fundada em 1994, desenvolvendo atividades de formação e apoio a educadores, jovens e agentes culturais em níveis local, nacional e internacional. Com relação ao livro didático, atua assessorando secretarias de Educação no que se refere à Educação de Jovens e de Adultos. Mais informações podem ser obtidas em <http://www.acaoeducativa.org.br/>.

Gislene Silva
Marcos Paulo da Silva
Mario Luiz Fernandes
(organizadores)

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE
PROBLEMAS CONCEITUAIS E APLICAÇÕES

Florianópolis

EDITORA  INSULAR

2014

© Editora Insular 2013

Conselho Editorial

*Dilvo Ristoff, Eduardo Meditsch, Fernando Serra, Jali Meirinho,
Natalina Aparecida Laguna Sicca, Salvador Cabral Arrechea (ARG)*

Editor Nelson Rolin de Moura

Revisão Carlos Neto

Capa e projeto gráfico Valmor Fritsche

**Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
da Universidade Federal de Santa Catarina**

Conselho Científico

*Alfredo Vizeu (UFPE), Antonio Hohlfeldt (PUC-RS), Carlos Franciscato (UFS)
Gislene Silva (UFSC), Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa – Portugal),
Sylvia Moretzsohn (UEF), Victor Gentili (UFES), Zélia Adghimi (UnB)*

Coordenação Editorial

Rogério Christofaletti, Francisco José Castilhos Karam

Critérios de noticiabilidade – problemas conceituais e aplicações /
Gislene Silva, Marcos Paulo da Silva e Mario Luiz Fernandes (orgs.) –
Florianópolis : Insular, 2014.

240 p. : il.

ISBN 978-85-7474-735-4

1. Jornalismo. 2. Noticiabilidade. 3. Valores-notícia. 4. Silva, Gislene.
5. Silva, Marcos Paulo da. 6. Fernandes, Mario Luiz. I. Título.

CDD 070

EDITORA INSULAR

Rodovia João Paulo, 226 - Florianópolis-SC - CEP 88030-300
(48) 3232-9591 / (48) 3334 2729
editora@insular.com.br
www.insular.com.br

*News stories often pivot around the unexpected, the problematic.
But an event is only unexpected because it breaches
our expectations about the world.*

Stuart Hall

SUMÁRIO

Apresentação	11
Prefácio / Foreword – Pamela J. Shoemaker	15

PARTE I - QUESTÕES CONCEITUAIS

CAPÍTULO 1 – Marcos Paulo da Silva	25
Perspectivas históricas da análise da noticiabilidade	
• O desvio como padrão clássico da noticiabilidade	
CAPÍTULO 2 – Josenildo Luiz Guerra	39
Uma discussão sobre o conceito de valor-notícia	
• Valor-notícia como expectativa da audiência	
• A organização e seus critérios	
• Valores-notícia de referência e valores-notícia potenciais	
CAPÍTULO 3 – Gislene Silva	51
Para pensar critérios de noticiabilidade	
• Valores notícias: atributos dos acontecimentos	
• Autores-elencos de valores-notícia	
• Proposta de tabela de valores-notícia para operacionalizar análises de acontecimentos noticiados ou noticiáveis	
CAPÍTULO 4 – Marcos Paulo da Silva	71
Seleção noticiosa, critérios de noticiabilidade e valores-notícia	
• Entre a seleção e a construção	
CAPÍTULO 5 – Carlos Eduardo Franciscato	85
Limites teóricos e metodológicos nos estudos sobre a noticiabilidade	
• O objeto notícia e o problema da noticiabilidade	
• Dimensões da noticiabilidade	
• O papel do jornalista na atribuição da noticiabilidade	

CAPÍTULO 3

PARA PENSAR CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE²⁰

Gislene Silva

Este estudo parte de uma proposta de sistematização dos critérios de noticiabilidade, baseando-se em três instâncias: (1) critérios de noticiabilidade na origem do fato (seleção primária dos fatos / valores-notícia), com abordagem sobre atributos como conflito, tragédia, proximidade etc; (2) critérios de noticiabilidade no tratamento dos fatos, centrados na seleção hierárquica dos fatos e na produção da notícia, desde condições organizacionais e materiais até cultura profissional; (3) critérios de noticiabilidade na visão dos fatos, sobre fundamentos ético-epistemológicos. Como etapa de uma reflexão em três tempos, este estudo trata do primeiro eixo: a partir de demarcações para os conceitos de noticiabilidade, seleção e valores-notícia, faz o levantamento de vários valores-notícia e organiza um elenco simplificado com o objetivo de operacionalizar análises de notícias.

²⁰ Uma reflexão bem inicial sobre a distinção do conceito de valores-notícia frente aos conceitos de seleção de notícia e noticiabilidade se encontra em trabalho apresentado na SBPJor, nov.2004. No ano seguinte, uma segunda proposta sobre a questão foi discutida no V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, no NP 02 Jornalismo, set.2005, com o título "Valores-notícia: atributos do acontecimento [Para pensar critérios de noticiabilidade]". Depois, estas reflexões foram aprofundadas e sistematizadas, e aí publicadas na forma de artigo na revista *Estudos em Jornalismo e Mídia* v. 2. nº.1, 2005 (POSJOR/UFSC). É esse mesmo artigo, intitulado "Para pensar critérios de noticiabilidade", que está reproduzido aqui neste capítulo, integralmente, começando pelo próprio resumo e modificando apenas a apresentação visual da proposta da tabela de valores-notícias para análises de acontecimentos noticiados ou noticiáveis.

Daisi Vogel
Eduardo Meditsch
Gislene Silva
(organizadores)

Jornalismo e Acontecimento

VOLUME 4 Tramas conceituais

Florianópolis

EDITORA  INSULAR
2013

Editora Insular

Jornalismo e Acontecimento: Tramas conceituais

Daisi Vogel, Eduardo Meditsch e Gislene Silva
(Organizadores)



Projeto *Teer: jornalismo e acontecimento*

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PROCCAD

Editor
Nelson Kolim de Moura Revisão de originais
Daisi Vogel, Gislene Silva

Projeto gráfico e edição eletrônica
Silvana Fabris Logomarca do projeto
Ana Paula Penkala

Capa
Rodrigo Porta Revisão
Daisi Vogel, Gislene Silva

Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais. Daisi Vogel,
Eduardo Meditsch e Gislene Silva (orgs.). V.4. Florianópolis:
Insular. 2013.

256 p. : il.

ISBN 978-85-7474-756-9

1. Jornalismo. 2. Acontecimento. I. Título.

CDD 070

Editora Insular

Rodovia João Paulo, 226

Florianópolis/SC – CEP 88030-300

Fone/Fax: (48) 3232-9591

editora@insular.com.br – www.insular.com.br

facebook.com/Editora Insular – twitter.com/EditoraInsular

Insular Livros

Rodovia José Carlos Daux, 647, sala 2

Florianópolis/SC – CEP 88030-300

Fone: (48) 3334-2729

insularlivros@gmail.com

Sumário

Apresentação 9

Daisi Vogel, Eduardo Meditsch e Gislene Silva

SEÇÃO I

O acontecimento jornalístico e o percurso da pesquisa

Os múltiplos *framings* do acontecimento no jornalismo 17

Eduardo Meditsch

O ciberacontecimento 31

Ronaldo Henri

A linguagem verbal e não verbal na busca de uma teoria

do acontecimento telejornalístico 49

Filívio Porcello

O acontecimento jornalístico e as condições da experiência 65

Daisi Vogel

Acontecimento jornalístico como tradução cultural 85

Gislene Silva

SEÇÃO II

Indagações sobre o acontecimento jornalístico e suas dobras

Noticiabilidade periférica

ou quando a morte pergunta pela notícia 105

Elton Antunes

Acontecimento jornalístico como tradução cultural

Giuliana Silva

Lugar de partida

Para este último volume, retomo as ideias primeiras desta pesquisa coletiva, postas na elaboração do projeto *TECER: jornalismo e acontecimento*. Com o objetivo de estudar a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar a fim de constituir uma epistemologia do acontecimento jornalístico, partimos de alguns lugares de entendimento comum. Observamos que o jornalismo vem se postulando não só como uma prática na difusão daquilo que o senso comum chama de realidade, mas como alguma coisa que tenha estatura epistemológica à medida que também cria um conhecimento sobre esse mundo sobre o qual atua e interage. O jornalismo tanto produz um conhecimento próprio sobre os fatos do mundo quanto irradia os conhecimentos gerados por outros atores. Ou seja, ele se apropria cognitivamente do real e o modifica de modo particular. Porém, na complexa relação entre produção e reprodução de significados e valores, o jornalismo é muitas vezes praticado para forjar uma ordem social a respeito de temas e modos de ver o mundo, segundo uma visão consolidada que pouco tem a ver com os interesses do cidadão ou com a complexidade social (Lancourt, 2000; Hall *et al*, 1993). Outras vezes, o jornalismo absorve e potencializa visões de mundo presentes na vida social, seja presença ativa ou mesmo adormecida, residual.

MÍDIA E IMAGINÁRIO

DIETMAR KAMPER
CHRISTOPH WULF
FLORENCE DRAVET
TÂNIA MONTORO
LAVINA MADEIRA
CLODOMIR FERREIRA
PLÁBIO DESIDÉRIO
SELMA OLIVEIRA
LETÍCIA RENAULT
GISLENE SILVA
FRÉDÉRIC VINCENT

GUSTAVO DE CASTRO
organizador



UMB



50
1962
2012



ANNA
BLUME

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

C355

Castro, Gustavo de, Org.

Mídia e Imaginário. / Organização de Gustavo de Castro. Introdução de Sérgio Dayrell Porto. – São Paulo: Annablume, 2012.
212 p. ; 14x12 cm

Linha de pesquisa Imagem e Som, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB

ISBN 978-85-391-0425-3

1. Linguística. 2. Comunicação. 3. Linguagem Mídática. 4. Mídia. 5. Imaginário. 6. Análise do Discurso. 7. Brasília. I. Título. II. Porto, Sérgio Dayrel. III. Kamper, Dietmar. IV. Wulf, Christoph. V. Driver, Florence. VI. Montoro, Tânia. VII. Madeira, Lavinia. VIII. Ferreira, Clodomir. IX. Disidério, Plábio. X. Oliveira, Selma. XI. Renaute, Letícia. XII. Silva, Gislene. XIII. Vincent, Frédéric. XIV. Castro, Gustavo de, Organizador.

CDD 82.003

CDD 418

Catálogo elaborado por Ruth Simão Paulino

MÍDIA E IMAGINÁRIO

Projeto, Produção e Capa

Coletivo Gráfico Annablume

Imagem da capa

"Par abracado", de Peter Paul Rubens (Sec. XVI-XVII).

Conselho Editorial

Eduardo Peñuela Cañizal

Norval Barelho Junior

Maria Odília Leite da Silva Dias

Celia Maria Marinho de Azevedo

Gustavo Bernardo Krause

Maria de Lourdes Sektff (*in memoriam*)

Pedro Roberto Jacobi

Lucrecia D'Alessio Ferrara

1ª edição: agosto de 2012

Livro Apoiado via Edital DPP/UnB 2012.

© Gustavo de Castro

ANNABLUME editora . comunicação

Rua M.M.D.C., 217, Butantã

05510-021 . São Paulo . SP . Brasil

Tel. e Fax. (011) 3539 0226-6764 – Televidemas 3539 0225

www.annablume.com.br

*La imaginación es un músculo como otro
cualquiera y hay que desarrollarla.*
Laura Gallego

O mundo se torna uma fábula.
Friedrich Nietzsche

Imaginar uma lâmpada até acendê-la.
Roberto Juarroz

*A imaginação, a poesia e a fantasia
são mídias porque transportam o homem
para estados supra-reais. São canais que
irrigam a realidade, o pensamento e a ideia.*
Eugenio Montale

8. Imaginário, o sensível e o jornalismo

Gislene Silva¹

Estudar o imaginário na imprensa supõe, de antemão, o enfrentamento dos fundamentos que vêm sustentando uma Teoria do Jornalismo bastante difundida no ensino e pesquisa desta área no país – os da objetividade, imparcialidade, clareza e exatidão. Inserida na camisa-de-força da realidade factual e comprovável empiricamente, esta teoria ignora ou recusa as manifestações sensíveis e emocionais, simbólicas e míticas do mundo imaginário, percebidas aquém e além do que nos mostram os recursos do pensamento racional e objetivo, e que estão presentes rotineiramente nas temáticas diversas da cobertura jornalística. É mais fácil saber hoje que os sentimentos excedem a esfera do individual e do privado e se estendem para os domínios sociais; e é mais aceito o entendimento de que a memória e as produções simbólicas, imaginativa, mítica e imaginária têm caráter também social, coletivo.

¹ Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina, gislenedasilva@gmail.com

JUSSARA AYRES BOURGUIGNON
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR
ORGANIZADORES

PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

INTERFACES, DEBATES
E METODOLOGIAS

TODAPALAVRA Editora

Conselho Editorial

Editor-chefe

Hein Leonard Bowles

Diretor administrativo

José Aparício da Silva

Dr. **Alexandro** Dantas Trindade (UFPR)
Ms. **Anelize** Mannuela Bahnik Rumbelzperger (Petróbras)
Dr. **Carlos** Fortuna (Universidade de Coimbra)
Dra. **Carmenida** de Holleben Mello Dizel (UEPG)
Dr. **Claudio** DeNipoti (UEPG)
Dr. **Christian** Brannstrom (Texas A&M University)
Dr. **Constantino** Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)
Dra. **Divanir** Eulália Naressi Munhoz (UEPG)
Dr. **Edson** Armando Silva (UEPG)
Dr. **Hein** Leonard Bowles (UEPG)
Ms. **José** Aparício da Silva (UFPR)
Dr. **José** Augusto Leandro (UEPG)
Dr. **José** Robson da Silva (UEPG)
Dra. **Joseli** Maria Silva (UEPG)
Dra. **Kleber** Daum Machado (UFPR)
Dr. **Luis** Fernando Cerri (UEPG)
Dra. **Luisa** Cristina dos Santos Fontes (UEPG)
Dr. **Lutz** Alberto Pilati (UTFPR)
Dr. **Lutz** Antonio de Souza (UENP)
Ms. **Mannuela** Salau Brasil (UEPG)
Ms. **Marcelo** Chemin (UFPR)
Dra. **Maria** José Subtil (UEPG)
Ms. **Maria** Zaidis Veiga (Universidade Positivo)
Dr. **Sergio** Lutz Gadhini (UEPG)
Dra. **Silvana** Oliveira (UEPG)
Ms. **Vanderlei** Schneider de Lima (UEPG)
Dra. **Vera** Regina Beltrão Marques (UFPR)
Dr. **Vitoldo** Antonio Kozłowski Junior (UEPG)
Dr. **Wolf** Dietrich Sahr (UFPR)



T O D A P A L A V R A
editora

© 2012 Todapalavra Editora

Revisão
Hein Leonard Bowles

Projeto gráfico e diagramação

estúdio
textos

(42) 3027-3021

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	11
ÉTICA E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	13
<i>Márcia Helena Baldani e Samuel Jorge Moysés</i>	
NORBERT ELIAS E PIERRE BOURDIEU: TENSÕES E CONVERSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO EXERCÍCIO DE COMPREENSÃO DO MUNDO SOCIAL	31
<i>Wanderley Marchi Junior e Juliano de Souza</i>	
MÍDIA NOTICIOSA COMO MATERIAL DE PESQUISA: RECURSOS PARA O ESTUDO DE PRODUTOS JORNALÍSTICOS	49
<i>Felipe Simão Fontes e Gislene Silva</i>	
O LAZER E O ESPORTE VISTOS A PARTIR DA TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS	79
<i>Gustavo Luis Gutierrez e Marco Antonio Beilme de Almeida</i>	
PESQUISA LONGITUDINAL: APONTAMENTOS A PARTIR DA SUA APLICABILIDADE	99
<i>Reidy Rolim de Moura</i>	
A TRIANGULAÇÃO COMO RECURSO METODOLÓGICO NA PESQUISA SOCIAL	129
<i>Aparecida de Jesus Ferreira, Edina Schimanski e Jussara Ayres Bourguignon</i>	
TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS QUALITATIVOS: IMAGENS REFLETINDO A ESCOLA VISTA DE FORA	151
<i>Claudia Tadea Ferreira de Jesus e Fátima Gonçalves Cavalcante</i>	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro)

Pesquisa em Ciências Sociais: interfaces, debates e metodologias / Jussara Ayres Bourguignon e Constantino Ribeiro de Oliveira Junior, organizadores. -- Ponta Grossa, PR : TODAPALAVRA, 2012.

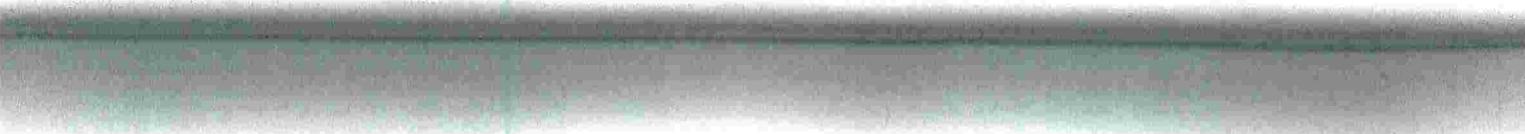
Vários autores;
Bibliografia

1. Ciências Sociais. 2. Sociologia. 3. Pesquisa Social. I. Bourguignon, Jussara Ayres. II. Oliveira Junior, Constantino R. de

CDD-300

Depósito Legal na Biblioteca Nacional
ISBN: 978-85-62450-26-6

Todapalavra Editora
Rua Xavier de Souza, 599 – Ponta Grossa – Paraná – 84030-090
Fone/fax: (42) 3226-2569 / (42) 8424-3225
E-mail: todapalavraeditora@todapalavraeditora.com.br
Site: www.todapalavraeditora.com.br



MÍDIA NOTICIOSA COMO MATERIAL DE PESQUISA: RECURSOS PARA O ESTUDO DE PRODUTOS JORNALÍSTICOS



Felipe Simão Pontes
Gislene Silva

INTRODUÇÃO: DO CARÁTER MATERIAL E SIMBÓLICO DAS NOTÍCIAS

Quando um telejornal, revista ou jornal é analisado por um pesquisador, esse produto deixa de operar dentro do ambiente propriamente jornalístico. Por não atuar apenas como um leitor ou telespectador, o pesquisador lança sobre a materialidade do veículo de imprensa os interesses do objeto de sua investigação, transformando o artefato jornalístico em material de pesquisa. Do lugar final no processo de produção jornalística a lugar inicial para a recepção, o jornal passa a ser dispositivo para aferições e interpretações. É com esse olhar que o historiador, o sociólogo, o antropólogo, o psicólogo, o filósofo, o jurista, o linguista, o comunicólogo, entre tantos outros interessados, dirigem-se ao material jornalístico.

A intenção deste texto é indicar a inflexão própria instituída pelo jornalismo em seu produto. Isso não significa que o pesqui-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR

Dora Leal Rosa

VICE-REITOR

Luiz Rogério Bastos Leal



EDUFBA

EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA

DIRETORIA

Fátima Goullart Mota Garcia Rosa

CONSELHO EDITORIAL:

Alberto Briani Novaes

Angelo Szantocki Perret Serpa

Cassidy Alves da Costa

*Charbel Niño El HaniCleise Furtado
Mendes*

Dante Bustachio Luchesi Ramacciotti

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

José Teixeira Cavalcante Filho

Maria Vidal de Negretos Camargo

EDITORA

Rita Barão de Lorenzato, s/n

Campus de Ondina

40170-015 Salvador - Bahia - Brasil

Telefone: (71) 3281-6160/6164

edufba@ufba.br

www.edufba.ufba.br

compós

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO

PRESIDENTE

Prof. Dr. Julio Pinto

VICE-PRESIDENTE

Profª. Dra. Itânia Maria Mota Gomes

SECRETÁRIA-GERAL

Profª. Dra. Ines Sílvia Vitorino Sampaio

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA

Campus Darcy Ribeiro,
ICC Norte - Subsolo, Sala ASS 633,
70910-900 Asa Norte - DF.
<http://www.compos.org.br/>

MARIA ÂNGELA MATTOS
JEDER JANOTTI JUNIOR
NILDA JACKS
Organizadores

Mediação & Midiatização

Livro Compós 2012

Salvador - Brasília
EDUFBA - Compós

2012

Pode o conceito reformulado de bios mediático conciliar mediações e midiatização?

GISENE SILVA

Na ementa convocatória deste livro pergunta-se pelas diferenças, articulações e tensionamentos entre mediação e midiatização e quais os limites e potencialidades desses dois conceitos para pensar a realidade comunicacional contemporânea. Nesta reflexão proponho expor certa inquietação por perceber muito mais proximidade do que distanciamento entre tais conceitos, diferentemente do modo como eles vêm sendo operados entre nós, quase sempre em contraposição ou radicalmente separados. No trajeto, percorro a resposta a uma pergunta particular: pode o conceito reformulado de bios mediático conjugar as noções de mediações, midiatização e ainda de interação comunicacional?

Tais como as várias acepções de mediação propostas por Martín-Barbero, e por ele mesmo expostas em contínuos rearranjos, são diversos os empregos da ideia de mediações nos estudos de Comunicação no Brasil. O autor tem sido reconhecido pela contribuição inaugural que sacudiu o campo da Comunicação na América Latina ao fazer o deslocamento dos meios às mediações, provocando uma virada na abordagem mais comum que investiga o processo comunicacional a partir da centralidade dos meios massivos, do universo da emissão, podernos dizer: "O eixo do debate deve se deslocar dos meios para as mediações, isto é, para as articulações entre práticas de comunicação e movimentos sociais, para as diferentes tempo-

Beatriz Marocco
Christa Berger
Ronaldo Henn
(organizadores)

Jornalismo e Acontecimento

VOLUME 3 Diante da morte

Florianópolis

EDITORA  INSULAR

2012

Editora Insular

Jornalismo e Acontecimento: Diante da morte

Beatriz Marocco, Christa Berger e Ronaldo Henn
(organizadores)



Projeto *Textos: jornalismo e acontecimento*
CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – PROCAD

Editor

Nelson Rolim de Manna

Projeto Gráfico

Silvana Fabris

Direção de arte | editoração

Alexandre Oliveira

Capa

Rodrigo Poeta

Logomarca do projeto

Ana Paula Penkala

Revisão

Carlos Neto

Jornalismo e acontecimento: diante da morte / Beatriz Marocco, Christa Berger e Ronaldo Henn (orgs.), Florianópolis: Insular, v.3, 2012

248 p. : il.

ISBN 978-85-7474-643-2

1. Jornalismo. 2. Acontecimento. I. Título.

CDD ???



Editora Insular Ltda.

Rod. João Paulo, 226 – CEP 88030-300 – Florianópolis/SC – Fone/fax: 48 3232-9591
editora@insular.com.br • www.insular.com.br • twitter.com/editorainsular

Sumário

Apresentação 9
Beatriz Marocco, Christa Berger e Ronaldo Henn

SEÇÃO I ...diariamente

Lições de morte nos jornais 21
Paulo Bernardo Vaz

Notícias depois da morte: visibilidades e
ausências no jornalismo 49
Elton Antunes

A cotidianidade do morrer na vida noticiosa:
ambiguidades de um acontecimento jornalístico diário 71
Frederico de Mello Brandão Tavares

O realismo em tensão: reflexões a partir da
morte como acontecimento nas narrativas jornalísticas 91
Bruno Souza Leal

Os mortos vivem no twitter:
outras camadas da morte como acontecimento 111
Ronaldo Henn

Consentimento para matar: o contexto sociocultural
como substrato do acontecimento na cobertura 131
Eduardo Meditsch

SEÇÃO II
...de corpo presente

A apropriação discursiva da morte pelo leitor 149
Márcia Benetti

Imagens de morte na primeira página 169
Daisi Vogel e Gislene Silva

A morte iminente no fait divers 185
Beatriz Marocco

Sensacionalismo, espetacularização e visibilidade:
 as notícias sobre as mortes de Chico Anysio e
 Millôr Fernandes nos telejornais 203
Flávia Porcello

O gênero que mata: memória de punição 221
Christa Berger

Sobre os autores 245

Apresentação

Beatriz Marocco
Christa Berger
Ronaldo Henn
 Organizadores

Diante da Morte é o terceiro volume da coleção que estamos construindo desde 2010 como parte das atividades resultantes do projeto “Tecer: Jornalismo e Acontecimento” propiciado pelo convênio de cooperação acadêmica (Procad) financiado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e que reúne professores/pesquisadores de quatro Programas de Pós-graduação de universidades brasileiras. O projeto tem como objetivo cercar o Acontecimento, pelo que dele dizem as diferentes disciplinas e pelo olhar crítico sobre como os acontecimentos se materializam nos discursos jornalísticos, buscando através destas duas entradas contribuir para o estudo do jornalismo em suas manifestações acontecimentais.

No primeiro volume realizamos mapeamentos críticos, correspondendo ao objetivo do projeto de conhecer e dar a conhecer as teorias sobre o acontecimento para dialogar com as teorias do jornalismo. No segundo a intenção foi produzir percursos metodológicos, mostrando possibilidades de ir a campo para o estudo de acontecimentos e apresentando estudos de caso de acontecimentos jornalísticos.

Neste terceiro volume a proposta inicial era acompanhar coberturas jornalísticas e dar à observação a forma de um Diário, um diário produzido por nós, participantes do Projeto. Nos inspirávamos no livro *Diários de Arcadi Espada*. Durante o ano de 2001, “em que as vacas enlouqueceram e dois aviões derrubaram as Torres Gêmeas”, o jornalista

STORCH, Laura. *Atividades de leitura no jornalismo online: a reformulação do discurso jornalístico a partir da participação de leitores escritores*. 2009. 150 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, 2009.

STORCH, Laura. *O leitor imaginado no jornalismo de revista: uma proposta metodológica*. 2012. 174 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, 2012.

TUCHMAN, Gaye. *La producción de la noticia: estudio sobre la construcción de la realidad*. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.

WALTON, Stuart. *Uma história das emoções*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

Imagens de morte na primeira página

Daisi Vogel e Gislene Silva

Imagens da morte

Durante todos os dias de janeiro, fevereiro e março de 2012, observamos as chamadas de capa de um dos principais jornais impressos brasileiros, a *Folha de S. Paulo*, e fizemos o registro de todas as que informavam sobre morte. Tomamos como orientadores-chave dessa observação as noções de imagem. Como ponto de partida, consideramos as notícias sobre morte destacadas pela imprensa como disseminadoras de imagens, as quais possuem lastros em imagens de morte que povoam nossa memória, nossas vidas e culturas, e estão sujeitas a cristalizações ou deslocamentos pela ação da cobertura midiática. Em seguida, recorremos ao conceito de experiência, a partir de Walter Benjamin, para pensar (1) sobre as posições que o acontecimento-notícia pode tomar na distribuição dos lugares que as imagens de morte assumem na imagem pública e (2) sobre o papel do jornalismo e dos seus procedimentos no controle ou no exercício político da vida.

Foram encontradas, nos 90 dias observados, 94 chamadas de capa relacionadas à morte. (I) Mais de um terço, 36 delas, eram de matérias sobre mortes violentas. (II) Em segundo lugar, anotamos 26 chamadas sobre mortes provocadas por acidentes, nas quais há, obviamente, violência, mas aqui foram separadas pela não premeditação/intencionalidade da morte, diferentemente do grupo anterior; (III) 13 chamadas sobre morte de celebridades ou pessoas notáveis em sua área de atuação; (IV) 11 chamadas com dados estatísticos sobre taxas de causas de morte no país; (V) 04 traziam mortes resultantes de catástrofes ambientais; (VI) e outras 04 com particularidades que não permitiram

Bruno Souza Leal
Elton Antunes
Paulo Bernardo Vaz
(organizadores)

Jornalismo e Acontecimento

VOLUME 2 Percursos metodológicos

Florianópolis

EDITORA  INSULAR

2011

Editora Insular

Jornalismo e Acontecimento: Percursos metodológicos

Bruno Souza Leal, Elton Antunes e Paulo Bernardo Vaz
(organizadores)



Projeto *Teccer: jornalismo e acontecimento*
CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – PROCAD

Editor

Nelson Rolim de Moura

Projeto Gráfico e Edição Eletrônica

Silvana Fabris

Capa

Rodrigo Poeta

Logomarca do projeto

Ana Paula Penkala

Revisão

Carlos Neto

Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos / Bruno Souza Leal, Elton Antunes e Paulo Bernardo Vaz (orgs.). Florianópolis: Insular, v.2, 2011.

240 p. : il.

ISBN 978-85-7474-578-7

1. Jornalismo. 2. Acontecimento. I. Título.

CDD 070

Editora Insular Ltda.

Rodovia João Paulo, 226 – CEP 88030-300 – Florianópolis/SC

Fone/fax: 48-3334-2729 – 3232-9591

editora@insular.com.br – www.insular.com.br – twitter.com/EditoraInsular

Sumário

Apresentação 9
Bruno Souza Leal, Elton Antunes, Paulo Bernardo Vaz

SEÇÃO I

Proposições críticas

O acontecimento como conteúdo: limites e implicações
de uma metodologia 17
Bruno Souza Leal, Elton Antunes

O método *Análise de Cobertura Jornalística*
na compreensão do *crack* como acontecimento noticioso 37
Gislene Silva, Flávia Dourado Maia

Jornalismo de revista, meta-acontecimento
e dispositivo de autoridade 55
Marcia Benetti, Laura Sorch, Paulo Finatto

Acontecimento em rede: crises e processos 79
Ronaldo Henn

O caso de *Senhor* com a literatura:

notas sobre a revista e o acontecimento 97
Daisi I. Vogel

- GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GINZBURG, C. *Sinais: raízes de um paradigma indiciário*. In: *Mitos, Emblemas e Sinais*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, p. 143-179. HERSCOVITZ, Heloisa. *Análise de Conteúdo em Jornalismo*. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia. *Metodologia de Pesquisa em Jornalismo*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.
- JENSEN, K. B. *A Handbook of Media and Communication Research*. Qualitative and Quantitative Methodologies. London: Routledge, 2002.
- KOHLBACHER, F. *The Use of Qualitative Content Analysis in Case Study Research*. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, North America, 7, jan. 2006. Available at: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/75154>. Date accessed: 15 Dez. 2010.
- LERAY, Christian. *L'analyse de contenu: De la théorie à la pratique, la méthode Morin-Charrier*. Québec, Presses de l'Université du Québec, 2008.
- OLSON, David R. *O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática, 1994.
- QUÉRÉ, L. *L'espace public comme forme et comme événement*. In: JOSEPH, I. (Org.). *Prendre place*. Paris: Ed. Recherches, 1995, p. 93-110.
- REIS, R.; MARQUES, A. *Apreensão e análise do acontecimento midiático: interseções entre a comunicação e a deliberação pública*. Verso e Reverso, Brasil, v. 21, n. 47, 2007. Disponível em <http://www.revistas.univercencia.org/index.php/versoevento/article/view/57/66>. Acessado em 23 abr. 2011.
- RINGCOOT, Roselyne. *Por que e como analisar o discurso no contexto dos estudos sobre jornalismo? Comunicação e Espaço Público*, Ano IX, nº 1 e 2, 2006.
- ROCHA, Simone Maria. *Análise de conteúdo articulada à análise de gênero televisivo: proposta metodológica para interpretação das representações nas narrativas midiáticas*. Revista Fronteira (UNISINOS), v. 2008, p. 121-134, 2008.
- ROSE, Diana. *A análise das imagens em movimento*. M. BAUER, G. GASKELL (eds.), *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*, 7ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008, p. 343-364.
- SCHRODER, K. C. *Discourse of facts*. In: K. B. Jensen (Ed.), *A handbook of media and communication research: Qualitative and quantitative methodologies* (p. 98-116). New York: Routledge, 2002.
- SIMÕES, P. G. *A potencialidade do conceito de acontecimento para a análise da imagem pública das celebridades: Ronaldo, o Fenômeno, e seu casamento com Daniella Cicarelli*. In: 19º Encontro Anual da Compós, 2010, Rio de Janeiro. *Anais do 19º Encontro Anual da Compós*. Rio de Janeiro: Duplicassom, 2010, p. 1-16.

O método *Análise de Cobertura Jornalística* na compreensão do crack como acontecimento noticioso

Gislene Silveira
Flávia Donrudo Maia

Iniciamos esta investigação partindo do ponto final do trabalho em que discutimos, em 2010, a proposta de um protocolo metodológico para *Análise de Cobertura Jornalística (ACJ)*¹. Agora, aplicamos o método na observação de duas reportagens sobre a questão da droga *crack* no país, com o objetivo de testar nossa hipótese de que as coberturas configuram um mesmo acontecimento social em diferentes acontecimentos jornalísticos. Estamos falando das estratégias de apuração, composição e disposição da notícia nas páginas do veículo², e com isso queremos problematizar o próprio conceito de cobertura jornalística.

Apresentamos já naquele primeiro momento a ACJ como mais uma opção metodológica para investigar o produto jornalístico junto à *Análise de Conteúdo*, focada mais nas temáticas, e à *Análise de Discurso*, atenta à produção de sentidos dos textos. Apontou-se ainda que, se combinado com entrevista em profundidade ou *interview*, o protocolo elaborado permite também confrontar o que os jornalistas dizem a respeito do que fazem com o que se mostra visível na publicação. Mais do que complementar a essas metodologias, reiteramos, a ACJ tem um caráter de

1 Trabalho "Análise de Cobertura Jornalística: um protocolo metodológico", apresentado pelas autoras no VIII Encontro da SBPpor, realizado em 2010, na cidade de São Luís, Maranhão.

2 Tratamos do jornalismo impresso, mas o protocolo é adaptável para cobertura radiofônica, televisiva ou *online*.

Rogério Christofolletti e
Francisco José Karam
(Organizadores)

JORNALISMO
INVESTIGATIVO
E PESQUISA
CIENTÍFICA

Fronteiras

ÍNDICE

Preparação dos originais - Rogério Christofolletti
Revisão - Francisco José Karam
Projeto Gráfico - Carolina Dantas
Editoração Eletrônica - Wesley Klimpel
Capa - Rodrigo Poeta
Fotografias - Carolina Dantas
Tratamento de imagens - Patricia Pamplona
Editor - Nelson Rolim de Moura
Supervisor editorial – Carlos Serrano

Jornalismo Investigativo e Pesquisa Científica: fronteiras / Rogério Christofolletti e Francisco José Karam (orgs.). Florianópolis: Insular, 2011.

184 p.



ISBN 978-7474-577-0

1. Jornalismo investigativo. 2. Pesquisa científica 3. Novas mídias. I. Título

CDD 070

Editora Insular Ltda.

Rodovia João Paulo, 226 — Bairro João Paulo
CEP 88030-300 — Florianópolis — Santa Catarina — Brasil

Fone/fax: 0**48 3232 9591 e 3334-2729

editora@insular.com.br www.insular.com.br
http://twitter.com/EditoraInsular

- 7 **Prefácio** - Francisco José Karam
11 **Três notas** – Os organizadores

13 **Parte 1 – Estratégias, métodos e fontes**

- 15 **Reportagem Assistida por Computador (RAC) e jornalismo investigativo** – José Roberto de Toledo
23 **Jornalismo, o prazer do ofício** – Angelina Nunes
41 **Cómo navegar extensos mares de un centímetro de profundidad** – Rodolfo Barros
49 **Uma aliança vital** – Mauro César Silveira
61 **Rosental e o novo modelo midiático**
– Claudio Julio Tognolli
71 **Investigación? Revelación? Que pensam los periodistas?**
– Sebastián Lacunza
83 **Límites y empobrecimiento de la investigación periodística en Argentina: indignate (fácilmente)**
– Eduardo Blaustein

97 **Parte 2 – Práticas, papéis e compromissos**

- 99 **Practica periodística y práctica científica** – Martín Becerra
111 **Diferenciaciones, aproximaciones e complicaciones entre a prática jornalística e a prática científica** – Gislene Silva
119 **Los compromisos del periodista y del investigador académico** – Adriana Amado
139 **Investigación, poder y política: una mirada desde el periodismo** – Washington Uranga
157 **Rascunhos de uma agenda positiva para redações e laboratórios** – Rogério Christofolletti
169 **Postfácio: Insuficiências teóricas e desafios**
– Samuel Lima



9

Diferenciações, aproximações e complicações entre a prática jornalística e a prática científica

Gislene Silva

Jornalista, doutora em Ciências Sociais – Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com pós-doutorado, pela Universidade de São Paulo (USP). É professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), autora do livro *O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos* (Ed. Insular, 2009) e organizadora do livro *Compós 2011 Jornalismo contemporâneo: figuras, impasses e perspectivas* (EDUFBA, 2011). É membro do grupo de pesquisa Fundamentos do Jornalismo.

Marcia Benetti
Virginia Pradelina da Silveira Fonseca
(organizadoras)

Jornalismo e Acontecimento

Mapeamentos críticos

Florianópolis

EDITORA  INSULAR

2010

Editora Insular

Jornalismo e Acontecimento: Mapeamentos críticos

Marcia Benetti e Virginia Pradelina da Silveira Fonseca
(organizadoras)



Jornalismo e acontecimento

Projeto *Fecer*: *Jornalismo e acontecimento*

CAPEB (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – PROCAD

Editor

Nelson Rolim de Moura

Projeto Gráfico e Edição Eletrônica

Silvana Fabris

Capa

Rodrigo Porta

Revisão de originais

Silvia Simina de Macedo Lisboa e Laura Sreblow Starob

Logomarca do projeto

Ana Paula Perkalda

Revisão

Carlos Neta, Alex Cunha

248 p.

ISBN 978-85-7474-523-7

1. Jornalismo. 2. Acontecimento. I. Título.

CDD 070

Editora Insular Ltda.

Rodovia João Paulo, 226 – CEP 88030-300 – Florianópolis/SC

Fone/fax: 48-3334-2729 – 3232-9591

editora@insular.com.br – www.insular.com.br – twitter.com/EditoraInsular

Sumário

Apresentação 9

Marcia Benetti, Virginia Pradelina da Silveira Fonseca

SEÇÃO I

Interfaces disciplinares

Jornalismo e construção social do acontecimento 19

Eduardo Meditsch

Acontecimento jornalístico e história 43

Felipe Simão Pontes, Gislene Silva

O acontecimento no jornalismo e na arte 63

Daisi I. Vogel

O acontecimento em sua dimensão semiótica 77

Ronaldo Henn

SEÇÃO II

Incurções sistematizadoras

Verbetes dos estudos de acontecimento 97

Ângela Zamin, Beatriz Marocco

Tipologias do acontecimento jornalístico 121

Christa Berger, Frederico M. B. Tavares

- GOOD, Jack. *Domesticção do pensamento selvagem*. Lisboa: Presença, 1988.
- LAGE, Nilson. *Ideologia e técnica da notícia*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- LAGE, Nilson. *O ensino do jornalismo no século XXI*. Conferência de abertura do 4º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo. Campo Grande: FNPJ, 2001. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da020520012.htm>. Acesso em 05/5/2010.
- LEVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era informática*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- LIPPMANN, Walter [1992]. *Opinião pública*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MEDITSCH, Eduardo. *A desterritorialização dos conceitos e os estudos em jornalismo em Portugal*. Trabalho apresentado no GT Jornalismo do Congresso Iberoamericano de Pesquisadores da Comunicação (Ibercom). Recife: Ibercom/Aaic/Intercom, 1997.
- ONG, Walter. *Orality & literacy: the technologizing of the word*. Londres: Routledge, 1982.
- PARK, Robert [1904]. *The crowd and the public*. Chicago: The University of Chicago Press, 1972.
- PARK, Robert E. A notícia como forma de conhecimento: um capítulo dentro da sociologia do conhecimento. In: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (org.). *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*, Vol. II. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- PEUCEER, Tobias. *Os relatos jornalísticos. Estudos em Jornalismo e Mídia*. Florianópolis: Posjor-UFSC/Insular, 2004.
- SHOEMAKER, Pamela; COHEN, Akiba. *News around the world*. Nova York: Routledge, 2005.
- TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são*. Florianópolis: Posjor UFSC-Insular, 2004.
- TUCHMAN, Gaye. *Making news: a study in the construction of reality*. New York: The Free Press, 1978.
- TUCHMAN, Gaye. *La producción de la noticia: estudio sobre la construcción de la realidad*. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.
- VAN DIJK, Teun. *Ideology: a multidisciplinary approach*. Londres: Sage, 1998.
- VAN DIJK, Teun. *Notícias e conhecimento. Estudos em Jornalismo e Mídia*. Florianópolis: Posjor UFSC-Insular, 2005.
- VERÓN, Eliseo. *Construir el acontecimiento: los medios de comunicación masiva y el accidente en la central nuclear de Three Mile Island*. Barcelona: Gedisa, 1995.

Acontecimento jornalístico e história

Felipe Simão Pontes
 Galene Silva

Visitar diferentes abordagens sobre o acontecimento ao longo da constituição das teorias da História pode ajudar no estudo do conceito de acontecimento jornalístico. Para a realização de um exercício comparativo, interessam principalmente duas duplas de questões da História. Primeiramente, uma de metodologia, a oposição entre alguns autores que defendem que o fato determina o contexto e outros que dedicam atenção à estrutura social que determinaria tais fatos. A segunda oposição é epistemológica, com alguns autores que tentam comprovar a cientificidade da história através da *explicação*, ou seja, estabelecer leis de causalidade e predição de um acontecimento; enquanto, na *compreensão*, outros autores buscam estruturar o acontecimento histórico em sua unicidade, determinando as características que o singularizam.

Tomando essas duas oposições, tem-se de início a historiografia, que busca a cientificidade com a consolidação do historicismo do século XIX, na chamada escola metódica alemã. Essa escola justifica a existência de um saber histórico organizando a metodologia do trabalho do historiador, que deve preocupar-se exclusivamente em recontar um determinado fato do passado. Em oposição ao método dessa escola, surge a escola dos *Annales*, que se preocupa com a estrutura social, econômica e cultural que determinam os acontecimentos. Paralela à discussão metodológica, o embate epistemológico da segunda oposição situa, de um lado, a tradição neokantiana de autores como Dilthey e Weber, que defendem a compreensão como característica da ciência histórica, e, de outro, os

y desarrollo.

Debates Actuales

Se publica con el apoyo de:

ALAIIC, Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, y se constituye en el volumen Nro. 7 de su *Colección GTs* (Grupos de Trabajo)



Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443
Bloco 9 – Sala 02 – Cidade Universitária
05508-900 São Paulo-SP-
BRASIL
alatic@edu.usp.br
www.eccar.usp.br/alatic

RED MERCOSUR
Red de Docentes e Investigadores de la Comunicación del MERCOSUR



Coordinación
Erick Torrico
etorrico@uablp.edu.bo

*Comunicación,
tecnología y desarrollo.*

Debates actuales

*Comunicação,
tecnologia e desenvolvimento.*

Debates atuais

Gustavo Cimadevilla (Comp.)



Universidad Nacional de Río Cuarto
Río Cuarto - Argentina

Fecha de catalogación: 20-09-04

Comunicación, tecnología y desarrollo = comunicación, tecnología e
desarrollo ;

debates actuales = debates atuais / compilado por Gustavo Cima-devilla. -
1a. ed. - Córdoba :

Universidad Nacional de Río Cuarto, 2004.
252 p. : 21x15 cm.

ISBN 950-665-282-1

1. Comunicación I. Cima-devilla, Gustavo, coor.
CDD 302.2

Comunicación, tecnología y desarrollo. Debates actuales
Comunicación, tecnología e desarrollo. Debates atuais
Gustavo Cima-devilla. Compilador.

2004 © by

Universidad Nacional de Río Cuarto
Ruta Nacional 36 Km. 601 - (X5804) Río Cuarto - Argentina
TE.: 54 (0358) 4676200 - Fax: 54 (0358) 4680280
E-mail: postmaster@unrc.edu.ar
Web: <http://www.unrc.edu.ar>

Primera Edición: *septiembre de 2004*

Tirada: *300 ejemplares*

I.S.B.N.: 950-665-282-1

Diseño integral: *Ariadna Canú - Dpto. Cs. de la Comunicación*

Coordinación de Comunicación Institucional

Equipo de Producción Editorial

Coordinación: *Lic. Miguel A. Tréspici*

Registro: *Daniel Ferniot*

Diseño de tapa: *Lic. Carlos Pascual*

Impresión: *Departamento de Imprenta y Publicaciones de la UNRC*

Queda hecho el depósito que marca la ley 11.723

Impreso en Argentina - Printed in Argentina

Queda prohibida la reproducción total o parcial del texto de la presente obra en
cualquiera de sus formas, electrónica o mecánica, sin el consentimiento previo y
expreso de los autores.

Estimado lector:

La obra que Usted tiene en sus manos posee un valor singular, porque es el fruto de conocimientos, experiencia y mucho esfuerzo por parte de sus autores. La Universidad Nacional de Río Cuarto ha procurado una presentación digna y espera concretar su amplia difusión y comercialización a precios accesibles.

Usted podrá fotocopiar parte de su contenido para su uso personal. Pero rehusé ejemplar fotocopiado ilegalmente, porque ello implicaría un uso ilegítimo del esfuerzo de los autores y del editor.

La reproducción ilegal, además de estar penada por los Art. Nº 71 y 72 de la Ley 11.723 y Art. Nº 172 del Código Penal, es una práctica que atenta contra la creación del conocimiento y la difusión de la cultura.

El respeto a los derechos intelectuales hace posible que existan mejores libros y más económicos.

Coordinación de Comunicación Institucional



- Meio Ambiente*. São Paulo. Intecom-IMS.
Thompson, J. 1998. *Los media y la modernidad*. Barcelona. Paidós.
WCDE. 1991 –Informe Brundtland (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento / Informe Brundtland). 1991. *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.
Wolf, M. 1987. *La investigación de comunicación de masas*. Barcelona. Paidós.
Wolf, M. 1994. *Los efectos sociales de los media*. Barcelona. Paidós.

O IMAGINÁRIO URBANO SOBRE O MEIO RURAL

Gislene Silva*

O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê.

Manoel de Barros

O fato de milhões de pessoas deslumbrarem-se com a vida iluminada das cidades não costuma despertar em nós grandes inquietações. Sabemos que as cidades estão entre as mais belas construções da humanidade. Sair do meio rural rumo ao meio urbano parece ser o caminho natural da história do homem, assim como espera-se que passemos da vida selvagem para a civilizada, do mundo da natureza para o da cultura. Mas por que, então, é tão comum moradores urbanos sonharem com uma casa no campo? Octávio Paz diz, na abertura do catálogo do Museu de Bellas Artes de Santiago do Chile, que “estamos condenados a buscar en nuestra tierra, la otra tierra; en la otra, a la nuestra”. Entre os artistas essa condenação se resolveria como liberdade criadora. E no caso da vida miúda do dia-a-dia, como essa busca se daria? Muitos estudos foram feitos sobre as carências que provocam a migração da área rural para os centros urbanos e sobre o fascínio que a cidade exerce ao responder às grandes necessidades humanas como trabalho, educação, saúde, cultura, lazer etc. Porém, pouco interroga-se sobre o encantamento que o universo rural exerce sobre as populações urbanas, principalmente nos habitantes de grandes metrópoles.

Na cidade de São Paulo, ocorre um fenômeno que chama a atenção: a cada dia cresce o número de moradores interessados na leitura de uma publicação especializada em economia e práticas agrícolas e que também aborda alguns outros temas relacionados à vida no campo. Trata-se da Revista Globo Rural, publicada pela Editora Globo, de São Paulo, desde 1985. O fato não parece estar isolado, mas inserido numa espécie de espírito do tempo. Hoje, não só em São Paulo, mas nas grandes cidades do país, assistimos, ou participamos, do crescimento de fenômenos como o diversificado mercado de produtos “naturais”, a inauguração de restaurantes de comidas típicas; os pacotes de turismo ecológico e rural para hotéis-fazenda; o uso na cidade de carros como modermas picapes e jipes, tído antes como modelos de veículos rurais; a abertura de lojas de moda country; os records de venda de discos de música sertaneja; os televisivos e concorridos rodeios; os inúmeros pesque-pague no entorno

* Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. gisliva@uol.com.br

Ada Cristina Machado da Silveira (org.)

Colaboradores:

Ariane Diniz Holzbach

Elisa Lübeck

Eugenia M. da R. Barichello

Fabiana H. Leal

Gislene Silva

Hugo Vela

Isaltina M. A. Mello Gomes

Marchezan Albuquerque Taveira

Paulo Roberto de O. Araujo

Samia de Christo Garcia

Sandra Vieira

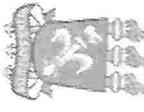
Divulgação Científica

e Tecnologias de Informação

e Comunicação

FACOS-UFSM

2003



Reitor - Paulo Jorge Sarkis
Vice-reitor - Clóvis Silva Lima

Pro-reitor de Administração - Alberi Vargas
Pro-reitor de Assuntos Estudantis - João Luiz de Oliveira Roth
Pro-reitor de Extensão - Alio Valmir Sacco
Pro-reitor de Graduação - Baltazar Schirmer
Pro-reitor de Planejamento - Roberto da Luz Junior
Pro-reitor de Pós-grad. e Pesquisa - Carlos Leite Maciel Filho
Pro-reitor de Recursos Humanos - José Horlando Rocha Martins
Diretor do Centro de C. Sociais e Humanas - Ronaldo E. Moraes

D618 Divulgação científica e tecnologias de informação e comunicação. Ada Cristina Machado da Silveira (org.), 2003 - FACOS-UFSM. 256 p.
ISBN 85-98031-07-0
1. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 3.COMUNICAÇÃO - INFOR-MÁTICA I. Silveira, Ada Cristina Machado da
CDU: 001.92:004

Ficha catalográfica elaborada por Maria Alice de Brito Nagel,
CRB 10-588

Edição
FACOS-UFSM

Copyright dos autores

1a. edição

Micro da Editoração Multimídia
NEDMídia

UFSM - Cidade Universitária
Prédio 21 - Sala 5240
Camobi, Santa Maria - RS - Brasil
Fone/fax: (55) 220 8491
CEP. 97105-900
pdscom@ccsh.ufsm.br

Capa
Sonia Trois (Adaptação)
Rafael Zart (Criação)
Revisão
Joselme Pippi
Impressão
Imprensa Universitária
Fotolitos
Fotoligraf

Impresso no Brasil

Sumário

Apresentação	07
A organizadora	07
Sociedade da Informação: o combate à exclusão digital no mundo rural brasileiro	
Ada Cristina Machado da Silveira	13
Introdução	15
O mundo rural no mapa da exclusão digital	16
A apropriação por agentes coletivos	24
A info-inclusão na fronteira sul-brasileira	27
De estratégia militar ao desenvolvimento local	27
A formação cultural e as políticas públicas de infoinclusão	35
Bibliografia	37
Escolas rurais: educação para a inclusão digital	
Sandra Vieira e Hugo Vela	39
Introdução	41
A educação rural	44
A informática e a educação	46

- MARCOVITICH, Jacques. Ensino e tecnologia da informação. <http://www.letec.com.br/techoje/educaçao/ed9808-2.html>, 24.abr.1998.
- PAPERI Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- VALENTE, José A. O uso inteligente do computador na educação. <http://www.unicamp.br/nied/textos.htm>, 12.fev.2001.

Mídia impressa:

A prática do Jornalismo e

o universo das ciências

Gislene Silva

*Comunicación,
tecnología y desarrollo.*

Discusiones y perspectivas desde el sur

*Comunicação,
tecnologia e desenvolvimento.*

Discussões e perspectivas desde o sul

Gustavo Cimadevilla (Comp.)

Universidad Nacional
de Río Cuarto

**Comunicación,
tecnología y desarrollo.**

Discusiones y perspectivas desde el sur

*Comunicación,
tecnología e desenvolvimento.*

Discusões e perspectivas desde o sul

Gustavo Cimadevilla (Comp.)

2002 © by

Universidad Nacional de Río Cuarto

Ruta Nacional 36 Km. 601 - (5800) Río Cuarto - Argentina

TE.: (0358) 4676200 - Fax: (0358) 4680280

E-mail: postmaster@unrc.edu.ar

Web: <http://www.unrc.edu.ar>

Diseño de tapa: Carlos Pascual - Area Gráfica - DPA - CCI

Armado e impresión: Dpto. de Imprenta y Publicaciones de la UNRC

Registro y Coordinación de Edición: Coordinación de Comunicación

Tirada: 300 ejemplares

Institucional

Primera Edición: Abril de 2002

I.S.B.N.: 950-665-189-2

Queda hecho el depósito que marca la ley 11.723
Impreso en Argentina - Printed in Argentina

Queda prohibida la reproducción total o parcial del texto de la presente obra en cualquiera de sus formas, electrónica o mecánica, sin el consentimiento previo y escrito de los autores.

Comunicación, tecnología y desarrollo.

Discusiones y perspectivas desde el sur

Comunicação, tecnologia e desenvolvimento.

Discusões e perspectivas desde o sul

INDICE

Prólogo

Margarida Krohling Kunsch (Presidenta de ALAIC)

Presentación

Gustavo Cimadevilla

Perspectivas

El mundo, nuestro pueblo. Una perspectiva culturalista hacia la comunicación para el cambio social.

Jan Servaes

La comunicación desde la perspectiva del Desarrollo Humano

Rosana Cabello

Ceres y Hermes, en un mismo surco. Sobre la comunicación en un esquema analítico del desarrollo rural

Edgardo Luis Carrizola

Comunicación para el Desarrollo Sostenible de Latinoamérica

Teresa Flores Bethregal

Apuntes acerca de la comunicación en un mundo fluido.

Sandra Massoni y Mariana Mascotti

De noticias y audiencias: algunas hipótesis para avanzar en su comprensión

Ariadna Canití

GLOBO RURAL: ENTRE A GLOBALIZAÇÃO E A SEGMENTAÇÃO, A PARTIR DA MUDANÇA NO ENFOQUE DA QUESTÃO AMBIENTAL

Gislene da Silva*

Há 14 anos no mercado brasileiro, a Revista Globo Rural (da Editora Globo) tem como prioridade difundir técnicas agrícolas para produtores rurais e, através delas, levá-los à modernização e ao desenvolvimento econômico. Como pretende ser uma revista lida em todo o território brasileiro, a Globo Rural adota estratégias para se manter como uma publicação de caráter mais global e, ao mesmo tempo, atender aos inúmeros segmentos que se profissionalizam dentro da extensa atividade chamada agricultura. Mas é enorme o desafio de ser 'nacional' num país de território tão extenso e com tanta diversidade regional como é o caso do Brasil. Além disso, o número de revistas especializadas aumenta a cada dia num mercado cada vez mais fracionado. São publicações segmentadas com foco apenas em produtores de leite ou direcionadas somente a criadores de cavalos. Entre nós, comunicadores, é conveniente lembrar, como faz Maria Celeste Mira em sua pesquisa sobre 'O leitor e a banca de revistas'¹, que criar produtos para um determinado segmento não significa criar o próprio segmento. Não se lança uma publicação e inventa-se depois os leitores. Existe antes, na sociedade, uma demanda ou uma sensibilização para receber o produto? Mas uma revista que quer abarcar público tão grande como a Globo Rural (que hoje vende mensalmente 150 mil exemplares) corre o risco de ir perdendo leitores pelas bordas, que vão sendo conquistados não por um concorrente direto mas por vários pequenos concorrentes, justamente aqueles voltados para mercados mais segmentados.

Diante deste quadro, a revista Globo Rural abre largamente a pauta de suas reportagens para outros assuntos além da difusão de tecnologias, porque tecnologia na agropecuária, como sabemos, implica em condições locais de clima e solo e, claro, nas condições econômicas de quem pode adotá-las. A Globo Rural então passa a conversar com leitores que não são necessariamente produtores rurais e publica com frequência matérias jornalísticas sobre cultura regional, dando espaço para a culinária local, a música sertaneja, as festas

*Gislene Silva é doutoranda em Antropologia na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo e repórter da Revista Globo Rural. 5

D) ANAIS de congressos

[ver ANEXO VII – B]

III - Atividades de EXTENSÃO

ANEXO III
e ver ANEXO 1 – PIA/PAAD

PROJETO DE EXTENSÃO

Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso a todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso de Jornalismo da UFSC – ETAPA 2, TCCs em texto – reportagens, monografias

Introdução

O Curso de Jornalismo da UFSC possui um rico acervo de materiais jornalísticos produzidos como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desde a década de 80. São reportagens para jornais, revistas, rádio, televisão, reportagens fotográficas, para web sites, pesquisas científicas, produtos institucionais, livros-reportagem, etc.

A etapa 1 desse projeto de extensão centralizou-se na produção em vídeo. Foi finalizada. Mais de 200 vídeos produzidos como TCCs já estão disponíveis numa rede interna de computadores do Curso de Jornalismo. A

inclusão no repositório da UFSC está sendo analisada caso a caso de acordo com as regras do direito autoral, de uso de músicas e imagens pelos estudantes.

A proposta dessa nova etapa é digitalizar TCCs em texto – reportagens, pesquisas e livros-reportagem. Paralelamente, novas produções (já em formato digital) serão incluídas no repositório da UFSC, bem como outros materiais que já foram digitalizados.

Objetivo

1-Recuperação do conteúdo produzido por alunos do Curso de Jornalismo da UFSC em

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) realizados desde a década de 80.

2-Garantir facilidade de acesso aos textos para consulta, para uso por professores e alunos.

Objetivos específicos

1- Dar início ao processo de digitalização do acervo em papel.

2- Disponibilizar para a Comunidade da UFSC e externa de acordo com a autorização dos autores e com as regras do direito autoral.

Metodologia

1 – Revisão e seleção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) localizados na Hemeroteca do Departamento de Jornalismo.

2 – Limpeza do material e posterior digitalização

3 - Preenchimento da ficha do TCC

4 – Disponibilização em rede interna e/ou externa – de acordo com possibilidades técnicas e com a legislação de direitos autorais. Cronograma

O trabalho será desenvolvido de abril de 2017 a março de 2019. .

A professora Gislene da

Silva /JOR terá participação total de 576 horas, sendo 6 horas semanais.

Bibliografia

- MARCONDES, Carlos H.; SAYÃO, Luis Fernando. Bibliotecas digitais: saberes e práticas. 2. ed. Salvador: UFBA; Brasília, DF: IBICT, 2006. 336p. ISBN 8570130627
- FUJITA, Mariangela Spotti Lopes; SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS 3., 2005, São Paulo, SP. A Dimensão social da biblioteca digital na organização e acesso ao conhecimento: aspectos teóricos e aplicados. São Paulo: Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP: IBICT, 2005. 2v. ISBN 8573140321
- TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. A biblioteca digital. Brasília, DF: Brique de Lemos/Livros, 2008. xvi, 378p. ISBN 9788585637347.
- ROSETTO, Marcia. Os Novos Materiais Bibliográficos e a Gestão da Informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. Ci. Inf., Brasília, v. 26, n. 1, p. , jan. 1997. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651997000100008>



<input type="checkbox"/> Devolver para Revisão	<input type="checkbox"/> Incluir Participante	<input type="checkbox"/> Incluir Aluno	<input type="checkbox"/> Incluir Participante Externo
--	---	--	---

0

Universidade Federal de Santa Catarina
Ações de Extensão - Res. Norm. No. 03/CUn/09
Formulário de Tramitação e Registro

Ajuda para preenchimento do formulário

Situação: **Aprovado**

Protocolo nº: 2010.0435

Relatório Final

Situação da Atividade:	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <input type="checkbox"/> Atividade ainda em andamento <input type="checkbox"/> Atividade cancelada
------------------------	---

Título da Atividade:	Site do Pós-Jor
Objetivos e metodologia:	Reestruturação, atualização e manutenção do site PosJor, do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da UFSC. Será realizado o trabalho de remodelação e alimentação do site com informações dirigidas aos mestrandos, à comunidade acadêmica interna da UFSC e externa, de modo a atender às demandas informacionais de futuros candidatos à seleção do Mestrado e ainda a disponibilizar as produções dos professores do programa e dos mestres por eles titulados para a comunidade em geral.
Palavras chave:	Site do Pos-Jor; Jornalismo UFSC
Entidade parceira:	UFSC
Município / Estado:	Florianópolis / SC
Forma de Extensão:	Produção e publicação
Complemento da Forma de Extensão:	Site de internet
Período de realização:	01/Abril/2010 a 31/Março/2011 Não deve se estender por período superior a três anos.
Carga horária total da atividade:	10 horas (Ex.: 10,5 - dez horas e meia) Número TOTAL de horas do projeto
Número de pessoas atingidas por esta atividade:	99.999
A atividade receberá algum aporte financeiro?:	Não

Envolvidos nesta atividade de extensão**Coordenador**

Nro do SIAPE:	1567522
Nome do Coordenador:	Raquel Ritter Longhi
CPF do Coordenador:	42084342015
Departamento:	CCE-DEPTO DE JORNALISMO
Centro:	CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO
Regime de trabalho:	DE
Fone de contato:	48 3721.9084
E-mail:	raqlonghi@gmail.com



Carga horária na atividade: _____
Número de Horas TOTAIS: **10 horas** (Ex.:7,5 - sete horas e meia) Número TOTAL de horas do coordenador no projeto

Receberá remuneração nesta atividade de extensão? **Não** Se atividade remunerada, não deverá exceder em média 8 horas semanais no semestre, conforme Resolução 05 Cun/1993

Outros prof. ou servidores da UFSC envolvidos? **Sim**

Alunos da UFSC envolvidos? **Não**

Pessoas externas à UFSC envolvidas? **Não**

Participantes
Participante: **GISELENE DA SILVA CCE-DEPTO DE JORNALISMO** Aprovado [Abrir formulário](#)

Outras Considerações
O número de pessoas atingidas por essa atividade foi colocado o máximo, porque se trata de um site na Internet, cujo alcance é potencialmente ilimitado.

Parecer do Departamento: **Aprovado**

Data de aprovação: **-**

Anotações DAEx: _____

ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Res. Nº 03/CUn/98
Formulário de Tramitação e Registro



Título do Projeto:	Edição do Boletim Informativo do CCA
Objetivos:	O projeto tem como objetivo geral: preparar o aluno para o aprendizado de jornalismo especializado, consolidando a área jornalismo rural dentro do curso de Jornalismo da UFSC; colaborar para parcerias entre diferentes centros da Universidade (CCA e CCE/Jornalismo) e divulgar a produção da acadêmica do Centro de Agrárias para a própria comunidade da UFSC (uma vez que o CCA está instalado fora do campus principal da Universidade), para demais comunidades acadêmicas afins e ainda para a sociedade comum, por meio de veículos de imprensa locais e nacionais.
Forma de Extensão:	Assessoria
Entidade Gestora:	UFSC/FAPEU
Principal Financiador:	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Enquadramento do Tema:	Comunicação / Jornal
Município Atendido/Estado:	Florianópolis e outros / AC
Órgãos externos à UFSC envolvidos:	xxxxxxxxxx
Entidade Beneficiada:	Universidade
Período Realização:	01/02/2004 a 30/11/2004 (dd/mm/aaaa)
Orçamento Total:	R\$4.000,00

Coordenador:

Coordenador:	Gislene Silva	Fone:	331-9490
Participação Financeira do Departamento:	R\$xxxxxx	E-Mail do Coordenador (Internet):	gisilva@uol.com.br
Departamento:	Depto de Comunicação Social		
Centro:	Centro de Comunicação e Expressão		
Carga Horária-Extensão:		Carga Horária na Atividade:	2 horas
Projeto Envolve mais de um Departamento?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	Regime de Trabalho:	40 H - DE

Parecer Chefia

Departamento

Aprovado Não Aprovado

Para Registro do DAEX:

N. do Processo DAEx: 2003.1369	Data: 24/10/2003
---------------------------------------	-------------------------

M
29**Outras Considerações:**

Um dos principais desafios da produção acadêmica desenvolvida dentro dos diversos departamentos das universidades públicas é se fazer conhecer primeiramente pelos demais centros de pesquisa do próprio campus, depois por outros pólos de pesquisa afins do país e, de maneira ainda mais difícil, se fazer conhecer pela comunidade das pessoas comuns, fora dos limites da universidade. No exercício de uma competência que lhe é peculiar, o curso de Jornalismo da UFSC pode colaborar na divulgação de trabalhos científicos da instituição. Ao mesmo tempo, a formação de novos jornalistas pelo curso demanda a preparação dos alunos em práticas jornalísticas especializadas. Com essa dupla meta, este projeto propõe, em parceria com a direção do Centro de Ciências Agrárias, a edição do boletim informativo CCA por alunos do jornalismo e professor responsável, cumprindo as etapas de apuração, diagramação, edição, publicação e distribuição do informativo ? dentro do campus da UFSC, para departamentos afins de outras universidades, para instituições ligadas à agricultura como a Epagri, Ministério da Pesca, Embrapa etc, para alguns veículos da imprensa local e nacional. O projeto Boletim Informativo CCA insere-se no contexto da dupla importância em divulgar a produção científica para a sociedade e, concomitantemente, preparar os futuros jornalistas formados pela Universidade para trabalhar com jornalismo especializado, familiarizando os alunos do curso de Jornalismo com os assuntos da área agrícola. O projeto parte ainda do interesse em manter colaborações entre diferentes departamentos da UFSC. O Boletim Informativo CCA tem como público: o próprio CCA, os demais centros da UFSC, instituições de pesquisa e extensão agrária do país, órgãos de imprensa e o público em geral. METODOLOGIA: O boletim deverá editado com a colaboração de uma equipe do departamento de Jornalismo ? formada pela Profa. Dra. Gislene Silva e por dois ou três alunos (da terceira a sexta fase), mediante bolsas de extensão ? e ainda, conforme explicitado em carta de compromisso anexa, com o apoio do diretor do CCA, Prof. Dr. Ênio Pedrotti, e da funcionária Celita Campos responsável pelo setor de divulgação do CCA. Planeja-se inicialmente reformular o boletim editado, tanto textual como graficamente, sugerindo periodicidade mensal e, se possível, aumentando o número de páginas de 4 para 8. VIABILIDADE DO PROJETO: O projeto conta com o apoio do CCA ? na participação de seu diretor, prof. Dr. Ênio Pedrotti, da funcionária Celita Campos, de aportes como papel e impressão (vide carta anexa) ? com a experiência da profa. Gislene Silva como repórter por 11 anos da Revista Globo Rural em São Paulo e com o interesse manifestado por diversos alunos do curso de Jornalismo em aprender jornalismo rural ? há a possibilidade também de contar com o projeto gráfico do Boletim CCA que começa a ser elaborado pela aluna Giovana Romano na disciplina Planejamento Gráfico deste segundo semestre de 2003. Sua realização, no entanto, é dependente de bolsas de extensão para dois ou três estudantes de jornalismo, para que a publicação periódica do boletim não fique sujeita à irregularidade de trabalhos voluntários.

M
30

ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Res. Nº 05/CUn/98
Formulário de Tramitação e Registro

Título do Projeto:	Portal / Site da Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC)
Objetivos:	Produção e atualização do site da ABJC
Forma de Extensão:	Assessoria
Entidade Gestora:	UFSC/FAPEU
Principal Financiador:	ABJC
Enquadramento do Tema:	Comunicação / Elaboração de Home Page
Município Atendido/Estado:	vários municípios e estados / AC
Órgãos externos à UFSC envolvidos:	ABJC
Entidade Beneficiada:	Associações
Período Realização:	01/11/2004 a 30/10/2005 (dd/mm/aaaa)
Orçamento Total:	R\$900,00

Coordenador:

Coordenador:	Gislene da Silva	Fone:	331-9215
Participação Financeira do Departamento:	R\$000000	E-Mail do Coordenador (Internet):	gisilva@uol.com.br
Departamento:	Depto de Comunicação Social		
Centro:	Centro de Comunicação e Expressão		
Carga Horária-Extensão:		Carga Horária na Atividade:	2 horas semanais
Projeto Envolve mais de um Departamento?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	Regime de Trabalho:	40 H - DE

Parecer Chefia

Departamento

Aprovado Não Aprovado

Para Registro do DAEX:

N. do Processo DAEX: 2003.1507	Data: 10/11/2003
N. do Processo UFSC:	

Outras Considerações:

O Projeto Portal ABJC trata da produção e atualização do site da ABJC - a associação, que é responsável pela organização de congressos na área, tem sede na cidade de São Paulo e conta atualmente com 400 associados.

Objetivos: consolidar a área de jornalismo científico dentro do Curso de Jornalismo da UFSC e ainda colaborar para parcerias interinstitucionais entre esta Universidade e organizações de nossa sociedade.

Justificativa: Este projeto insere-se no contexto da crescente importância das diversas formas de jornalismo on line e de mídia eletrônica dentro dos processos contemporâneos de comunicação. Considera ainda a necessidade de oferecer aos alunos do curso a oportunidade de contato orientado com a prática do jornalismo especializado. O projeto parte ainda do interesse em manter colaborações entre professores e organizações vinculadas à categoria profissional do jornalismo.

O portal tem como público privilegiado os jornalistas que fazem cobertura das áreas de ciências e tem acesso aberto ao público em geral.

Metodologia: o portal deverá ser atualizado semanalmente. Entre as tarefas, registra-se o envio de boletins eletrônicos mensais aos associados.

OBS.: deverão ser recolhidas todas as taxas pertinentes ao Departamento de Jornalismo e à Universidade.

Criação do projeto Fungradinho incentiva alunos da graduação

O "Fungradinho" foi criado pelo CCA como uma inovação na UFSC para aproximar seus alunos das atividades práticas na Fazenda da Ressacada. Baseado no "Fungrad" – projeto da Universidade para professores e suas necessidades didáticas nos cursos de graduação – o "Fungradinho" apoiará até dez projetos de alunos da graduação, com o orçamento de R\$ 500 para cada proposta. O dinheiro será usado na compra de materiais necessários para a instalação, condução, acompanhamento de trabalhos experimentais e didáticos e na coleta e processamento dos dados para a publicação.

Segundo o vice-diretor do Centro, professor Antônio Pereira, anos atrás os alunos que chegavam nos cursos da área eram filhos de fazendeiros, que cresceram no campo e decidiram estudar para ajudar na fazenda da família. Hoje, no entanto, a maioria dos alunos que ingressam nos cursos do CCA vem de áreas urbanas e ainda não teve contato com atividades agropecuárias. A partir desse contato direto proporcionado pelo "Fungradinho", a expectativa é de que os alunos possam confirmar sua escolha pela profissão e aprofundar



Alunos da graduação desenvolvem atividades na fazenda da Ressacada

seu conhecimento da vida prática no campo, consolidando o que aprendem em sala de aula.

Os interessados devem inscrever seus projetos dos dias 15 a 30 de abril na direção do Centro. Em cada projeto, deve haver no máximo cinco alunos da graduação e o professor coordenador. A atividade pode ser variada, com aplicação de técnicas agrícolas ligadas ao uso de sementes, adubação, trato animal etc. Depois da seleção dos projetos, cada grupo deverá fazer o orçamento dos materiais necessários e apresentá-lo à direção do Cen-

tro que fará as compras de acordo com as normas da UFSC. Os participantes farão trabalhos em campo, relatórios e interpretação dos resultados experimentais do projeto, tudo sob orientação do professor coordenador.

Os grupos devem entregar o relatório das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos até dia 20 de agosto. O trabalho escrito deve estar de acordo com as normas da revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB), onde os resultados experimentais poderão ser publicados.

Palestra sobre sexo e drogas com o psiquiatra Jairo Bouer



"Sexo e Drogas: Emoção X Risco" foi o tema da palestra do psiquiatra Dr. Jairo Bouer no dia 11 de abril, às

10h no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. Apoiada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e organizada pela direção do CCA e pela Sub-Comissão de Prevenção ao Uso Abusivo de Dro-

gas do Centro, a palestra faz parte da recepção aos calouros do primeiro semestre de 2005.



Confira na página 3 matéria sobre o novo acordo do CCA com o Instituto San Michele, na Itália, e na última página, a entrevista com o novo vice-diretor Antonio Augusto

Novo mandato, novos desafios

Editorial

É com muito orgulho que fomos eleitos e assumimos pela segunda vez consecutiva a direção do CCA. No próximo quadriênio, muitos desafios nos aguardam, mas com a colaboração de todos poderemos atingir os objetivos que realmente caracterizam uma boa universidade.

Este é um ano especial para o CCA. No dia 19 de maio completamos 30 anos de fundação. Foram três décadas de muita dedicação de todos os professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos para que o CCA chegasse às suas condições atuais. A alta qualidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no CCA, bem como sua inserção na sociedade, justificam os esforços e o trabalho daqueles que acreditam que estamos no rumo certo. Ainda nos resta um longo trajeto. Precisamos melhorar a cada semestre. No entanto, ainda somos jovens quando comparados a outras instituições universitárias que são centenárias e já percorreram um grande caminho.

Sendo este o primeiro boletim desse ano, gostaríamos de dar as boas-vindas aos novos alunos que ingressaram no último vestibular. Teremos oportunidade de ensinar e aprender muito com eles. Esperamos que durante sua passagem pelo CCA, eles possam ter a certeza de que estão sendo preparados para exercer sua profissão com cidadania. São bem-vindos também todos os acadêmicos de graduação e pós-graduação, com sua vibração, suas contribuições e sua vontade de fazer um bom curso.

Prof. Enio Luiz Pedrotti

Diretor do Centro de Ciências Agrárias - UFSC

Ex-reitor da UFSC, Diomário Queiroz, leciona aula magna para calouros



Professor Queiroz leciona aula magna

O professor Diomário de Queiroz, ex-reitor da UFSC, lecionou a aula magna de recepção aos calouros do primeiro semestre de 2005. Tendo ocupado a presidência da Funcitec (Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina) até março, Queiroz falou sobre as perspectivas para a ciência e

tecnologia do estado e ressaltou a importância dos órgãos financiadores para o desenvolvimento dos potenciais locais. Segundo o professor, no último governo, a Funcitec aumentou o valor de recursos aplicados e o número de projetos financiados, além de redirecionar o enfoque da aplicação de recursos.

Queiroz, que a partir desse mês assume a Secretaria de Educação do estado desafiou os experientes e jovens pesquisadores a continuar buscando o novo, tendo sempre em mente a melhoria da qualidade de vida da população e do meio ambiente. O professor incentivou os pesquisadores a apresentarem projetos em áreas que foram pouco pesquisadas. Como exemplo, citou a ausência de pesquisas para proteção e produção do siri da garra azul e dos caranguejos do mangue, que além de serem elos importantes da cadeia em que estão inseridos, servem de alimento para as populações litorâneas.

Credenciamento

Os laboratórios do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos foram credenciados pelo Ministério da Agricultura para analisar produtos de



origem animal e água. Agora, o Labcal é o único laboratório do estado e de todas universidades federais a ter, além do certificado da Anvisa, o certificado do Ministério da Agricultura.

5º Seminário Ítalo-Brasileiro

A 5ª edição do Seminário Ítalo-Brasileiro sobre Cooperação Científica e Tecnológica ocorrerá



nos dias 18 a 20 de abril, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O evento pretende reunir empresários, professores, pesquisadores e estudantes para discutir a cooperação científica e tecnológica e melhorar a relação entre os dois países. No seminário, haverá palestras e exposição de painéis sobre agro-alimentos, saneamento e meio-ambiente, fontes de energia renovável, tecnologia no setor cerâmico e design e desenvolvimento de novos materiais.

Coordenadores

A professora Aimê Magalhães é a nova coordenadora do curso de graduação em Engenharia de Aqüicultura e o professor Wilson Schmidt, o novo coordenador do curso de Agronomia.

Trote solidário

O curso de Engenharia de Aqüicultura convida a comunidade para doar sangue nos dias 12 e 13 de abril no bloco "D" do departamento de Aqüicultura. A doação faz parte da 2ª edição do trote solidário desse ano.

Acordo entre CCA e instituto italiano incentiva vitivinicultura

O Centro de Ciências Agrárias assina acordo com o Instituto San Michele All'Adige, de Trento, na Itália, para pesquisar e incentivar a produção de uvas e vinhos em Santa Catarina

Especial

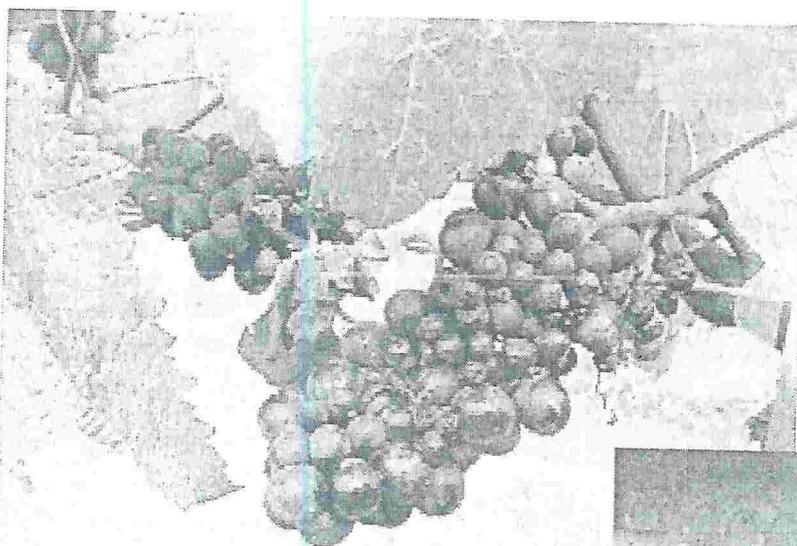
Para estimular o interesse dos alunos pela vitivinicultura e fruticultura, o CCA firmou um acordo com o Instituto Agrário San Michele all'Adige, de Trento, na Itália. Assinado em novembro do ano passado, o acordo prevê atividades de pesquisas conjuntas, participação em seminários, en-

ária e Extensão Rural de Santa Catarina) e Cidasc (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina).

Um dos sub-projetos viabilizados pelo acordo é o de "Tecnologias para o desenvolvimento da vitivinicultura catarinense", atividade considerada de grande potencial econômico para o estado.

O pesquisador em fruticultura do CCA, José Afonso Voltolini, acredita que os vinhos produzidos em São Joaquim provavelmente serão melhores e mais caros que os vinhos brasileiros de alta qualidade. As temperaturas amenas do município influenciam o metabolismo das videiras, retardando o crescimento vegetal e o amadurecimento do fruto. Os dias ensolarados e as noites frias são outro fator importante na qualidade da fruta produzida na região. Essa variação de temperatura pode chegar até 15°C em abril, permitindo um bom equilíbrio na relação açúcar/acidez e favorecendo o acúmulo de polifenóis, substâncias responsáveis pela coloração da uva.

Grandes quantidades de agrotóxicos são usados nas videiras no controle de plantas invasoras dos vinhedos. Por isso, a verificação de resíduos agrotóxicos em uvas e vi-



Uvas de São Joaquim usadas na produção de vinho

contos e programas acadêmicos especiais, além de intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores entre os dois países.

O governo do estado de Santa Catarina já havia feito um acordo em 1997 com a província de Trento visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades trentinas no estado catarinense. Essa primeira parceria possibilitou outros acordos, como o da UFSC com o Instituto San Michele, criando assim vários sub-projetos apoiados pela Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecu-

Através de estudos realizados pela Epagri de Santa Catarina, foi constatado que municípios localizados em áreas de altitude acima de 1.000 m têm grande potencial para a vitivinicultura. Água Doce, Campos Novos e, principalmente, São Joaquim apresentam melhores condições climáticas para o cultivo de uvas utilizadas na produção de vinhos finos, como a Cabernet Sauvignon, Merlot e Pinot Noir. Os pesquisadores do Instituto San Michele e do CCA estudarão o comportamento das variedades de uvas quanto ao clima e ao solo.



Barris de carvalho para envelhecimento do vinho

nhos é fundamental para a avaliação e o controle de qualidade dos produtos para o consumo humano. Este é outro sub-projeto dos acordos e, a partir dele, serão coletadas amostras de uvas de São Joaquim e vinhos para definir metodologias de análises e determinar os índices de resíduos agrotóxicos e contaminação microbiológica.

Júlia Braga

Professor Antonio Pereira assume vice-diretoria do CCA

Eleito em outubro do ano passado, o professor Antonio Augusto assumiu a vice-diretoria do CCA em 27 de dezembro de 2004. Doutor em irrigação e drenagem pela Universidade de São Paulo (USP), o vice-diretor ingressou no Centro em 1985 como professor do departamento de Engenharia Rural. Ex-coordenador do curso de Agronomia, o professor Pereira atua também nas áreas de agroecologia, certificação e educação ambiental. No mandato, o vice-diretor dará prioridade à graduação e uma de suas principais metas é participar na criação de dois novos cursos de graduação.

Agroinforme: Por que o senhor quis concorrer e assumir a vice-diretoria do Centro?

Prof. Antonio Augusto: Porque me sinto mais motivado em trabalhar pelo grupo e pela comunidade do que por meus projetos.

Agroinforme: Há algumas metas específicas que o senhor gostaria de cumprir durante esses quatro anos?

Prof. Antonio Augusto: Gostaríamos de implantar mais dois cursos de graduação no CCA: um de Zootecnia e outro, que ainda não tem nome, na área de tecnologia de alimentos. Queremos também cri-

ar o curso de doutorado no Departamento de Agroecossistemas, o único sem doutorado. Pretendemos melhorar a atuação do Centro na comunidade, aumentando os projetos de extensão e o número de unidades didáticas na fazenda da Ressacada. Temos também como metas importantes, conseguir uma incubadora de empresas para o CCA e completar a reformulação do currículo de Agronomia.

Agroinforme: Quais dificuldades o senhor poderá enfrentar?

Prof. Antonio Augusto: Existem aquelas dificuldades técnicas e burocráticas que envolvem a falta de recursos. Pode haver outras dificuldades em relação a uma divisão de grupos dentro do Centro. Pretendemos fazer com que a comunidade do CCA esqueça as diferenças pessoais e trabalhe junta em busca de um objetivo em comum, que é melhorar o desenvolvimento do Centro.

Agroinforme: Que expectativas de colaboração o senhor tem em relação à comunidade do CCA?

Prof. Antonio Augusto: Tenho uma expectativa positiva. Pretendo conversar com todos e fazer com que todos se sintam formuladores de propostas e conseqüentemente mais motivados a trabalhar pela melhoria do Centro.



Professor Antonio Augusto, novo vice-diretor do CCA

Agroinforme: Há algum setor que o senhor pretende dar atenção especial?

Prof. Antonio Augusto: Sim. Pretendo dar mais atenção aos estudantes da graduação, ampliando a responsabilidade do CCA para além da formação técnica. Não temos somente a preocupação de inserir os formandos no mercado de trabalho, mas também de cuidar da formação do aluno como cidadão.

Agroinforme: Há planos específicos em relação ao curso de pós-graduação em Agroecossistemas que faz parte da sua área de atuação?

Prof. Antonio Augusto: Pretendo continuar desenvolvendo trabalhos de pesquisa e extensão na área de agroecologia, especificamente na investigação de sistemas integrados de produção orgânica e da agricultura de processos.

Prêmio José Pedro de Araujo 2005



Fundação José Pedro de Araujo

Logo da Fundação José Pedro de Araujo

A Fundação José Pedro de Araujo, de Belo Horizonte (MG), abriu as inscrições para o prêmio José Pedro de Araujo 2005. A melhor pesquisa sobre o aproveitamento farmaco-

lógico da flora brasileira será premiada com o valor de R\$ 20 mil. Segundo o regulamento, podem participar estudos agrônômicos, botânicos, químicos, farmacodinâmicos e clínicos que comprovem a ação terapêutica de plantas medicinais. Os interessados devem inscrever seus trabalhos até o dia 15 de abril. Mais informações no site www.fundjpar.org.br ou pelo telefone (31) 3201-3749.

Agroinforme CCAE

Informativo produzido pelo Centro de Ciências Agrárias da UFSC em parceria com o Curso de Jornalismo

E-mail: ccasec@cca.ufsc.br - <http://www.cca.ufsc.br>

Diretor: Enio Luiz Pedrotti - pedrotti@cca.ufsc.br

Vice-Diretor: Antonio Augusto - aaap@cca.ufsc.br

Fone: 331-5413

Projeto Gráfico: Giovana Romano Sanchez - gioveva@ig.com.br

Equipe do Jornalismo: Prof. Gislene Silva, aluna Júlia Braga



III - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1 (uma)

1 - Coordenação e edição do projeto de extensão **AGROINFORME Boletim Informativo do CCA (Centro de Ciências Agrárias)**; edição MENSAL (período letivo) (de março de 2004 até 2007.1)

*Paula
Carp. mensal*

Pesquisadores debatem políticas públicas de desenvolvimento territorial no mundo

A percepção de novas abordagens e pontos de vista distintos sobre o desenvolvimento territorial sustentável marcou a primeira edição do colóquio internacional sobre o tema, realizado entre 22 e 25 de agosto, no Hotel Canto da Ilha, em Ponta das Canas, Florianópolis. O evento reuniu cerca de 250 pessoas nos quatro dias de mesas-redondas com estudiosos do mundo todo envolvidos com a temática da sustentabilidade ecológica e social das novas estratégias de desenvolvimento.

Durante o penúltimo dia do colóquio, o **Agroinforme** acompanhou as palestras sobre as políticas públicas de desenvolvimento territorial

sustentável e os sistemas agroalimentares localizados, grupos que realizam atividades de produção primária, transformação e comercialização de alimentos. No primeiro debate, o pesquisador francês Denis Requier-Desjardins, do *Institut d'Etudes Politiques de Toulouse*, destacou a importância da marcação da referência geográfica nos produtos do local onde foram cultivados. "A qualidade tem um papel tão importante quanto o preço. Devemos saber exatamente o que estamos ingerindo", afirmou. Como exemplo, utilizou a articulação entre os diferentes produtores, como no caso da rota dos vinhos, no Rio Grande do Sul, e dos queijos, em Santa Catarina.

Sobre o caso catarinense, o pesquisador



Participaram da mesa-redonda sobre políticas públicas (acima, da esq. para dir.) os pesquisadores Renato Maluf, Sérgio Guerra, Ademar Romeiro e Phillippe Bonnal.. Abaixo, o pesquisador da Epagri Luiz Mior (jaqueta branca) falou sobre os novos tipos de organização territorial no oeste catarinense.

da Epagri Luiz Carlos Mior apresentou seus estudos sobre a formação de cooperativas de agricultores familiares no oeste de Santa Catarina em virtude da presença de grandes empreendimentos agroindustriais. Mior utilizou como modelo a Unidade Central das Agroindústrias Familiares (Apaco/Ucaf), composta por 500 famílias. A criação de políticas públicas que atendam aos interesses tanto dos pequenos quanto dos grandes agricultores, a regulação das atividades produtivas e a promoção de um contexto institucional favorável à inovação técnica e social foram apontados pelo pesquisador como desafios para o desenvolvimento sustentável.

Claire Cerdan, do Cirad, centro francês

de cooperação internacional especializado em pesquisa agrônoma para o desenvolvimento dos países tropicais e subtropicais, comentou a apresentação dos dois pesquisadores e constatou a importância das festas típicas como forma de fortalecimento das redes sociais e da criação de novos instrumentos para dar credibilidade aos produtos.

No debate sobre políticas públicas, o pesquisador Renato Maluf, do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro, demonstrou a fragilidade e

a não-transparência das medidas governamentais em relação à agricultura familiar. O trabalho apresentado por Maluf foi feito em parceria com o pesquisador francês do Cirad Philippe Bonnal, que também participou da mesa-redonda.

O pesquisador Ademar Ribeiro Romeiro, do Instituto de Economia da Unicamp, em Campinas/SP, expôs parte de seus estudos sobre a produção de biocombustíveis no Brasil. Segundo Romeiro, essa fonte de energia é uma forte opção contra a concentração de renda, desequilíbrios regionais e desflorestamento. Ele também falou sobre as oportunidades na produção de dendê, cuja forma de cultivo é compatível com as pequenas propriedades.

Valorização da Universidade

A greve dos servidores técnico-administrativos se finaliza e o movimento ainda não conseguiu sensibilizar as autoridades que cuidam da educação. A luta por melhores salários e condições de trabalho, pela construção de universidade de verdade - pública, gratuita e de qualidade - deve ser uma permanente como bandeira. Não fossem as sucessivas lutas, estaríamos em uma situação ainda pior. Outras fontes de financiamento, talvez comprometidas com outras "liberdades", talvez tendo que produzir "outros produtos" que não uma educação de qualidade aos nossos alunos.

Para os técnico-administrativos que vivem e se dedicam a esta instituição, é triste conviver com a permanente angústia de que seu trabalho não é valorizado, muitas vezes tendo que lidar com a falta de condições materiais. Além disso, recebem a mesma remuneração que outros que não possuem a mesma produtividade. As perspectivas de mudança parecem estar tão distantes como estão os interesses e a visão que a sociedade possui da UFSC. Precisamos ser mais bem entendidos e nos aproximar mais dessas pessoas para que nos apoiem no desenvolvimento da Universidade que precisamos.

Em meio a isto tudo, vários projetos têm a intenção de angariar recursos. Ampliamos vagas públicas, lançamos bases para o futuro da universidade pública e gratuita no estado de Santa Catarina. Parabéns aos que acreditam e continuam também esta luta. Apesar de todas as dificuldades, promovem ações de fundamental importância para a Universidade, como o Colóquio Internacional de Desenvolvimento Territorial, o Seminário Catarinense de Enologia e o Mestrado Profissionalizante em Agroecossistemas, entre outros.

*Prof. Enio Luiz Pedrotti
Diretor do Centro de Ciências Agrárias - UFSC*



Recado da Comissão de Prevenção ao Uso Abusivo das Drogas

Durante a recepção dos calouros do semestre 2007.2, o professor da Unisul Ubirajara Duarte dos Santos (foto) fez uma palestra para abordar os danos relacionados ao uso abusivo das drogas. Ele falou sobre o funcionamento do sistema de recompensa encefálico responsáveis pela falsa sensação de prazer que essas substâncias proporcionam. Também foram ressaltados os perigos do uso de drogas, em especial o uso do ecstasy, que pode acarretar doenças cardiovasculares e depressão. Um outro tópico discutido foi a capacidade de gerar dependência da maconha e os efeitos danosos de seu uso a longo prazo. A conversa foi em clima de descontração, ao som do violão do palestrante.

CCA discute participação no programa REUNI

o CCA formou uma comissão com os chefes de Departamento e coordenadores dos cursos de graduação para elaborar uma posição do Centro em relação ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, conhecido como REUNI, do Governo Federal. Criado pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007 e integrante do Plano Nacional de Desenvolvimento de Educação do MEC, o programa tem como meta principal a expansão da oferta de vagas no ensino superior e o aumento da permanência dos estudantes na universidade..

o REUNI foi apresentado à comunidade do Centro pelo pró-reitor de graduação da UFSC, Marcos Laffin. Na ocasião, o pró-reitor parabenizou a iniciativa do CCA em discutir o tema e esclareceu alguns pontos sobre o programa. Com relação à evasão nas universidades, o objetivo do MEC é que o índice de concluintes alcance 90%. Laffin informou que na UFSC o índice está perto de 60%, segundo levantamento interno. Outra proposta é estabelecer uma relação de 18 alunos para cada professor em sala de aula. Na UFSC, esse número é de 21 estudantes por docente.

Existente também a intenção de reestruturar os currículos e a ocupação de vagas ociosas são outras metas estabelecidas pelo MEC no projeto. Semestralmente, a UFSC abre vagas para serem preenchidas com transferências e retornos.

De acordo com o diretor do CCA, professor Enio Luiz Pedrotti, o Centro tem todas as condições de apresentar uma proposta à Universidade. "Temos cursos novos, precisamos melhorar nossos laboratórios para atender nossos alunos." Ele destaca a importância de a UFSC ampliar o acesso. "Poderíamos aproveitar para oferecer cursos não-formais, como Enologia e Agronomia Urbana, à noite, por exemplo."

Até 29 de outubro a Universidade deve encaminhar uma proposta ao MEC com base nas discussões promovidas internamente. Caso o projeto seja aprovado, a UFSC deverá receber, a partir do próximo ano, R\$ 18 milhões, dentre os quais R\$ 11 milhões para investimentos e R\$ 6,7 milhões para custeio - depois de cinco anos de aplicação do programa esse valor passa a ser incorporado à matriz orçamentária da instituição. Ao todo, o MEC destinará ao programa R\$ 1 bilhão e 900 mil.

Cursos de pós-graduação promovem I Seminário Catarinense de Enologia



Especial

Nos últimos anos, Santa Catarina tem se destacado pela produção de vinhos finos, aqueles provenientes de uvas *Vitis vinifera*. Com o objetivo de difundir os resultados de pesquisas sobre enologia no Estado e no Brasil, os programas de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos e Recursos Genéticos Vegetais do CCA promoveram, no último dia 31, o I Seminário Catarinense de Enologia. O evento reuniu, no auditório da Epagri, pesquisadores que apresentaram algumas particularidades da cor, do aroma e da presença de minerais nos vinhos e a importância do *terroir*.

“O vinho brasileiro pode ser tão bom quanto o francês, mas para isso é preciso eliminar suas imperfeições”, segundo o pesquisador francês Gilles de Revel. Ele falou sobre a importância do aroma na qualidade sensorial dos vinhos. Professor da *Faculté D’Oenologie*, na *Université Victor Segalen Bordeaux 2*, em Bordeaux, na França, Gilles contou sobre os estudos realizados em sua universidade os diferentes tipos de sensibilidade dos provadores de vinho estimuladas por moléculas olfativas específicas.

Em virtude da má conservação e do uso incorreto de determinados equipamentos, podem surgir odores que cobrem os aromas frutados do vinho, tornando-o ruim. “O vinho é um produto muito sensível a quaisquer mudanças no ambiente onde está armazenado”, disse. Gilles também comentou sobre as discussões na Europa em relação aos produtores que utilizam aromas agradáveis para disfarçar aqueles que confeririam uma qualidade baixa ao produto.

Ainda sobre as imperfeições do vinho, o pesquisador da Embrapa Uva e Vinho Luiz Antenor Rizzon discorreu sobre a presença de min-

erais na bebida. Substâncias como potás-sio, cálcio, magnésio e cobre, alteram substancialmente o produto final, segundo Rizzon. “Como a concentração desses elemen-

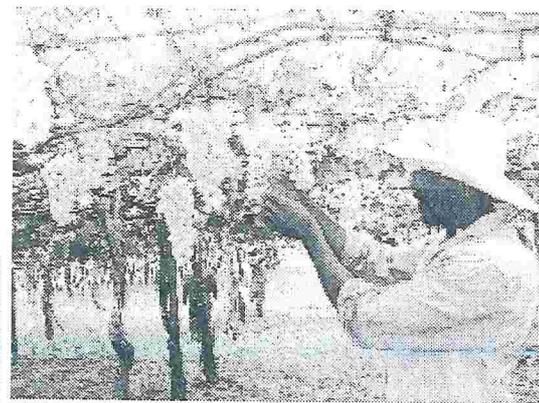
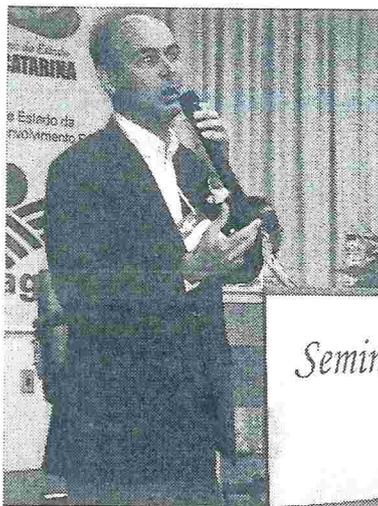


Foto: Revista Empreendedor

O pesquisador francês Gilles de Revel (esq.) destacou que os vinhos brasileiros têm potencial para competir no mercado internacional. Em Santa Catarina, São Joaquim (dir.) tem se destacado na produção dos “vinhos de altitude”

tos é muito baixa, são necessárias tecnologias mais eficazes de detecção”, afirmou.

Produção catarinense

O pesquisador Celito Guerra, também da Embrapa Uva e Vinho, apresentou um breve estudo sobre o perfil das diferentes regiões vitivinícolas no país, com atenção especial às áreas produtoras de Santa Catarina. A maior parte dos vinhos catarinenses ainda é de mesa, geralmente menos elaborados. As regiões que mais se destacam são as do Vale do Rio do Peixe, no meio-oeste do Estado, como Videira, Pinheiro Preto e Tangará, e no sul catarinense, onde está localizado o município de Urusanga.

Além disso, segundo o pesquisador Jean Pierre Rosier, da Estação Experimental da Epagri em Videira, a produção de vinhos finos cresce a cada ano. De acordo com dados da instituição, 395 hectares estão ocupados por plantação de uvas *Vitis vinifera* em Santa Catarina, o cor-

respondente a uma produção anual de aproximadamente 2 milhões de litros por ano. “A grande variação de altitude, com a existência de regiões que ultrapassam 1.600 metros, permite o desenvolvimento de vinhos de altitude”, afirmou

Como forma de estimular a produção vitivinícola no Estado, foi criada a Associação Catarinense de Produtores de Vinhos Finos de Altitude (Acavitis), que atua nas regiões de São Joaquim, Campos Novos e Caçador. Atualmente, a variedade predominante é a Cabernet Sauvignon, mas também são implantados cultivares como Merlot e Malbec, entre os tintos, e Sauvignon Blanc e Chardonnay, entre os brancos. Rosier explica que o clima dessas áreas, parecido com o dos Andes chilenos, confere um diferencial ao vinho catarinense. “Como a variação da temperatura entre o dia e a noite é baixa; a planta pára de crescer e todo o resultado metabólico vai para o fruto, em vez da casca”, explica. Assim, a polpa se torna mais rica e atribui aromas e sabores melhores ao vinho.

Floresta do Futuro alia sustentabilidade a retorno financeiro para agricultores de SC

Entrevista

Cerca de 20% das áreas de floresta nativa em Santa Catarina estão dentro de propriedades agrícolas. Para evitar que esses espaços sejam mal utilizados pelos agricultores, o doutorando em Recursos Genéticos Vegetais Alexandre Siminski está desenvolvendo a pesquisa Floresta do Futuro, que segue uma das linhas de trabalho do Núcleo de Pesquisas em Florestas Tropicais (NPFT). Ele é orientado por Alfredo Celso Fantini e Mauricio Sedrez dos Reis, doutores do Departamento de Fitotecnia.

De que forma é realizada a pesquisa?

Santa Catarina pode ser dividida em três tipos de formação florestal: a do litoral [*ombrófila densa*], a do planalto [*ombrófila mista*] e a em torno do Rio Uruguai [*estacional decidual*]. A idéia é dentro de cada uma delas avaliar duas áreas. Em cada uma dessas localidades é realizado um trabalho com os agricultores, através de entrevistas, para descobrir qual a percepção que eles têm em relação às áreas de floresta nativa dentro de suas propriedades. Porque hoje se estima que o Estado possua 20% de área remanescente de floresta e a maior parte dessas áreas esteja dentro de propriedades agrícolas.

O que pôde ser constatado até agora?

Os agricultores detêm bastante conhecimento sobre as espécies e o ecossistema, mas vêem pouca possibilidade de retorno econômico em manter a área de floresta nativa em sua propriedade. Isso os tem desestimulado a conservá-las. Então, esses espaços são utilizados freqüentemente para, por exemplo, reforestação com eucaliptos, produção de bens agrícolas, como soja e milho, ou ainda pastagens para a criação de animais. Antigamente, as florestas nativas sofriam uma pressão pela exploração de madeira; hoje a pressão vem da necessidade do dinheiro.



Em Garuva, município do litoral norte, agricultor conversa com professor Fantini, um dos orientadores da pesquisa do doutorando Alexandre

Existe possibilidade de regeneração das áreas desmatadas?

A não ser que você tenha um processo de intervenção muito forte, quase todas as regiões têm a capacidade de se regenerar. Tanto é que é o que acontece: esses 20% são basicamente florestas secundárias, todas elas se regeneraram naturalmente. Às vezes, pode ser um processo mais demorado.

Como as conclusões do trabalho retornarão às localidades visitadas?

Além das entrevistas, uma parte do trabalho se dedica ao desenvolvimento de inventários dessas áreas de floresta nativa. O objetivo consiste em mostrar que existem plantas nativas com potencial de retorno econômico, como plantas medicinais, ornamentais e alimentícias. Também existem aquelas que podem ser utilizadas para a plantação de madeira, que podem, ao mesmo tempo, trazer um retorno financeiro e serem sustentáveis. De alguma forma queremos viabilizar o uso para que, a partir daí, possa ser conservada a floresta.

Formatura

Duas turmas do CCA colaram grau no dia 6 de setembro, em cerimônia no Centro de Cultura e Eventos. Parabéns aos formandos!

Aqüicultura (24 formandos)

Nome da turma: José Frischt

Patrono: José Frischt

Paraninfo: prof. Evoy Zaniboni Filho

Agronomia (32 formandos):

Patrono: prof. Mauricio Sedrez dos Reis

Paraninfo: prof. Antônio Ayrton Auzani Uberti

Mestrado

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o mestrado profissionalizante em Agroecossistemas, o primeiro das Ciências Agrárias no Brasil. As aulas haviam começado em abril como especialização. Além do mestrado profissional no CCA, a Capes aprovou mais cinco pós-graduações na UFSC: Bioquímica (mestrado/doutorado), Ecologia (mestrado), Ciências Médicas (mestrado/ doutorado) e Administração (doutorado).

Agroinforme CCA^{UFSC}

Informativo do Centro de Ciências

Agrárias da UFSC em parceria

com o Curso de Jornalismo

E-mail: ccasec@cca.ufsc.br

www.cca.ufsc.br

Diretor: Enio Luiz Pedrotti -

pedrotti@cca.ufsc.br

Vice-Diretora: Aimê Rachel

Magalhães - rachel@cca.ufsc.br

Fone: 3721-5413

Equipe do Jornalismo:

Profª Gislene Silva (Edição)

Aluna Nancy Dutra (Reportagem)

Ex-aluna Giovana Sanchez (Projeto Gráfico)



IV - GRUPOS e PROJETOS DE PESQUISA

ANEXO IV



A) Liderança de GRUPOS de pesquisa

Consulta parametrizada

Pesquisador: Gislene Aparecida da Silva Barbosa
Formação acadêmica: Doutorado
Grupo de pesquisa: Contexto escolar e processo de ensino aprendizagem: ações e interações - UNOESTE
Grupo de pesquisa: Formação de Professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário - UNESP

Pesquisador: Gislene da Silva
Formação acadêmica: Pós-Doutorado
Grupo de pesquisa: Crítica de Mídia e Práticas Culturais - USP
Grupo de pesquisa: TRANSVERSO - Estudos em Jornalismo, Interesse Público e Crítica - UFSC

Pesquisador: Gislene Ferreira da Silva
Formação acadêmica: Mestrado
Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Literatura - UEMG

Pesquisador: Gislene Ferreira da Silva Araujo
Formação acadêmica: Mestrado
Grupo de pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Serviço Social, Formação e Exercício Profissional - GEPESSFEP - UFT

Pesquisador: Gislene Magali da Silva
Formação acadêmica: Mestrado Profissional
Grupo de pesquisa: PCEADIS - UFSC

1 25 ▼

Total de registros: 5



B) PROJETOS de pesquisa

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia

Descrição: Nos estudos sobre crítica de mídia há o mesmo movimento pendular historicamente observado em outras instâncias de apreciação de produção cultural, qual seja, aquele entre teorias abrangentes sobre a mídia e análises particulares de produtos midiáticos. No ambiente desta tensão, pesquisadores brasileiros do campo da Comunicação percebem certa precariedade no que se refere a teorias e procedimentos da crítica de mídia, especialmente de crítica do jornalismo. A partir desse entendimento, esta pesquisa propõe o estudo de aportes teóricos e técnicos para uma crítica cultural da notícia. A investigação se configura como parte de um projeto maior vinculado ao Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (interinstitucional UFSC/USP), que tem interesse em critérios e modalidades de crítica de mídia, sob a inspiração de como se constituíram as críticas de cinema e de literatura, mais consolidadas. O propósito primeiro dos pesquisadores do grupo é o de tratar a crítica de mídia como campo próprio de pesquisa e ensino, buscando diálogo com experiências de pesquisadores de outros países. Na perspectiva metodológica da pesquisa ora apresentada, as análises particulares se localizam em práticas de críticas veiculadas nos meios de comunicação e as teorias abrangentes são procuradas na pesquisa acadêmica sobre a problemática. Na perspectiva epistemológica, a observação está justamente em como se dá a relação entre críticas de objetos midiáticos particulares e teorias abrangentes. Interessa, assim, tanto as críticas de notícias que circulam pela própria mídia como as críticas acadêmicas à cobertura jornalística; ambas as interpretações amparadas em estudos da crítica de mídia e da cultura midiática..

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (3) .

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Opções metodológicas nas dissertações e teses de Jornalismo dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil

Descrição: Alguns investigadores brasileiros vêm, com mais ênfase nos últimos anos, observando o perfil da pesquisa em jornalismo no Brasil. As análises são geralmente abrangentes e pouco sistematizadas, levantando o conjunto geral de temas, suportes tecnológicos e linhas de pesquisa. No momento em que no campo da Comunicação se abrem e se consolidam linhas de pesquisa e programas de pós-graduação em Jornalismo, torna-se ainda mais necessário o estudo sobre métodos de investigação nessa área. O volume produzido até o momento ainda permite uma varredura integral na produção brasileira. O projeto pretende fazer o rastreamento das opções metodológicas das dissertações e teses brasileiras na área do Jornalismo, e em seus próprios procedimentos metodológicos prevê, numa primeira etapa, (1) demonstração das opções de primeiro grau, verificando presença ou não de objeto empírico, tipo de mídia, métodos de coleta e de análise e outras divergências, e, no ano seguinte, (2) demonstração das opções de segundo grau, como conceitos principais, autores de base, referenciais teóricos centrais e corte epistemológico das conclusões/resultados. A pesquisa toma como base o corpus levantado em projeto anterior (Edital Ciências Humanas CNPq/2008/G. Silva e F. Pontes) e já organizado em dissertação defendida no POSJOR/UFSC por Felipe Pontes em 2009. O objetivo geral é discutir quais as predominâncias e eventuais ausências nessas opções, tendo como meta (a) disponibilizar as análises no site do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, o primeiro a oferecer Mestrado e Doutorado nesta especialidade, e (b) produzir artigos para apresentação em congressos da área e publicação em periódicos qualificados pela Capes..

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Matheus Festing - Integrante / Ricardo Florêncio - Integrante.

Jornalismo, imaginário e natureza: estudo das imagens de natureza na imprensa (CNPq)

Descrição: Esta pesquisa dedica-se à dimensão simbólico-mítica da mídia noticiosa, enfocando o fenômeno jornalístico a partir de estudos do imaginário. Mais especificamente, a investigação transita no debate entre a racionalidade científica e o mundo natural, com atenção em questões de relevância no recorte temporal das duas últimas décadas do século XX e da primeira do século XXI ? ecologia, meio ambiente, aquecimento global, alimento orgânico e transgênico, corpo saudável, cirurgia plástica, clonagem, biossegurança e bioética. Inserida no campo da produção e circulação de sentidos pela mídia, o estudo toma como objeto de análise as imagens de natureza em textos jornalísticos impressos, no contexto da articulação epistemológica entre os campos da Comunicação/Jornalismo e Antropologia. Como estratégias metodológicas, parte-se da combinação

2014 - Atual

2013 - 2016

de dois métodos de Gilber Durand, a mitocrítica e a mitoanálise, próprios para serem aplicados a relatos, quer literários ou sociológicos, e, como aqui proposto, a textos jornalísticos; e toma-se como objeto empírico as edições impressas de jornais diários de circulação nacional, em especial Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e O Globo. Não se fará distinção entre editorias. Interessam as imagens de natureza presentes nas mais diversas situações noticiosas, seja em matéria de economia ou de turismo, seja em notícia curta, artigo assinado ou editorial. Nesta pesquisa, conjugam-se diferentes matrizes teóricas, localizadas em J. W. Carey, J. Lule, E. Bird e R. Dardene, J. G. Durand, G. Bachelard, R. Williams, S. Hall, C. P. Snow, M. Halbwachs, J. Martín-Barbero, R. Lenoble, S. Schama, K. Thomas, R. Sheldrake e K. Soper..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2012 - 2014

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador.

Jornalismo e acontecimento: imagens de morte e de natureza na imprensa brasileira (PIBIC)

Descrição: Este projeto, um desdobramento do PROCAD-CAPES/TECER:Jornalismo e acontecimento (UNISINOS, UFRGS, UFSC e UFMG), focaliza duas temáticas que orientam duas pesquisas PIBIC 2012/2013: (i) imagens que configuram o acontecimento noticioso morte e (ii) imagens que configuram o acontecimento noticioso natureza na imprensa diária. A pesquisa retoma, junto a alunos da graduação, as noções de acontecimento em perspectiva multidisciplinar, atenta à sua transformação no circuito da produção midiática e observadas metodologias já testadas e uma epistemologia do acontecimento jornalístico em construção. Entre os objetivos, pretende-se: a) repassar com os graduandos os percursos de pesquisa e os resultados alcançados em quatro anos de PROCAD; b) dar seguimento à pesquisa sobre o acontecimento morte com base na produção teórico-metodológica concluída pelo grupo PROCAD (livro vol.3); e c) aprofundar a pesquisa sobre imagens de natureza na imprensa brasileira, dando continuidade a estudos semelhantes desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Jornalismo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2013

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Luisa Tavares - Integrante / Gabriel Shiozawa Coelho - Integrante.

Tecer: jornalismo e acontecimento (PROCAD)

Descrição: Descrição: Este projeto faz parte do PROCAD-CAPES, aprovado para desenvolvimento de 2008 a 2012/2013. Inclui pesquisadores de quatro programas de pós-graduação em comunicação: UNISINOS, UFMG, UFRGS e UFSC. O objetivo geral do projeto é estudar a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar, acompanhando a sua transformação no circuito da produção midiática, a fim de constituir uma epistemologia do acontecimento jornalístico. Os objetivos específicos são: a) revisar criticamente as teorias existentes sobre a temática do acontecimento, contextualizando-as e trazendo-as para uma reflexão no interior das Teorias do Jornalismo; b) propor a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e de seus processos de produção tendo como eixo a cobertura de fatos; c) analisar um período específico de cobertura jornalística buscando compreender o sistema e as práticas jornalísticas em sua singularidade; d) identificar e reconhecer diferentes metodologias para o tratamento do acontecimento jornalístico; e) realizar a escrita de um diário coletivo de acompanhamento de coberturas jornalísticas em diferentes mídias e suportes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Eduardo Meditsch - Integrante / Daisi Vogel - Integrante / Christa Berger - Integrante / Marcia Benetti Machado - Integrante / Paulo Bernardo Ferreira Vaz - Integrante / Beatriz Alcaraz Marocco - Integrante / Ronaldo Cesar Henn - Integrante / Elton Antunes - Integrante / Bruno Souza Leal - Integrante / Flávio Antônio Camargo Porcello - Integrante / Virginia Pradelina da Silveira Fonseca - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 12

2008 - 2010

Estratégias metodológicas da pesquisa em História do Jornalismo nas dissertações e teses dos Programas de Comunicação

Descrição: Alguns investigadores brasileiros vêm, com mais ênfase nos últimos anos, observando o perfil da pesquisa em jornalismo no Brasil. As análises são geralmente abrangentes, levantando o conjunto geral de temas, suportes tecnológicos e linhas de pesquisa. No momento em que no campo da Comunicação se abrem e se consolidam linhas de pesquisa em Jornalismo ou se intitui um mestrado em Jornalismo, torna-se ainda mais necessário o estudo sobre métodos de investigação nessa área. O projeto pretende fazer o rastreamento das especificidades das estratégias metodológicas das dissertações e teses dentro do recorte da pesquisa sobre história do jornalismo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Felipe Simão Pontes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de orientações: 1

2007 - 2016

Manifestações do imaginário e do simbólico-mítico no jornalismo

Descrição: Inserida no campo da produção e circulação de sentidos pela mídia, a pesquisa parte da percepção do jornalismo em dois de seus fundamentos: como narrativa, em sua dimensão simbólico-mítica (E. Bird e R. Dardene, J. W. Carey, J. Lule) e como mediação cultural na configuração de memórias coletivas e de interpretações de mundo (J. Martín-Barbero, S. Hall, C. P. Snow, M. Halbwachs). O objetivo principal é pensar o fenômeno jornalístico em diálogo com os estudos do imaginário (G. Durant, G. Bachelard), elegendo neste momento como objeto de análise a apreensão dos conceitos de natureza (R. Lenoble, S. Schama, K. Thomas, R. Sheldrake, R. Williams, K. Soper,) em textos jornalísticos impressos. A investigação transita no debate das implicações entre a racionalidade científica e o mundo natural, com atenção em questões de relevância no repertório de desafios apresentados na passagem do século XX para o XXI ? ecologia, meio ambiente, aquecimento global, alimento orgânico e transgênico, corpo saudável, biossegurança e bioética. Interessam como estratégias metodológicas e teóricas para o estudo das manifestações do imaginário e do simbólico-mítico nas narrativas jornalísticas tanto as reflexões epistemológicas do campo do Jornalismo como os aportes antropológicos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) .

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador / Danielle Ferreira Sibonis - Integrante / Adriano Eulálio Araújo - Integrante / Amanda Souza de Miranda - Integrante.

Número de produções C, T & A: 9 / Número de orientações: 1

2006 - 2011

Manual de Redação Jornalística Impressa do Curso de Jornalismo UFSC

Descrição: O projeto tem como objetivo primeiro sistematizar recomendações para o texto do jornalístico impresso, a partir de manuais de grandes jornais diários do país e do exterior. O manual deverá não só organizar informações elementares sobre redação noticiosa (tempo e modo verbal, adjetivos, clareza, precisão, aspas etc) como também atualizar comentários sobre conceitos básicos (notícia, lead, pauta, fonte, gêneros jornalísticos, chavões / lugares-comuns) e organizar também outros critérios de noticiabilidade (importante, interessante, atual etc). O manual pode funcionar como um modelo de redação jornalística impressa para servir de base comum para as diversas disciplinas de redação jornalística (que no atual currículo são oito, incluindo o jornal laboratório semestral Zero). Mais do que definir regras e conscientizar os alunos da necessidade de se observar critérios, o manual deverá sistematizar recomendações técnicas dispersas em alguns poucos livros que tratam do assunto e, assim, facilitar o trabalho dos professores de redação do curso.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

2002 - 2004

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador.

Jovens urbanos: concepções de vida e morte, experimentação da violência e consumo cultural (projeto integrado multi-disciplinar desenvolvido na PUC-SP)

Descrição: Descrição: Este projeto tem por objetivo analisar as concepções de jovens urbanos sobre vida e morte. São jovens entre 15 e 24 anos, moradores da cidade de São Paulo, em bairros das zonas sul e oeste. As concepções de vida e morte aparecem aqui articuladas à experimentação da violência e às formas de consumo cultural. Para atingir este objetivo, propõe-se uma perspectiva teórica que concebe a juventude como categoria ao mesmo tempo universal e nômade e uma abordagem multimetodológica que privilegia recortes de cunho qualitativo e se utiliza de instrumentos de pesquisa de campo, tais como: observação etnográfica, questionários, entrevistas em profundidade e discussões em grupo. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (3) . Integrantes: Sílvia Helena Simões Borelli - Coordenador / Rosamaria Luiza de Melo Rocha - Integrante / Rita de Cássia de Oliveira - Integrante / Gislene Silva - Integrante / Josimey Costa - Integrante / Mariana de Stefano - Integrante / Marina Cardoso - Integrante / Francisco Romero - Integrante / Rosana de Lima Soares - Integrante. Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Cooperação / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Gislene da Silva - Coordenador.

Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

V – COORDENAÇÃO DE CURSOS ou DE PROGRAMA ANEXO V
e ver ANEXO 1 – PIA/PAAD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

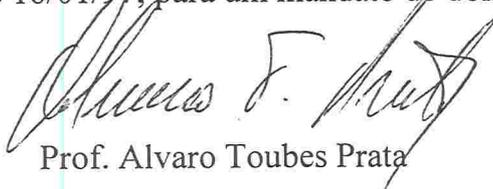
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9320 - FAX (048) 3721-8422
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

PORTARIA N.º 183 /GR/2010, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Memorando n.º 04/CCE/2010, de 26/2/2010,

RESOLVE:

DESIGNAR, a partir de 1º/3/2010, **GISLENE DA SILVA**, Professor Adjunto, CPF n.º 488.601.076-87, MASIS n.º 131010, SIAPE n.º 1373618, para exercer as funções de Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria n.º 0321/GR/97, de 16/01/97, para um mandato de dois anos.


Prof. Alvaro Toubes Prata



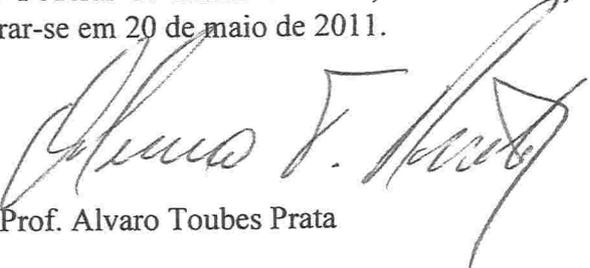
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9522- FAX (048) 3721-9661
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

PORTARIA N.º 1349 /GR/2010, DE 21 DE OUTUBRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; tendo em vista o disposto no inciso II do art. 20 do Estatuto da Instituição e Memorando nº 319/CCE, de 13 de outubro de 2010,

RESOLVE:

Designar, a Professora **Gislene Silva** como representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Centro de Comunicação e Expressão na Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, em substituição ao Professor Ricardo Triska, com mandato a expirar-se em 20 de maio de 2011.



Prof. Alvaro Toubes Prata



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Florianópolis, 12 de abril de 2007.

Mem. 33/JOR/2007.

Do: Chefe do Departamento de Jornalismo
Professor Hélio Ademar Schuch
Para: Pró-Reitor de Pós-Graduação
Professor Valdir Soldi
Assunto: certificados de curso de especialização

Professor

Em virtude da exoneração, a pedido, da professora Heloiza Herscovitz, indicamos a professora Gislene da Silva para assinar os certificados de especialização dos alunos que concluíram o curso de Estudos em Jornalismo.

Atenciosamente.


Prof. Hélio A. Schuch
Chefe do Depto. de Jornalismo
Portaria 153/GR/2006

Fones: 9215/6595



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Florianópolis, 05 de maio de 2005.

PORTARIA Nº 520/GR/2005.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que consta na Resolução nº 018/CUn/2004, de 30/11/2004, e do Ofício nº 045/JOR/2005, de 02/05/2005,

RESOLVE:

DESIGNAR GISELENE DA SILVA, Professor Adjunto, *masis* nº 131010, *siape* nº 1373618, para exercer, *pro tempore*, as funções de Coordenadora do Curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, a partir de 01/04/2005.

2. Atribuir a carga horária de 30 (trinta) horas semanais para o desempenho de tais atividades.


Prof. Lúcio José Botelho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Florianópolis, 28 março de 2006.

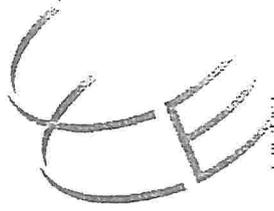
PORTARIA Nº 173/GR/2006.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos do Ofício nº 046/CCE/2006, de 27/03/2006,

RESOLVE

DISPENSAR, a pedido, a partir de 27/03/2006, GISLENE DA SILVA, Professor Adjunto, masis nº 131010, siape nº 1373618, do exercício das funções de Coordenadora do Curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, para as quais havia sido designada, *pro tempore*, através da Portaria nº 520/GR/2005, de 05/05/2005.


Prof. Lúcio José Botelho



24

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

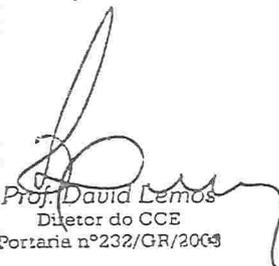
Florianópolis, 19 de janeiro de 2004

Portaria nº002/CCE/2004.

O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, tendo em vista o item 10.2. da Portaria nº649/GR/96 e de acordo com o processo nº23080.023375/2003-51.

RESOLVE:

Designar a Professora GISLENE SILVA para exercer as funções de Coordenadora do Curso de Especialização *latu sensu* em Estudos de Jornalismo, a ser oferecido pelo Departamento de Jornalismo, no período de março a dezembro de 2004, atribuindo-lhe 10 horas semanais para tal atividade.



Prof. David Lemos
Diretor do CCE
Portaria nº232/GR/2004



VI - Participação em BANCAS

ANEXO VI



A) bancas EXTERNAS

CERTIFICADO

Certifico que Gislene da Silva, juntamente com Ana Maria Dalla Zen (UFRGS), Carlos André Echenique Dominguez (UFPEL) e Felipe Simão Pontes (UEPG), no dia 27 do mês de março de 2019 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Andrioli de Brites da Costa, intitulada "O imaginário do jornalismo: transformações do industrial ao pós-industrial", sob a orientação da Profª Drª Ana Tais Martins Portanova Barros, neste Programa.

Porto Alegre, 27 de março de 2019.

Prof. Ana Tais Martins Portanova Barros,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação
R. Ramiro Barcelos, 2705 Prédio 22201 - Bairro Santana - Telefone 33085116
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº ILU.970.826.4MM
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL <http://www.ufrgs.br/autenticacao>,
tendo validade sem carimbo e assinatura.



Declaração de Membro de Comissão Examinadora

Universidade de Brasília
Secretaria de Administração Acadêmica

Examinador : Gislene da Silva

Aluno : Cristiano Pinto Anuniação

Curso: Comunicação

Grau : Doutor

Nível : Doutorado

Declaramos, a pedido e para os devidos fins, que a interessada acima identificada participou como Membro Externo da Comissão Examinadora da Defesa de Tese de Cristiano Pinto Anuniação, matrícula 15/0085044, do curso de Doutorado em Comunicação sob o título: **Dos estudos sobre jornalismo às teorias do jornalismo: reflexões epistemológicas**, realizada em 22/03/2019, nesta Universidade.

***** Esta declaração só é válida com autenticação da UnB *****

Autenticação

Unidade Emitente

22/03/2019 13:21:54

Data


Regina Lucia de Oliveira
Assinatura: 15/0085044
Assistente em Administração - FAC/UnB



Universidade de Brasília

PPG/Programa de Pós-Graduação
FAC/Faculdade de Comunicação

Brasília, 24 de março de 2017

Informo para os devidos fins, que a Prof^a. Dr^a. Gislene Silva participou como membro da banca de Qualificação de Tese do doutorando Cristiano Pinto Anunciação, intitulada: "Dos estudos sobre jornalismo às teorias do jornalismo: Impasses epistemológicos e disputas políticas no campo da Comunicação" no Programa de Pós Graduação em Comunicação/UnB.

Atenciosamente,

Regina Lúcia de Oliveira
Assistente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Regina Lúcia de Oliveira

Assistente em Administração - FAC/UnB



Exma. Senhora
Prof.ª Doutora Gislene Silva
Av. General Perón, 32, Piso 24,
Apartamento Ó
28020
Madrid - Espanha

SUA REFERÊNCIA SUA COMUNICAÇÃO DE NOSSA REFERÊNCIA DATA
DIV.ACAD./ND

ASSUNTO Próvas de Doutoramento – JULIANA DORETTO
Ramo – CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
Especialidade – Estudos dos Media e do Jornalismo

Serve a presente para informar V.Exa. que as provas referidas acima se realizam no próximo dia **21/03/2016**, pelas **14H30**, na Sala Multiusos 1 do Edifício ID, na Faculdade de Ciências Sociais e Humana – Av. de Berna 26 C - 1069-061 Lisboa. A 1ª reunião de Júri terá lugar pelas **14H00** na mesma data e no mesmo local.

Mais se informa que foram designados como arguentes a Prof.ª Doutora Gislene Silva, a Prof.ª Doutora Sara de Jesus Gomes Pereira e a Prof.ª Doutora Carla Susana Moiteiro Ganito Afonso, podendo tomar outros elementos do júri a palavra.

Informamos igualmente que em caso de necessidade de estacionamento na garagem da FCSH deverá ser indicada a matrícula da viatura ao Núcleo de Doutoramentos.

Solicita-se aos membros do júri o uso do traje académico.

Com os melhores cumprimentos,

 O Subdiretor,

(Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho)

Nº 33713
Curso: CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
FF, 2016-02-25



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

0
65

Porto Alegre, 25 de março de 2013.

Prezada Prof^a. Dra. Gislene da Silva,

Temos o prazer de convidar V. S^a. para participar da Comissão de Avaliação da Tese de Doutorado, intitulada "**Representações do Brasil na Imprensa Britânica: Uma Análise Cultural do Jornal The Guardian**", de autoria de **Jamile Gamba Dalpiaz**, aluna do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a ser realizada no dia 17 de abril de 2013, às 15h., na sala 301, do prédio 07, desta Universidade.

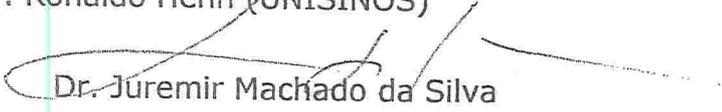
Demais Participantes:

Prof^a. Dra. Ana Carolina D. Escosteguy (Orientadora)

Prof^a. Dra. Dóris Fagundes Haussen (PUCRS)

Prof^a. Dra. Virgínia Pradelina da S. Fonseca (UFRGS)

Prof^o. Dr. Ronaldo Henn (UNISINOS)


Dr. Juremir Machado da Silva

Coordenador

PUCRS

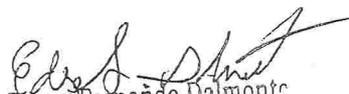
Campus Central
Av. Ipiranga, 6681 – CEP 90619-900
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3320-3569 – Fax: (51) 3320-3619
E-mail: famecos@puhrs.br



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que os professores Bruno Souza Leal, Gislene da Silva, Jeder Silveira Janotti Júnior, Fernanda Maurício da Silva e Itania Maria Mota Gomes (orientadora) participaram, como examinadores, da Banca de Defesa de Tese de Doutorado de Juliana Freire Gutmann, intitulada “Formas do Telejornal: um estudo das articulações entre valores jornalísticos e linguagem televisiva”, em 23 de março de 2012, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 23 de março de 2012.

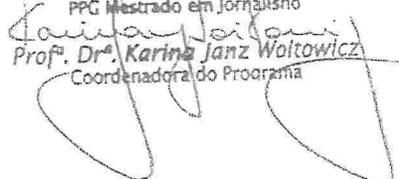

Edson Fernando Dalmonte
Coordenador
PPGCC/UFBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (Mestrado) EM JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Prof^a Dr^a Gislene da Silva, da Universidade Federal de Santa Catarina, participou da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de Mestrado em Jornalismo da pós-graduanda Gabriela Cavalcanti Carneiro de Almeida, sob o título "*A mulher na pesquisa em jornalismo teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação em jornalismo e comunicação do Brasil (1972-2015)*", área de Concentração em Processos Jornalísticos, realizada no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no dia 21 de fevereiro de 2018.

Ponta Grossa, 21 de fevereiro de 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PPG Mestrado em Jornalismo

Prof.^a Dr.^a Karina Janz Woltowicz
Coordenadora do Programa



Portal do
Coordenador Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 09/05/2013 09:44



63

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Prof. Dr. GISELENE DA SILVA, CPF 488.601.076-87, participou como Examinador Externo à Instituição da Comissão Examinadora de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) FRANCISCO AUGUSTO CRUZ DE ARAÚJO, intitulada:

Imagens do medo na mídia: uma análise das representações da violência em Natal-RN

do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, em sessão pública realizada no dia 09 de Maio de 2013 às 17:00.

Membros da Banca

- JOSIMEY COSTA DA SILVA (UFRN - Presidente)
- NORMA MISSAE TAKEUTI (UFRN - Examinador Interno)
- GISELENE DA SILVA (UFSC - Examinador Externo à Instituição)

João Bosco Araújo da Costa
Coordenador do Programa de
Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN

Prof(a). Dr(a). JOAO BOSCO ARAUJO DA COSTA
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS- UFRN

SIGAA | Superintendência de Informática - (84) 3215-3148 | Copyright © 2006-2013 - UFRN - sistemas1b.info.ufrn.br.sistemas1bi1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, sala 4232 –
31270.901 Fone/Fax: 31 34095072
E- mails: ppgcom@fafich.ufmg.br; coordcom@fafich.ufmg.br
Home-page: www.fafich.ufmg.br/ppgcom



Belo Horizonte, 28 de setembro de 2010.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais agradece a valiosa colaboração do *Prof. Dr. Bruno Souza Leal* (orientador - Universidade Federal de Minas Gerais), *Prof^a. Dr^a. Gislene da Silva* (Universidade Federal de Santa Catarina) e *Prof. Dr. Paulo Bernardo Ferreira Vaz* (Universidade Federal de Minas Gerais) pela participação em banca de defesa de dissertação de Flávio Pinto Valle, que defendeu o trabalho intitulado “O boom do jornalismo em quadrinhos”, em 28/09/2010, junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Prof. Dr. Bruno Souza Leal

Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Comunicação Social – FAFICH/UFMG



SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

R. Ministro Godoy, 969 - Perdizes - Cep: 05015-901 - São Paulo-SP

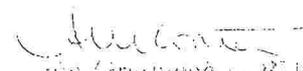
Fone: (11) 3670-8222 Fax: (11) 3670-8416 e_mail: secteses@pucsp.br



A T E S T A D O

Atesto, para os devidos fins, que o(a) **Prof(a). Dr(a). GISLENE DA SILVA** participou da Banca Examinadora da Dissertação de Mestrado do(a) aluno(a) EDNEY MOTA ALMEIDA, sobre o tema "ATAQUE E CONTRA-ATAQUE: O JORNALISMO ESPORTIVO TELEVISIVO SOB A PERSPECTIVA DE DUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS", apresentada publicamente, nesta Universidade, em **25 de junho de 2009**, sendo a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores doutores: SILVIA HELENA SIMÕES BORELLI (**orientador(a)**), JOSE PAULO FLORENZANO e GISLENE DA SILVA.

São Paulo, 25 de junho de 2009.


Setor de Pós-Graduação - PUC/SP
Processamento de Dissertações e Teses



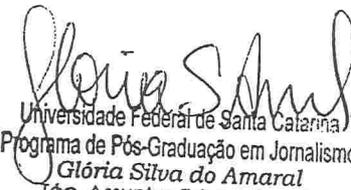
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo -
Mestrado



ATESTADO

Atestamos que a **Prof.^a Dr.^a Gislene Silva** participou como **Presidente/Co-Orientadora** da banca de **Defesa de Mestrado** de autoria do mestrando **Luis Francisco Munaro** intitulada *Aquela terra longínqua e sossegada: o jornalismo de Hipólito da Costa*, em 03 de agosto de 2009, às 15 horas, no Auditório Henrique da Silva Fontes do Centro de Comunicação e Expressão, sendo a banca examinadora composta também pelos professores: Marialva Carlos Barbosa, examinadora externa, da Universidade Federal Fluminense, Mauro Cesar Silveira, Francisco José Castilhos Karam.

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Campus da Trindade - Florianópolis SC
CEP 88040-970 BRASIL
55 (48) 3721-6610 www.posjor.ufsc.br


Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Glória Silva do Amaral
Téc. Assuntos Educacionais
Chefe de Expediente
Mat. 01541577



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

1934 | 2009



OF. SPG. B. 134/10

São Paulo, 16 de Agosto de 2010

Senhor (a) Professor (a),

Comunicamos que o nome de V.Sa, foi indicado *ad referendum* da Comissão de Pós-Graduação da ECA, para compor a Banca Examinadora da Dissertação de Mestrado de Daniele Gross Ramos intitulada: "Raça em Revista: identidade e discurso na mídia negra". A Banca Examinadora será constituída pelos Professores Doutores abaixo relacionados:

Titulares:

Rosana de Lima Soares – CJE/ECA/USP
Eneus Trindade Barreto Filho – PPGCOM/CRP/ECA/USP
Vander Casaqui - ESPM

Suplentes:

Eugênio Bucci – PPGCOM/CJE/ECA/USP
Nancy Nuyen Ali Ramadan – PPGCOM/CJE/ECA/USP
Gislene da Silva - UFSC

Nesta oportunidade encaminhamos, em anexo, um exemplar do trabalho apresentado. Informamos que a defesa será realizada no dia 13 de Outubro de 2010, às 15h00, na Sala de Defesa CCA, 2º andar do Prédio Principal, desta Escola.

Atenciosamente,

Bruna Barros
Serviço de Pós-Graduação

Senhor (a)
Prof.^a Dr.^a Gislene da Silva
UFSC



OF. SPG. B. 311/09

São Paulo, 05 de outubro de 2009.

Senhora Professora,

Comunicamos que o nome de V.Sa, foi indicado *ad referendum* da Presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA, para compor a Banca Examinadora da Tese de Doutorado de Paula Puliti, intitulada: "A financeirização do noticiário econômico no Brasil (1989-2002)". A Banca Examinadora será constituída pelos Professores Doutores abaixo relacionados:

Titulares:

Bernardo Kucinski – CJE/ECA
Dulcilia Helena Schroeder Buitoni – CJE/ECA
Alice Mitika Koshiyama – CJE/ECA
Leda Maria Paulani – FEA/USP
Julio Sergio Gomes de Almeida – UNICAMP

Suplentes:

Wildon da Costa Bueno – CJE/ECA
Eun Yung Park – CJE/ECA
Jose Luiz Proença – CJE/ECA
Gislene da Silva – UFSC
Antonio Corrêa de Lacerda – PUC/SP

Nesta oportunidade encaminhamos, em anexo, um exemplar do trabalho apresentado, informando que a defesa será realizada no dia 05 de novembro de 2009, às 14h, na sala de videoconferência, 1º andar do Prédio Principal, desta Escola.

Atenciosamente,


Ivete de Siqueira Mello
Serviço de Pós-Graduação

Senhora
Profa. Dra. Gislene da Silva
UFSC



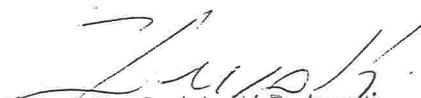
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Centro de Ciências da Educação
Centro de Ciências Biológicas

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Profa. Dra. GISLENE SILVA (CCE/UFSC) participou, como co-orientadora, da Banca de Defesa de Dissertação de Mestrado de AMANDA SOUZA DE MIRANDA intitulado "DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E EDUCOMUNICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO JORNAL ESCOLAR PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA", no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica - PPGECT/CFM/CED/CCB/UFSC, realizada em 20 de agosto de 2007.

Florianópolis, 20 de agosto de 2007.




Prof. Dr. José André P. Angotti
Coordenador Programa
Pós-Graduação-Educação
Científica e Tecnológica / UFSC
Portaria 810/GR/2006

II - (b)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Professora Dra. **Gislene Silva** participou, na qualidade de Examinadora, da **Defesa de Dissertação** da Mestranda **ANA PAULA LÜCKMAN**, sob o título: "**EDUCAÇÃO, JORNALISMO E MEIO AMBIENTE: LEITURAS SOBRE A CRISE ECOLÓGICA NO CONTEXTO DO AQUECIMENTO GLOBAL**", no dia 13 de abril de 2007 nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação/UFSC.

Florianópolis, 13 de abril de 2007.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Eneida", written over the typed name of the coordinator.

Prof. Eneida Oto Shiroma
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Centro de Ciências da Educação
Centro de Ciências Biológicas



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Profa. Dra. GISLENE SILVA (CCE/UFSC) participou, como membro examinador suplente, da Banca de Defesa de Dissertação de Mestrado de **MARCELO VALÉRIO** intitulado “**AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO COMO COMPROMISSO SOCIAL COM A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**”, no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica - PPGET/CFM/CED/CCB/UFSC, realizada em 13 de junho de 2006.

Florianópolis, 13 de junho de 2006




Prof. Dr. José André P. Angotti
Coordenador Programa
Pós-Graduação-Educação
Científica e Tecnológica/UFSC
Portaria: 872/GR/2004



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

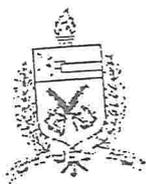
02
47

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Professora Dra. **Gislane Silva** participou, na qualidade de Examinadora, da **Defesa de Dissertação** do Mestrando **JARSOM ELBERTO FRANK**, sob o título: "**VOZES DO PÂNTANO: ESTUDO SOBRE A PRESENÇA E AS POSSIBILIDADES DO RÁDIO NO PÂNTANO DO SUL, NA PERSPECTIVA DO SUJEITO-RECEPTOR**", no dia 31 de maio de 2004 nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação/UFSC.

Florianópolis, 31 de maio de 2004.


Profª Diana Carratão de Carratão
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Educação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7003 - FAX: (048) 331-7032

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2004.

Portaria No. 099/PPGEP/2004.

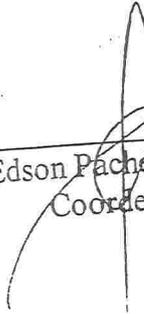
O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR os professores:

Prof. Eduardo Barreto Vianna Meditsch, Dr. (Orientador)
Profa. Gislene Silva, Dra.
Profa. Heloiza G. Herscovitz, Dra.

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Defesa da Dissertação de Mestrado de **REGINA ZANDOMÊNICO**, intitulada **A QUESTÃO DA NOTICIABILIDADE NA INFORMAÇÃO POLÍTICA REGIONAL - UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS CRITÉRIOS USADOS PELAS EMISSORAS DE TV ABERTA DE FLORIANÓPOLIS NA SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS RELACIONADAS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.**


Prof. Edson Pacheco Paladini, Dr.
Coordenador



M
46

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7003 - FAX: (048) 331-7032

Florianópolis, 22 de setembro de 2004.

Portaria No. 487/PPGEP/2004.

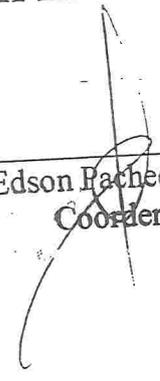
O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

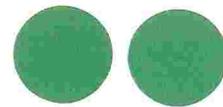
DESIGNAR os professores:

- Prof. Nilson Lemos Lage, Dr. (Orientador)**
- Profa. Vânia Ribas Ulbricht, Dra.**
- Prof. Roberto Carlos dos Santos Pacheco, Dr.**
- Profa. Gislene Silva, Dra.**

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de
Defesa da Dissertação de Mestrado de **CLOVIS GEYER PEREIRA,**
intitulada **O ENSINO DE WEB DESIGN APLICADO AO JORNALISMO.**



Prof. Edson Pacheco Paladini, Dr.
Coordenador



B) bancas de MESTRADO e DOUTORADO POSJOR



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o (a) Prof^a. Dr^a. GISLENE DA SILVA participou da(s) seguinte(s) banca(s) de Mestrado, Doutorado e Exame de Qualificação no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo:

Aluno	Título	Data
Dissertação de Mestrado		
Ana Marta Moreira Flores	APROPRIAÇÕES DO TWITTER PELO JORNALISMO DE MODA NO BRASIL	26/10/2012
Banca		
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	Raquel Ritter Longhi	Dr ^a .
Presidente	Rita de Cássia Romeiro Paulino	Dr ^a .
Examinadora Externa	Renata Pitombo Cidreira	Dr ^a .
Ana Paula Lückman	CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO COMPLEXO PARA O CAMPO EPISTÊMICO DO JORNALISMO	09/07/2013
Banca		
Examinador	FRANCISCO JOSE CASTILHOS KARAM	Dr.
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
EXTEExaminador Externo	JACQUES MICK	Dr.
ANDERSON DIAS SILVEIRA	DISPOSIÇÕES DE CLASSE SOCIAL NA COBERTURA JORNALÍSTICA DE HOMICÍDIOS PELO DIÁRIO CATARINENSE	10/09/2018
Banca		
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Maria Terezinha da Silva	Dr ^a .
Examinadora Externa	Rosamaria Luiza de Melo Rocha	Dr ^a .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Aluno	Título	Data
Andriolli de Brites da Costa	A LENDA NAS PÁGINAS DO JORNAL A presença do imaginário no jornalismo a partir da cobertura dos tesouros enterrados no Paraguai.	29/08/2013
Banca		
Examinador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
Presidente	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	Luiz Gonzaga Figueiredo Motta	Dr.
Examinadora Externa	Ana Tais Martins Portanova Barros	Dr ^a .
Beatriz de Araujo Cavenaghi	"Telejornalismo local: estratégias discursivas e a configuração do telespectador"	20/08/2013
Banca		
Examinadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	ANTONIO CLAUDIO BRASIL GONÇALVES	Dr.
Orientadora	Cárlida Emerim	Dr ^a .
EXTExaminador Externo	Flávio Antônio Camargo Porcello	Dr.
CARLITO ALEXANDRE DA COSTA JUNIOR	Estudo de caso da relação entre jornalistas e fontes na cobertura jornalística sobre o conhecimento científico produzido pela Udesc	05/12/2017
Banca		
Examinadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Orientador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
EXTExaminador Externo	Wilson da Costa Bueno	Dr.
Examinadora Externa	Rosemeri Laurindo	Dr ^a .
Carlos Borges da Silva Júnior	A SOBREVIVÊNCIA DAS IMAGENS DE AMAZÔNIA NA LITERATURA E NO JORNALISMO DE REVISTA	01/10/2012
Banca		
Examinadora Externa	TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	Dr ^a .
Examinadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora Externa	Bábara Maisonnave Arisi	Dr ^a .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO

Aluno	Título	Data
DANIELLE FERREIRA SIBONIS	AS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS DOS ANIMAIS NO JORNALISMO DA FOLHA DE S. PAULO	07/07/2015
Banca		
Examinadora Externa	PAULA CALS BRUGGER NEVES	Dr ^a .
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	JORGE KANEHIDE IJUIM	Dr.
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
DÉBORA CERUTTI VIEGAS	O discurso afetivo na revista Vida Simples: estratégias discursivas para (re)afirmação do contrato de comunicação.	27/10/2017
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Examinador	Jorge Kanehide Ijuim	Dr.
EXTExaminador Externo	Frederico de Mello Brandão Tavares	Dr.
Felipe Simão Pontes	TEORIA E HISTÓRIA DO JORNALISMO: desafios epistemológicos.	06/08/2009
Banca		
Examinador	FRANCISCO JOSE CASTILHOS KARAM	Dr.
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dra.
Examinador	MAURO CESAR SILVEIRA	Dr.
EXTExaminador Externo	Luiz Claudio Martino	Dr.
Flávia Dourado Maia	O JORNALISMO ENTRE O EFÊMERO E O ETERNO: IMAGINÁRIO E NATUREZA NA GLOBO RURAL (1985 – 2010)	30/09/2011
Banca		
Examinador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr.
EXTExaminador Externo	Elton Antunes	Dr.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO

Aluno	Título	Data
ISADORA MOREIRA RIBEIRO	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA RURALIDADE BRASILEIRA NA REVISTA GLOBO RURAL (1985-2015)	31/08/2017
Banca		
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
EXTEExaminador Externo	Luiz Gonzaga Figueiredo Motta	Dr.
Juscelino Neco de Souza Júnior	Imagem, narrativa e discurso da reportagem em quadrinhos de Joe Sacco	08/09/2010
Banca		
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	MAURO CESAR SILVEIRA	
Examinadora Externa	Rosana Lima Soares	Dr ^a .
Luís Francisco Munaro	"Aquela terra longínqua e sossegada: o jornalismo de Hipólito da Costa"	03/08/2009
Banca		
Membro Titular	FRANCISCO JOSE CASTILHOS KARAM	DR
Presidente	GISLENE DA SILVA	DR
Membro Titular	MAURO CESAR SILVEIRA	DR
Examinadora Externa	Marialva Carlos Barbosa	DR
Luiza Martin da Rosa	Jornalismo e intuição: Uma relação pela fotografia	16/08/2013
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora Externa	Cárlida Emerim	Dr ^a .
EXTEExaminador Externo	Maurício Lissovsky	Dr.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO

Aluno	Título	Data
Maíra de Cássia Evangelista de Sousa	A DINÂMICA DA NOTÍCIA NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET	26/08/2013
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	Raquel Ritter Longhi	Dr ^a .
Examinador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
EXTEExaminador Externo	Ronaldo Cesar Henn	Dr.
Marcelo Silva Barcelos	A partir da evolução das Tecnologias Informação e Comunicação (TIC's)	07/12/2011
Banca		
EXTEExaminador Externo	Maria José Baldessar	Dr.
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr.
Orientador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
MARCIONIZE ELIS BAVARESCO	Jornalismo, identidade regional e controvérsias públicas: a definição simbólica do Extremo-oeste catarinense na imprensa	06/07/2017
Banca		
Orientador	CARLOS AUGUSTO LOCATELLI	Dr.
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora Externa	Monica Hass	Dr ^a .
MARIANA DA ROSA SILVA	Tensões entre o alternativo e o convencional: Organização e financiamento nas novas experiências de jornalismo no Brasil	11/09/2017
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	JACQUES MICK	Dr.
Orientador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
Examinadora Externa	Paula Melani Rocha	Dr ^a .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO

Aluno	Título	Data
RAFAELA SANDRINI	A DINÂMICA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM BLOGS DE JORNALISTAS E CIENTISTAS BRASILEIROS	15/07/2014
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	JORGE KANEHIDE IJUIM	Dr.
Presidente	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
EXTExaminador Externo	Wilson da Costa Bueno	Dr.
Rodrigo José Brasil Silva	MEDIAÇÕES CULTURAIS, IDENTIDADE NACIONAL E SAMBA NA REVISTA DA MÚSICA POPULAR	02/10/2012
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
EXTExaminador Externo	Eduardo Granja Coutinho	Dr.
Siliana Dalla Costa	NOSSAS NOTÍCIAS DO MUNDO: COMO OS WEBJORNAIS FOLHA DE S. PAULO E O ESTADO DE S. PAULO EDITAM OS DESPACHOS DE AGÊNCIAS INTERNACIONAIS	03/07/2018
Banca		
Examinadora Externa	Maria José Baldessar	Dr ^a .
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
Examinador	ANTONIO CLAUDIO BRASIL GONÇALVES	Dr.
SUZANNE DA SILVA BORELA	Jornalismo, Identidade e Gênero: desconstruções discursivas na revista Tpm	31/10/2017
Banca		
Examinadora Externa	SIMONE PEREIRA SCHMIDT	Dr ^a .
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO

Aluno	Título	Data
VINICIUS BATISTA DE OLIVEIRA	Jornalismo e imagens-fragmentos amadoras: novas configurações de poder, de vigilância e disciplina	13/12/2016
Banca		
EXTMembro Titular - Externo	PEDRO DE SOUZA	Dr.
Membro Titular - Interno	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidenta	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Membro Titular - Interno	Flavia Garcia Guidotti	Dr ^a .
WANIA CELIA BITTENCOURT	CRITÉRIOS DE CRÍTICA DE MÍDIA NOTICIOSA: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA POLÊMICA DO LIVRO DIDÁTICO	26/09/2014
Banca		
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
EXTExaminador Externo	Bruno Souza Leal	Dr.
Examinadora Externa	Rosana de Lima Soares	Dr ^a .
Qualificação ao Doutorado		
AMANDA SOUZA DE MIRANDA	Narrativas híbridas do científico e do popular no jornalismo especializado em saúde	03/10/2016
Banca		
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinador	Luiz Gonzaga Figueiredo Motta	Dr.
Luis Alberto Fernandez Silva	MULHERES EM MUJERES: As construções discursivas das MULHERES na revista cubana MUJERES	09/03/2018
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
EXTExaminador Externo	João Manuel Calhau de Oliveira	Dr.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Aluno	Título	Data
MÍRIAM SANTINI DE ABREU	Jornalismo como crítica da vida cotidiana: potencialidades e limites da mídia contra-hegemônica	19/03/2018
Banca		
Examinadora Externa	MARIA INES SUGAI	Dr ^a .
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	MAURO CESAR SILVEIRA	Dr.
Qualificação ao Mestrado		
ANA LUÍSA FUNCHAL OLIVEIRA	Jornalismo, Comunicação Organizacional e inovação: análise da Comunicação sobre o Sapiens Parque	13/12/2016
Banca		
Orientador	CARLOS AUGUSTO LOCATELLI	Dr.
Membro Suplente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Gabriela Gonçalves Silveira Fiates	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Ana Paula Lückman		31/10/2012
Banca		
Examinador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Rita de Cássia Romeiro Paulino	Dr.
ANDERSON DIAS SILVEIRA	As disposições de classe social na cobertura jornalística	15/12/2017
Banca		
Examinador	CARLOS AUGUSTO LOCATELLI	Dr.
Orientadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Maria Terezinha da Silva	Dr ^a .
Andriolli de Brites da Costa		30/11/2012
Banca		
Examinador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	MAURO CESAR SILVEIRA	Dr.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

Aluno	Título	Data
Beatriz de Araujo Cavenaghi Banca		30/11/2012
Examinadora Externa	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora Externa	SILVIA INES CONEGLIAN CARRILHO DE VASCONCELOS	Dr ^a .
Presidente	Cárlida Emerim	Dr ^a .
CARLITO ALEXANDRE DA COSTA JUNIOR Banca	Jornalismo e Ciência: a produção científica da Universidade do Estado de Santa Catarina na imprensa	13/12/2016
Orientador	EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	Dr.
Membro Suplente	CARLOS AUGUSTO LOCATELLI	Dr.
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Cristian Madalena Derosa	2 ^a Qualificação	20/02/2013
DANIELLE FERREIRA SIBONIS Banca	As representações socioculturais dos animais no jornalismo impresso brasileiro	20/11/2014
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinador	Luiz Gonzaga Figueiredo Motta	Dr.
FELIPE DA COSTA Banca	O consumo da notícia no jornalismo popular: Usos e apropriações pelos leitores do "Diarinho"	28/11/2014
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora Externa	Nilda Aparecida Jacks	Dr ^a .
GUSTAVO PAULO ZONTA Banca	O FOTOJORNALISMO - DO DOCUMENTO À EXPRESSÃO	21/11/2018
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientadora	Raquel Ritter Longhi	Dr ^a .
Examinadora	Flavia Garcia Guidotti	Dr ^a .



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

Aluno	Título	Data
ISADORA MOREIRA RIBEIRO	Representações sociais dos sujeitos rurais na revista Globo Rural (1985-2015)	31/03/2017
Banca		
Presidenta	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Maíra de Cássia Evangelista de Sousa		22/11/2012
Banca		
Presidente	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	Raquel Ritter Longhi	Dr ^a .
Presidente	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
MARIANA DA ROSA SILVA	ALTERNATIVA A QUÊ? ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS NAS NOVAS EXPERIÊNCIAS DE JORNALISMO	08/11/2016
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidente	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
RAFAELA SANDRINI		26/11/2013
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinador	JORGE KANEHIDE IJUIM	Dr.
Presidente	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
RAFAELA TAISA MENIN	Tragédia e solidariedade: o poder de afetação da queda do avião da Associação Chapecoense de Futebol na cobertura jornalística de revistas e jornais	11/12/2018
Banca		
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
Orientadora	Maria Terezinha da Silva	Dr ^a .



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

Aluno	Título	Data
Siliana Dalla Costa	Critérios de Noticiabilidade para uso de conteúdos produzidos por agências noticiosas no Jornalismo Online	14/12/2017
Banca		
Examinadora Externa	Maria José Baldessar	Dr ^a .
Examinadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Orientador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
SUZANNE DA SILVA BORELA	Jornalismo, Identidade e Gênero: desconstruções discursivas na Revista TPM	20/03/2017
Banca		
Examinadora	SIMONE PEREIRA SCHMIDT	Dr ^a .
Examinadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Presidenta	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora	Daiane Bertasso Ribeiro	Dr ^a .
WANIA CELIA BITTENCOURT		26/11/2013
Banca		
Presidente	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
Teses de Doutorado		
AMANDA SOUZA DE MIRANDA	Narrativas híbridas do científico e do popular no jornalismo especializado em saúde	25/05/2018
Banca		
Orientadora	GISELENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	DAISI IRMGARD VOGEL	Dr ^a .
Examinadora	Maria Terezinha da Silva	Dr ^a .
Examinadora Externa	Rosana Lima Soares	Dr ^a .
EXTEExaminador Externo	Elton Antunes	Dr.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

Aluno	Título	Data
LÍVIA DE SOUZA VIEIRA	Métricas editoriais no jornalismo online: ética e cultura profissional na relação com audiências ativas	27/02/2018
Banca		
EXTEExaminador Externo	THEOPHILOS RIFIOTIS	Dr.
Examinadora	GISLENE DA SILVA	Dr ^a .
Examinadora	Raquel Ritter Longhi	Dr ^a .
Orientador	ROGERIO CHRISTOFOLETTI	Dr.
Examinadora	Rita de Cássia Romeiro Paulino	Dr ^a .
Examinadora Externa	Suzana Barbosa	Dr ^a .

Florianópolis, 24 de abril de 2019

Cárilda Emerim
Coordenadora do PPGJOR/UFSC
Portaria 471-A/2018/GR



C) bancas de ESPECIALIZAÇÃO UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
II Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Em
23

Atestado

Atestamos, para os devidos fins, que a professora Gislene Silva fez parte da Banca Examinadora da defesa da monografia "Um estudo da audiência do Jornal Diário do Litoral", da aluna Samara Toth Vieira, realizada no dia 12 de novembro de 2003.

Florianópolis, 12 de novembro de 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis SC
www.jornalismo.ufsc.br posjor@cce.ufsc.br

Cinthia Andruchak
Cinthia Andruchak
Secretaria do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

23

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
II Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos, para os devidos fins, que a professora Gislene Silva fez parte da Banca Examinadora da defesa da monografia "A política nas páginas do jornalismo econômico – a Reforma da Previdência segundo o *Caderno Diuturno* da Folha de S. Paulo", da aluna Tatiana Rodrigues da Silva Pereira, realizada no dia 17 de novembro de 2003.

Florianópolis, 17 de novembro de 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis SC
www.jornalismo.ufsc.br posjor@cce.ufsc.br

Cinthia Andruchak
Cinthia Andruchak
Secretaria do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

31
21

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
II Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos, para os devidos fins, que a professora Gislene Silva fez parte da Banca Examinadora da defesa da monografia "O jornalismo como mediador da alfabetização científica – estudo sobre o acesso de alunos de escola pública do ensino médio à informação científica veiculada pela mídia", da aluna Carolina Araújo Escobar, realizada no dia 18 de novembro de 2003.

Florianópolis, 18 de novembro de 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis SC
www.jornalismo.ufsc.br posjor@cce.ufsc.br

Cynthia Andruchak
Cynthia Andruchak
Secretaria do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

71
90

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
II Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Ateŕtamõs, para os devidos fins, que a professora Gislene Silva fez parte da Banca Examinadora da defesa da monografia "Trajetória profissional dos egressos da graduação do curso de jornalismo da UFSC: aspectos da empregabilidade entre 1990 e 2002", da aluna Claudia Castilhos Perez, realizada no dia 18 de novembro de 2003.

Florianópolis, 18 de novembro de 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis SC
www.jornalismo.ufsc.br posjor@cce.ufsc.br

Cynthia Andruchak
Cynthia Andruchak
Secretaria do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
II Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

19

Atestado

Atestamos, para os devidos fins, que a professora Gislene Silva fez parte da Banca Examinadora da defesa da Monografia "O crime passionnal como notícia - análise de um texto de revista", da aluna Aline Dantas de Miranda, realizada no dia 19 de novembro de 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis SC
www.jornalismo.ufsc.br posjor@cce.ufsc.br

Florianópolis, 19 de novembro de 2003.

Cynthia Andruchak
Cynthia Andruchak
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Profa. Dra. Gislene Silva participou, como membro, da banca examinadora da defesa da monografia **O caso "titica": análise das falhas da cobertura policial do Jornal Agora**, da aluna **Paula Milano Sória**, realizada no dia 30 de março de 2005, na Sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca os professores Dra. Heloiza Herscovitz (orientadora) e Dr. Francisco Karam.

Florianópolis, 30 de março de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

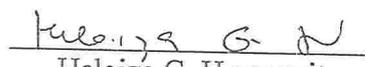


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que o Profa. Dra. Gislene Silva participou da banca examinadora da defesa da monografia **Rádio Comunitária e Radio Livre: Uma reflexão sobre as políticas comunicacionais do Governo Lula a partir da análise de dois casos: Rádio Livre de Tróia e a Rádio Comunitária do Campeche**, do aluno **Bruno Ribeiro de Oliveira**, realizada no dia 11 de abril de 2005, na sala 100 do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca os professores Ms. Valci Zuculoto e Dr. Eduardo Meditsch.

Florianópolis, 11 de abril de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

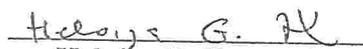


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou da banca examinadora da defesa da monografia **Percepções e expectativas sobre o mercado de trabalho dos estudantes da terceira fase do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina**, do aluno **Alexandre José Back**, realizada no dia 14 de abril de 2005, na Sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca os professores Dr. Carlos Locatelli e Ms. Maria José Baldessar.

Florianópolis, 14 de abril de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

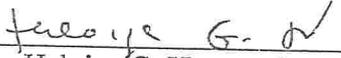


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou da banca examinadora da defesa da monografia **Jornalismo Ambiental: Análise da cobertura dos jornais amazonenses**, da aluna **Adriana Cristina Andrade Chaves**, realizada no dia 18 de abril de 2005, na sala 100 do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca, as professoras Dra. Heloiza Herscovitz e Dra. Tattiana Teixeira.

Florianópolis, 18 de abril de 2005



Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a Prof. Dra. Gislene Silva participou da banca examinadora da defesa da monografia **Afro-descendentes nos telejornais**, da aluna **Milena Spilere Nandi**, realizada no dia 20 de abril de 2005, na sala de Meios do Departamento de Jornalismo. Compuseram a banca, os professores Dra. Heloiza Herscovitz e Dr. Fernando Crócomo.

Florianópolis, 20 de abril de 2005


Heloiza G. Herscovitz
Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos para os devidos fins, que a professora Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia “Perfil dos pequenos jornais impressos da Grande Florianópolis” do aluno Alexandre Lenzi, na qualidade de membro, realizada no dia 19 de dezembro de 2005.

Florianópolis, 19 de dezembro de 2005.

Dalton Bärreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos para os devidos fins, que a professora Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia “**O discurso adotado pelo jornal A Notícia para cobrir a desvalorização do dólar frente ao real no primeiro semestre de 2005**” do aluno Rodrigo Pereira, na qualidade de Membro, realizada no dia 31 de março de 2006.

Florianópolis, 31 de março de 2006.

Dalton Barreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo



Atestado

Atestamos para os devidos fins, que a professora Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia intitulada "O herói catarinense e a construção da identidade através da Contracapa do Jornal de Santa Catarina" da aluna Patrícia Lima de Lima, na qualidade de membro, realizada no dia 17 de maio de 2006.

Florianópolis, 17 de maio de 2006.



Dalton Barreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

Atestamos para os devidos fins que a professora Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia intitulada "A estrutura do relato documentário *Ônibus 174*" da aluna Dariene Pasternak, na qualidade de membro, realizada no dia 24 de maio de 2006.

Florianópolis, 24 de maio de 2006.

Dalton Barreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia
IV Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo

Atestado

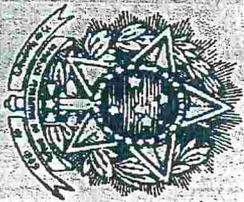
Atestamos para os devidos fins, que a professora Dra. Gislene Silva participou da Banca Examinadora da defesa da Monografia intitulada “O Brasil na descrição do *Le Monde*” da aluna Karine dos Santos Ruy, na qualidade de membro, realizada no dia 20 de junho de 2006.

Florianópolis, 20 de junho de 2006.


Dalton Barreto
Secretaria Programa
de Pós-Graduação em
Jornalismo e Mídia



E) Bancas de CONCURSO PÚBLICO



Universidade
Federal de
Minas Gerais
Faculdade de
Filosofia e
Ciências
Humanas

Certificado

Certificamos que a *Profª. Dra. Gislene da Silva* participou, como membro titular, da Banca Examinadora do Concurso para Professor Adjunto na Área de Planejamento da Comunicação nas Organizações com Ênfase em Planejamento da Comunicação; Planejamento de Mídia; Planejamento de Campanha; Linguagens e Processos das Relações Públicas; Opinião Pública. O concurso foi realizado nos dias **14 e 15 de setembro de 2009**, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FAFICH, da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em Belo Horizonte – MG.

Prof. Dr. Carlos Magno Camargos Mendonça

Chefe do Departamento de Comunicação Social



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9351 - FAX: (48) 3721-9988
E-MAIL: cce@contato.ufsc.br

77

PORTARIA N.º 017/2014/CCE, DE 06 DE MARÇO DE 2014

O DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Resolução Normativa n.º 34/CUn/2013, de 17/09/2013, e a aprovação "ad referendum" do Conselho do CCE em 06/03/2014,

RESOLVE:

Alterar a composição da banca examinadora para o concurso público abaixo, objeto do Edital n.º 001/DDP/2014, de 08/01/2014:

Departamento: JORNALISMO		
Processo N.º: 23080.065926/2013-26		
Área/Subárea de Conhecimento: Comunicação/Jornalismo Especializado		
Denominação: ADJUNTO		
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva/DE		
Hélio Ademar Schuch	UFSC	Presidente
Marlene Branca Sóló	UCS	Membro
Tiago Quiroga Fausto Neto	UNB	Membro
Gislene Silva	UFSC	1º Suplente
Jorge Kanehide Ijuim	UFSC	2º Suplente
Rudimar Baldissera	UFRGS	3º Suplente
Rozinaldo Antonio Miani	UEL	4º Suplente

Revogar a Portaria n.º 003/2014/CCE, de 10 de fevereiro de 2014.


PROF. FELÍCIO WESSILNG MARGOTTI
Diretor do Centro de Comunicação e Expressão



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Profa. Dra. Gislene Silva participou como membro da comissão examinadora do Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto, campo de conhecimento *Estudos de Jornalismo e Mídia*, conforme Edital n. 065/DRH/03, de 10 de outubro de 2003, conforme consta do processo n. 23080.025271/2003-81.

Florianópolis, 12 de novembro de 2003

Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo
Portaria nº 413/GR/2003

M
44

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Dra. Gislene Silva participou, como membro da banca examinadora, do processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto para o Departamento de Jornalismo, Campo de Conhecimento *Teoria e Estética da Comunicação e do Jornalismo*, realizado entre 15 e 18 de outubro de 2004.

Florianópolis, 20 de outubro de 2004


Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo
Portaria nº 413/GR/2003



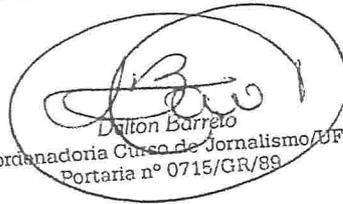


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Jornalismo



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins a pedido da parte interessada que Gislene Silva é professora lotada no Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina e participou como presidente da banca de Processo Simplicado para professor substituto, Área Redação Jornalística, publicado através do Edital nº 067/DDPP/UFSC e realizado no dia 04/08/2005. Compuseram a banca as professoras Heloiza Golbspan Herscovitz (membro) e Daisi Vogel (membro), processo nº 23080.016915/2005-11. Florianópolis, 06 de setembro de 2005.


Dalton Barreto

Coordenadoria Curso de Jornalismo/UFSC
Portaria nº 0715/GR/89

21
45

DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. Dra. Gislene Silva participou, como membro, da banca examinadora do *processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto*, campo de conhecimento **Redação Jornalística**, realizado pelo Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2005.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2005



Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo
Portaria nº 413/GR/2003





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de direito, que a professora GISELENE DA SILVA participou como PRESIDENTE do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto no campo de conhecimento "Produção Jornalística – Redação", para este Departamento de Ensino, no dia 8 de maio de 2006.

Florianópolis, 9 de maio de 2006.

Prof. Hélio A. Schuch
Chefe do Depto. de Jornalismo
Portaria 153/GR/2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a professora GISLENE DA SILVA participou como membro do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto no campo de conhecimento "Redação Jornalística e Comunicação", neste Departamento de Ensino, nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março de 2007.

Florianópolis, 19 de março de 2007.


Prof. Hélio A. Schuch
Chefe do Depto. de Jornalismo
Portaria 153/GR/2006



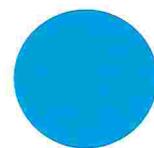
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a professora Gislene da Silva atuou como membro efetivo do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto no campo de conhecimento "Redação Jornalística", realizado no dia 15 de agosto de 2007, neste Departamento de Ensino.
Edital 037/DDPP/2007, de 07 de agosto de 2007.

Florianópolis, 15 de agosto de 2007.


Prof. Hélio A. Schuch
Chefe do Depto. de Jornalismo
Portaria 153/GR/2006



D) bancas de TCC GRADUAÇÃO JORNALISMO

IV

32
54

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Simone Cunha	Piracanjuba, o renascimento do rio Uruguai	9/12 - 10h Curso de Jornalismo - Sala da Pós-Graduação	Prof. Ms. Carlos Locatelli (presid.) Prof ^a Dr ^a . Gislene Silva Eng. Ms. Samira Meurer Prof. Ms. Luis Scotto (suplent)

Florianópolis, 09/12/2004



2m
55

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Maycon Stahelin Richard Amante	INOVAÇÃO SC	7/12 - 19 h Centro de Comunicação e Expressão - Prédio B - Auditório	Prof. Dr. ^a Gislene Silva (presidente) Economista Ms. Fernando Paulo G. de Castro Prof. Dr. Eduardo Meditsch Prof. Ms. Ricardo Barreto (suplente)

Florianópolis, 07/12/2004



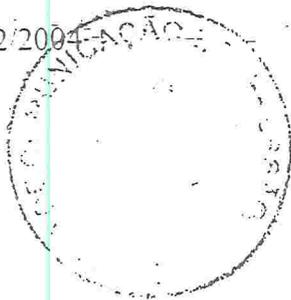
M
56

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Amanda Miranda	Ciência na palma da mão	6/12 - 14h - Curso de Jornalismo - Sala da Pós- Graduação	Prof. Dr ^a Gislene Silva (presid.) Jornalista Moacir Loth Prof. Dr. Hélio Schuch Prof. Dr. Eduardo Meditsch (suplente)

Florianópolis, 06/12/2004



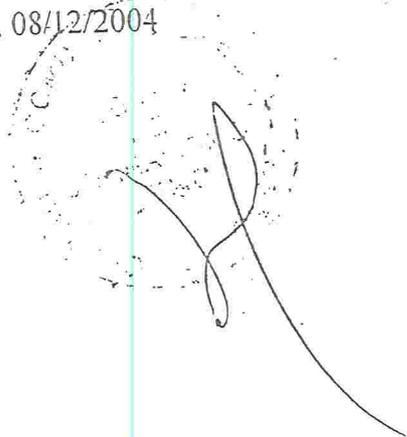
32
57

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Daniela Fernandes	A aplicabilidade da tese de Adelmo Genro Filho sobre a pirâmide invertida na produção jornalística diária	8/12 - 14h - Curso de Jornalismo - sala da Pós-Graduação	Prof. Dr ^a . Gislene Silva (presidente) Prof. Dr. Francisco Karam Prof. Dr. Eduardo Meditsch Prof. Dr. Hélio Schuch (supler)

Florianópolis, 08/12/2004

A handwritten signature in black ink is written over a circular stamp. The stamp is faint and contains illegible text, likely an official seal or stamp of the institution.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Estephani Zavarise	Santa Catarina na rota dos vinhos finos	6/12 - 18h - Curso de Jornalismo - Sala da Pós- Graduação	Prof. Dr ^a Gislene Silva (presidente) Prof. Ms. Carlos Locatelli Enólogo Ivan Mendonça Prof ^a Dra. Daisi Vogel (suplente)

Florianópolis, 06/12/2006



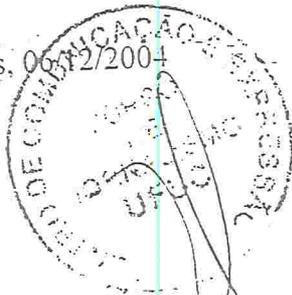
71
59

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2004/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Wellington Campos	Zebu.com	6/12 – 10h – Curso de Jornalismo – Sala da Pós Graduação	Prof. Dr ^a . Gislene Silva (presidente) Prof. Dr. Hélio Schuch Prof. Ms. Clóvis Geyer Prof. Ms. Luis Scottto (suplente)

Florianópolis, 06/12/2004





DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2005/1:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Thiago Momm Pereira	Mães soropositivas, filhos negativos	24/6 - 14 h Sala da Pós-Graduação	Prof. Ms. Carlos Locatelli (presid.) Prof. Dr ^a Gislene Silva Prof. Dr ^a Daisi Vogel Prof ^a Dra. Heloiza Herscovitz (supl.)

Florianópolis, 01/07/2005

COM 5858 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



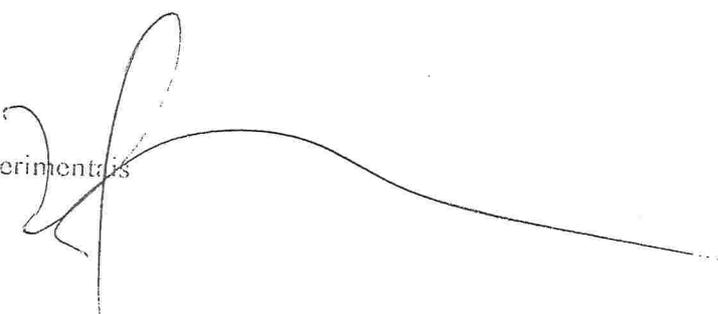
DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2005/2:

Aluno	Título	Data e local de defesa	Banca examinadora
Pedro Henrique de Carvalho	Neve, prancha, ação	23/09/2005 – 18h – Sala Carlos Drummond de Andrade (Bloco B do CCE	Prof. Aureo Mafra de Moraes (presidente) Prof. Dr ^a Gislene Silva Prof. Dr ^a Fernando Crócomo Prof ^a Ms. Clóvis Geyer (supl.)

Florianópolis, 23/09/2005

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador





DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2005/2:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Camila Rosa Olivo	Avenida Beira-Mar – Via expressa para o desenvolvimento de Florianópolis	Grande Reportagem – texto	17/04 – 17:00 Sala de Meios	Profª Dra. Heloiza Herscovitz Prof. Dra. Jeane Laura dos Santos Prof. Drª Gislene Silva Prof. Ângelo Ribeiro (supl.)

Florianópolis, 10/04/2006

COM 5858 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2005/2:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Ana Lucia Pessotto dos Santos	“O CONFLITO ANUNCIADO : HISTÓRIAS DE UMA ESTIAGEM NO RIO GRANDE DO SUL”	Grande reportagem -	19/4 – 14:00 Sala de meios	Prof. Ms Carlos Locatelli (presidente) Prof. Dra. Gislene Silva Prof. Dra. Tattiana Teixeira Prof. Dr. Helio Schuch (supl.)

Florianópolis, 10/04/2006

COM 5858 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Maria Júlia Duarte Lledó	Jornalismo de Celebidades: um estudo da revista <i>Contigo!</i>	Monografia	28/09 – 15:30 Sala da Pós-graduação	Prof. Dra. Daisi Vogel (presid.) Prof. Dra. Gislene Silva Prof. Dr. Carlos Guilherme Hunninghausen (Faculdades Energia) Prof. Ms. Sérgio Mattos

Florianópolis, 22/09/2006

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/1:

Aluno	Título	Natureza do trabalho	Data e local de defesa	Banca examinadora
Daniel Nascimento Medeiros	tragédia de Barra Grande – <i>A história e as histórias da hidrelétrica que afogou a floresta</i>	Grande Reportagem - Texto	17/10 – 16 h Sala 102	Profa. Dra. Daisi Vogel (presidente) Profa. Ms. Regina Carvalho Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Dr. Hélio Schuch (suplente)

Florianópolis, 13/10/2006

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/2:

Aluno	Título	Natureza	Data e local de defesa	Banca examinadora
Maurício Frighetto	Do crime ao sonho - meninos do tráfico ganham uma chance	Grande reportagem - texto	16/02/2007 16:00 Sala 006	Profa. Dra. Daisi Vogel (pres.) Padre Wilson Groh Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Ms. Ricardo Barreto (supl.)

Florianópolis, 16/02/2007

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador

II. (a.)



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/2:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Sara Uhelski	Mães da esperança: a história de mulheres que convivem com o desaparecimento dos seus filhos e o descaso da sociedade.	Grande Reportagem - Texto	29/11 14 h Sala 102	Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador) Prof. Ms. Bárbara Arisi Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Dra. Tattiana Teixeira (suplente)

Florianópolis, 26/11/2007

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2006/2:

Aluno	Título	Natureza	Data e local de defesa	Banca examinadora
Maurício Frighetto	Do crime ao sonho - meninos do tráfico ganham uma chance	Grande reportagem - texto	16/02/2007 16:00 Sala 006	Profa. Dra. Daisi Vogel (pres.) Padre Wilson Groh Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Ms. Ricardo Barreto (supl.)

Florianópolis, 16/02/2007

COM 5808 - Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Isabela Katscharowski Aguiar	Caminho do Pirajubaé: usos e abusos da primeira Reserva Extrativista Marinha do Brasil	Grande reportagem – texto	12/07/07 16h Sala 102	Prof. Ms. Miriam Santini de Abreu (orientadora) Profa. Dra. Gislene Silva Jornalista Ms. Ana Paula Lückman Prof. Dr. Orlando Tambosi (suplente)

Florianópolis, 10/07/2007

~~COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador~~



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os professores e profissionais abaixo relacionados participaram da banca examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao semestre 2007/1:

Aluno (a)	Título	Natureza do trabalho/Resumo	Data e local de defesa	Banca examinadora
Paola Bello	Uganda: horror e esperança em duas décadas de guerra civil	Grande reportagem – texto	11/07/07 16:30 Sala 102	Profa. Dra. Daisi Vogel (orientadora) Profa. Dra. Gislene Silva Profa. Dra. Vanessa Pedro Profa. Dra. Maria José Baldessar (suplente)

Florianópolis, 10/07/2007

COM 5808 – Projetos experimentais
Prof. Carlos Locatelli
Coordenador



DOC 14

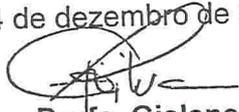


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Gislene Silva** participou como membro da banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC da aluna **CRISTIANE FORONI BARIONUEVO**, "Mãe Terra, Pai Terra: as marcas da disputa fundiária em Mato Grosso do Sul", apresentado em 01 de dezembro de 2009.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2009.


Profa. Gislene Silva
Coordenadora de TCCs



2009



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Gislene Silva** participou como membro da banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC da aluna **DANIELA SIMARDI CUCOLICCHIO MELLO**, "Cidades pequenas", apresentado em 03 de dezembro de 2009.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2009.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Gislene Silva".

Profa. Gislene Silva
Coordenadora de TCCs



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo



DECLARAÇÃO

DECLARO que Aglair Maria Bernardo (*Orientador*), Gislene da Silva e Sônia Weidner Maluf participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **A mídia no trecho: um estudo de recepção junto a trecheiros albergados em Florianópolis**, de autoria dos acadêmicos **Gabriel Luís Rosa**, em defesa pública realizada nesta data, no auditório Drummond - Bloco B - CCE.

Florianópolis, 07 de dezembro de 2010

Prof. Dr. Jorge Kanehide Ijuim
Coordenador da disciplina Projetos Experimentais



DOC 17



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Jorge Kanehide Ijuim** (*Orientador*), **Gislene da Silva** e **Luís Alberto Scotto de Almeida** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **O Mágico do Bordel**, de autoria do acadêmico **Thiago Bora**, em defesa pública realizada nesta data, no auditório Drummond – Bloco B – CCE.

Florianópolis, 13 de dezembro de 2010

Profa. Dra. Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do curso de Jornalismo



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

DOC 18



DECLARAÇÃO

DECLARO que **Aglair Maria Bernardo** (Presidente), **Gislene Silva** e **Jorge Kanehide Ijuim** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **Nas fronteiras do olhar: o campo etnográfico e o jornalismo de viagem**, de autoria do acadêmico **Gustavo Rossi Bonfiglioli**, em defesa pública realizada nesta data, no Anfiteatro Drummond - Bloco B - CCE.

Florianópolis, 2 de julho de 2010

Profa. Dra. Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do curso de Jornalismo



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Graduação em Jornalismo

Doc 19



DECLARAÇÃO

DECLARO que Jorge Kanehide Ijuim (Presidente), Francisco José Castilhos Karam e Gislene Silva participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **O Hora de Santa Catarina e a nova linguagem popular**, de autoria do acadêmico Carlos Gustavo Petry, em defesa pública realizada nesta data, na Sala 9 do DEJOR.

Florianópolis, 30 de junho de 2010

Profa. Dra. Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do curso de Jornalismo



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Gislene da Silva** (Presidente), **Bárbara Maisonnave Arisi** e **Aglair Maria Bernardo** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado **Comunicação rural para o desenvolvimento sustentável: da possibilidade ao protagonismo**, de autoria da acadêmica **Flora Pereira da Silva**, em defesa pública realizada nesta data, na Sala 141 JOR – 9h30.

Florianópolis, 8 de julho de 2011

Assinatura manuscrita em tinta preta, aparentemente de Jorge Kanehide Ijuim.

Jorge Kanehide Ijuim
Coordenadora da disciplina Projetos Experimentais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que a Professora **Gislene Silva** participou da Banca Examinadora dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, referentes a 2003/2, abaixo descritos:

Orientadora

Alunas: Michelly Nascimento Silva e Vanessa Canciam
Título: *A difícil tarefa de conjugar o futuro – experiências educacionais das Casas Familiares de Santa Catarina*
Categoria: Grande Reportagem
Suporte: Texto
Data: 18.02.2004

Membro

Alunas: Martha Huff Martins e Rúbia Muttini
Título: *A revolução da agricultura orgânica*
Categoria: Grande Reportagem
Suporte: Texto
Data: 13.02.2004

Membro

Alunas: Camila Paschoal e Paula Medeiros de Almeida
Título: *Samurais da agricultura – a trajetória dos imigrantes japoneses do Núcleo Celso Ramos*
Categoria: Grande Reportagem
Suporte: Texto
Data: 17.02.2004

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2004

Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo
Portaria nº 413/GR/2003





49

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Daisi Vogel** (Presidente), **Gislene Silva** e **Raquel Mombelli** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Comunidades tradicionais dos Lençóis Maranhenses* de autoria da acadêmica **LUIZA PINHEIRO DA SILVEIRA** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2013.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais



50

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que Rogério Christofolletti (Presidente), Gislene Silva e José Francisco Karam participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Comunicação argentina em pauta* de autoria da acadêmica RAFAELA SÍGOLO COURY em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 29 de novembro de 2013.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais



12
51

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Luiz A. Scotto** (Presidente), **Gislene Silva** e **Mauro C. Silveira** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "Em nome do Pai, do filho e do santíssimo Congresso" de autoria da acadêmica **INGRID TABARES FAGUNDEZ** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 26 de junho de 2013.

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



al
se

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Mauro César Silveira** (Presidente), **Gislene da Silva** e **Felipe S. Pontes** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "A educação de Pinochet" de autoria do acadêmico **DANIEL PIASSA GIOVANAZ** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 28 de junho de 2013.

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

53

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Fernando Crocomo** (Presidente), **Gislene Silva** e **Cárlida Emerim**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "**Acolher**" de autoria da acadêmica **Juliana de Souza Ferreira** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 26 de junho de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Aureo Moraes', written over a faint horizontal line.

Prof. Aureo Moraes
Coordenador do Curso de Graduação em Jornalismo



SC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que Helton Ricardo Barreto (Presidente), Gislene Silva e Sérgio Rubim participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado “Uma ponte entre dois países” de autoria da acadêmica MARÍLIA MARASCIULO em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 01 de julho de 2014.

Prof. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo
CCE/UFSC
Portaria 606/2012/GR



53

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Valentina da Silva Nunes** (Presidente), **Gislene Silva** e **Flávia Guidotti** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado “Mercado de cervejas artesanais e cultura cervejeira na Grande Florianópolis” de autoria da acadêmica **FERNANDA FERRETTI** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 02 de julho de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Aureo Mafrá de Moraes
Coordenador do Curso de Jornalismo
CE/UFSC
Data: 02/07/2014



56

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Fernando Crocomo** (Presidente), **Gislene Silva** e **Daisi Vogel** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Choque nas ruas* de autoria do acadêmico **Gabriel Shiozawa Coelho** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Daisi Irmgard Vogel
Subcoordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo/CCE/UFSC
Portaria 772/2014/GR
SIAPE 2433766



37

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Daisi Vogel** (Presidente), **Ana Maria Veiga** e **Gislene Silva** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Desvairadas* de autoria da acadêmica **Beatriz Nedel Mendes de Aguiar** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Profª. Daisi Inngard Vogel
Subcoordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo/CCEA/UFSC
Portaria 772/2014/GF
SIAPE 2433701



SE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Graduação em Jornalismo

DECLARAÇÃO

DECLARO que **Mauro Silveira** (Presidente), **Gislene Silva** e **Maristela Amorim** participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado *Troca de figurino - mudanças de comportamento sugerem formas conscientes de lidar com a moda* de autoria da acadêmica **Paula Carnin Salvador** em defesa pública realizada nesta data.

Florianópolis, 27 de outubro de 2014.

Profa. Gislene Silva
Coordenadora da Disciplina Projetos Experimentais

Prof. Daisi Irmgard Vogel
Subcoordenadora do Curso de
Graduação em Jornalismo/CCE/UFSC
Portaria 772/2014/GR
SIAPE 2433794



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6595 - FAX +55 (48) 3721-9490
dejor@cce.ufsc.br | www.jornalismo.ufsc.br

DECLARAÇÃO

DECLARO que Mauro César Silveira (orientador), Gislene da Silva, Daisi Irmgard Vogel e Ivan Luiz Giacomelli participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "Cacau Amado", documentário de autoria dos acadêmicos Pedro Aguiar Stropasolas e Vitor Shimomura Spinelli, em defesa pública realizada nesta data no auditório Henrique Fontes/Bloco B/CCE.

Florianópolis, 19 de junho de 2018

Fernando Antonio Crocomo
Coordenador da disciplina Projetos Experimentais



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6595 - FAX +55 (48) 3721-9490
dejour@cce.ufsc.br | www.jornalismo.ufsc.br

DECLARAÇÃO

DECLARO que Fernando Antonio Crocomo (presidente da banca), Maria Terezinha da Silva e Gislene da Silva participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo intitulado "Os limites da Comunicação Pública: o caso do Ministério Público de Santa Catarina", monografia de autoria da acadêmica Gabriela Prestes Funke, em defesa pública realizada nesta data na Sala 38/JOR/CCE.

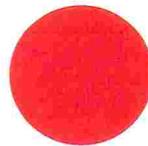
Florianópolis, 03 de julho de 2018

Maria José Baldessar
Chefe Departamento de Jornalismo/UFSC



VII - EVENTOS de pesquisa

ANEXO VII



A) ORGANIZAÇÃO de eventos científicos

CERTIFICADO

2º SIMPÓSIO DE CRÍTICA DE MÍDIA COMO FAZER PARA CRITICAR?

Certificamos, para os devidos fins, que **Gislene Silva** organizou o "2º Simpósio de Crítica de Mídia: como fazer para criticar?", realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2018, das 10h às 19h, na Escola de Comunicações e Artes da USP. O evento foi organizado pelo MidIato – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas (ECA/USP) e pelo Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (USP/UFSC).

São Paulo, 1º de outubro de 2018

Rosana de Lima Soares

Profª. Dra. Rosana de Lima Soares (USP)

Gislene Silva

Profª. Dra. Gislene Silva (UFSC)

APOIO



PROMOÇÃO



30/11

23º Compós

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

BELEM - PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL
27 a 30 de maio de 2014

Certificamos que **GISLENE DA SILVA** participou do 23º Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), realizado em Belém do Pará, de 27 a 30 de maio de 2014, como **ORGANIZADORA**.

Carga Horária: 100 horas.

Luís Carlos Moretti

Eduardo Victorio Morettin
Presidente da Compós

Maria Aíde Malcher

Maria Aíde Malcher
Coordenadora do PPGCOM-UFPA



CERTIFICADO

24º Encontro da Compós

Certificamos orgulhosamente que

Gislene da Silva

Participou do 24º Encontro Anual da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação em Comunicação (COMPÓS), realizado em Brasília (DF), entre os dias 09 e 12 de junho de 2015, como Organizadora.

Thais de Mendonça Jorge

Thais de Mendonça Jorge
Presidente da Comissão Organizadora Local

Patrocínio



Compós



Universidade de Brasília

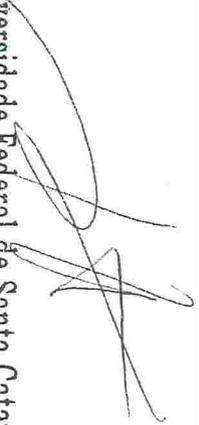


Realização

Eduardo Victorino Morettin
Eduardo Victorino Morettin
Presidente da Compós

CERTIFICADO

Certificamos que a professora **Gislene Silva** integrou a comissão organizadora da 2ª Jornada Discendente do POSJOR, evento realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2012.


Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Prof. Rogério Christofoletti
Coordenador
Portaria 231/2012/GR

1ª Jornada

Discente

POSJOR - 2011

CERTIFICADO

Certificamos que a Prof. Dra. **Gislene Silva** participou da **Comissão Organizadora** da 1ª Jornada Discente do POSJOR, evento realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, nos dias 24 e 25 de novembro de 2011.



II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul

Programas de Pós-Graduação em Comunicação: UFRGS, PUCRS, UFSM, Unisinos, UEL, UFPR, UTP e UFSC

CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva** participou como organizadora do II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, nos dias 24 e 25 de março de 2011.

Florianópolis, 25 de março de 2011.

Realização:

JORNALISMO



Apoio:



Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Prof. Mauro César Silveira
Setor Coordenador
Portaria 184/GR/10

**7º FÓRUM NACIONAL
DE PROFESSORES
DE JORNALISMO**

CERTIFICAD

N.º
00

Certificamos que _____
GISLENE SILVA
Organização _____
participou como _____
do 7º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, realizado no período de 18 a 20
de abril, em Florianópolis.

Florianópolis, 20 de abril de 2004


Prof. MSc. Valci Regina Mousquer Zuculoto
Coordenadora Local do 7º Fórum Nacional de
Professores de Jornalismo


Prof. Dr. Gerson Martins
Coordenador Nacional do Fórum Nacional de
Professores de Jornalismo


Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo da
Universidade Federal de Santa Catarina

CERTIFICADO

Rede Alfredo de Carvalho

2m
61

Certificamos que

GISLENE SILVA

participou como

ORGANIZAÇÃO

do 2º Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho, realizado no período de 15 a 17 de abril, em Florianópolis.

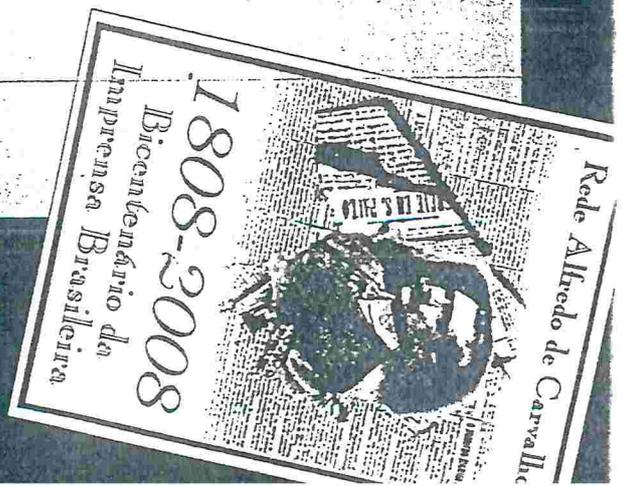
Florianópolis, 17 de abril de 2004



Prof. Dr. José Marques de Melo
Presidente da Rede Alfredo de Carvalho



Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Chefe do Departamento de Jornalismo da
Universidade Federal de Santa Catarina

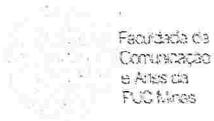


realização
UFSC





B) APRESENTAÇÃO de trabalhos



Faculdade de
Comunicação
e Artes da
PUC Minas

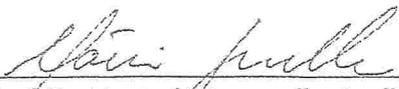


VII Seminário Mídia e Narrativa: Políticas da Narrativa

CERTIFICADO

Certificamos que Gislene Silva apresentou o trabalho *POLÍTICAS DA NARRATIVA SOBRE O CORPO FEMININO EM PROGRAMA TELEJORNALÍSTICO*, na mesa *Convocações Midiáticas* no VII Seminário Mídia e Narrativa, realizado no dia 01 de novembro de 2018, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, pelo grupo de pesquisa Mídia e Narrativa.

Belo Horizonte, 01 de novembro de 2018.


Prof. Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle
Coordenador do Grupo Mídia e Narrativa



CERTIFICADO

2º SIMPÓSIO DE CRÍTICA DE MÍDIA COMO FAZER PARA CRITICAR?

Certificamos, para os devidos fins, que **Gislene Silva** participou do "2º Simpósio de Crítica de Mídia: como fazer para criticar?", realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2018, das 10h às 19h, na Escola de Comunicações e Artes da USP. O evento foi organizado pelo MidIato – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas (ECA/USP) e pelo Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (USP/UFSC).

São Paulo, 1º de outubro de 2018

(*Aberturas*)

Rosana

Profª. Dra. Rosana de Lima Soares (USP)

Gislene

Profª. Dra. Gislene Silva (UFSC)

APOIO

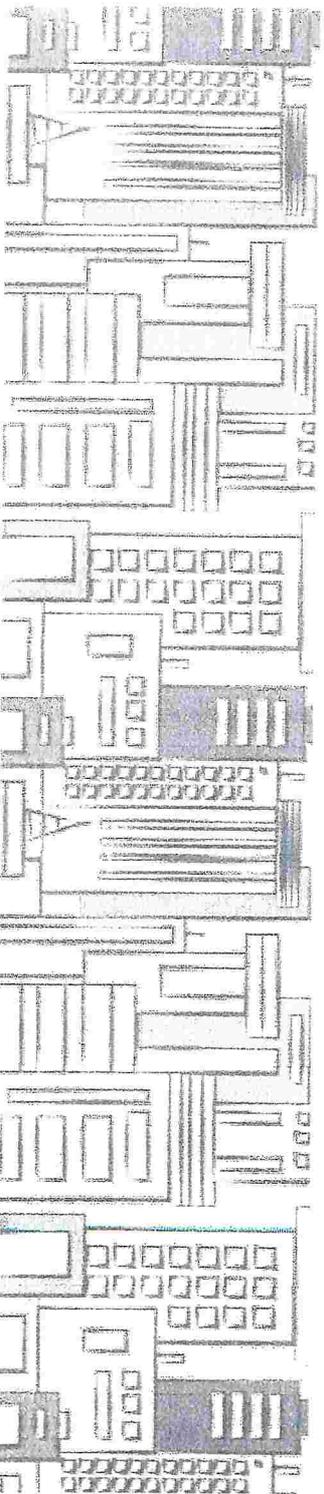


PROMOÇÃO



compos

Associação Nacional de São Paulo



Certificamos para os devidos fins que _____

GISLENE SILVA

apresentou o trabalho
no Grupo de Trabalho

**A CRÍTICA ACADÊMICA DE COBERTURAS JORNALÍSTICAS EM REVISTAS
CIENTÍFICAS ESPANHOLAS**

CULTURA DAS MÍDIAS

na 26ª Compos São Paulo - 2017, na Faculdade Casper Líbero.

Carlos Costa

Prof. Dr. Carlos Roberto da Costa
Diretor da Faculdade Casper Líbero

Edson Dalmonde

Prof. Dr. Edson Dalmonde
Presidente da Compos



Associação Nacional de São Paulo
de Estudos em Comunicação

FAPESP



CNPq

CAPES





mídia e
narrativa
grupo de pesquisa • puc minas



PUC Minas

SEMINÁRIO EMERGÊNCIAS: NOVAS REALIDADES E AS MÍDIAS

CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva** apresentou o trabalho **O jornalismo e o trabalho de tradução da experiência de ocupação urbana na mesa Narrativas jornalísticas e inclusão social no Seminário Emergências: novas realidades e as mídias**, realizado entre 3 e 5 de outubro de 2017, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, pelo grupo de pesquisa **Mídia e Narrativa**.

Prof. Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle

Coordenador do grupo de pesquisa Mídia e Narrativa



CERTIFICADO

Certificamos que **GISLENE SILVA**, CPF 488.601.076-87, participou da 7ª Jornada Discente do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (POSJOR), realizada no período de 6 a 8 de dezembro de 2017, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como debatedora da mesa temática 10 anos de pesquisa no POSJOR: teorias e metodologias.

Florianópolis, 15 de dezembro de 2017.

7ª JORNADA
DISCENTE
POSJOR | UFSC



Profa. Dra. Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do Posjor/UFSC

Portaria 268/GR/2016



CERTIFICADO

Certificamos que **GISLENE SILVA**, CPF 488.601.076-87, participou da 7ª Jornada Discente do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (POSJOR), realizada no período de 6 a 8 de dezembro de 2017, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como coordenadora da mesa temática *Questões epistemológicas no jornalismo*

Florianópolis, 15 de dezembro de 2017.

7ª JORNADA
DISCENTE
POSJOR | UFSC

IO ANOS

Prof. Dra. Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do Posjor/UFSC
Portaria 268/GR/2016



CERTIFICADO

Certificamos que Gislene Silva ministrou a palestra “Crítica de mídia como tarefa acadêmica” no I Simpósio de Crítica de Mídia - Como criticam os que criticam?, realizado no Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina nos dias 20 e 21 de setembro de 2017, com duração de 15 horas/aula, promovido pelo Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (USP/UFSC) e pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC.

(Assinatura)

Raquel Ritter Longhi
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Jornalismo



This is to certify that

GISLENE DA SILVA

Attended the

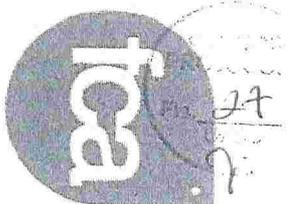
**2017 Edition of the International Association for Media and
Communication Research Conference**

IAMCR - UNIMINUTO

Held in Cartagena de Indias, Colombia
July 16th to 20th, 2017


Janet Wasko
President IAMCR


Amparo Cadavid B.
Chair - Local Organizing Committee
Professor - School of Communication
UNIMINUTO - SP



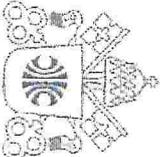
Faculdade de
Comunicação
e Artes da
PUC Minas

mídia e
narrativa

grupo de pesquisa • puc minas

Programa de Pós-graduação
em Comunicação Social

MIDIATO


PUC Minas

Certificado

O curso de Comunicação Social da PUC Minas certifica que **Gislène Silva** apresentou o trabalho *Crítica da mediação jornalística em programa televisivo sobre saúde*, na mesa *A questão do Outro em narrativas jornalísticas*, durante o *V Seminário do grupo de pesquisa Mídia e Narrativa*, no dia 28 de setembro de 2016.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

Prof. Marcio de Vasconcellos Serelle
Coordenador do Grupo Mídia e Narrativa
PUC Minas

Prof. Rosana de Lima Soares
Coordenadora do Grupo Mídia
USP

[ANEXO 3]
25
7



SEIC
Congreso Iberoamericano de Comunicación
**Comunicación,
Cultura y Cooperación**

Miquel de Moragas Spà, presidente de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación (AE-IC),

HACE CONSTAR

Que Gislene Da Silva ha asistido al V Congreso de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación (AE-IC), Congreso Iberoamericano de Comunicación: Comunicación, Cultura y Cooperación", celebrado en Madrid del 4 al 8 de julio de 2016.

Y para que conste a los efectos oportunos, y a petición del interesado/a, extendemos el presente certificado en Madrid a 04 de julio de 2016.

Miquel de Moragas Spà

Presidente

Asociación Española de Investigación de la Comunicación (AE-IC)



I Congreso Internacional
COMUNICACIÓN Y PENSAMIENTO
Comunicación y Desarrollo Social
Sevilla 9, 10 y 11 de marzo de 2016

La Dirección del I Congreso Internacional Comunicación y pensamiento. Comunicación y Desarrollo Social, celebrado en Sevilla durante los días 9, 10 y 11 de marzo de 2016, hace constar que:

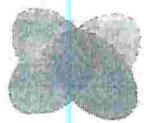
Dra. Gislene da Silva

Ha presentado la ponencia titulada:

La crítica de la cobertura periodística verificada en las revistas académicas españolas

Y para que conste y surta los efectos oportunos, lo firman en Sevilla a 11 de marzo de 2016:

Dr. Ignacio Aguaded Gómez
Director del Congreso



Lodecom
Laboratorio de Estudios
en Comunicación

Dra. Mª del Mar Ramírez Alvarado
Directora del Congreso



Dr. Ramón Reig García
Director del Congreso

ANEXO 1
24



ae-ic

ASOCIACIÓN
ESPAÑOLA
DE INVESTIGACIÓN
DE LA COMUNICACIÓN

TEORIAS
Y METODOS
DE INVESTIGACION
EN COMUNICACION



José Luis Piñuel Raigada, catedrático de Periodismo de la Universidad Complutense, HACE CONSTAR QUE:

Doña **Gislene Da Silva** ha participado como asistente en el III Congreso Nacional de Metodología de la Investigación en Comunicación, celebrado los días 12 y 13 de noviembre de 2015 en la Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad de Málaga.

=>

José Luis Piñuel Raigada
Málaga, 13 de noviembre 2015

MEJOR

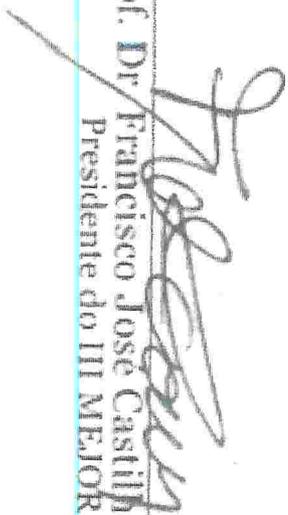
III COLÓQUIO INTERNACIONAL
Os silêncios do jornalismo
III COLLOQUE INTERNATIONAL
Les silences du journalisme

III COLLOQUE INTERNATIONAL CHANGEMENTS STRUCTURELS DANS LE JOURNALISM

CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva** e **Amanda Souza de Miranda** participaram do III Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo (MEJOR 2015), de 12 a 15 de maio de 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina com a apresentação do trabalho **O silêncio no jornalismo em saúde: a ordem médica e o discurso da autoridade no GT - Os silenciamentos e os não-ditos nos discursos do jornalismo.**

Florianópolis (Brasil), 15 de maio de 2015


Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Presidente do III MEJOR


Prof. Dr. Fábio Henrique Pereira
Presidente do Comitê Científico

realização:



patrocínio:



promoção:



agência



CERTIFICADO

24º Encontro de Comunicação

Certificamos orgulhosamente que

Gislene da Silva

Participou do 24º Encontro Anual da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), realizado em Brasília (DF), entre os dias 09 e 12 de junho de 2015, como Apresentadora de Trabalho.

Trabalho: Lugares da crítica na cultura midiática
Apresentado no Grupo de Trabalho 8 - Cultura das Mídias
Autores: Rosana de Lima Soares / Gislene da Silva

Thais de Mendonça Jorge

Thais de Mendonça Jorge
Presidente da Comissão Organizadora Local

Patrocínio



compós



Universidade de Brasília



Realização

Eduardo Victorino Morettin

Eduardo Victorino Morettin
Presidente da Compós

CERTIFICADO

24º Encontro de Compós

Certificamos orgulhosamente que

Gislene da Silva

Participou do 24º Encontro Anual da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), realizado em Brasília (DF), entre os dias 09 e 12 de junho de 2015, como Relatora de Trabalho.

Trabalho Relatado: Intolerância em discursos na rede social
Relato Apresentado no Grupo de Trabalho 8 - Cultura das Mídias

Thais de Mendonça Jorge

Thais de Mendonça Jorge
Presidente da Comissão Organizadora Local

Patrocínio



compós



Universidade de Brasília



Realização

Eduardo Victorino Morettin

Eduardo Victorino Morettin
Presidente da Compós



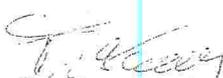
JORNALISMO

Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

CERTIFICADO

Certificamos que a profa. Dra. **GISLENE SILVA** atuou como **MEDIADORA**, em 12 de dezembro de 2014, da mesa-redonda "Jornalismo e Antropologia – aproximações epistêmicas e metodológicas", durante a **IV Jornada Discente** do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, realizada em Florianópolis nos dias 11 e 12 de dezembro de 2014.

Florianópolis, 12 de dezembro de 2014


Prof. Dr. Francisco Jose Castanos Karam
Cóordenador do Programa de
Pós-Graduação em Jornalismo da
Universidade Federal de Santa Catarina
Portaria GR/034/2014

32



CERTIFICADO /

Certificamos que o trabalho *Para Pensar a Crítica de Mídias* de autoria de **Gislene Silva e Rosana de Lima Soares** foi apresentado no GT Cultura das Mídias do 22º Encontro Anual da COMPÓS – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado entre os dias 4 e 7 de junho de 2013, na Universidade Federal da Bahia.

Salvador (BA), 6 de junho de 2013.


Julio Pinto
Presidente da Compós


Edson Dalmonete
Coordenador do PósCom/UFBa

realização

apoio

PósComUFBa



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SECRETARIA DE
COMUNICAÇÃO

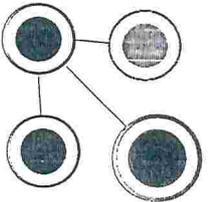
SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA TURSA

SECRETARIA
DO TURISMO



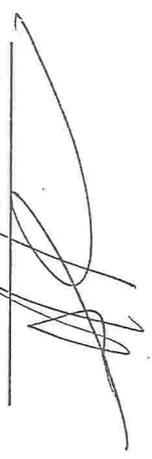
208



Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo

CERTIFICADO

Certificamos que Gislene Silva participou como mediadora de mesa redonda do 3º Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) nos dias 18 e 19 de abril de 2013.



Rogério Christofolletti
Coordenador do POSJOR

Florianópolis, 19 de abril de 2013

Realização



Patrocínio



Apoio





**10º Encontro Nacional
de Pesquisadores em Jornalismo**
II Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo

Certificado

Certificamos que

Gislene Silva participou com a apresentação do trabalho “O método Análise de Cobertura Jornalística e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula” na Comunicação Coordenada “Desafios teórico-metodológicos para o estudo do jornalismo: articulações entre cultura, poder e sociedade.”.

10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, realizado nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2012, na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba - PUC-PR.

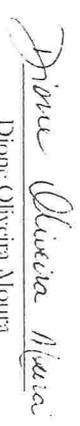
Curitiba, 10 de novembro de 2012.



Lactania Michniczuk
Coordenadora Científica



Alônia Fort
Coordenadora Local



Dione Oliveira Moura
Coordenadora Geral



XXI Encontro Anual COMPÓS 2012 - UFJF

REALIZAÇÃO

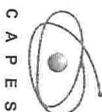
compós



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

PPQCOM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO SOCIAL

PATROCÍNIO



CAPES



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

FAPEMIG



CIDADE DE
JUIZ DE FORA
PREFEITURA

Carga horária: 45 horas

Certificamos que

Gislene Silva

participou e apresentou o trabalho "O jornalismo como tradução: fabulação narrativa e imaginário social" no GT
Cultura das Mídias do

XXI Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado entre os dias 12 e 15 de junho de 2012, na Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

Juiz de Fora - MG, 15 de junho de 2012.

Marise P. Mendes

Prof.^a Dr.^a Marise Pimentel Mendes

Diretora da Faculdade de Comunicação Social da UFJF

Júlio Pinto

Prof. Dr. Júlio Pinto

Presidente da Compós (Gestão 2012 | 2013)

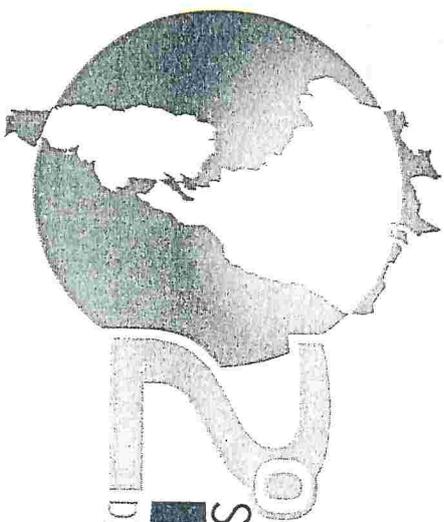
Iluska Maria da Silva Coutinho

Prof.^a Dr.^a Iluska Maria da Silva Coutinho

Coordenadora PPGCOM - UFJF

CERTIFICADO

CERTIFICADO



SEMINÁRIO
BRASIL ARGENTINA
DE PESQUISA E INVESTIGAÇÃO EM JORNALISMO
17 E 18 DE ABRIL | UFSC - FLORIANÓPOLIS

Certificamos que *Glislene Silva* frequentou como participante do 2º Seminário Brasil-Argentina de Pesquisa e Investigação em Jornalismo, no total de 13 horas, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, nos dias 17 e 18 de abril de 2012.

[Assinatura]
Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Prof. Rogério Christofolletti

Florianópolis, 18 de abril de 2012

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO

OBJETIVOS
Observatório
da ética jornalística

JORNALISMO

FAPESC

UFSC
PRAE

(JOR)
UFSC

000
Sindicato
Jornalístico
de Santa Catarina

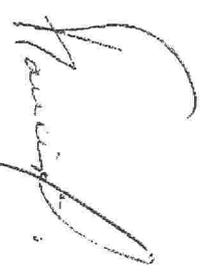
ABRAJI

FAPEU

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE
IMPRESSA
CASA DO JORNALISTA



Certificamos que **GISLENE SILVA** apresentou o trabalho **MORTE, ACONTECIMENTO NOTICIOSO PRIMORDIAL** no 9º Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo, promovido pela Associação Brasileira dos Pesquisadores em Jornalismo, SBPJor, e realizado pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ECO-UFRJ, de 3 a 5 de novembro de 2011.



Prof. Carlos Eduardo Franciscato
Presidente da SBPJOR
Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo



Prof.ª Beatriz Becker
Coordenação Local do Evento
ECO/UFRJ

II COLÓQUIO BINACIONAL BRASIL-MÉXICO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Comunicação nas culturas
locais e globais

Certificamos que

Gislene Silva

Participou, como ouvinte, no dia 1 e 3 do II Colóquio Binacional Brasil-México de Ciências da Comunicação, realizado nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2009, no Memorial da América Latina e na Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e pela Associação Mexicana de Investidores da Comunicação (AMIC), totalizando 16 horas aula.

São Paulo, 03 de abril de 2009


Dra. Maria Aparecida Baccega
Coordenadora Geral do II Colóquio Binacional
Brasil-México de Ciências da Comunicação

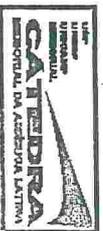

Dra. Gisela Castro
Coordenadora do Mestrado em
Comunicação e Práticas de Consumo - ESPM/SP


Dr. Alexandre Gracioso
Diretor Acadêmico - ESPM


Dr. Fernando Leça
Diretor Presidente da Fundação
Memorial da América Latina

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

amc

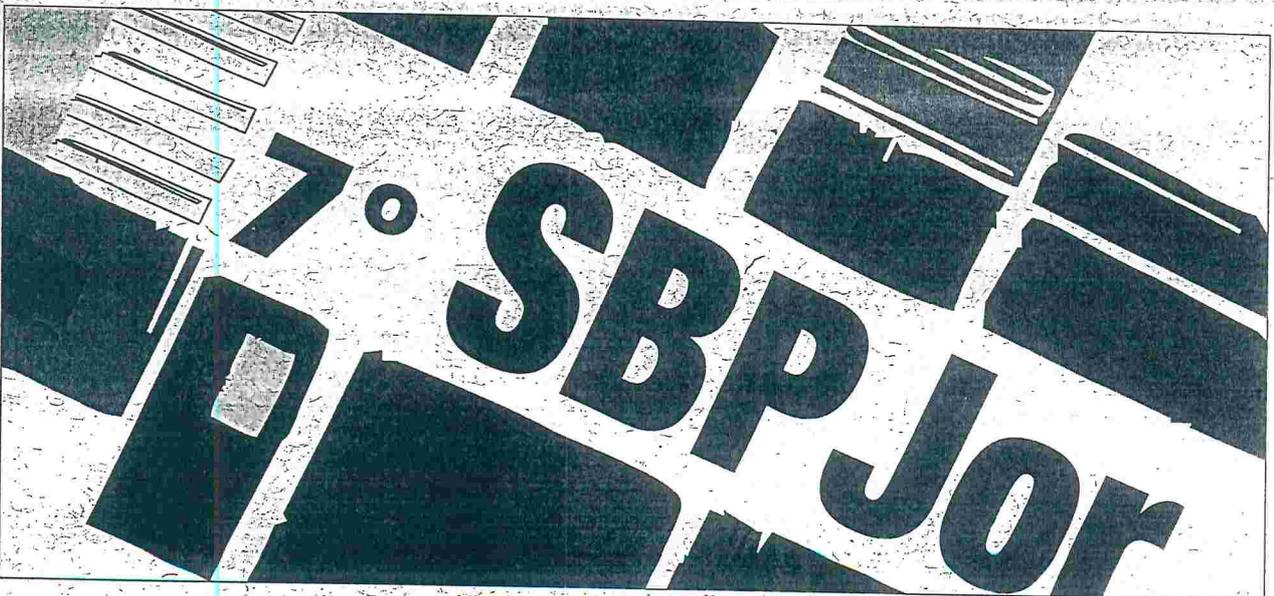



Mestrado em Comunicação
e Práticas de Consumo



ESPM



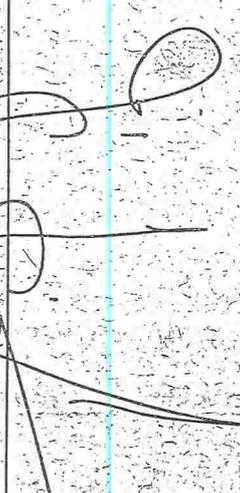


CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva** apresentou o trabalho
O acontecimento e a ficção no jornalismo
na Sessão Coordenada 12 – Acontecimento Jornalístico – 2
no 7º Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo.

São Paulo, 27 de novembro de 2009.


Carlos Eduardo Franciscato
Presidente da SBPJor


José Luiz Proença
Chefe do Departamento de
Jornalismo e Editoração
ECA - USP

**7º ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISADORES EM JORNALISMO**

**25 a 27 de Novembro de 2009
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo**

Promoção



Realização



Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo



Apoio



CAPE

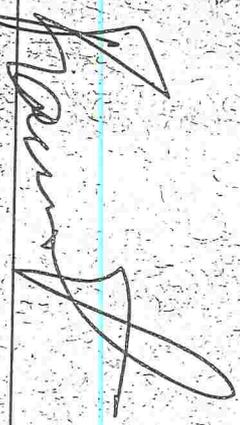


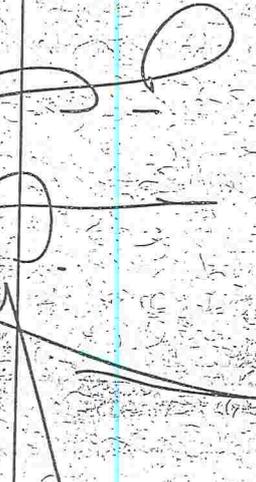
PROJETO
Nº PROJETO
PROJETO

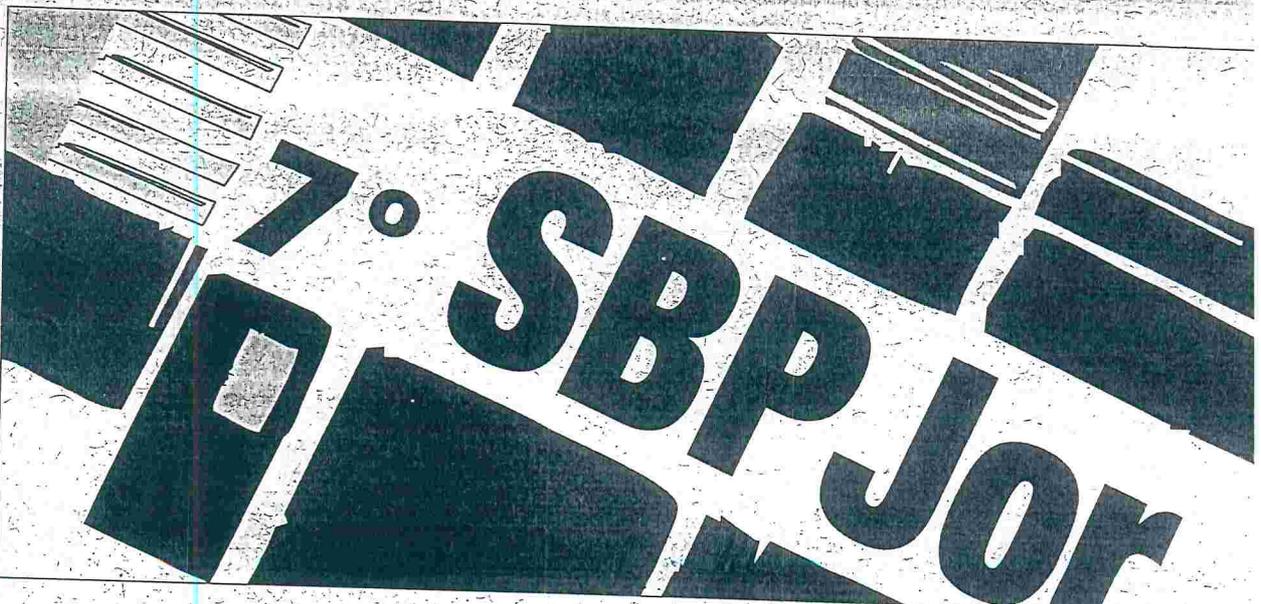
CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva**, com a obra
O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos
participou do lançamento coletivo de livros durante o 7º Encontro da
Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo.

São Paulo, 26 de novembro de 2009.


Carlos Eduardo Franciscato
Presidente da SBPjor


José Luiz Proença
Chefe do Departamento de
Jornalismo e Editoração
ECA - USP



**7º ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISADORES EM JORNALISMO**

25 a 27 de Novembro de 2009
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

Promoção



Realização



Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

Apoio

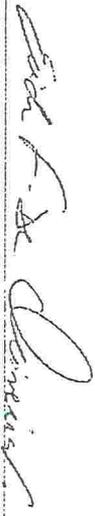


18º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS

Certificado

A Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - Interações Midiáticas da PUC Minas certificam que GISELENE SILVA participou do 18º Encontro Anual da Compós, realizado entre 02 e 05 de junho de 2009, na PUC Minas, como Relatora do trabalho A VISUALIDADE COMO PARADIGMA DA COMUNICAÇÃO ENQUANTO CIÊNCIA MODERNA E PÓS-MODERNA, no GT Epistemologia da Comunicação.

Belo Horizonte, 05 de junho de 2009.


Prof. Dr. Erick Felinto
Presidente da Compós

compós

Associação Nacional dos Programas
de Pós-Graduação em Comunicação

PUC Minas

Programa de Pós-graduação
em Comunicação Social




Prof. Dr. Julio Pinto
Coordenador do 18º Encontro Nacional da Compós
Programa de Pós-graduação em Comunicação Social - Interações Midiáticas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROINFRA-DMS
Nº PROTOCOLO
54

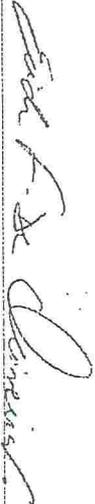
18º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS

Certificado

A Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - Interações Midiáticas da PUC Minas certificam que
Gislene Silva participou do 18º Encontro Anual da Compós, realizado entre 02 e 05 de junho de 2009, na
PUC Minas, apresentando o trabalho DE QUE CAMPO DO JORNALISMO ESTAMOS FALANDO?, no GT
Epistemologia da Comunicação.

Belo Horizonte, 05 de junho de 2009.


Prof. Dr. Erick Felinto
Presidente da Compós

compós

Associação Nacional dos Programas
de Pós-Graduação em Comunicação



PUC Minas

Programa de Pós-graduação
em Comunicação Social


Prof. Dr. Julio Pinto

Coordenador do 18º Encontro Nacional da Compós
Programa de Pós-graduação em Comunicação Social - Interações Midiáticas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais





2008 52

VIII LUSOCOM

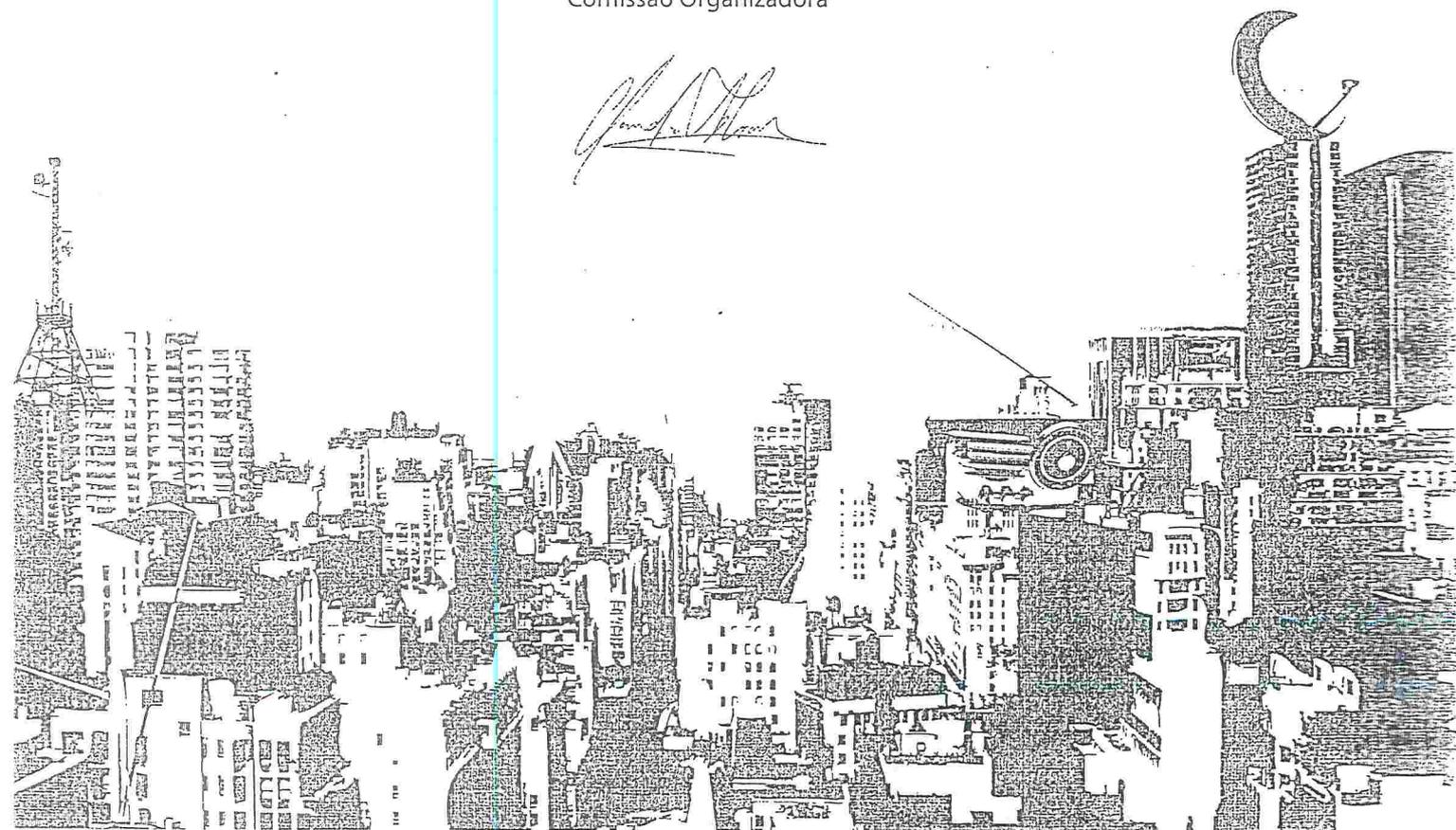
COMUNICAÇÃO, ESPAÇO GLOBAL E LUSOFONIA

14 _ 18 de ABRIL 2009 LISBOA



Vimos por este meio confirmar que **GISLENE DA SILVA** apresentou a comunicação intitulada "SOBRE A IMATERIALIDADE DO OBJETO DO JORNALISMO" no 8º Congresso Lusocom realizado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, nos dias 14 e 15 de Abril de 2009.

Comissão Organizadora



Associação
Brasileira de
Pesquisadores
em Jornalismo

SBPJor

Certificado

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) presta seu reconhecimento a **GISLENE DA SILVA** como Orientadora da Dissertação de Felipe Simão Pontes, que recebeu Menção Honrosa do Prêmio Adelmo Genro Filho 2010 na categoria **MESTRADO**.

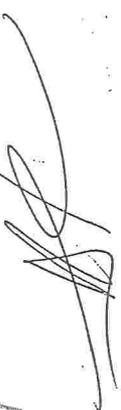
8º SBPJor

São Luís, 8 de novembro de 2010

Prêmio Adelmo
Genro Filho
de Pesquisa em
Jornalismo 2010



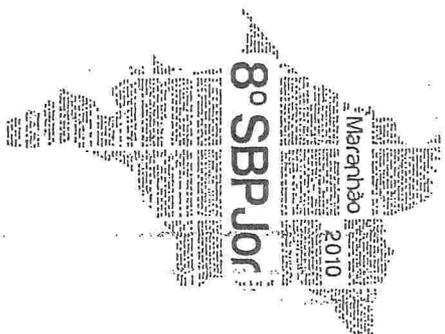
Prof. Dr. Carlos Eduardo Franciscato
Presidente da SBPJor



Prof. Dr. Rogério Christoforo
Coordenador do PAGF/2010



Certificado



A Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo certifica a participação de

GISELENE SILVA

no 8º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Jornalismo,
entre 8 e 10 de novembro de 2010, na Universidade Federal do Maranhão.

Carlos Eduardo Franciscato

Carlos Eduardo Franciscato: Coordenador Geral



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



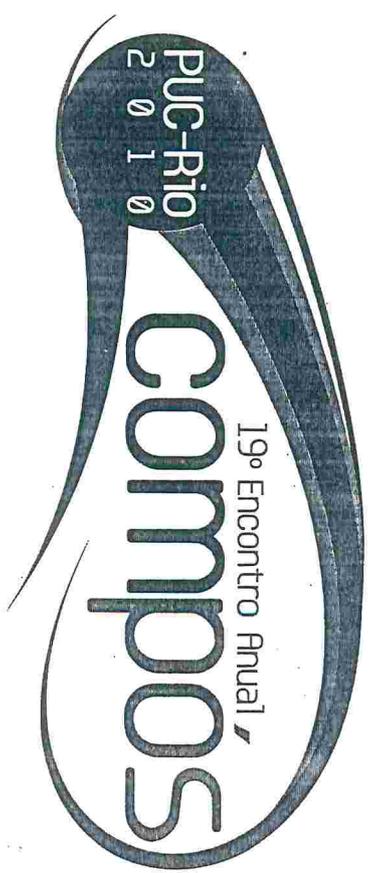
APOIO



PROINFRA - DMSG
48
PROT/COLO

Doc 42

certificado



A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós
– e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio certificam que
Gislene Silva participou do XIX Encontro Anual da Compós, realizado entre
8 e 11 de junho de 2010, na PUC-Rio, como Autora do trabalho Imaginário coletivo: estudos do sensível
na teoria do jornalismo, no GT Estudos de Jornalismo.

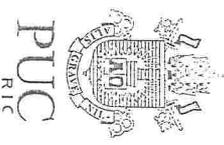
Miguel Serpa Pereira

Miguel Serpa Pereira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Comunicação da PUC-Rio

Hania Maria Mota Gomes

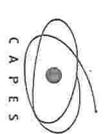
Hania Maria Mota Gomes
Presidente da Compós

Realização

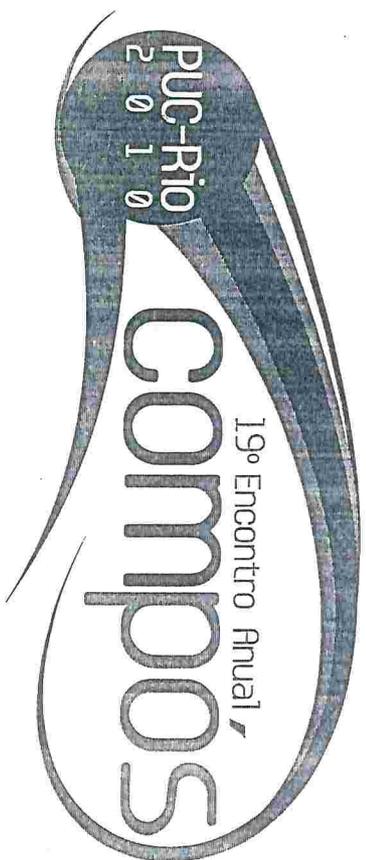


compós

Apoio



Certificado



A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compos
– e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio certificam que

Gislene Silva participou do XIX Encontro Anual da Compos, realizado entre
8 e 11 de junho de 2010, na PUC-Rio, como *Relatora* do trabalho Do horizonte conservador à democracia
da diáspora virtual: modalizações e rupturas no jornalismo,
no GT Estudos de Jornalismo.

Miguel Serpa Pereira

Miguel Serpa Pereira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Comunicação da PUC-Rio

Itania Maria Mota Gomes

Itania Maria Mota Gomes
Presidente da Compos

Realização



compos

Apoio



16º ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

COMPÓSUTP

16º ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

13 | 16 | JUNHO | 2007

CURITIBA-PR

www.coulbr.m&f.pr

comp2007@uii.br



Certificado

Certificamos que **Gislene Silva** participou do 16º Encontro Anual dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação COMPÓSUTP2007, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná, realizado de 13 a 16 de junho de 2007.

Prof. Dr. Afonso de Albuquerque
Presidente da Compós

Prof.ª Dr.ª Denize Correa Araujo
Coordenadora Geral do Evento

Curitiba, 16 de junho de 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Certificamos que o trabalho

A CRISE BRASIL-BOLÍVIA: UM ESTUDO SOBRE O NACIONALISMO NA IMPRENSA BRASILEIRA

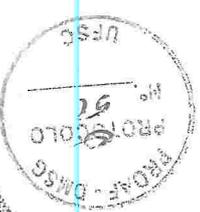
foi apresentado por GISELENE SILVA E ANDRÉIA SEGANFREDO no Grupo de Trabalho "ESTUDOS EM JORNALISMO"
durante o IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA COMUNICAÇÃO: SIMULACROS E (DIS) SIMULAÇÕES NA
SOCIEDADE HIPER-ESPETACULAR, realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2007 e registrado sob o n.º 7773-133.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2007.



João Dornelles Junior

Pro-Reitor de Extensão da PUCRS



Certificação Digital n.º 693455-412111.

PUCRS



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

Gislene Silva

attended the Journalism Brazil Conference held at Federal University of Rio Grande do Sul
in Porto Alegre, Brazil from 3 to 5 November 2006




Elias Machado
SBPJOR President


Thomas Hanitzsch
JSIG at ICA Chair



Certificado

Certificamos que

Gislene Silva

participou como

coordenadora da Comunicação Coordenada

“Narratividade jornalística”

do IV Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo,
realizado no período de 5 a 7 de novembro de 2006 na
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 7 de novembro de 2006.

IV Encontro Nacional de
Pesquisadores em Jornalismo

5 a 7 de novembro de 2006
UFRGS • Porto Alegre



Apoio



Elias Machado
Prof. Dr. Elias Machado
Presidente da SBPJOR

Marcia Benetti Machado
Profª. Drª. Marcia Benetti Machado
Coordenadora do Encontro





Certificado

Certificamos que

Gislene Silva

participou como

autora do trabalho "Leitura de notícias e imaginário" na
Comunicação Coordenada Narratividade jornalística

do IV Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo,
realizado no período de 5 a 7 de novembro de 2006 na
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 7 de novembro de 2006.



IV Encontro Nacional de
Pesquisadores em Jornalismo

5 a 7 de novembro de 2006
UFRGS • Porto Alegre



Prof. Dr. Elias Machado
Presidente da SBPJOR

Profª. Drª. Marcia Benetti Machado
Coordenadora do Encontro



Apoio



JORNADAS INTERNACIONAIS DE JORNALISMO HORIZONTES DO JORNALISMO

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
23 de FEVEREIRO de 2006

CERTIFICADO

Certifica-se que **Gislene Silva** apresentou a comunicação intitulada *Horizontes da Pesquisa Sobre Jornalismo*, no âmbito das Jornadas Internacionais de Jornalismo, que se realizaram na Universidade Fernando Pessoa, no Porto, Portugal, no dia 23 de Fevereiro de 2006.



Prof. Doutor Jorge Pedro Sousa



FCT

MediaXXI

Jornal de Notícias

CERTIFICADO



ificamos que

Gislene Silva

participou como

Coordenadora da comunicação "Narratividade Jornalística"

SBPJor

III Encontro Nacional de
Pesquisadores em Jornalismo
Florianópolis SC Brasil

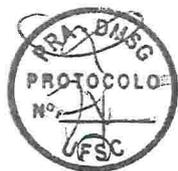
do III Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo,
realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2005 em Florianópolis.

Florianópolis, 29 de novembro de 2005

Prof. Dr. Elias Machado
Presidente da SBPJor

Prof. Dr. Eduardo Meditsch
Coordenador do Encontro

CERTIFICADO



certificamos que

Gislene Silva

participou como

Autora da comunicação "Jornalismo e construção de sentido:
pequeno inventário"

do III Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo,
realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2005 em Florianópolis.

Florianópolis, 29 de novembro de 2005

Prof. Dr. Elias Machado
Presidente da SBP Jor

Prof. Dr. Eduardo Meditsch
Coordenador do Encontro

SBP Jor

III Encontro Nacional de
Pesquisadores em Jornalismo
Florianópolis SC Brasil





Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão
Chefia da Polícia Civil
Academia da Polícia Civil - ACADEPOL



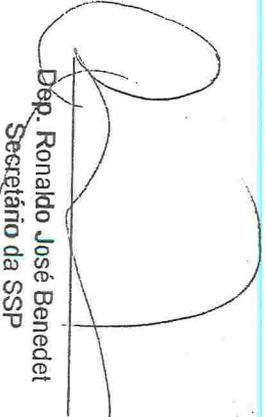
Certificado

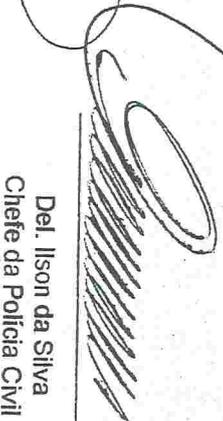
Conferido a GISENE SILVA, pela participação no

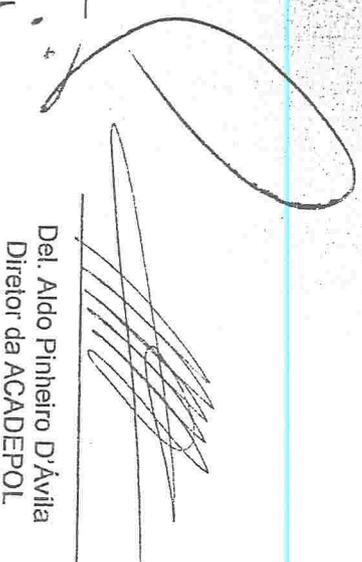
I SEMINÁRIO MÍDIA E SEGURANÇA PÚBLICA - CONSTRUÇÃO MIDIÁTICA

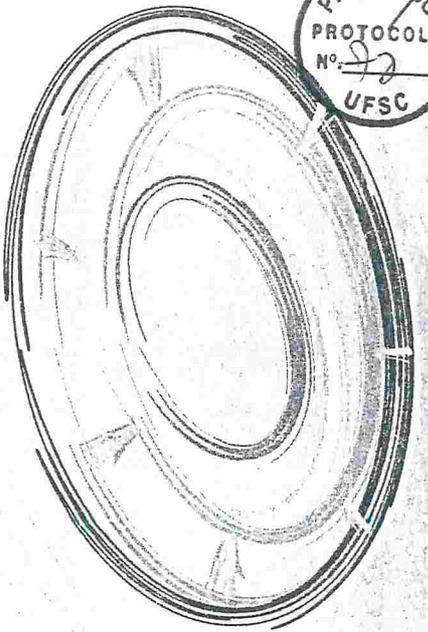
DA VIOLÊNCIA, realizado nos dias 22 e 23 de Setembro de 2005,

com carga horária de 16 horas.


Dep. Ronaldo José Benedet
Secretário da SSP


Del. Ilson da Silva
Chefe da Polícia Civil


Del. Aldo Pinheiro D'Ávila
Diretor da ACADEPOL



XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

intercom2005

EnsinO e Pesquisa em Comunicação

Certificado

GISLENE SILVA

participou do **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado no período de 5 a 9 de setembro de 2005, na Uerj - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como** expositor(a) no(a) NP02 - Jornalismo - Mesa de Abertura: Teorias do Jornalismo, com o trabalho "Valores-notícia: atributos do acontecimento (Para pensar critérios de noticiabilidade I)", de autoria de: Gislene Silva

S. Moreira
 Prof.ª. Sonia Virgínia Moreira
 Presidente da INTERCOM

J. P. Dias Vieira
 Prof. João Pedro Dias Vieira
 Coordenador Local do XXVIII Congresso

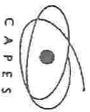
Realização:



Promoção:



Apoio:



C E R T I F I C A

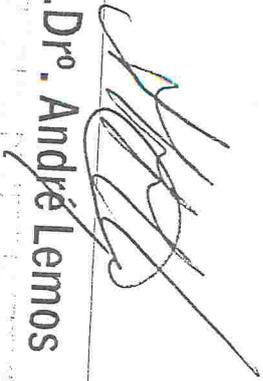


Certificamos que Gisleue DA SILVA

atuou como participante

No XIV Encontro Anual da Compós, realizado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense, de 1 a 4 de junho de 2005.

Niterói, 04 de junho de 2005


Prof. Dr. André Lemos


Prof. Dra. Marialva Barbosa

65

PUC

Extensão



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR MEDIA AND COMMUNICATION RESEARCH

CERTIFICAMOS QUE

GISELENE DA SILVA

participou do **CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO – IAMCR 2004**,
realizado no período de 25 a 30 de julho de 2004, com duração de 40 horas.

Porto Alegre, 30 de julho de 2004.


Prof. Dr. Paulo Roberto Girardello Franco
Pró-Reitor de Extensão Universitária


Prof. Me. Jerônimo Carlos Santos Braga
Diretor da Faculdade de Comunicação Social


Frank-Morgan
Presidente do IAMCR

PUCRS

Extensão



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR MEDIA AND COMMUNICATION RESEARCH

CERTIFICAMOS QUE O TRABALHO

**THE RURAL IMAGINARIO OF THE URBAN READER: THE MYTHIC DREAM OF THE HOUSE AT
THE COUNTRYSIDE**

de Autoria de GISLENE SILVA, foi apresentado durante o **CONGRESSO INTERNACIONAL DE
COMUNICAÇÃO – IAMCR 2004**, realizado no período de 25 a 30 de julho de 2004.

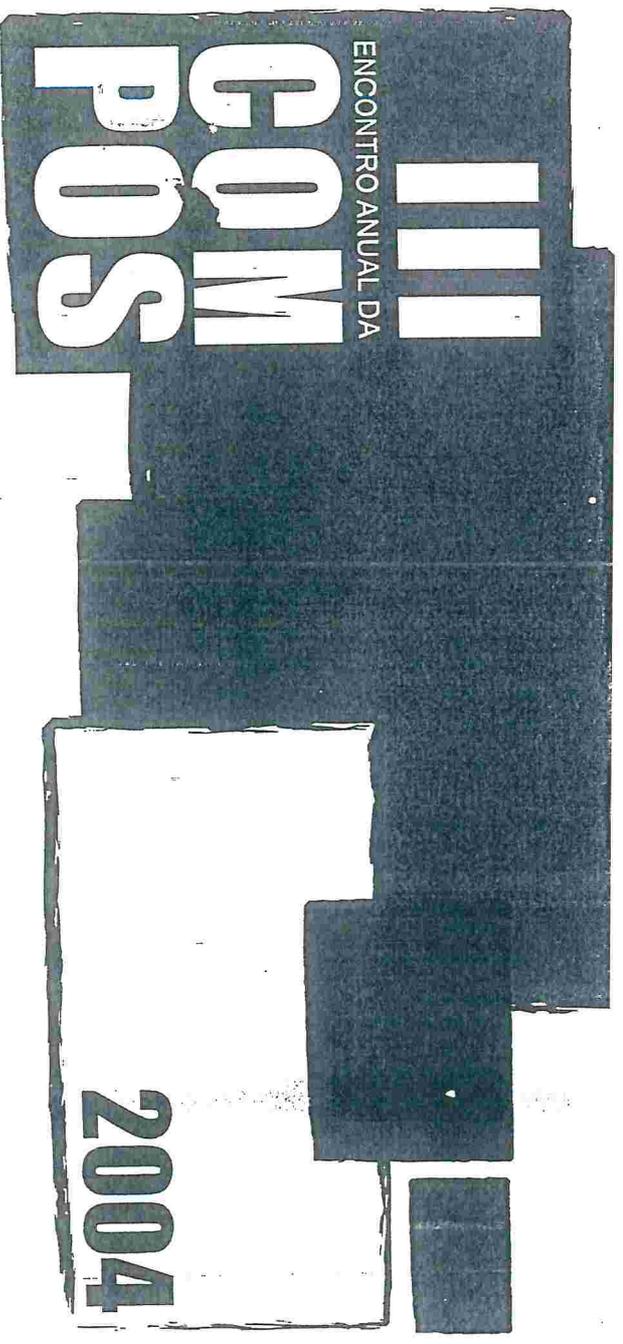
Porto Alegre, 30 de julho de 2004.


Prof. Dr. Paulo Roberto Girardello Franco
Pró-Reitor de Extensão Universitária


Prof. Me. Jerônimo Carlos Santos Braga
Diretor da Faculdade de Comunicação Social


Frank Morgan
Presidente do IAMCR

Handwritten initials



Conferimos o presente certificado

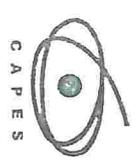
Trabalho: Sinapses possíveis: o imaginário rural do leitor urbano
Autoria: Gislene Silva
apresentado no GT: 9 - Mídia e Recepção,

no Encontro Anual da Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado de 22 a 25 de junho, na Universidade Metodista de São Paulo.

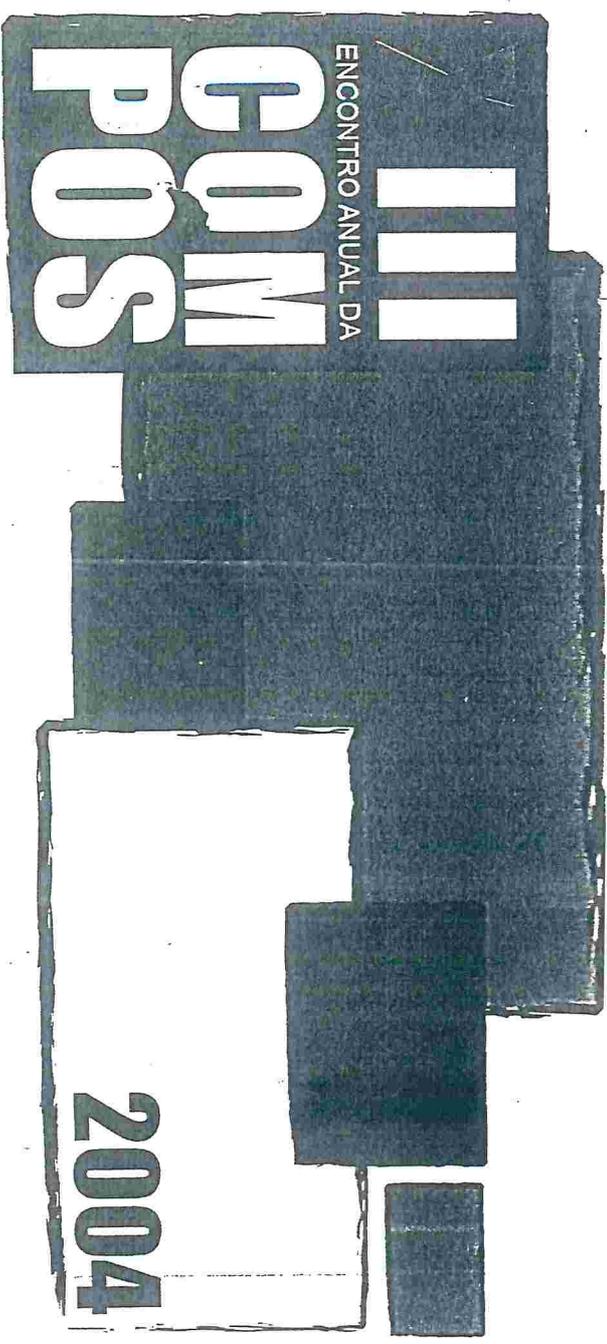
São Bernardo do Campo, junho de 2004.

Handwritten signature
Prof. Dr. Sebastião Carlos de Moraes Squirra
Coordenador PósCom - UMESP

Handwritten signature
Prof. Dr. Andre Lenhos
Presidente da Compós



Dr.
63



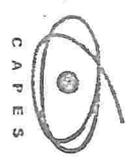
Conferimos o presente certificado à Gislene Silva

na qualidade de Relatora do trabalho: A região da televisão e as regiões da recepção ou: o bios midiático e o real histórico, apresentado no GT: 9 - Mídia e Recepção, no Encontro Anual da Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado de 22 a 25 de junho, na Universidade Metodista de São Paulo.

São Bernardo do Campo, junho de 2004.

Prof. Dr. Sebastião Carlos de Moraes Squitira
Coordenador PósCom - UIMESP


Prof. Dr. André Lenos
Presidente da Compós



Comissão Organizadora

Coordenação: Prof. Dr. Hugo A Vela
Prof.^a Dr.^a Ada Cristina M. Silveira
Prof. Msc. Vilceu Niederauer
Sec. João Vieiro
Alunos do CPG - DEAER
Carina P. Lima
Cristiane C. Pessôa
Fernanda Jappe
Janaina B. Brandão
Laurício R. da Silveira
Maria M. S. Marques
Marcela G. e Silva
Eliás Medeiros
Rubens Savaris Leal



Promoção



UFSM

CPG-EXT RURAL -DEAER



DEAER

CCR

Apoio

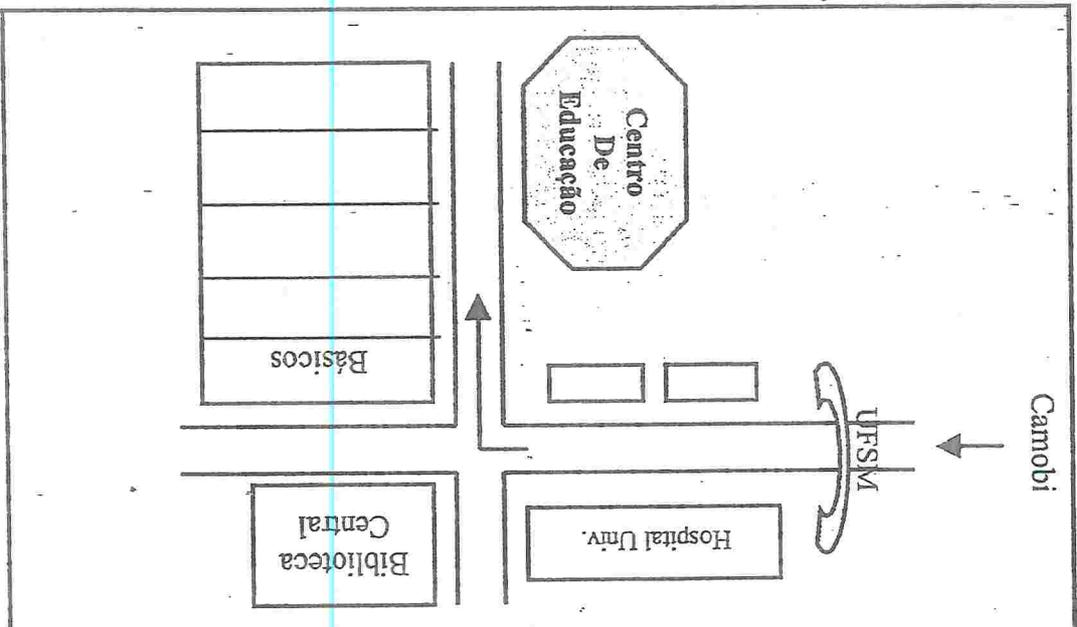
- ♦ EMATER /RS
- ♦ Núcleo de Estudos do Meio Ambiente e Desenvolvimento
- ♦ Faculdade das Ciências da Comunicação
- ♦ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Reservas de Hotéis

Hotel Moroin Park Tel. * 222 44 53
Hotel Hambé Palace Tel. * 222 11/44
Tel. 221 1589

Local do Evento

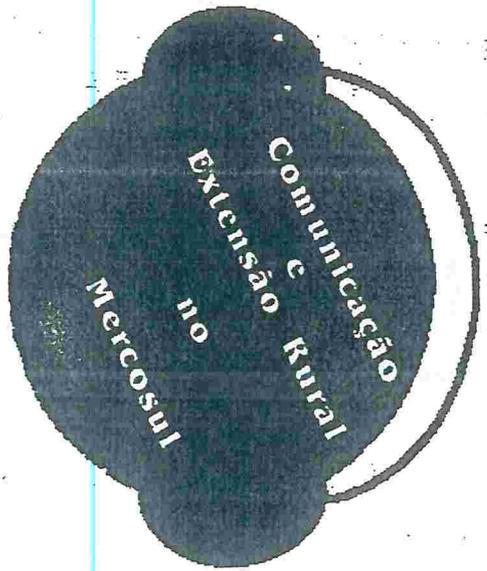
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação - AUDIMAX
Santa Maria - RS / Bairro Camobi



**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL:
"COMUNICAÇÃO E
EXTENSÃO RURAL NO
MERCOSUL"**

01 e 02 de dezembro de 2003
Auditório do Centro de Educação

UFSM



Santa Maria - RS
Brasil

I Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo

UnB – UFPE – USP – UFBA – UFSC – UFRGS – UFES

CERTIFICADO

Conferido a **GISLENE DA SILVA** pela apresentação do relato de pesquisa **Teorias do Jornalismo: Discussão Teórico- Metodológica Epistemológica do Jornalismo como Prática Social e Exercício Público de Entendimento do Mundo no I ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO.**

Brasília, DF, 28 e 29 de novembro de 2003.

Elias Machado

Prof. Dr. Elias Machado
Comitê Organizador do I Encontro

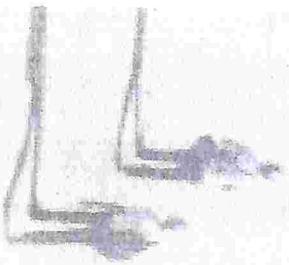
Moura

Prof.^a Dr.^a Dione Moura
Coordenadora do I Encontro



VIII - PALESTRAS

ANEXO VIII



MICADO

2º SIMPÓSIO DE CRÍTICA DE MÍDIA COMO FAZER PARA CRITICAR

Certificamos, para os devidos fins, que **Gislene Silva** moderou a mesa Crítica Cultural na Mídia

no "2º Simpósio de Crítica de Mídia: como fazer para criticar?", realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2018, das 10h às 19h, na Escola de Comunicações e Artes da USP. O evento foi organizado pelo MidIato – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas (ECA/USP) e pelo Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (USP/UFSC).

São Paulo, 1º de outubro de 2018

Rosanna

Prof^{ra}. Dra. Rosanna de Lima Soares (USP)

Gislene

Prof^{ra}. Dra. Gislene Silva (UFSC)

APOIO



PPSCOM

CTR



METAGRÁTICA
Rede de Pesquisa em Cultura Midiática

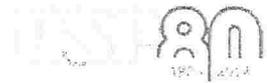
PROMOÇÃO

MIDIA
ATO

Crítica de mídia
e práticas culturais



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que **Gislene Silva** ministrou o seminário “Pensar metodologicamente: práticas de estruturação de pesquisas em comunicação”, realizado dia 26 de junho de 2018, na Escola de Comunicações e Artes da USP, por MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas e pelo grupo Crítica de Mídia e Práticas Culturais.

(PALESTRA / SEMINÁRIO)

São Paulo, 28 de junho de 2018.



Profa. Dra. Rosana de Lima Soares



CERTIFICADO

Certificamos que Gislene Silva ministrou a palestra "Crítica de mídia como tarefa acadêmica" no I Simpósio de Crítica de Mídia - Como criticam os que criticam?, realizado no Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina nos dias 20 e 21 de setembro de 2017, com duração de 15 horas/aula, promovido pelo Grupo de Pesquisa Crítica de Mídia e Práticas Culturais (USP/UFSC) e pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC.

Raquel Ritter Longhi

Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Jornalismo



PPGMPA
Núcleo de Pesquisas em Comunicação Audiovisual

6 de abril - 14h30
ECA/USP - CTR (Departamento de Cinema, Rádio e Televisão)

Sala 224

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que **Gislene Silva** participou como palestrante do debate Entrenenimento e Jornalismo: abordagens críticas, realizado dia 6 de abril de 2017, na Escola de Comunicações e Artes da USP, por Meio de Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas, dentro do ciclo de estudos Cartografias da Crítica.

Rosana

Profa. Dra. Rosana de Lima Soares

Mayra

Profa. Dra. Mayra Rodrigues Gomes

CICLO DE ESTUDOS
Cartografias da Crítica

ATO

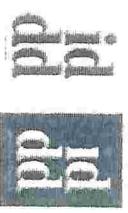
CERTIFICADO

Certificamos que **GISLENE DA SILVA** participou como Palestrante-Debatadora da mesa "Crítica de Mídia: balanços, métodos", na programação do evento "Observatório da Ética Jornalística (objETHOS) - 7 anos", ocorrida no auditório Elke Hering, na Biblioteca Universitária, da Universidade Federal de Santa Catarina. Esta foi uma atividade de carga horária equivalente a 6 horas.

Florianópolis, SC, Brasil, 7 de outubro de 2016.



Prof. Dr. Rogério Christofolatti
Coordenador do objETHOS

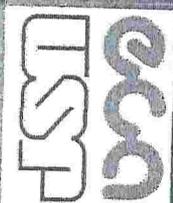


JORNALISMO

JORNALISMO



II Simpósio Linguagem e Práticas Midiáticas



Certificamos que

Gislene Silva

Participou, na qualidade de palestrante, do II Simpósio Linguagem e Práticas Midiáticas - Por uma Crítica do Visível, realizado nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro de 2014, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Rosana

Profa. Dra. Rosana de Lima Soares
ECA-USP

PPGMPN
Programa de Pós-graduação em
Linguagem e Processos Mediáticos

PPGCOM
Programa de Pós-graduação em
Comunicação

FALETT
Faculdade de Letras
USP

Em 13 de março de 2012 18:28, rimrocha <

> escreveu:

CONVITE - AULA MAGNA

O PPGCOM-ESPM tem o prazer de convidá-los para sua aula magna, que acontece no próximo dia 29 de março, das 13h30 às 15h30, no Auditório Renato Castelo Branco (ESPM SP | Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana), e para a qual receberemos a Profa. Dra. Gislene Silva, da UFSC. **TEMA “Consciência metodológica como segurança e liberdade na pesquisa”**

EMENTA: Metodologia da pesquisa em Comunicação pensada não como mera formalidade, duro constrangimento ou contínuo mal-estar, mas como *consciência metodológica*, aquele estado de entendimento que alcança o pesquisador para construir sua investigação no duplo movimento da segurança e liberdade das escolhas requeridas pelo pensamento científico.

MINICURRÍCULO: Jornalista, doutora em Ciências Sociais / Antropologia pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), com pós-doutorado pela ECA/USP (Universidade de São Paulo); mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo e graduada em Comunicação/Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Trabalhou como jornalista em São Paulo, nas editoras Globo e Abril. Atualmente é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, do qual foi coordenadora até fevereiro de 2012. Suas atividades de pesquisa e docência estão voltadas para as seguintes problemáticas: cultura e imaginário na mídia noticiosa, narratividade, noticiabilidade, teoria do jornalismo e metodologia da pesquisa em Jornalismo. É autora do livro “O sonho da casa no campo: jornalismo e imaginário de leitores urbanos”.

Inscrições pelo e-mail:

(Informar: nome completo;

Instituição; telefone; colocar no assunto: AULA MAGNA PPGCOM)

A aula será gravada, e posteriormente disponibilizada no site

Cordialmente,

Rose de Melo Rocha

Coordenadora do PPGCOM-ESPM



II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul

Programas de Pós-Graduação em Comunicação: UFRGS, PUC-RS, UFSM, Unisinos, UEL, UFPR, UTP e UFSC

CERTIFICADO

Certificamos que **Gislene Silva** participou como palestrante do II Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, nos dias 24 e 25 de março de 2011.

Florianópolis, 25 de março de 2011.

Realização:

JORNALISMO



Apoio:



Universidade Federal de Santa Catarina
Instituto de Pós-Graduação em Jornalismo
Prof. Milton César Siqueira
Sub-Coordenador
Florianópolis/SC/10

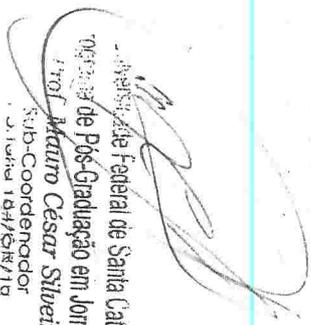
1º SEMINÁRIO BRASIL

Universidade Federal de Santa Catarina, 9 e 10 de junho de 2011.

C E R T I F I C A D O

Certificamos que **GISELENE SILVA** participou como **PALESTRANTE** no painel/Prática Jornalística e prática científica na pesquisa durante o 1º Seminário Brasil-Argentina de Pesquisa e Investigação em Jornalismo, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, nos dias 9 e 10 de junho de 2011.

Florianópolis, 10 de junho de 2011.


Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Prof. Mauro César Silveira
Sub-Coordenador
Cidade: 13416/19

www.bapjior.ufsc.br



FAPESC

FAPESU

UFSC

ABRAJI

IBRJI

I Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul

CERTIFICADO

Certificamos que Gislene Silva participou como Palestrante
do I Simpósio de Pesquisa Avançada em Jornalismo da Região Sul, realizado em
Florianópolis, do período de 18 a 20 de setembro, com carga horária de 16 horas.



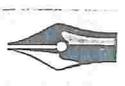
Eduardo Meditsch
Coordenador do Evento

Realização

JORNALISMO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



FAPESU

2009

Apoio

 FINEP
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

 FAPESP
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA



I seminário internacional
pesquisa comunicação

Certificado de Participação

Certificamos que Giulene Silva
Palestrou no I seminário internacional de pesquisa e comunicação,
nos dias 01 e 02 de dezembro de 2003.

Santa Maria, 02 dezembro de 2003


Prof. Dr. Alda Cristina M. da Silveira
Coordenadora do SIPECO 9M


Prof. Dr. Rogério Ferrer Koff
Coordenador do Curso de Comunicação Social - UFRSM



IX – Sobre PREMIAÇÕES

ANEXO IX

SBPJor



**Prêmio
Adelmo
Genro
Filho
de Pesquisa
em Jornalismo**

2014 <http://sbpior.org.br/sbpior/premio-agf/>

Premiado na categoria Mestrado

“Contribuições do pensamento complexo para o campo epistêmico do jornalismo”

Autora: Ana Paula Lückman

Orientador: Dra. Gislene Silva

Universidade Federal de Santa Catarina

Menção honrosa na categoria Mestrado

“Interfaces jornalísticas em tablets: o design digital da informação nos aplicativos móveis”.

Autora: Vivian Rodrigues de Oliveira

Orientadora: Dra. Rita de Cássia Paulino

Universidade Federal de Santa Catarina

Comissão Julgadora – Mestrado

Presidente

José Afonso da Silva Junior (UFPE)

Membros

Lia Seixas (UFBA)

Boanerges Balbino Lopes Filho (UFJF)

2010 <http://sbpior.org.br/sbpior/premio-agf/>

Premiado na categoria Mestrado

“Objetividade jornalística: o debate contemporâneo do conceito”

Autor: Ben-Hur Demeneck

Orientador: Dr. Orlando Tambosi

Universidade Federal de Santa Catarina

Menção Honrosa na categoria Mestrado

“Teoria e História do Jornalismo: Desafios epistemológicos”

Autor: Felipe Pontes

Orientadora: Dra. Gislene Silva

Universidade Federal de Santa Catarina

Comissão Julgadora – Mestrado

Presidente

Ângela Felippi (Unisc)

Membros

Carla Andrea Schwingel (Casa da Cultura Digital)

Álvaro Larangeira (UTP)

TALENTOS – PRÊMIO FAPEU DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ANO IV



CERTIFICADO

Certificamos que *Gislene da Silva* participou do Prêmio FAPEU de Divulgação Científica Ano IV, na condição de professora orientadora de aluno de graduação, classificando-se em 1º lugar com o trabalho intitulado “*PROJETO DA UFSC CAPACITA PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA IDENTIFICAREM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA*”

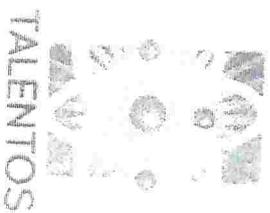
Florianópolis, 22 de junho de 2015

Patrocínio

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Cleo Nunes de Sousa'.

Cleo Nunes de Sousa

Diretor Presidente FAPEU



TALENTOS



BANCO DO BRASIL



FLORIANÓPOLIS



**X - ATIVIDADES EDITORIAIS e
ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL**

ANEXO X

MEMBRO DE CONSELHO EDITORIAL/CIENTÍFICO

2004 - Atual

Periódico: Estudos em Jornalismo e Mídia (UFSC)

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/about/editorialTeam>

2007 - Atual

Periódico: Rumores (ECA / USP)

<http://www.revistas.usp.br/Rumores/about/editorialTeam>

2011 – 2014

Periódico: E-compós (COMPÓS)

<http://www.e-compos.org.br>

2012 - Atual

Periódico: Revista Comunicação Midiática (Online) (UNESP)

<http://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/comunicacaomidiatica/about/editorialTeam>

2014 - Atual

Periódico: Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso) (ESPM)

<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/about/editorialTeam>

2014 - Atual

Periódico: Contracampo (UFF)

<http://www.contracampo.uff.br/index.php/revista/about/editorialTeam>

2015 - Atual

Periódico: Ciberlegenda (UFF)

<http://www.proppi.uff.br/ciberlegenda/equipe-editorial>

2017 – Atual

Periódico: Revista Parágrafo (São Paulo. Online) (FIAM-FAAM)

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados - CECOL
SBN Quadra 02 Bloco L Lote 6 – 11º, - CEP: 70400-020, Brasília - DF
<http://www.capes.gov.br>

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que Gislene da Silva, CPF nº 48860107687, participou da Comissão de Análise e Julgamento do Prêmio Capes de Tese Edição 2017, das teses defendidas no ano de 2016, da área de Comunicação e Informação.

A Capes agradece sua colaboração na tarefa de premiação das melhores teses de doutorado do Brasil/2017 e aproveita para parabenizá-lo pelo excelente e criterioso trabalho realizado.

Brasília, 29 de setembro de 2017.

Darson Astorga De La Torre
Coordenação dos Órgãos Colegiados/Gabinete/Presidência - Capes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9351
E-MAIL: cce@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 031/2019/CCE, DE 22 DE MARÇO DE 2019

O DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que consta no Memorando Circular n.º 001/2019/PROPEQ,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores docentes abaixo relacionados para, sob a presidência da primeira, constituírem a Comissão Interna de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC no âmbito do Centro de Comunicação e Expressão:

1. Roberta Pires de Oliveira – SIAPE 1243327 ropiolive@gmail.com
2. Ana Veronica Paz Y Mino Pazmino – SIAPE 1888290 anaverpw@gmail.com
3. Daniel do Nascimento e Silva – SIAPE 1800805 dnsfortal@gmail.com
4. Deivis Luis Marinoski – SIAPE 2860218 deivis.marinoski@ufsc.br
5. Elisana de Carli – SIAPE 1670357 elisana.carli@ufsc.br
6. Gislene da Silva – SIAPE 1373618 gislenedasilva@gmail.com
7. Heronides Maurilio de Melo Moura – SIAPE 1159504 heronides@uol.com.br
8. Leslie Sedrez Chaves – SIAPE 2367248 leslie_chaves@yahoo.com.br
9. Luiz Fernando G. de Figueiredo – SIAPE 2290548 lffigueiredo2009@gmail.com
10. Maria Lucia de Barros Camargo – SIAPE 1169588 mlbcamargo@uol.com.br
11. Patricia Peterle Figueiredo Santurbano – SIAPE 1379717 patriciapeterle@gmail.com
12. Rachel Louise Sutton-Spence – SIAPE 2168454 rachel.suttonspence@ufsc.br
13. Ronaldo Lima – SIAPE 1243006 ronaldoearly@gmail.com
14. Rosane Silveira – SIAPE 2446745 rosanesilveira@hotmail.com

Art. 2º Conceder duas horas semanais para a realização das atividades previstas em edital (seleção de propostas apresentadas, análise de eventuais pedidos de reconsideração, avaliação de vídeos e resumos inscritos no Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica – SIC, avaliação de relatórios e suas eventuais correções) e outras atividades, de acordo com a necessidade do programa.

Art. 3º Convocar os membros aqui designados para leitura de material necessário à execução das atividades dentro dos prazos estabelecidos, com risco de, em casos de omissão e/ou atrasos, causar perda de bolsas do programa ao CCE.

Art. 4º Determinar que fatos e ocorrências relacionadas ao programa, mas não previstas em edital ou regulamento, devem ser informadas e reguladas pela PROPESQ.

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação e terá validade até a publicação de nova portaria de mesma natureza que a revogue.



PROF. ARNOLDO DEBATIN NETO
Diretor de Centro de Comunicação e Expressão
Portaria nº 2854/2016/GR

SBPJor



**Prêmio
Adelmo
Genro
Filho**
de Pesquisa
em Jornalismo

2006 <http://sbpjour.org.br/sbpjour/premio-agf/>

PAGF 2006 - Edição 01

Coordenação Geral

Prof. Dr. Francisco Karam (UFSC)

Premiado na categoria Doutorado

“Ilustrações: fronteiras entre o Jornalismo e a Arte”

Autor: Gilmar Adolfo Hermes

Orientador: Dr. Ronaldo Henn

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Comissão Julgadora – Doutorado

Presidente

Dr. José Salvador Faro (Umesp/PUC-SP)

Membros

Dra Aline Grego (PUC-PE)

Dra Dione Moura (UnB)

Dra Gislene Silva (UFSC)

Dr. Victor Gentilli (UFES)

—

Premiado na categoria Mestrado

“O Webjornalismo Audiovisual: uma análise de notícias no UOL News e na TV UERJ Online”

Autora: Leila Nogueira

Orientador: Dr. Elias Machado

Universidade Federal da Bahia

Comissão Julgadora – Mestrado

Presidente

Dr. Alfredo Vizeu Jr. (UFPE)

Membros

Dra. Cláudia Lago (USP)

Dra. Márcia Franz Amaral (UFMS)

Dr. Rogério Christofolletti (Univali)

Dra. Christa Berger (Unisinos)



ATESTADO

CARLOS PENISA JÚNIOR, COORDENADOR DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DA FACULDADE DE
COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA,

ATESTA, para os devidos fins, que a **Profª. Dra. Gislene da Silva** participou da
comissão de credenciamento desse programa de pós-graduação, nos dias 20, 21 e 22 de
maio de 2015.

Juiz de Fora, 22 de maio de 2015.

Carlos Penisa Júnior
Coordenador do PPGCOM/UFJF

XI - ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA

ANEXO XI



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR

Diretoria de Avaliação

SBN - Setor Bancário Norte - Quadra 02 Bloco L Lote 6
70.040-020 - Brasília, DF

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o(a) consultor(a) GISLENE DA SILVA, docente do(a) UFSC, participou, entre os dias 10 e 14 de julho de 2017, da Avaliação Quadrienal da área de Comunicação e Informação, nesta Fundação.

Brasília, 14 de julho de 2017.

Rita Barradas Barata
Diretora de Avaliação



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR

Diretoria de Avaliação

SBN - Setor Bancário Norte - Quadra 02 Bloco L Lote 6

70.040-020 - Brasília, DF

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o consultor(a) **Gislene da Silva**, docente do(a) UFSC, participou da Reunião Classificação de Livros da área de **Comunicação e Informação**, que ocorreu nos dias 24 a 28 de abril de 2017, na UFSC, Florianópolis/SC.

Brasília, 28 de abril de 2017.

Rita Barradas Barata
Diretora de Avaliação

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Diretoria de Avaliação
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, 6º andar
CEP: 70040-020 - Brasília, DF

12

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o (a) Professor (a) **GISLENE DA SILVA**, docente do(a) **UFSC** participou, nesta Fundação, da Avaliação Trienal 2013, área de Ciências Sociais Aplicadas, do dia 7 a 11 de outubro do corrente ano.

Brasília, 11 de outubro de 2013.



Lívio Amaral
Diretor de Avaliação



C A P E S

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR

Diretoria de Avaliação
SBN - Setor Bancário Norte - Quadra 02 Bloco L Lote 6
70.040-020 - Brasília, DF

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o (a) Professor (a), **GISLENE SILVA** docente do (a), **UFSC/SC** participou nos dias 20 e 21 de junho do corrente ano, da **Reunião para Análise e Avaliação do Qualis Periódicos 2012 da área de Ciências Sociais Aplicadas I.**

Brasília/DF, 21 de junho de 2013.

Livio Amaral
Diretor de Avaliação



C A P E S

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR

Diretoria de Avaliação
SBN - Setor Bancário Norte - Quadra 02 Bloco L Lote 6
70.040-020 - Brasília, DF

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o(a) Professor(a) **GISLENE DA SILVA**, docente do(a) **UFSC**, participou, nos dias 03 e 04 de dezembro do corrente ano, da **Reunião para análise do Qualis Periódicos** da área de **Ciências Sociais e Aplicadas I**, nesta Fundação.

Brasília, 04 de dezembro de 2012.

Livio Amaral
Diretor de Avaliação



CAPES

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Diretoria de Avaliação

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, 6º andar

CEP: 70040-020 - Brasília, DF

Tel: (61) 2022-6497 - Fax: (61) 2022-6466

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a professora **Gislene da Silva**, docente da **UFSC**, participou como membro da comissão, nesta Fundação, da Reunião do **QUALIS Periódicos** da área de **Ciências Sociais Aplicadas 1**, nos dias 11, 12 e 13 de julho do corrente ano.

Brasília, 13 de julho de 2012.

Lívio Amaral
Diretor de Avaliação

XII - Exercício de CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO ANEXO XII
e ver ANEXO 1 – PIA/PAAD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9351
E-MAIL: cce@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 109/2018/CCE. DE 11 DE JULHO DE 2018

A DIRETORA EM EXERCÍCIO DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Solicitação Digital n.º 043517/2018.

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR, a partir de 08 de agosto de 2018, a Professora GISLENE DA SILVA, para exercer a função de Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Jornalismo, pelo período de dois anos.

Art. 2º Atribuir cinco horas semanais para o desempenho de tal atividade.

PROF.^a SILVANA DE GASPARI
Vice-Diretora do Centro de Comunicação e Expressão
Portaria n.º 2855/2016/GR
Silvana de Gaspari
Vice-Diretora do CCE
Portaria 2855/2016/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-9320 - Fax: (48) 3721-8422
E-mail: gr@contato.ufsc.br

PORTARIA Nº 1824 /2016/GR, DE 9 DE AGOSTO DE 2016

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Solicitação 43418/2016,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os membros a seguir para, sob a presidência do primeiro, integrarem o Conselho Consultivo Deliberativo (CCD) do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, para um mandato de dois anos.

Roberta Moraes de Bem – BU;
Juliana Aparecida Gulka – BU;
José Paulo Speck Pereira – BU;
Enrique Muriel Torrado – CED;
Rosângela Schwarz Rodrigues – CED;
Gustavo Alexssandro Tonini – SeTIC;
Gleisy Regina Bories Fachin – Editora da UFSC;
Sergio Fernando Torres de Freitas – PROPG;
Sebastião Roberto Soares – PROPESQ;
Lizandra Garcia Lupi Vergara – CTC;
Gislene da Silva – CCE;
Atilio Butturi Junior – CCE;
José Luis Guedes Dos Santos – CCS.

Art. 2º Atribuir aos integrantes do CCD a carga horária de duas horas semanais para o desempenho de suas atividades.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFSC.

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo -
Mestrado



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

JORNALISMO

Portaria 13/POSJOR/2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, no uso de suas atribuições, designa os docentes a seguir para comporem comissão específica para elaboração da proposta de curso de Doutorado em Jornalismo, nos formatos do APCN/Qualis:

Prof^a Dr^a Daisi Irmgard Vogel
Prof. Dr. Eduardo Meditsch
Prof. Dr. Francisco José Castilhos Karam
Prof^a Dr^a Gislene Silva
Prof. Dr. Jorge Kanehide Ijuim
Prof. Dr. Mauro César Silveira
Prof^a Dr^a Raquel Ritter Longhi
Prof. Dr. Rogério Christofolletti (presidente)

Em 18 de dezembro de 2012



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9522- FAX (048) 3721-9661
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

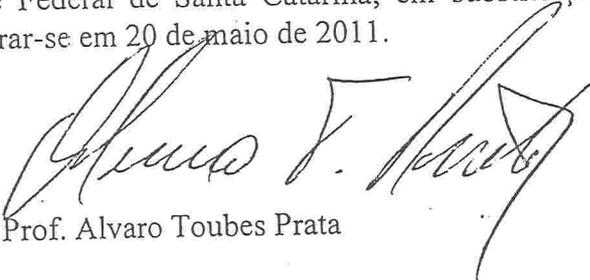


PORTARIA N.º 1343 /GR/2010, DE 21 DE OUTUBRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; tendo em vista o disposto no inciso II do art. 20 do Estatuto da Instituição e Memorando nº 319/CCE, de 13 de outubro de 2010,

RESOLVE:

Designar, a Professora **Gislene Silva** como representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Centro de Comunicação e Expressão na Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, em substituição ao Professor Ricardo Triska, com mandato a expirar-se em 20 de maio de 2011.


Prof. Alvaro Toubes Prata



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



CCE
Centro de
Comunicação e Expressão



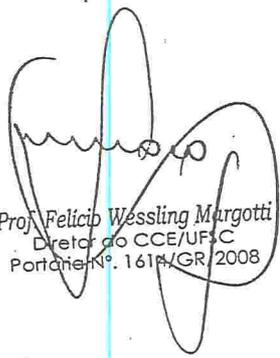
Florianópolis, 23 de fevereiro de 2010.

Portaria nº.015/CCE/2010.

O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Designar a PROFESSORA GISELENE SILVA (JOR) para, em substituição ao Professor Francisco José Castilhos Karam, presidir a Comissão Permanente de Pesquisa do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, constituída através da Portaria N.º 078/CCE/2008 (cópia anexa).


Prof. Felício Wessling Murgotti
Diretor do CCE/UFSC
Portaria N.º 161A/GR/2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Florianópolis, 3 de dezembro de 2007.

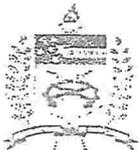
Portaria nº64/CCE/2007.

A Diretora do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 10.6, da Portaria N.º 649/GR/96, e atendendo ao Mem. 116/JOR/2007,

RESOLVE:

Designar a Professora GISLENE DA SILVA, do Departamento de Jornalismo, para exercer a função de Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Jornalismo, durante o primeiro semestre de 2008, atribuindo-lhe duas horas por semana para tal atividade.

Prof.ª. Dra. Viviane M. Heberle
Diretora do CCE/UFSC
Portaria nº 1064/GR/2004



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Florianópolis, 7 de agosto de 2007.

Portaria nº41/CCE/2007.

A Diretora, em exercício, do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 10.6, da Portaria N.º 649/GR/96, e atendendo solicitação do Departamento de Jornalismo

RESOLVE:

Designar a Professora GISLENE DA SILVA, do Departamento de Jornalismo, para exercer a função de Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Jornalismo, durante o segundo semestre de 2007, atribuindo-lhe 02 (duas) horas por semana para tal atividade.

Profª Lúcia M. Nassib Olímpio
Vice-Diretora do CCE
Portaria nº 1069/GR/2004



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Fone: (48) 3721-9284 FAX: (48) 3721-9599

Florianópolis, 11 de abril de 2007

PORTARIA 004/PRPG/2007

O Pró-Reitor de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o ofício nº 006-04/2007/CTC/CAPES, recomendando a criação do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, nível de Mestrado.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os professores abaixo nominados, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão para a implantação do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo.

Profº Adjunto Eduardo Barreto Vianna Meditsch – Presidente
Profª Adjunta Tattiana Gonçalves Teixeira – Vice - Presidente
Profº Titular Nilson Lemos Lage
Profº Associado Orlando Tambosi
Profº Adjunto Elías Machado Gonçalves
Profª Adjunta Gislene Silva

Art. 2º - A Comissão terá o prazo de 150 dias, a contar da assinatura desta, para conclusão dos trabalhos.


Profº Valdir Soldi
Pró-Reitor de Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



CCE



Florianópolis, 5 de abril de 2007.

Portaria nº08/CCE/2007.

A Diretora do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 10.6, da Portaria N.º 649/GR/96, e atendendo solicitação do Departamento de Jornalismo

RESOLVE:

Designar a Professora GISLENE DA SILVA, do Departamento de Jornalismo, para exercer a função de Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Jornalismo, durante o primeiro semestre de 2007, atribuindo-lhe duas horas por semana para tal atividade.

Prof.ª. Dra. Viviane M. Heberle
Diretora do CCE/UFSC
Portaria nº 1068/GR/2004



CCE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Florianópolis, 3 de abril de 2006.

Portaria nº. 019/CCE/2006.

A **Diretora** do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 10.7, do anexo à Portaria nº0649/GR/96 e atendendo solicitação feita através do Memorando nº 018/JOR/2006,

RESOLVE:

Designar a Professora GISLENE DA SILVA para exercer as funções de **Coordenadora de Pesquisa**, do Departamento de Jornalismo, pelo período de 2 (dois) anos, a partir de 29/3/2006, atribuindo-lhe 2 horas semanais para tal atividade.

Profª. Dra. Viviane M. Heberle
Diretora do CCE/UFSC
Pia nº 1068/GR/2004



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Florianópolis, 13 abril de 2006.

PORTARIA Nº 195 /GR/2006.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE

DESIGNAR os docentes da Universidade Federal de Santa Catarina e demais representantes da Sociedade Civil para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão a fim de sistematizar e apresentar Proposta Preliminar de Política de Ampliação de Oportunidades de Acesso Sócio-econômico e Diversidade Étnico-racial, visando ingresso na UFSC, através de Processo Vestibular. A Comissão terá 60 dias, a contar desta data, para elaborar e implementar uma agenda de ações, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica e externa sobre acesso e permanência:

Profª Gislene da Silva	CCE/UFSC
Prof. Sérgio Augusto Ferreira de Quadros	CCA/UFSC
Prof. Milton Divino Muniz	CCB/UFSC
Profª Josiane Rose Petry Veronese	CCJ/UFSC
Profª Maria Cristina Marcon	CCS/UFSC
Profª Vânia Beatriz Monteiro da Silva	CED/UFSC
Prof. Valmir José Oleias	CDS/UFSC
Profª Patrícia Santos Schermann	CFH/UFSC
Profª Ilka Boaventura Leite	CFH/UFSC

PREG/smtc
P0304preg



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Prof. Marcclo Henrique Romano Tragtenberg	CFM/UFSC
Prof. Frederico Firmo de Souza Cruz	CFM/UFSC
Prof. Sinésio Stefano Dubiela Ostroski	CSE/UFSC
Prof. Júlio Felipe Szeremeta	CTC/UFSC
Prof. Olinto José Varela Furtado	COPERVE
Prof. Carlos Henrique Lemos Soares	APUFSC
José de Assis Filho	SINTUFSC
Leonardo da Silva Gonçalves	Conselho Estadual dos Povos Indígenas
Maria Izabel Hentz	Secretaria da Educação
Marta Santos da Silva Holanda Lobo	Associação de Mulheres Antonieta de Barros


Prof. Lúcio José Botelho

até jun/2006





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria

Florianópolis, 15 de março de 2006.

PORTARIA Nº 152 /GR/2006.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, e no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista os termos do Memo nº 034/CCE/2006, de 10/03/2006,

RESOLVE:

DISPENSAR, a partir de 13/03/2006, **GISLENE DA SILVA**, Professor Adjunto, masis nº 131010, siape nº 1373618, do exercício das funções de Chefe do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria nº 0321/GR/97, de 16/01/97, para as quais havia sido designada, *pro tempore*, através da Portaria nº 904/GR/2005, de 22/09/2005.


Prof. Lucio José Botelho

SMTC/smtc
P1503gs

UFSC - GR
Publicado no DOU nº. 53
Seção 2. Pag. 18
1103106



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

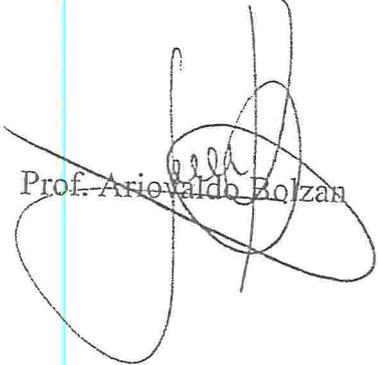
Florianópolis, 22 de setembro de 2005.

PORTARIANº 904 /GR/2005.

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no exercício da Reitoria, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista os termos do Ofício s/nº /CCE/2005, de 20/09/2005,

RESOLVE:

DESIGNAR GISLENE DA SILVA, Professor Adjunto, masis nº 131010, siape nº 1373618, para exercer *pro tempore* as funções de Chefe do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria nº 0321/GR/97, de 16/01/97.


Prof. Ariovaldo Bolzan



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Florianópolis, 22 de setembro de 2005.

PORTARIA Nº 903/GR/2005.

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no exercício da Reitoria, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos no Ofício S/Nº/CCE/2005, de 19/09/2005,

RESOLVE:

DISPENSAR, a pedido, a partir de 20/09/2005, **GISLENE DA SILVA**, Professor adjunto, masis nº 131010, siape nº 1373618, do exercício das funções de Subchefe do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão, as quais foi designada *pro tempore*, através da Portaria nº 141/GR/2005 de 28/02/2005.


Prof. Ariovado Bolzan



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2005.

PORTARIA Nº 141/GR/2005.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista os termos do Ofício nº 005/JGR/2005, de 25/02/2005,

RESOLVE:

DESIGNAR, a partir de 01/03/2005, GISELENE DA SILVA, Professor Adjunto, masis nº 131010, siape nº 1373618, para exercer, *pro tempore*, as funções de Subchefe do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão.

Prof. Lúcio José Botelho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 331-9320 - FAX (048) 234-4069
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

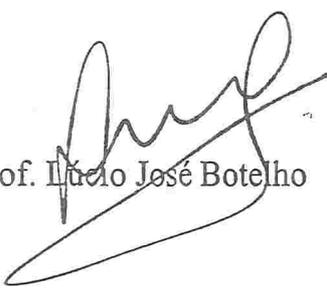
Florianópolis, 28 de fevereiro de 2005.

PORTARIA Nº 142/GR/2005.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista os termos do Ofício nº 005/JOR/2005, de 25/02/2005,

RESOLVE:

DESIGNAR, a partir de 01/03/2005, GISLENE DA SILVA, Professor Adjunto, masis nº 131010, siapê nº 1373618, para exercer, *pro tempore*, e na condição de Subchefe do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão a função de Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Jornalismo.


Prof. Ilício José Botelho



La Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) certifica que la Profa. Gislene Silva de la Universidade Federal de Santa Catarina ha participado del Programa ESCALA Estudiantil como Coordinadora Académica en el Área de Periodismo, durante el año 2005.

Se expide la presente constancia en Montevideo, a los treinta días del mes de junio de 2006.


Ing. Julio Theiler
Secretario Académico


Dr. Ing. Rafael Guarga
Secretario General

XIII - Outros indicadores

ANEXO XIII



A Compós

[Quem Somos](#)

[Diretoria](#)

[Diretorias Anteriores](#)

A COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - foi fundada em 16 junho de 1991, em Belo Horizonte, com o apoio da Capes e do CNPq, a partir da iniciativa de alguns pesquisadores e representantes dos seguintes cursos de Pós-Graduação: PUC-SP, UFBA, UFRJ, UnB, UNICAMP, UESP.

É uma sociedade civil, sem fins lucrativos, congregando como associados os Programas de Pós-Graduação em Comunicação em nível de Mestrado e/ou Doutorado de instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil.

Diretoria

Presidente

Prof. Dr. Marco Roxo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - UFF

E-mail: marcos-roxo@uol.com.br

Vice-Presidente

Profa. Dra. Isaltina Gomes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - UFPE

E-mail: isaltina@gmail.com

Secretário-Geral

Gisela Castro Secretária Geral

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO - ESPM

E-mail: castro.gisela@gmail.com

Diretorias Anteriores

MANDATO: 2015-2017

PRESIDENTE: Edson Fernando Dalmonte (UFBA)

VICE-PRESIDENTE: Cristiane Freitas Gutfreind (PUC-RS)

SECRETÁRIA GERAL: Rogério Ferraraz (UAM)

MANDATO: 2013-2015

PRESIDENTE: Eduardo Morettin (USP)

VICE-PRESIDENTE: Inês Vitorino (UFC)



SECRETÁRIA GERAL: Gislene Silva (UFSC)



A Compós

[Quem Somos](#)

[Diretoria](#)

[Diretorias Anteriores](#)

A COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - foi fundada em 16 junho de 1991, em Belo Horizonte, com o apoio da Capes e do CNPq.

Coordenador: GISLENE SILVA (UFSC)

E-mail: gislenedasilva@gmail.com

Vice: FELIPE MUANIS (UFC)

E-mail: muanis@mac.com



CULTURA DAS MÍDIAS

O GT Cultura das Mídias discute questões relacionadas a produtos e processos comunicacionais na perspectiva da cultura midiática, abrangendo reflexões sobre práticas de produção, circulação e recepção em diferentes mídias. Com tais preocupações, o GT acolhe trabalhos sobre: Gostos e repertórios estéticos: crítica, valor e consumo. Elementos da crítica de mídia e da metacrítica. Enunciação, narrativa e discurso. Intermidialidades, transmidialidades e convergências. Disputas por hegemonias e significação social. Protagonismos, representações e identidades em processos de reconhecimento e visibilidade política na cultura midiática. Políticas culturais no contexto midiático. Articulações teóricas transdisciplinares: novas abordagens e metodologias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora Gislene da Silva supervisionou Estágio Pós-Doutoral realizado por Jeana Laura da Cunha Santos no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, no período de outubro de 2013 a julho de 2015.

Florianópolis, 23 de abril de 2019.

Cárilda Emerim
Coordenadora do PPGJOR/UFSC
Portaria 471-A/2018/GR



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
CERTIFICA QUE A DOUTORA

GISLENE DA SILVA

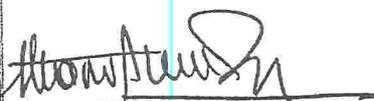
DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
PORTADORA DA CÉDULA DE IDENTIDADE
RG Nº 2.649.149 MG,
NASCIDA EM 16 DE MARÇO DE 1962
E NATURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS,
CONCLUIU O

**PROGRAMA DE PÓS-DOCTORADO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES E ARTES,**

CONFORME RESOLUÇÃO 5166, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2004.
E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS
DIREITOS E PRERROGATIVAS LEGAIS,
OUTORGA-LHE O PRESENTE CERTIFICADO.

SÃO PAULO, 8 DE JULHO DE 2010.




PRÓ-REITOR DE PESQUISA
PROF. DR. MARCO ANTONIO
ZAGO




DIRETOR DA ECA
PROF. DR. MAURO WILTON DE
SOUSA



São Paulo, 03 de novembro de 2009.

À Chefia do DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
Centro de Comunicação e Expressão – CCE
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Na qualidade de supervisora da Dra. Gislene da Silva em seu estágio pós-doutoral junto à ECA/USP no período de agosto de 2008 a julho de 2009, com o projeto “Proposta metodológica para estudos de imaginário no Jornalismo: imagens de natureza na imprensa escrita”, congratulo a Professora pela sua participação nas atividades promovidas pelo PPCOM, especialmente nos seminários com os convidados estrangeiros Jesús Martín-Barbero e Bernard Miège. Também ressalto sua atuação no último encontro anual da Compós dentro do GT de Epistemologia, sob minha coordenação, em que seu trabalho “De que campo do jornalismo estamos falando?” recebeu Menção de Destaque 2009. O bom aproveitamento de seu pós-doutoramento ainda pode ser observado na apresentação de trabalhos em outros três congressos, o que resultou em vários artigos publicados ou já aceitos para publicação em periódicos bem qualificados na área, sendo vários deles produtos da pesquisa desenvolvida no período. Vale destacar que em seu próximo número, a sair em dezembro, MATRIZES, revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP, publicará um artigo da Dra. Gislene.

Reafirmando o trabalho da linha de pesquisa em que atuo na ECA dirigido para a consolidação da formação de pesquisadores nos estudos epistemológicos e metodológicos da Comunicação, avalio como excelente o trabalho de pesquisa desenvolvido pela Dra. Gislene Silva.

E, finalmente, cumprimento o Departamento de Jornalismo por ter aprovado a sua saída para o estágio de pós-doutorado, pois agora passa a abrigar uma pesquisadora de maior nível de qualificação.

Profa. Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Departamento de Comunicações e Artes - CCA
Escola de Comunicações e Artes - ECA
Universidade de São Paulo - USP